

Relatório de Gestão

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

2022 – 2026



Prof.^a. Rozana Reigota Naves
Reitora

Prof. Márcio Muniz
Vice-Reitor

Prof. Laudimar Alves de Oliveira
Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde

Prof.^a. Solange Baraldi
Vice-Diretora da Faculdade de Ciências da Saúde

Coordenação

Laudimar Alves de Oliveira
Solange Baraldi

Equipe Técnica

Brenda Pereira de Sousa
Maria Thereza Alves Franco
Phelipe Ribeiro da Silva Oliveira

Gustavo Linhares Lima
Mariana Alves de Oliveira

MENSAGEM DO DIRETOR

A gestão 2022-2026 da Direção da Faculdade de Ciências da Saúde espelhou a realização da segunda etapa de enfrentamento aos desafios e a consolidação do resgate de diversas lacunas existentes em nosso ambiente de trabalho e de convivência. Nossos feitos ocorreram ainda sob os impactos da Covid-19 e dos efeitos impostos pelos governos federais de 2016 a 2022, com flagrante política reducionista da missão das Instituições Federais de Ensino Superior. O corte de verbas do tesouro, acompanhado de atrasos na liberação de recursos nos respectivos anos fiscais, restrições de financiamento próprio, além da política deletéria de redução expressiva do quadro de servidores públicos que impuseram um cenário dramático para administração pública em geral. Quadro agravado pela ausência de recomposições salariais tornando o ambiente cotidiano para alguns de desalento. Essa visão, equivocada, exigiu dos diversos gestores públicos maior capacidade de adaptação, criatividade e superação. Na Universidade, esse perfil foi fundamental não apenas a manutenção adequada de toda estrutura acadêmica, mas em certa medida, a possibilidade de avançar em algumas pautas inerentes à ciência, ao conhecimento e à tecnologia.

É certo afirmar que a Gestão Federal, iniciada em 2023, trouxe alento nas incertezas de outrora e permitiram um cenário mais virtuoso de ações e, ainda que de maneira tímida, a recuperação de parte do passivo de entraves vivenciados até o final de 2022.



A Faculdade de Saúde, como descrito em nossa Carta na gestão 2018-2022, considerando sua natureza de atuação em todos os locus acadêmicos, ensino, extensão e pesquisa ilustra uma Unidade Acadêmica estratégica não apenas para a Universidade de Brasília e a Comunidade do Distrito Federal e entorno, mas de relevância nacional e internacional. Junto com suas congêneres, Faculdades de Medicina, de Educação Física e de Ciências e Tecnologias em Saúde e Institutos de Psicologia, de Biologia e de Química, representa grande celeiro na formação, assistência e pesquisa na saúde humana do Centro Oeste.

Soma-se a esse complexo, nosso principal cenário de práticas clínicas, o Hospital Universitário de Brasília HUB/Ebserh - UnB. Cumpre destacar, durante todo período, as inestimáveis parcerias pactuadas com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal SES/DF (especialmente na Atenção Básica, vivências e estágios), bem como o Serviço Social do Comércio do Distrito Federal – SESC/DF. Nesse período de gestão, a Faculdade de Ciências da Saúde ofertou as graduações de Enfermagem, Farmácia – dois cursos, Nutrição, Odontologia e Saúde Coletiva. Todos os cursos foram contemplados com ajustes em seus ambientes pedagógicos, desde cenários de aula teórica, com climatização e projeção adequadas até reforma de vários laboratórios de ensino que permitiram ampliação pedagógica e aproximação com tecnologias mais compatíveis com os dias atuais. A Unidade de Laboratórios de Ensino de Graduação, ULEG-FS, cuja edificação foi inaugurada em 2018, no início de nossa primeira gestão, com esforços de todos e obstinação desta Direção foi disponibilizada para a Comunidade da FS com todos os laboratórios reformados e capacitados para práticas de ensino avançadas e pesquisas de ponta da graduação à pós-graduação. Com isso, temos a convicção de que as atividades práticas laboratoriais da graduação, tanto pelos investimentos no Edifício sede, quanto na ULEG/FS produziram sensível modificação à qualidade do ensino. Flagelo constante nas avaliações das Comissões do MEC, hoje os alunos de graduação dispõem de ambientes altamente qualificados para o ensino teórico e laboratorial.

Em que pese o cenário adverso vivenciado durante o primeiro período de gestão, a atuação desta gestão em associação com os esforços da Comunidade FS permitiu no campo da extensão a ampliação de suas ações. Com isso, foram destinados aportes significativos de recursos da matriz/FS que permitiram ampliação significativa das ações na Universidade com aumento de bolsas tanto para estudantes quanto para nossos docentes e técnicos extensionistas. A pós-graduação também foi objeto de intervenções importantes. Iniciando com a constante aplicação de recursos para adequação/modernização dos laboratórios de pesquisa. Repasse de valores da matriz para sete programas acadêmicos em valores proporcionais aos investidos na extensão. Com isso, tivemos a grata satisfação de saber que a Pós-graduação/FS conquistou suas avaliações da CAPES nos mais elevados patamares com destaque para o primeiro e maior programa, Ciências da Saúde, que alcançou na avaliação do último quadriênio (2021-2024) a inédita nota 6. A acessibilidade, segurança e a boa convivência mantiveram sua relevância nesta segunda gestão. Em consórcio com a FM, foi disponibilizado mais um banheiro para PCD no edifício sede. A FS também disponibilizou uma sala especial de professores com vulnerabilidade e foi a primeira Unidade da Universidade de Brasília a adquirir um veículo automotor elétrico de 3 rodas (tipo Scooter) para circulação interna, possibilitando maior autonomia ao usuário portador de restrição de mobilidade.

Na segurança foram adquiridos computadores novos com ligação das câmeras internas e a instalação de novo balcão de vigilância no edifício sede que, sob orientação da Diretoria de Segurança da PRC/UnB, permitirá maior controle do fluxo de pessoas. Em adição, em parceria com a Vice-Reitoria e Prefeitura foi produzida a melhoria do ambiente externo com calçadas novas, sinalização e ampliação da iluminação, criando um corredor de segurança de usuários, em especial no período noturno. Nas ações de melhor convivência e qualidade de vida, a Faculdade de Saúde, melhorou seu ambiente de jardinagem com a criação de praças de convivência internas e externas e a duplicação do redário. Criou o Grupo de Apoio de Bem-Estar e Monitoramento de Desempenho Discente (GBEM), formado por docentes, técnicos e discentes, cuja finalidade é mitigar as questões relacionadas à toda Comunidade FS, em especial discentes e grupos de maior vulnerabilidade. A FS compõe o Programa de Gestão de Desempenho da UnB, permitindo maior equilíbrio das atividades laborais dos servidores técnicos administrativos inclusive com a implementação do trabalho remoto, melhorando o convívio familiar do servidor e sua qualidade de vida. Ainda no campo da valorização humana, a Direção da FS ampliou de maneira expressiva as Comissões de Progressão/Promoção Docente permitindo a regularização do nível funcional de vários professores que persistiam por décadas sem nenhum avanço funcional na carreira.

Com isso, hoje a FS conta com número expressivo de docentes Associados e Titulares, enriquecendo de maneira significativa seu ranqueamento nos diversos índices acadêmicos. Como legado, os fortes investimentos aplicados na infraestrutura dos ambientes acadêmicos e administrativos vinculados à Faculdade de Ciências da Saúde nestas duas gestões, a modernização de toda estrutura elétrica, a instalação de fonte de energia sustentável, a regularidade patrimonial e o mapeamento dos espaços físicos de nossa Comunidade permitirão às gestões futuras um olhar mais voltado para o investimento direto nas ações acadêmicas de graduação, extensão e pós-graduação.

Com isso, imbuídos da responsabilidade necessária aos limites que se mostravam presentes, em ambos períodos de gestão, deixamos a certeza de ter atuado respeitando além dos princípios constitucionais da administração pública de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, a missão estabelecida no Art. 11 do Regimento Interno da Faculdade de Saúde e no Art 34 do Estatuto Geral da Universidade de Brasília, o qual assinala:

Ao Diretor compete superintender e coordenar as atividades da Unidade Acadêmica, bem como exercer as atribuições definidas no Regimento Geral e no regimento interno da Unidade.

E, cientes de que essas batalhas nunca são de perfil individual, com o constante apoio da Administração Superior da Universidade de Brasília e de uma equipe interna de terceirizados, estagiários, servidores técnicos e docentes, todos abnegados em suas funções, durante os dois períodos de gestão, exaltamos a conquista de avanços que poderão ser experimentados pelas futuras gerações. O pouco para o olhar de alguns pode significar uma mudança paradigmática para muitos. Aqui, importante registrar a necessidade de olhar para o futuro e desejar que as próximas gestões da Faculdade de Ciências da Saúde, na natural inquietação existente no ambiente acadêmico, possam alcançar patamares ainda mais elevados. O investimento direto em nosso capital humano, servidores terceirizados, técnicos administrativos, docentes e discentes com patrocínio de atividades acadêmicas e de formação. Dar continuidade às ações de reforma/adequação de sua estrutura física atual robustecendo a política de acolhimento, acessibilidade, segurança e da boa convivência. Ampliar os espaços acadêmicos, a reposição do quadro de servidores técnicos administrativos e de laboratório, fortalecer o quadro de docentes, envidar esforços para viabilizar a conquista de uma Unidade de Básica de Saúde no Campus Darcy Ribeiro e a edificação de um Centro de Pesquisa Clínica no HUB/Ebserh são alguns desses desafios que já se encontram postos para as futuras gerações. No contexto normativo, sugere-se a revisão do Regimento Interno da FS, adequando-o à realidade administrativa e organizacional da Faculdade de Saúde bem como a efetivação do Plano de Desenvolvimento da Unidade permitindo um planejamento longitudinal das ações de gestão em harmonia com os Departamentos em todas as áreas: ensino, pesquisa, extensão e administrativa.

PREÂMBULO

O Relatório de Gestão tem como objetivo proporcionar uma visão clara à comunidade acadêmica e à sociedade sobre os resultados alcançados pela gestão da Faculdade de Ciências da Saúde (FS) no exercício 2022 a 2026. A administração da FS tem evoluído de forma contínua, com foco na otimização dos recursos orçamentários, materiais e humanos disponíveis. Este documento apresenta, de maneira estruturada e integrada, as principais estratégias adotadas, os mecanismos de governança implementados e os critérios utilizados para alocação de recursos, sempre em consonância com os objetivos institucionais estabelecidos, as metas propostas e os resultados efetivamente alcançados. A elaboração deste relatório segue os princípios da materialidade, confiabilidade, completude, coerência, comparabilidade e concisão, assegurando a transparência e a responsabilidade na condução da gestão institucional.

O documento, referente ao exercício de 2022 a 2026, foi elaborado acompanhando o Relatório de Gestão da Universidade de Brasília, sob orientação dos Decanatos de Administração (DAF) e de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), de acordo com as disposições da Decisão Normativa (DN) do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 84/2020, IN TCU nº 98, Portaria TCU nº 58, de 26 de março de 2025, além do "Guia para Elaboração do Relatório de Gestão" (TCU) e das orientações disponibilizadas no sistema e-Contas do TCU.

SUMÁRIO

Visão Geral	10	Pós graduação stricto sensu	53
• Metodologia	15	• Linha do tempo	54
• Universidade de Brasília para o ciclo 2022-2026	16	• Nota CAPES	55
• Estrutura organizacional	17	• PPGCS	56
• Plano de gestão 2022-2026	21	• PPGCF	61
• Propostas	22	• PPG Bioética	66
• Propostas para estudantes	23	• PPGNH	71
• Gestão de riscos	24	• PPGENF	76
• Infraestrutura e ambiente sustentável	26	• PPGSC	81
• Regras de convivência	30	• PPGSC-Pro	86
Graduação	31	• PPGODT	90
• Linha do tempo	32	Extensão	95
• Departamento de enfermagem (ENF)	34	• Coordenação de extensão	96
• Departamento de farmácia (FAR)	37	• Ações de extensão	98
• Departamento de nutrição (NUT)	41	• Tipos de ações de extensão propostas	100
• Departamento de odontologia (ODT)	44	• Ações de extensão por departamento/unidade	102
• Departamento de saúde coletiva (DSC)	47	• Destaques SEMUNI	105
• Egressos	50		
• Conceito por curso (ENADE)	52		

SUMÁRIO

Desenvolvimento institucional	106	Gestão Orçamentária e Financeira	157
• Gestão patrimonial e infraestrutura	107	• Receitas orçamentárias	158
• Gestão patrimonial	109	• Despesas orçamentárias	161
• Infraestrutura	110	• Despesas 2022	162
• Gestão de pessoas	119	• Despesas 2023	163
• Docentes	122	• Despesas 2024	165
• Progressões funcionais docentes	124	• Despesas 2025	167
• Programa de gestão	130	• Despesas totais (2022 a 2025)	170
• Gestão da tecnologia da informação	132		
		Outras informações	172
Pesquisa e inovação	133	• Adesão às normas da CAPRO	173
• Projetos - 2023	135	• Referências	174
• Projetos - 2024	142		
• Projetos - 2025	150		
• Projetos de pesquisa e inovação	153		
• CEP-FS	155		

VISÃO GERAL

Fundada em 1965 com o curso de graduação de Medicina e o nome de Faculdade de Ciências Médicas, a Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (FS/UnB) é, atualmente, a segunda maior Unidade de ensino da Universidade de Brasília (UnB).

A FS comporta os cursos de graduação em Enfermagem, Farmácia, Saúde Coletiva, Nutrição, Odontologia, além de diversos outros de pós-graduação nas modalidades lato sensu especialização, mestrado acadêmico, profissionalizante e doutorado. A Faculdade também destaca-se pela grande variedade de atividades desenvolvidas na área da extensão acadêmica, contribuindo para a integração entre o ensino, a pesquisa, inovação e a comunidade. O corpo acadêmico da Faculdade de Ciências da Saúde é composto por, aproximadamente, 205 professores, 71 técnicos administrativos e de laboratórios, além de cerca de três mil e quinhentos estudantes de graduação e de pós-graduação stricto sensu. A Faculdade abriga uma verdadeira comunidade de diferentes idades, origens, culturas e pensamentos.



Solenidade de inauguração da Faculdade de Ciências da Saúde (FS) "Universidade de Brasília. Arquivo Central. AtoM <https://atom.unb.br/index.php/00043>"

A Unidade está distribuída em três edificações, sendo duas compartilhadas com a Faculdade de Medicina (FM), totalizando uma área construída de 20.100m². Ela dispõe de cinco salas multiusuários e duas salas de reuniões, com capacidade para comportar de 20 a 45 pessoas. Além disso, conta com três auditórios, sendo dois com capacidade para 90 lugares e um para 190 lugares e uma sala de webconferência com capacidade para 20 pessoas.



Em 2018, foi entregue a Unidade de Laboratórios de Ensino e Graduação (ULEG) visando suprir a necessidade de espaços pedagógicos da Faculdade.

Desde então, até a presente data, foram feitas diversas ações pela atual gestão junto aos departamentos e aos cursos de graduação da FS que permitiram, com planejamento orçamentário, as adequações, instalações de equipamentos e aquisição de mobiliário.

Atualmente, a ULEG se caracteriza como um centro multidisciplinar de excelência e inovação no ensino e pesquisa para graduação em saúde.



Ademais, esforços adicionais foram envidados para a revitalização do parque de laboratórios do edifício sede da FS. Dessa maneira, a unidade, dispõe de vários laboratórios ativos voltados para o ensino da graduação e da pós-graduação, da pesquisa e da inovação vinculados aos seguintes Departamentos:

- Enfermagem - 05
- Farmácia - 16
- Nutrição - 07
- Odontologia - 07
- Saúde Coletiva - 12



Sala de situação - DSC



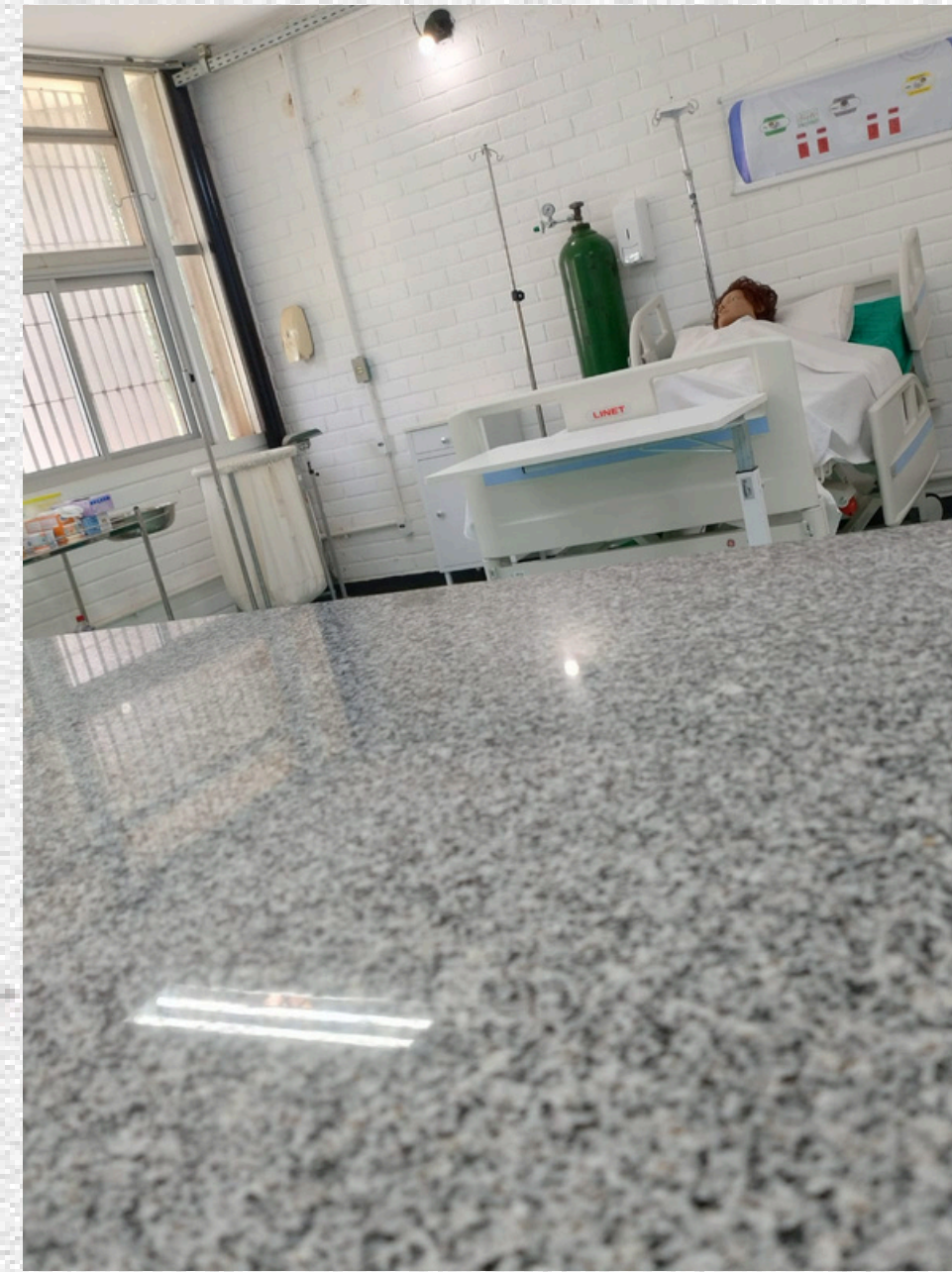
Lab. Multidisciplinar - ODT



Lab. de Microbiologia e higiene dos alimentos - NUT



Lab. de Ensaio Farmacológicos



Lab. Enfermagem



METODOLOGIA

O presente relatório foi elaborado com base em informações fornecidas pelos Departamentos da Faculdade de Ciências da Saúde (FS) — Nutrição, Enfermagem, Odontologia, Farmácia e Saúde Coletiva — consolidadas no processo SEI nº 23106.096507/2025-34.

Adicionalmente, foram coletados dados junto aos Programas de Pós-Graduação da FS, constantes do processo SEI nº 23106.097679/2025-25. As informações referentes à Coordenação de Extensão foram obtidas por meio do processo SEI nº 23106.097658/2025-18, enquanto os dados do Comitê de Ética em Pesquisa foram extraídos do processo SEI nº 23106.098892/2025-54.

O documento também contempla registros fotográficos provenientes do acervo pessoal do Diretor, Professor Laudimar Alves de Oliveira, e da Vice-Diretora, Professora Solange, bem como imagens produzidas por servidores e estagiários da Secretaria Administrativa da Faculdade de Ciências da Saúde.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA PARA O CICLO 2022-2026

MISSÃO DA UNB

Ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãs éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência.

VISÃO DA UNB

Ser referência nacional em ensino, pesquisa e extensão, com inserção local, regional e internacional, inovadora, inclusiva, transparente e democrática, com gestão eficaz e qualidade de vida.

VALORES DA UNB

- a dignidade, a igualdade e a liberdade de todas as pessoas;
- a ciência, como forma de conhecimento confiável ao lado de outras formas de saberes;
- o diálogo em termos de igualdade com essas outras formas de saberes;
- a tolerância e a compreensão para com as mais diversas formas de manifestação de pensamento e de crença;
- a democracia como forma de organização política da sociedade em geral, e da Universidade, em particular.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Conforme Regimento Interno, em vigência desde 2014, a estrutura organizacional da Faculdade de Ciências da Saúde (FS) é estruturada por:

- I - Conselho da Faculdade (CFS);
- II - Colegiado dos Cursos de Graduação (CCG/FS);
- III - Colegiado dos Cursos de Pós-Graduação (CCPG/FS);
- IV - Colegiado de Extensão (CEF/FS);
- V - Direção;
- VI - Centros de Pesquisa e Extensão;
- VII - Departamentos;
- VIII - Programas de Pós-Graduação.

A administração superior da FS é de responsabilidade do Conselho da Faculdade, como órgão máximo de caráter normativo e deliberativo e de instância de recurso em matéria administrativa e acadêmica, e da Diretoria, como órgão executivo.

A Direção da Faculdade de Ciências da Saúde é composta por Diretor(a) e Vice-Diretor(a).

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Conselho da FS possui as seguintes representações:

- Diretor da Faculdade, como Presidente;
- Vice-Diretor da Faculdade, como Vice-Presidente;
- Um representante do Colegiado dos Cursos de Graduação da FS;
- entre um e cinco representantes de Centros de Pesquisa e Extensão vinculados à FS;
- Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação vinculados à FS;
- Presidente do Colegiado de Extensão da FS;
- um representante do Colegiado de Extensão da FS;
- representantes discentes matriculados em programas de graduação e pós-graduação stricto sensu da FS;
- representantes dos servidores técnico-administrativos lotados na FS.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

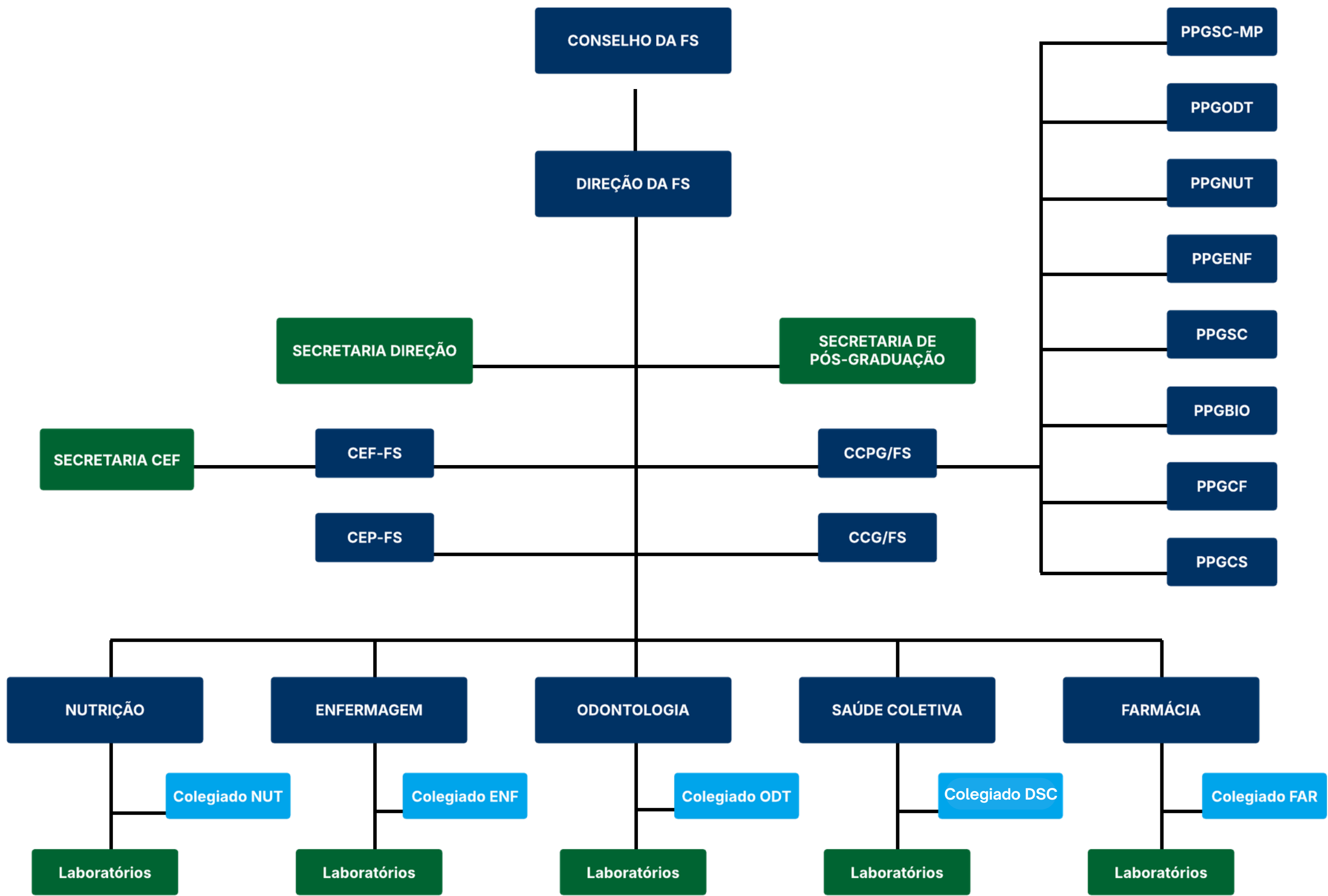
Integram a Faculdade de Ciências da Saúde os seguintes Departamentos:

- Enfermagem (ENF);
- Farmácia (FAR);
- Nutrição (NUT);
- Odontologia (ODT);
- Saúde Coletiva (DSC).

Os Departamentos são organizados na forma definida em seus Regimentos Internos, aprovados pelos respectivos Colegiados.

O suporte administrativo na Unidade é realizado pela Secretaria da Direção e pelas Secretarias Departamentais, todas localizadas no edifício sede.

Há também o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - CEP/FS, localizado no edifício sede, ao lado da Secretaria de Pós Graduação, nos termos das Resoluções em vigor da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde.



PLANO DE GESTÃO 2022-2026

Valores FS

- Compromisso;
- Dedicção
- Ética;
- Honestidade;
- Valor Humano;
- Respeito;
- Transparência;



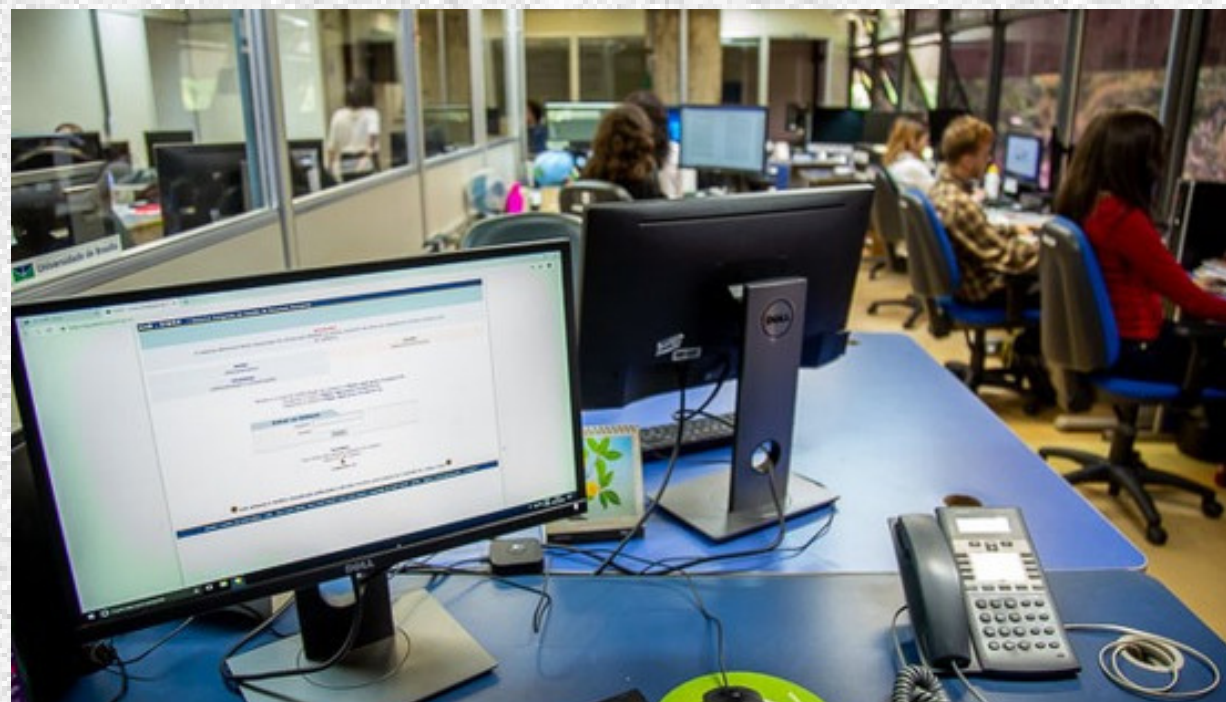
PROPOSTAS

Docentes

- Promover ações que visem maior qualificação para atuação em todas as vertentes acadêmicas – Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração.
- Oportunizar maior participação na administração da Unidade por meio de Comissões permanentes e Temporárias, grupos de trabalho e Representações nas diversas esferas administrativas (internas e externas da UnB).
- Qualificar os canais de atuação junto às agências de fomento para melhor qualificação e desenvolvimento de projetos (pesquisa e extensão)
- Manter o canal direto de interlocução com a Direção da Unidade.

Técnicos Administrativos

- Redimensionamento de pessoal e reorganização do processo de trabalho com olhar específico para cada categoria.
- Acompanhar as políticas de pessoal atuais, como teletrabalho, exercício laboral híbrido e a setorização dos serviços prestados.
- Manter o canal direto de interlocução com a Direção da Unidade: Direção de portas abertas.
- Fortalecer a participação dos servidores técnicos nas instâncias decisórias da Unidade.



Arquivos UnB

PROPOSTAS PARA ESTUDANTES

- Melhorar o acolhimento ao estudante, direcionando o fornecimento de informação e o atendimento mais efetivos.
- Proporcionar ambientes adequados para maior presencialidade estudantil na Unidade além da grade horaria regular.
- Manter o canal direto de interlocução com a Direção da Unidade.

Nossa motivação

Continuar lutando contra o agravamento das condições econômicas e sociais impostas às IFES, com destaque à nossa Universidade, fortalecendo os valores propostos na primeira gestão e avançarmos nas conquistas alcançadas em seus eixos estruturantes: ensino, pesquisa, extensão e gestão. Manter o canal de comunicação acolhedor com todos os atores da nossa Comunidade.



Arquivos FS-UnB

GESTÃO DE RISCOS

Considerando a implementação da Gestão de riscos na Universidade de Brasília, a Faculdade de Ciência da Saúde considerou a metodologia expressa no [Guia de Gestão de Riscos da UnB](#), que retrata os riscos mais relevantes e identificou os mais impactantes em sua Unidade:

- Contingenciamento de recursos por parte do Governo Federal;
- Limitação orçamentária por parte da UnB na divisão dos recursos;
- Alta rotatividade de pessoal;
- Ausência de contratos/editais para refrigeração e outras demandas específicas da Faculdade e dos Departamentos;
- Ausência de treinamento para servidores, técnicos e docentes;
- Descentralização administrativa de certas atividades que antes eram de responsabilidade da Administração Central;
- Dificuldade para designação de chefias de Coordenações de cursos, com acúmulo concomitante de carga horária de aula, pesquisa, ensino e extensão, além de baixo incentivo financeiro.
- Persistência da fragilidade da infraestrutura predial do edifício sede decorrente da obsolescência física.



GESTÃO DE RISCOS

Tendo em vista que os riscos inerentes à Faculdade impactam diretamente na qualidade da prestação de ensino, pesquisa, inovação e extensão, algumas ações foram realizadas para que pudessem ser mitigadas, como, por exemplo, a busca por recursos de emendas parlamentares e projetos, com o objetivo de diminuir os impactos referentes a cortes orçamentários, e a contratação de estagiários para apoio nas atividades administrativas da Unidade, tendo em vista a redução do quadro de pessoal da Universidade de Brasília.

Porém no ano de 2024 ocorreu a greve dos servidores técnicos administrativos e docentes que durou 4 meses e impactou várias atividades da Universidade.

No ano de 2025, a greve dos servidores técnicos administrativos perdurou por mais de 6 meses, com isso, as contratações de estagiários ficaram suspensas.

Também em 2025 houve uma perda considerável de servidores técnicos por exoneração. A FUB realizou concurso público e a FS, até o momento, foi contemplada com duas reposições de servidores.



INFRAESTRUTURA E AMBIENTE SUSTENTÁVEL

- Continuidade e avanço no projeto de revitalização predial, na parte hidráulica, elétrica e impermeabilização da cobertura;
- Análise de ocupação dos espaços da FS – em conjunto com a FM –, identificação de espaços mortos e subutilizados;
- Melhoria nas condições de acessibilidade, acolhimento, segurança e sinalização nos ambientes comuns da Faculdade e no seu entorno - BSA SUL/Unidade de convivência (Amarelinho) e ULEG.



INFRAESTRUTURA E AMBIENTE SUSTENTÁVEL

- Reforma dos banheiros;
- Acessibilidade em rampas, calçadas e sinalização dos espaços;
- Melhorias das condições das salas de aulas e laboratórios, como, por exemplo, trocas dos estofados das cadeiras;
- Espaço de convivência comum nas áreas externas da Faculdade.



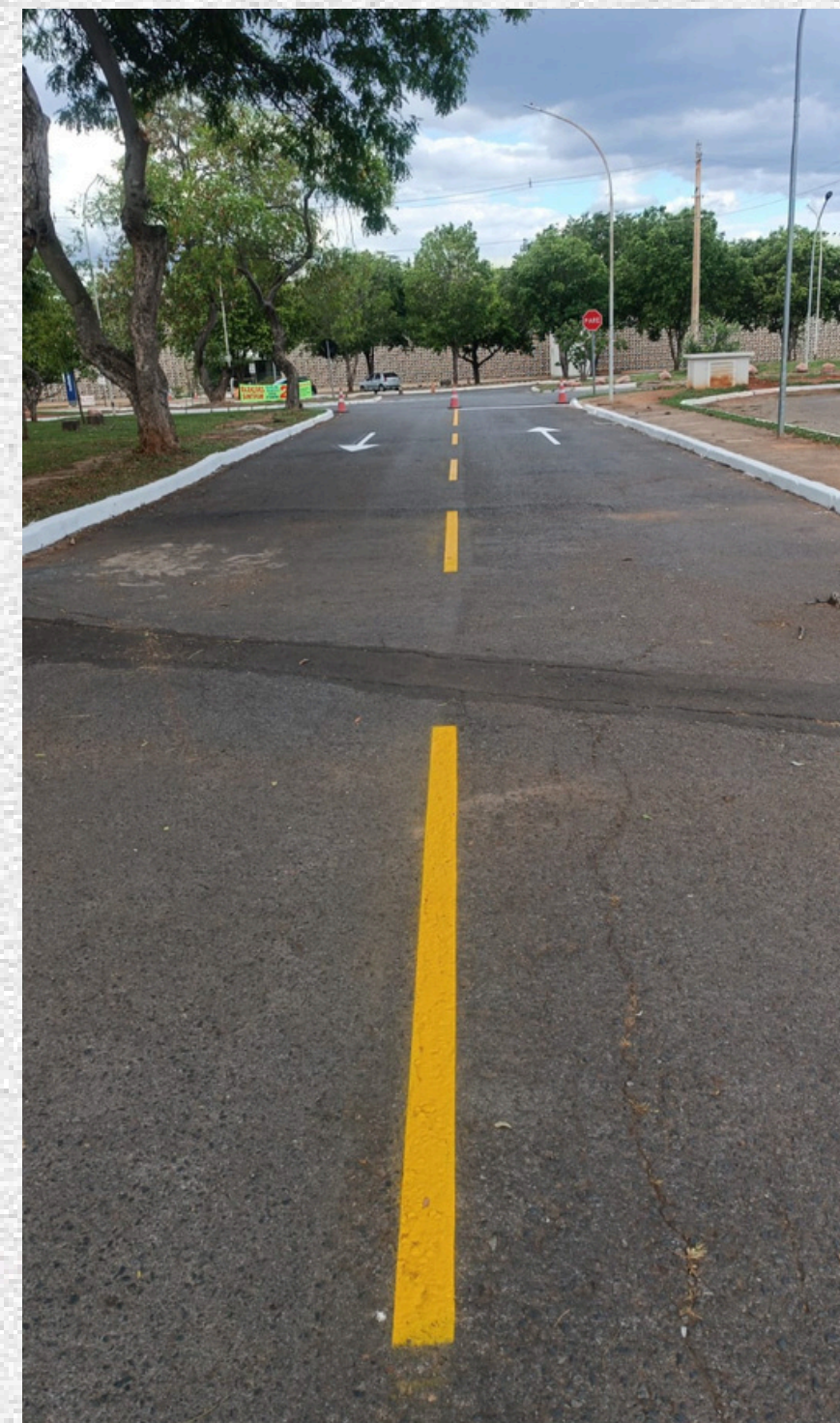
Arquivos FS-UnB

Em continuidade aos principais projetos implementados no primeiro período desta gestão, destacam-se:

- obras de acessibilidade nos banheiros, calçadas e rampas - Concluído;
- melhoria na infraestrutura interna e externa da Faculdade - Em andamento;
- impermeabilização da cobertura da Faculdade - Concluído;
- reformas em laboratórios de ensino e pesquisa - Concluído;
- melhorias das condições de salas de aula e auditórios - Em andamento;
- reforma nos estofados das cadeiras e climatização das salas multiuso e auditórios - Em andamento;
- alteração na infraestrutura antiga com execução do retrofit, projetos hidráulicos e elevadores - Em andamento;
- sinalização horizontal dos estacionamentos FS/FM - Concluída;
- sinalização interna e externa do edifício sede - Concluída;
- aquisição de uma scooter, cadeira de rodas e cadeiras para obesos - Concluída;
- reforma de sala de PCD's - Concluída.



Sinalização externa do edifício sede



Sinalização externa do edifício sede



Banheiro com trocador



REGRAS DE CONVIVÊNCIA

Acompanhando as regras estabelecidas pelo Regimento Geral da UnB e pelo Conselho Universitário (Resolução CONSUNI N. 0001/2012), e convergindo com a Políticas Públicas de Saúde e as Diretrizes Curriculares Nacionais foram definidas as seguintes orientações:

- Intensificar o trabalho de segurança e implementar uma política sustentável de convívio especialmente nos horários de menor circulação;
- Combater, com determinação, práticas incompatíveis com o exercício da função pública, com forte trabalho de sensibilização de toda comunidade nas questões relacionadas ao desrespeito, truculência verbal, assédio moral e assédio sexual;
- Fortalecer as políticas institucionais de inclusão;
- Criação da Comissão de Bem-Estar e Monitoramento de Desempenho Discente - Ato FS nº 27/2025, cujo objetivo central é o acolhimento e a orientação a discentes, técnicos, docentes e colaboradores quanto ao aprimoramento da boa convivência, em especial às voltadas a grupos vulneráveis, no ambiente acadêmico em geral e no desenvolvimento das atividades laborais e pedagógicas.



Foto: Arquivo UnB

Graduação

LINHA DO TEMPO

Faculdade de Ciências da Saúde tem início em 1965, ainda chamada de Faculdade de Ciências Médicas e somente com o curso de graduação em Medicina



Criação do curso de Odontologia

- Criação do curso de Farmácia noturno;
- Criação do curso de Saúde Coletiva.

- Criação do curso de Enfermagem;
- Criação do curso de Nutrição.

Criação do curso de Farmácia integral

**G
R
A
D
U
A
Ç
Ã
O**



5 ANOS
268 créditos
Enfermagem



5 ANOS
292 créditos
Farmácia-
Diurno



6 ANOS
292 créditos
Farmácia-
Noturno



5 ANOS
234 créditos
Nutrição



5 ANOS
267 créditos
Odontologia









4 ANOS
215 créditos
Saúde Coletiva









Departamento de Enfermagem (ENF)

Chefia

	Prof.^a Carla Targino da Silva Bruno	05/2022 - 05/2023	
	Prof.^a Keila Cristianne Trindade da Cruz	05/2023 - 05/2025	
	Prof.^a Elaine Barros Ferreira	06/2025 - Atual	

Coordenação

	Prof.^a Daniella Soares dos Santos	05/2022 - 09/2022	
	Prof. Paulo Henrique Fernandes dos Santos	09/2022- 09/2024	
	Prof.^a Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá	09/2024 - Atual	

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

O Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde (FS/UnB) foi criado em 1976. Em 1980, por ocasião da graduação da primeira turma, o curso recebeu o reconhecimento por meio do Parecer nº 841/80, emitido pelo Conselho Federal de Educação. No ano de 1986, com a reestruturação administrativa da FS, o Curso de Enfermagem foi elevado à condição de Departamento.

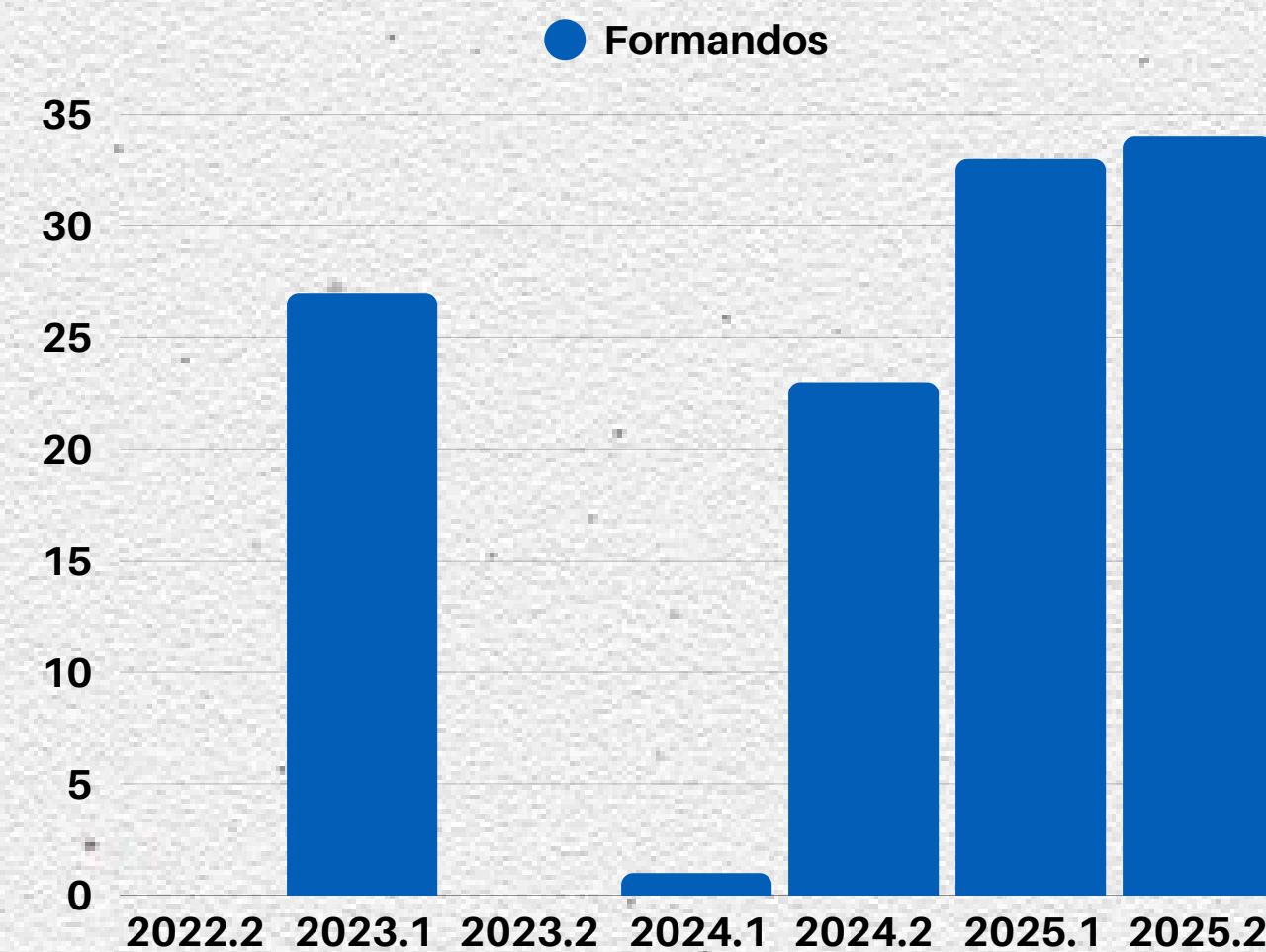
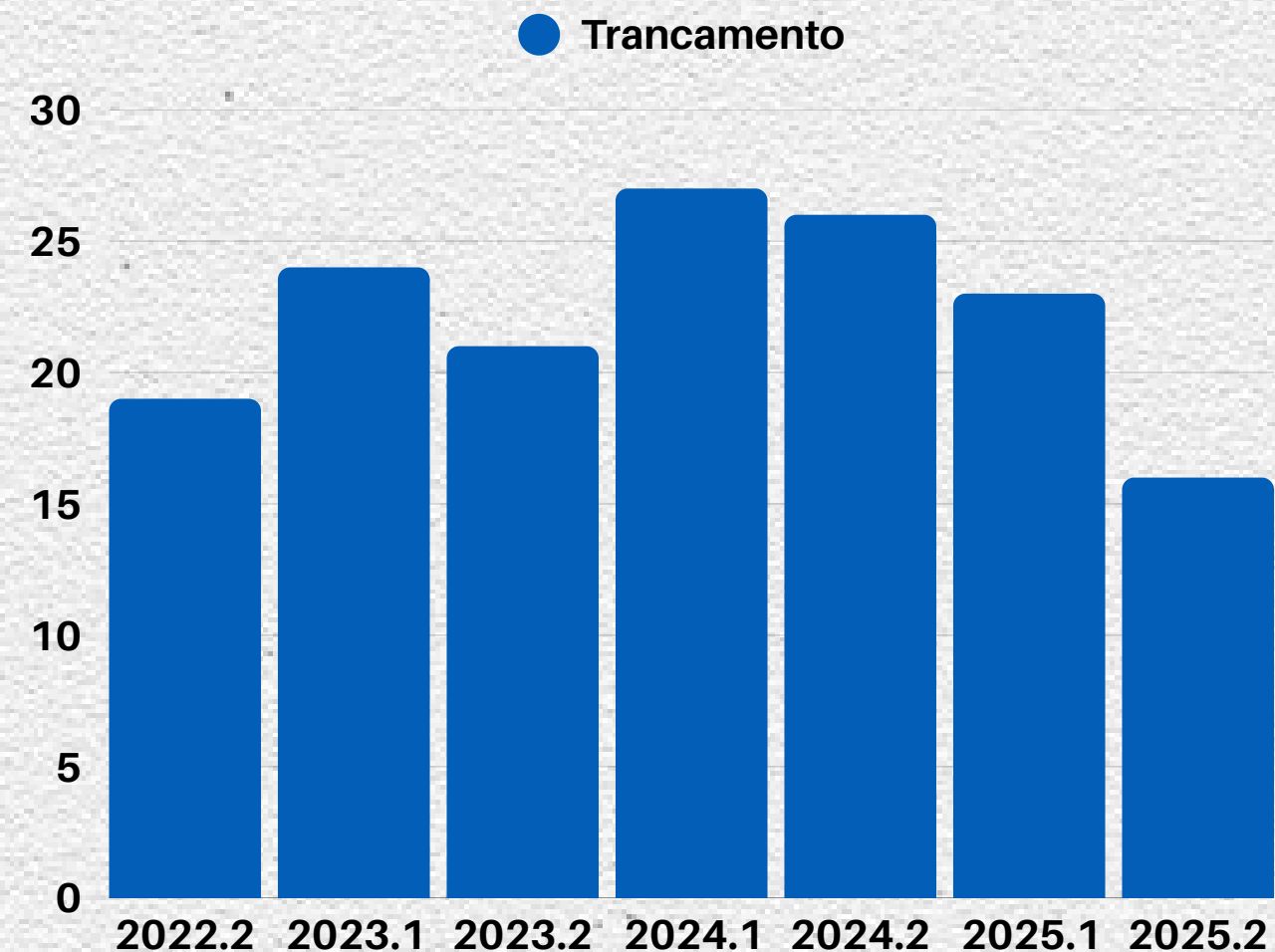
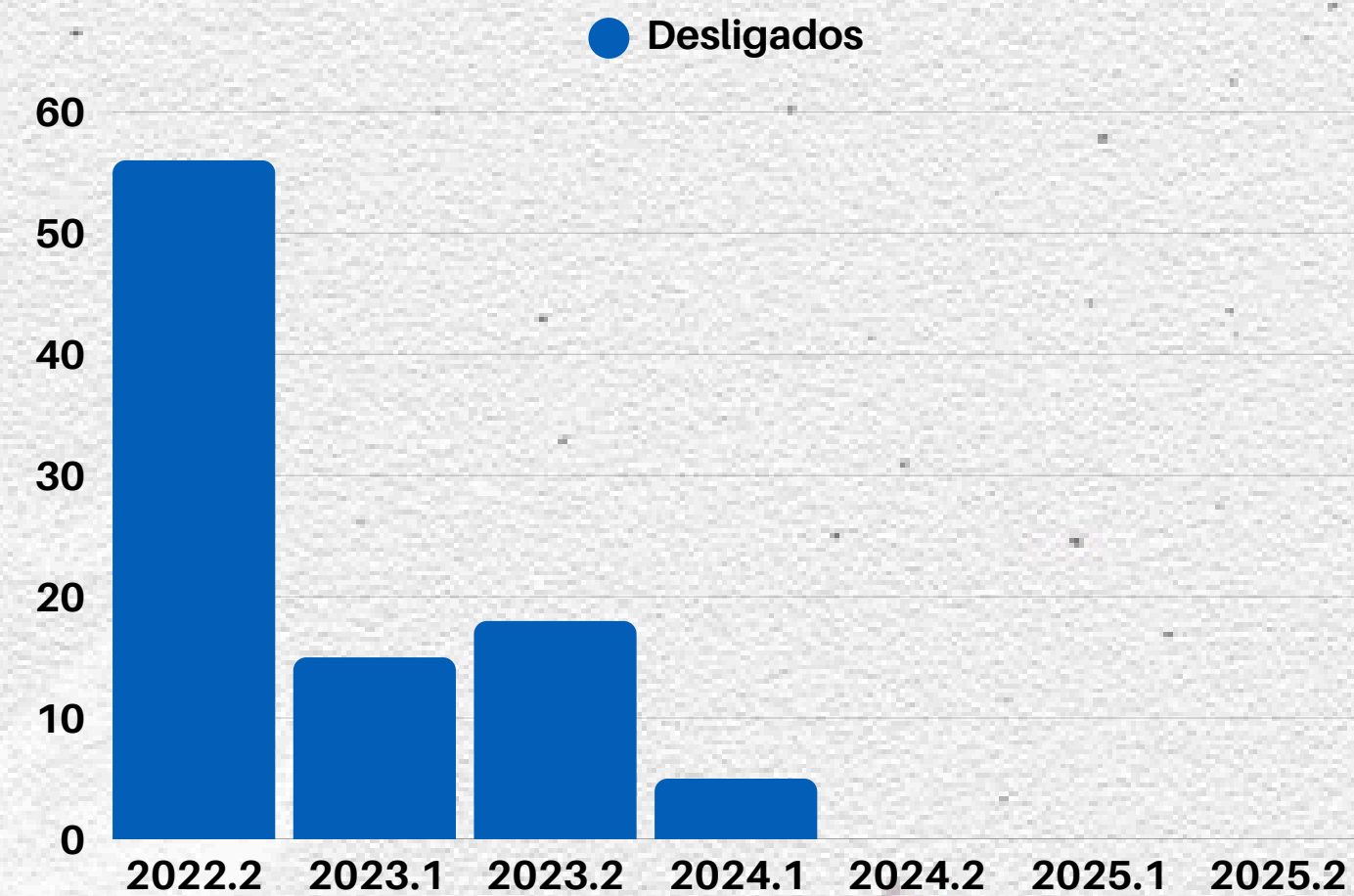


O curso prepara profissionais voltados para o mercado de trabalho na área de Saúde, que tem como objetivos oferecer o cuidado como ciência e garantir promoção, prevenção e reabilitação em saúde a indivíduos saudáveis e doentes.

Atualmente, o Departamento conta com 40 docentes, sendo 37 efetivos distribuídos em 18 salas de professores, além de 3 docentes em exercício provisório. O ENF conta com 1 assistente administrativo, 3 técnicos de laboratório e 1 técnico em assuntos educacionais. O ENF conta, também, com 5 laboratórios ativos: Laboratório de enfermagem, Laboratório de simulação (LABSI-ULEG), Laboratório de Pesquisa e Simulação Clínica em Enfermagem (LAPESC), Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa Aplicada à Prática Clínica em Oncologia (LIONCO) e Laboratório de Estudos e Pesquisas em História da Enfermagem (LEPHE).

Além disso, o ENF desenvolveu 12 projetos registrados, 1 programa e 47 eventos realizados em 2023. Em 2024 foram realizados 17 projetos, 1 programa e 44 eventos e em 2025 registraram-se 11 projetos e 43 evento. Também realiza pesquisas focadas no letramento em saúde, especialmente no contexto da prática de enfermeiros brasileiros, com ênfase na avaliação dos impactos sociais das mudanças e inovações.

ENF



Fonte: Processo nº [23106.067319/2024-18](#) e [23106.096507/2025-34](#)







Departamento de Farmácia (FAR)




Chefia

 Prof. ^a Angélica Amorim Amato	05/2022 - 08/2022	
 Prof. ^a Andréa Barretto Motoyama	08/2022- 08/2024	
 Prof. Guilherme Martins Gelfuso	08/2024 - 11/2024	
 Prof. Rafael Santos Santana	11/2024 - Atual	

Coordenação Noturno

 Prof. ^a Fabiana Brandão Alves Silva	5/2022 - 09/2024	
 Prof. Rodrigo Fonseca Lima	09/2024 - Atual	

Coordenação Diurno

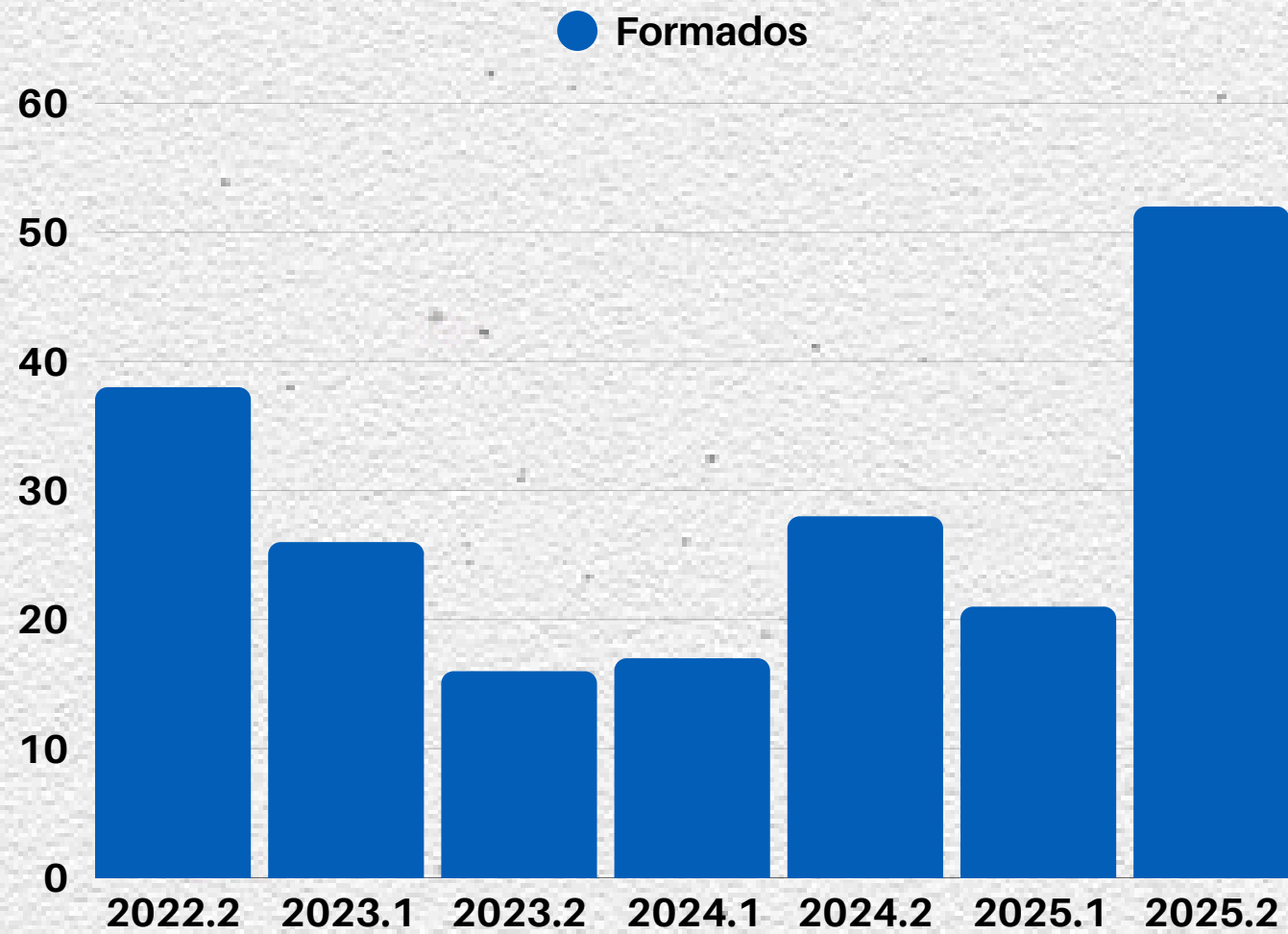
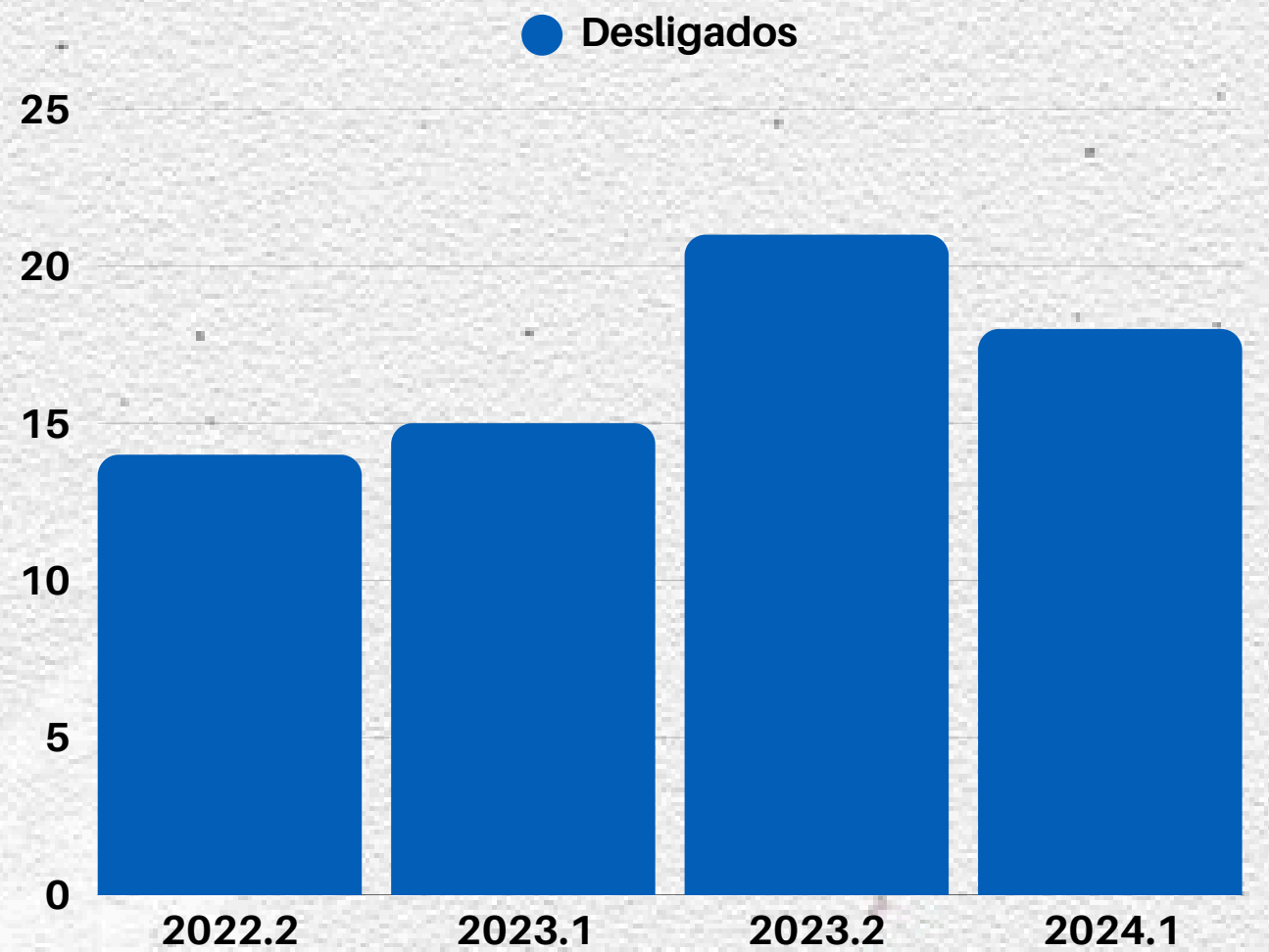
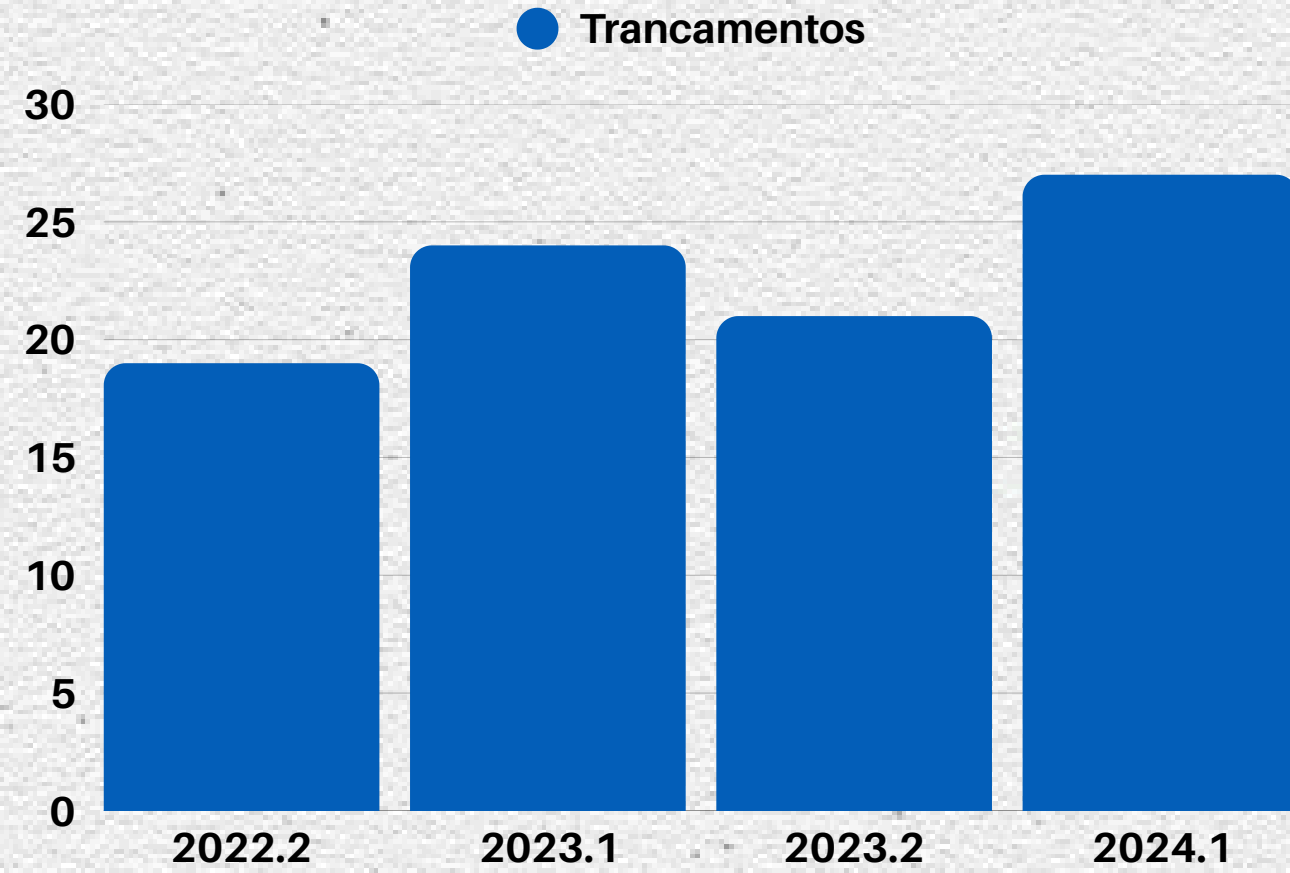
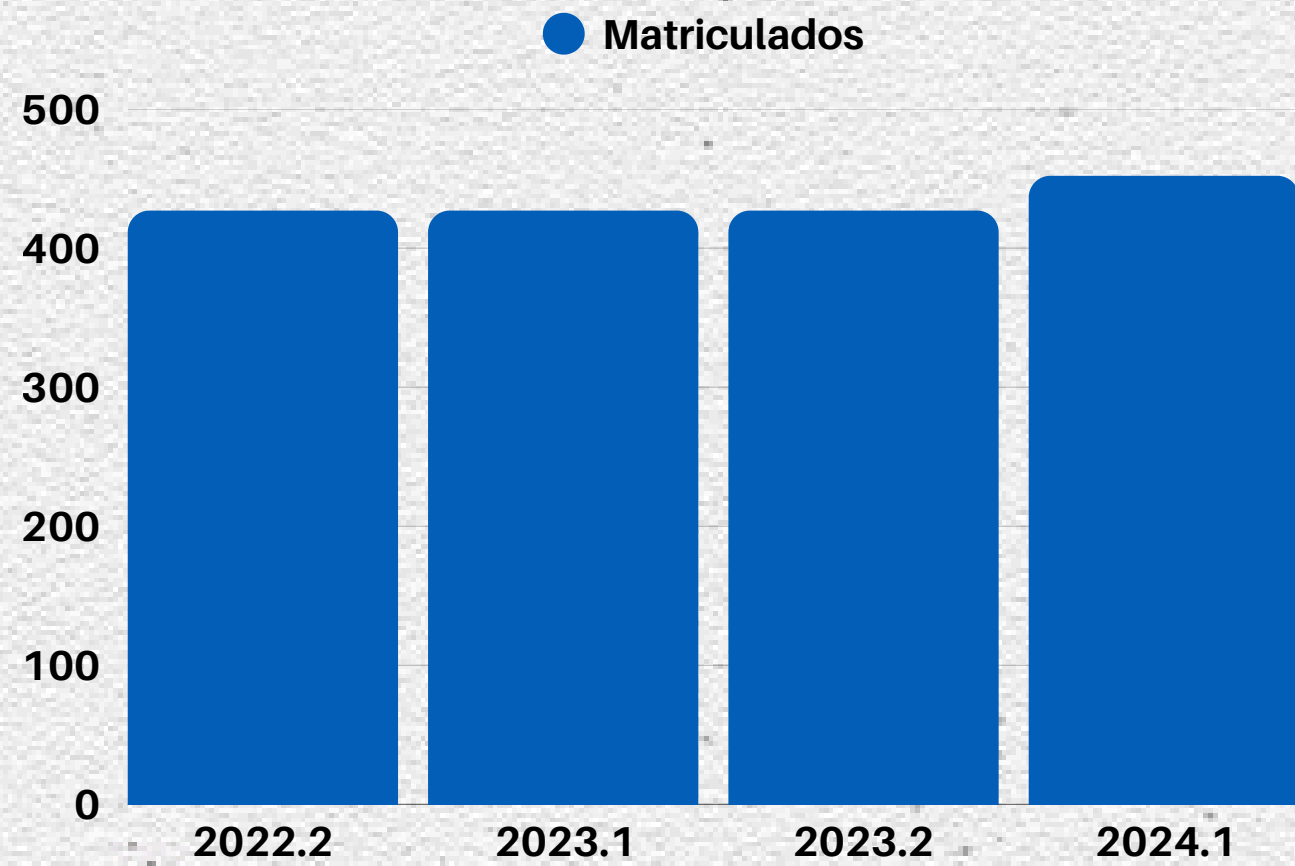
 Prof. ^a Ingrid Ferreira Meztger	11/2022 - 02/2025	
 Prof. Gerlon de Almeida Ribeiro Oliveira	02/2025 - Atual	

DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

O curso de Farmácia da Universidade de Brasília (UnB) possui trajetória consolidada e compromisso permanente com a formação de excelência, a produção científica de impacto e interação com a comunidade. O curso de Farmácia diurno foi criado em 1997 e o curso de Farmácia noturno foi implantado em 2009. Ao longo dos anos, ambos passaram por reformulações curriculares que fortaleceram uma formação integrada, atualizada e socialmente comprometida. Nesse contexto, o perfil do egresso prioriza uma formação generalista, crítica, reflexiva e humanista, com competências técnico-científicas, éticas e sociais, apto a atuar em diferentes níveis de atenção e áreas profissionais, incluindo assistência farmacêutica e cuidado em saúde, uso racional de medicamentos, análises clínicas e toxicológicas, controle de qualidade, alimentos, vigilância em saúde, gestão e educação em saúde. A pesquisa desenvolvida no Departamento é sustentada por infraestrutura robusta e diversificada, baseada em 20 laboratórios ativos com produção na área de tecnologia, farmacologia, farmacognosia, controle de qualidade, hematologia, cancerologia, virologia, imunologia, tecnologia e alimentos, biotecnologia, química farmacêutica, toxicologia, controle de qualidade e assistência farmacêutica. O Departamento conta ainda com diversos bolsistas de produtividade em pesquisa (CNPq) e docentes no TOP 2% de pesquisadores mais influentes do mundo, evidenciando o alcance e impacto da sua produção científica. No eixo extensionista, o Departamento mantém e desenvolve ações voltadas à comunidade e ao SUS, com destaque para sua farmácia escola, uma referência nacional em atendimento a doenças infecciosas e negligenciadas, além de diferentes projetos de extensão de educação em saúde, qualificação de profissionais farmacêuticos, uso racional de plantas medicinais, dentre outros reforçando o compromisso social da Universidade. Atualmente, o Departamento de Farmácia conta com 44 docentes doutores ativos, além de 20 servidores técnicos.

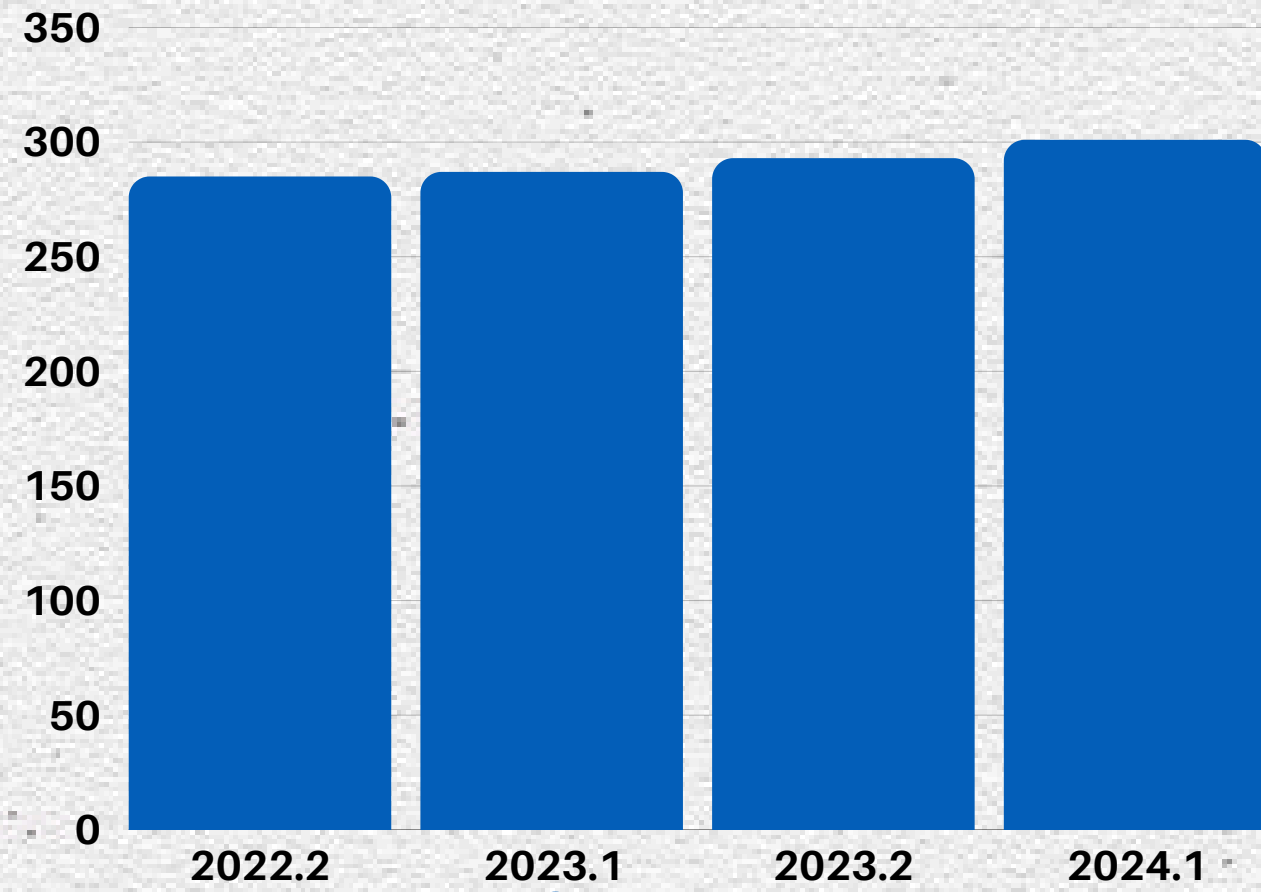
A seguir são apresentados os resultados quanto aos discentes considerando os ingressantes, trancamentos, cancelamentos e formandos fornecidos pelo Departamento de Farmácia extraídos do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) durante os anos de 2023 e 2024.

FAR DIURNO

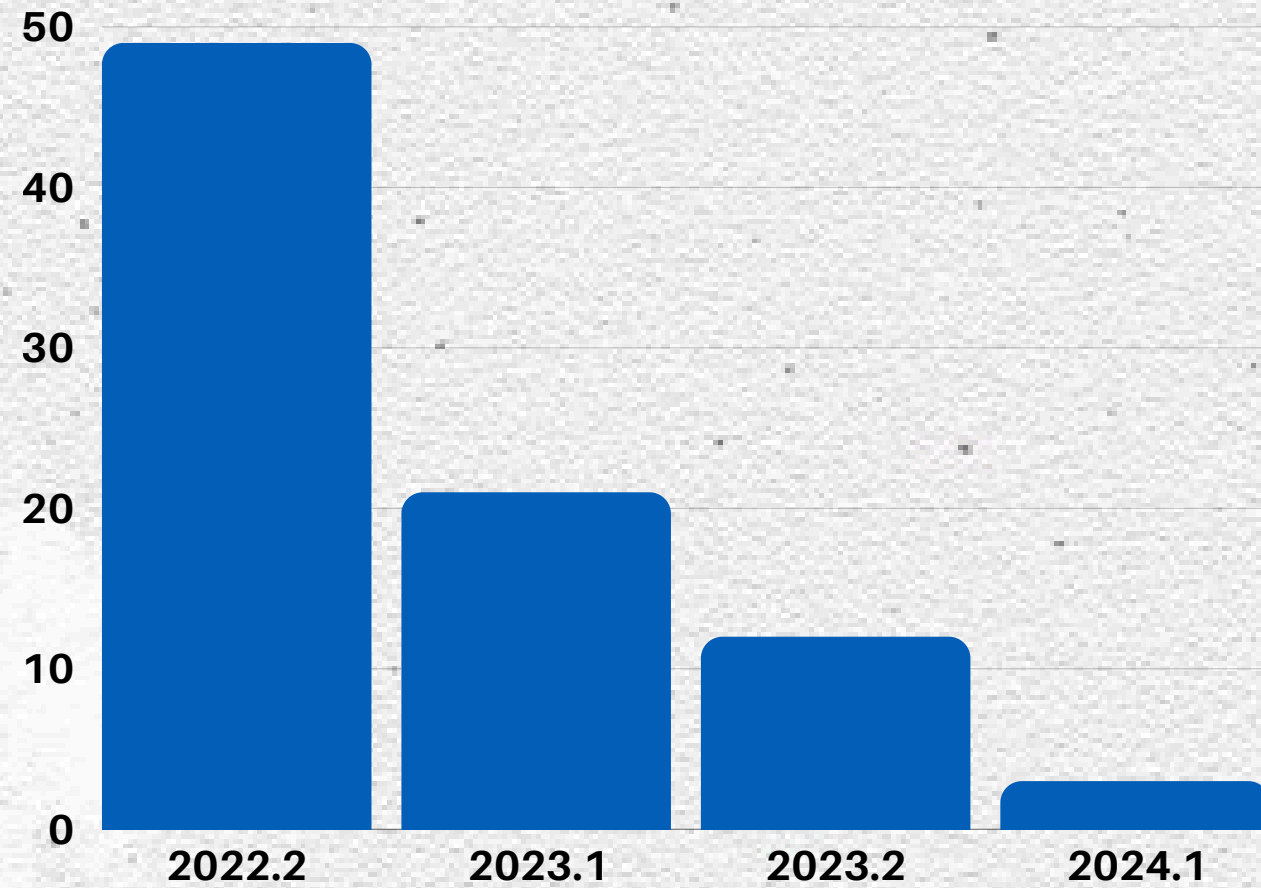


FAR NOTURNO

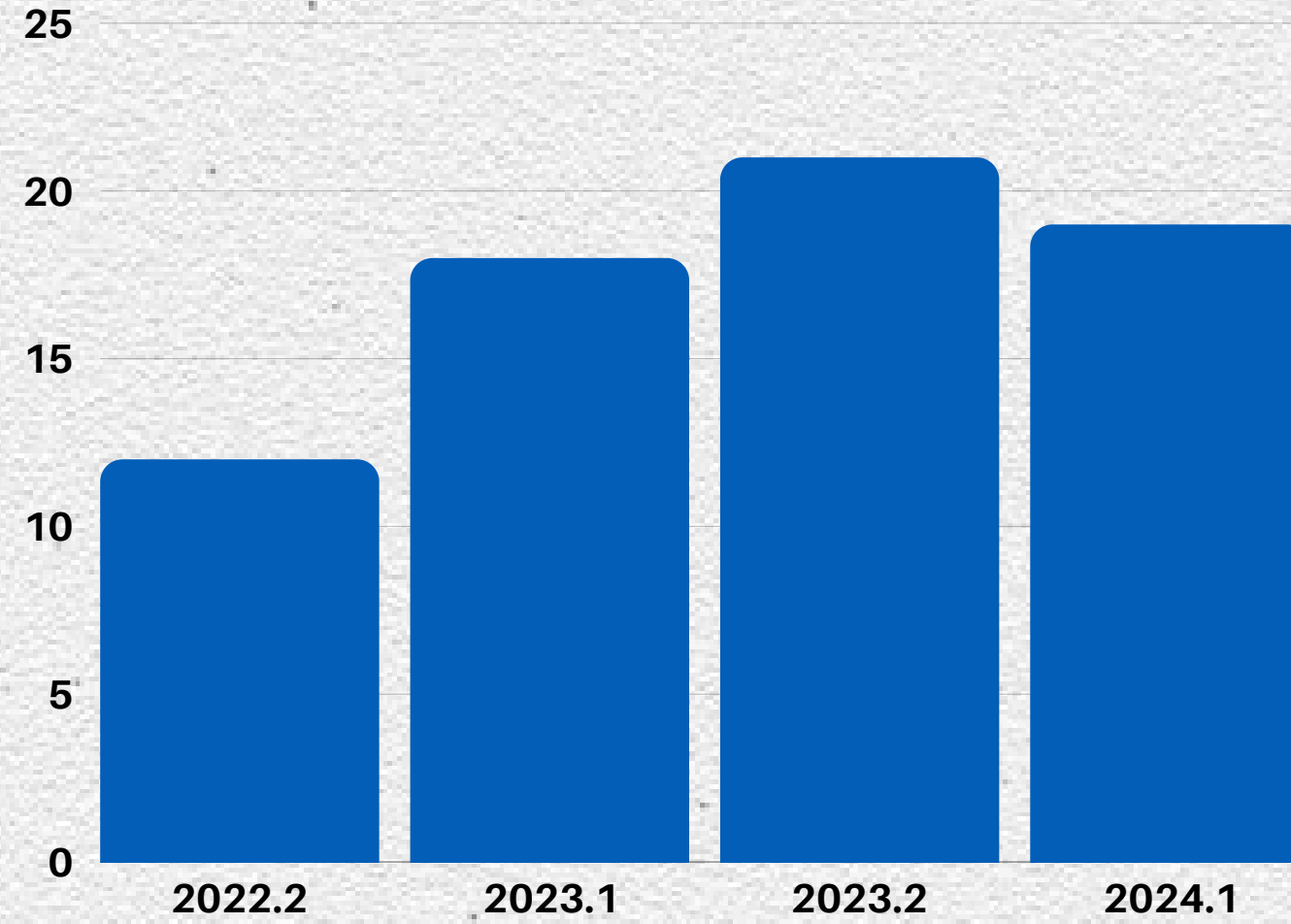
● Matriculados



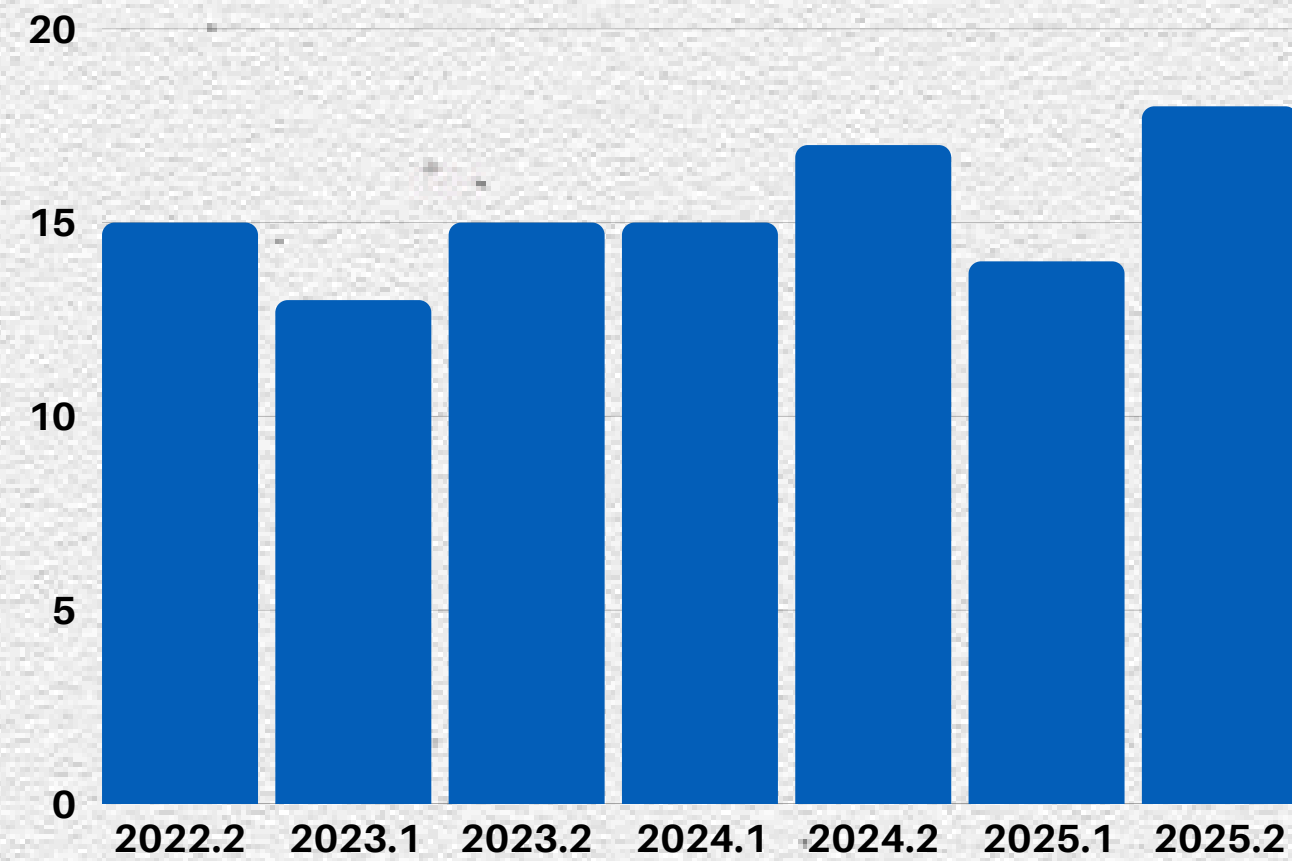
● Desligados



● Trancamentos



● Formados





Departamento de Nutrição (NUT)

Chefia

 **Prof.^a Regina Coeli** **5/2022- 2/2023** 

 **Prof.^a Anelise Rizzolo** **3/2024 - Atual** 

Coordenação

 **Prof.^a Maria Natacha Toral** **5/2022 - 12/2023** 

 **Prof.^a Nathalia Marcolini Pelucio Pizato** **02/2024 - 03/ 2025** 

 **Prof. Leandro da Cunha Baia** **03/2025 - Atual** 

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

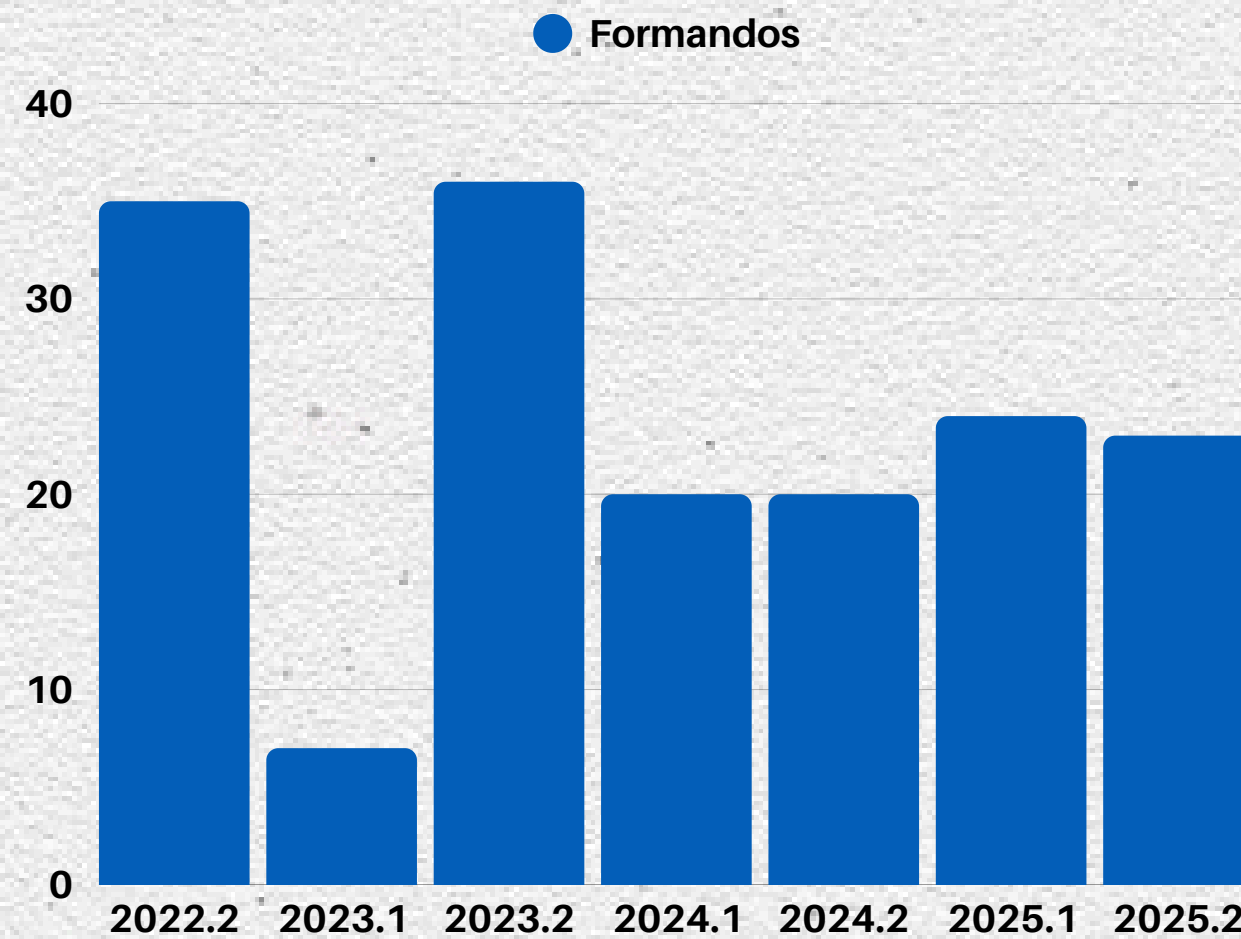
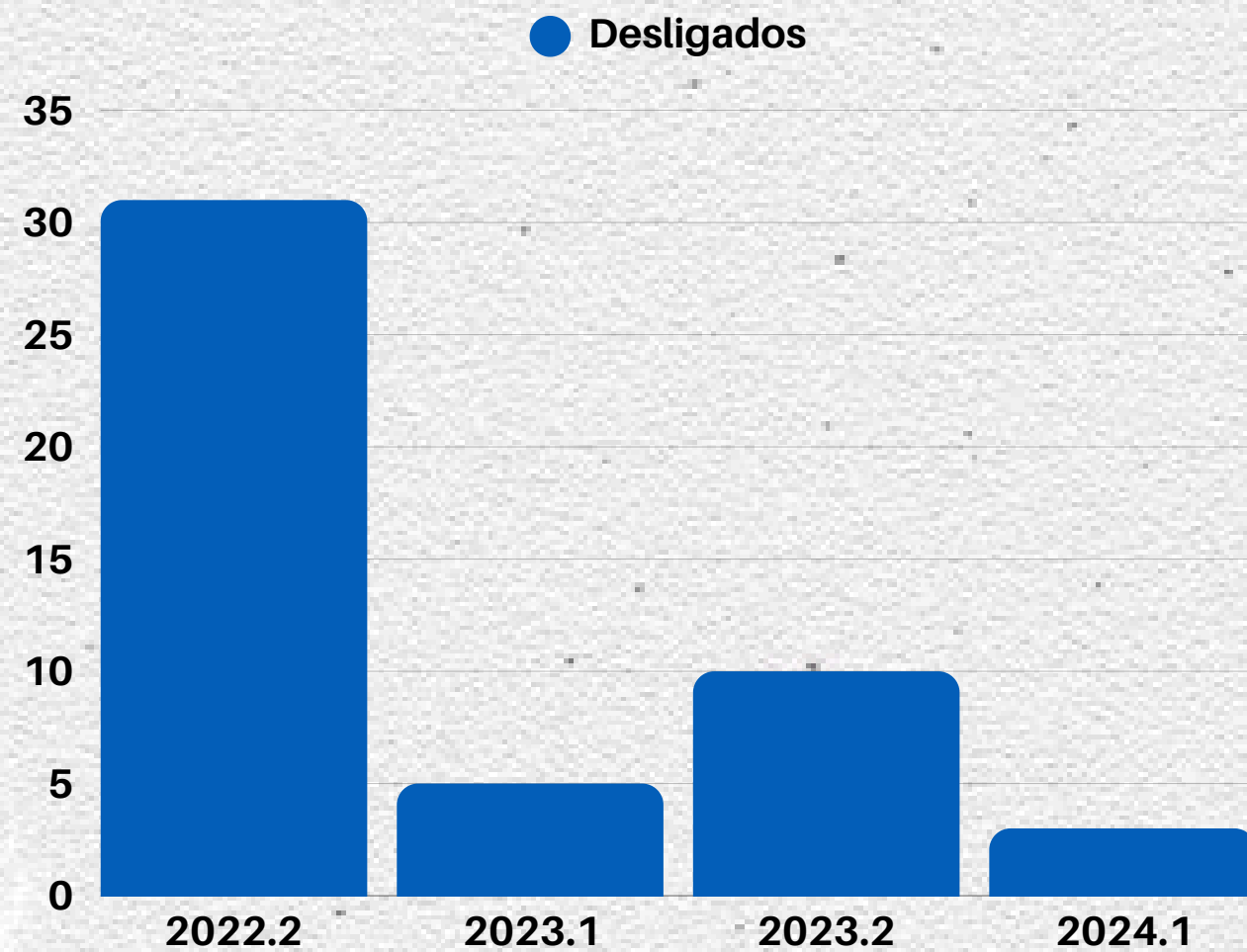
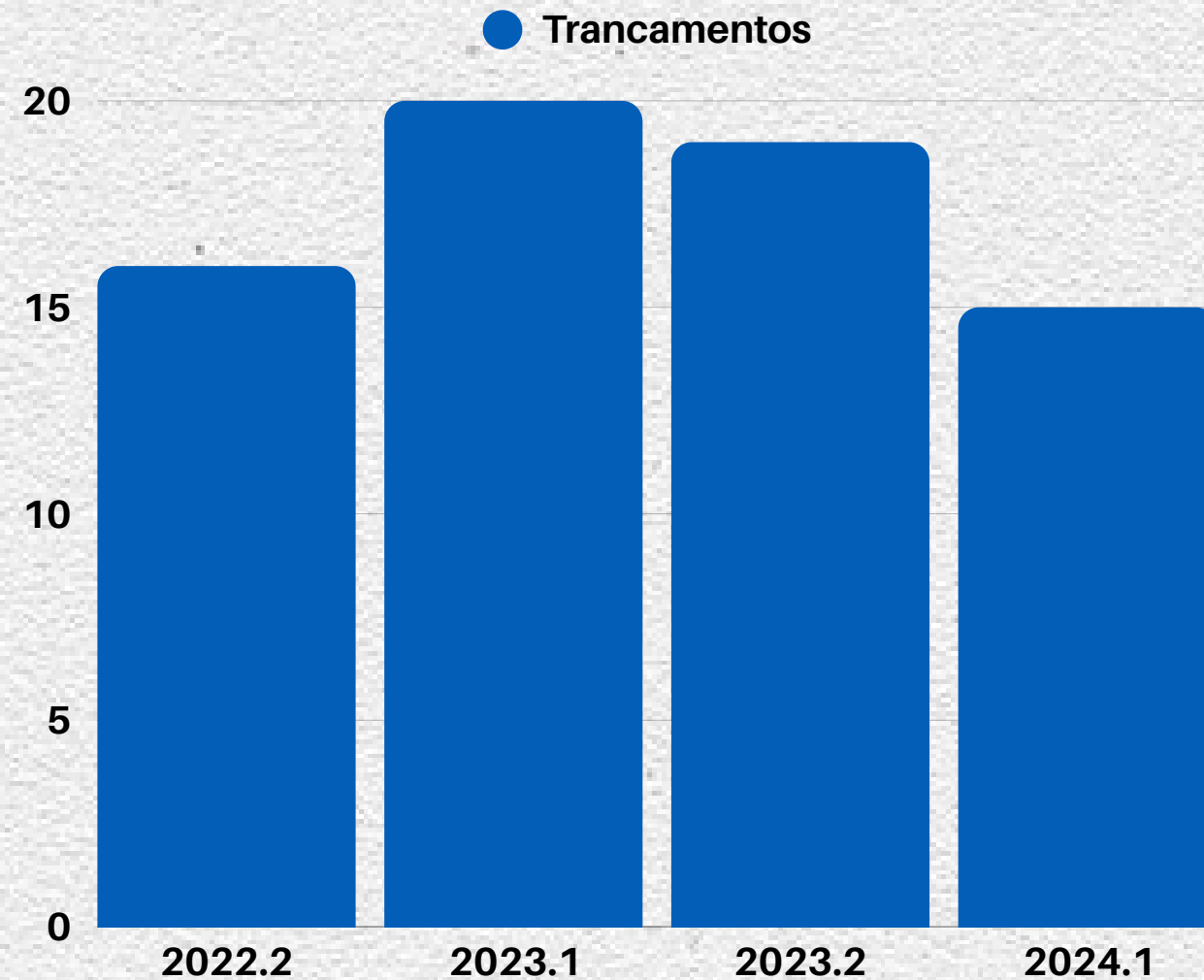
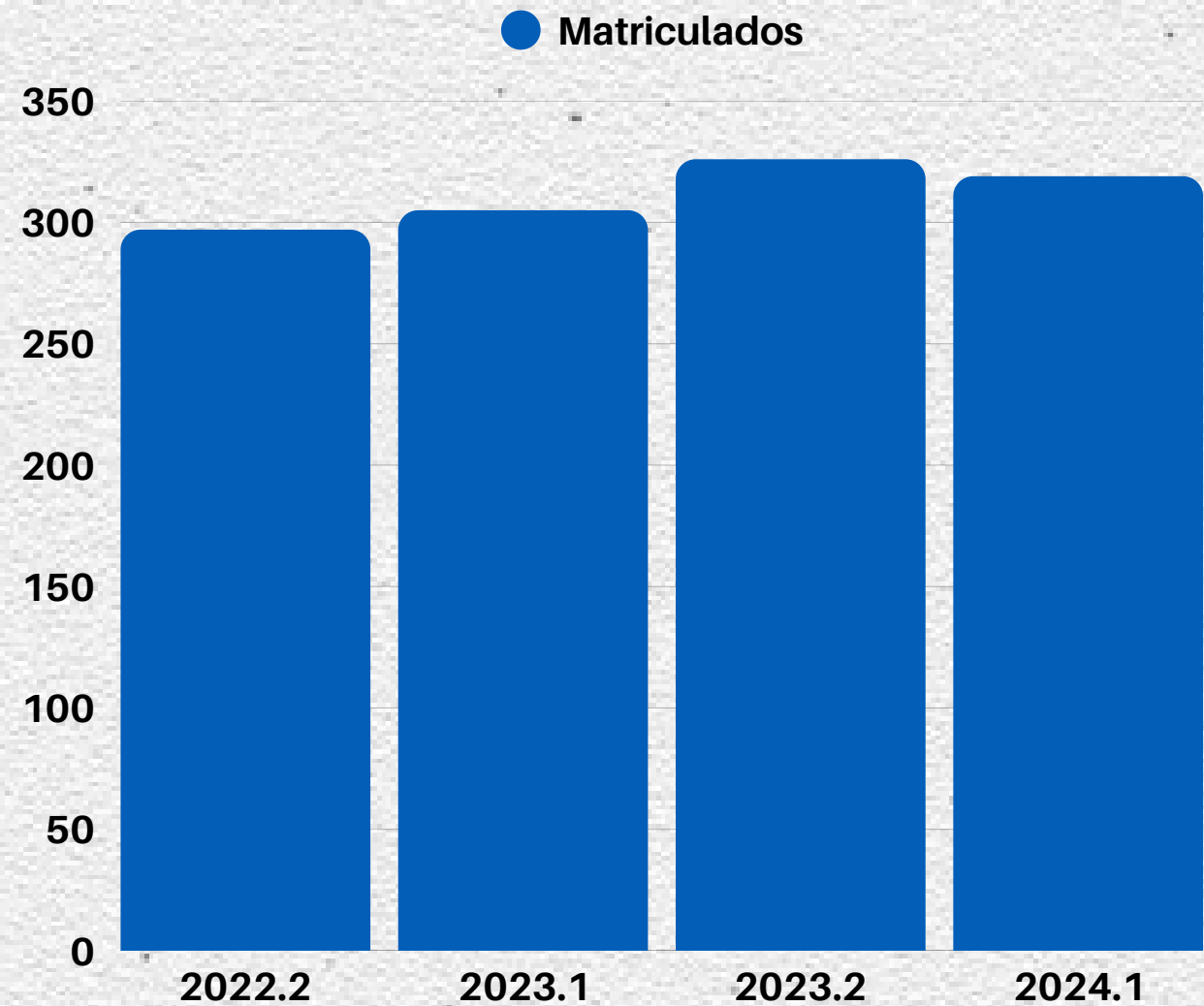


O curso de Nutrição foi criado em 1976 e reconhecido em 1981. Atualmente, 10 laboratórios didáticos multi e interdisciplinar estão vinculados ao Departamento de Nutrição. Dentre esses estão: Laboratório de Microbiologia e Higiene dos Alimentos; Laboratório de Técnica dietética; Laboratório de Avaliação Nutricional; Laboratório de Bioquímica da Nutrição; Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição; Laboratório de Nutrição Clínica e Metabolismo; Laboratório de Análise Sensorial (LASENS); Laboratório de Ciência de Alimentos (LCA); Laboratório de Tecnologia de Alimentos e Bromatologia (LTAB) e Sala do projeto de extensão MultiplicaSSAN. No Núcleo de Nutrição são realizadas atividades laboratoriais e de orientação de alunos de graduação e pós-graduação, bem como planejamento de atividades de extensão.

Além da graduação, o curso de Nutrição realiza 9 projetos de extensão e conta com 27 Docentes efetivos, sendo 1 afastado por Licença Saúde e 1 afastado para servir no Ministério da Saúde, 1 professor substituto, 1 professor voluntário e 4 docentes em exercício provisório. Além disto, o NUT conta também com 12 servidores técnicos, sendo 1 técnico administrativo, 1 secretária executiva, 8 técnicos de laboratório e 2 nutricionistas.

A seguir são apresentados os resultados quanto aos discentes considerando os ingressantes, trancamentos, cancelamentos e formandos fornecidos pelo Departamento de Nutrição extraídos do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) durante os anos de 2023 e 2024.



NUT



*



Departamento de Odontologia (ODT)

Chefia

 **Prof.^a Érica Negrini Lia** 05/2022 - 04/2024 

 **Prof. Jacy Ribeiro de Carvalho Júnior** 05/2024 - Atual 

Coordenação

 **Prof.^a Carla Massignan** 01/2023 -7/2023 

 **Prof.^a Aline Úrsula Rocha Fernandes** 07/2023- Atual 

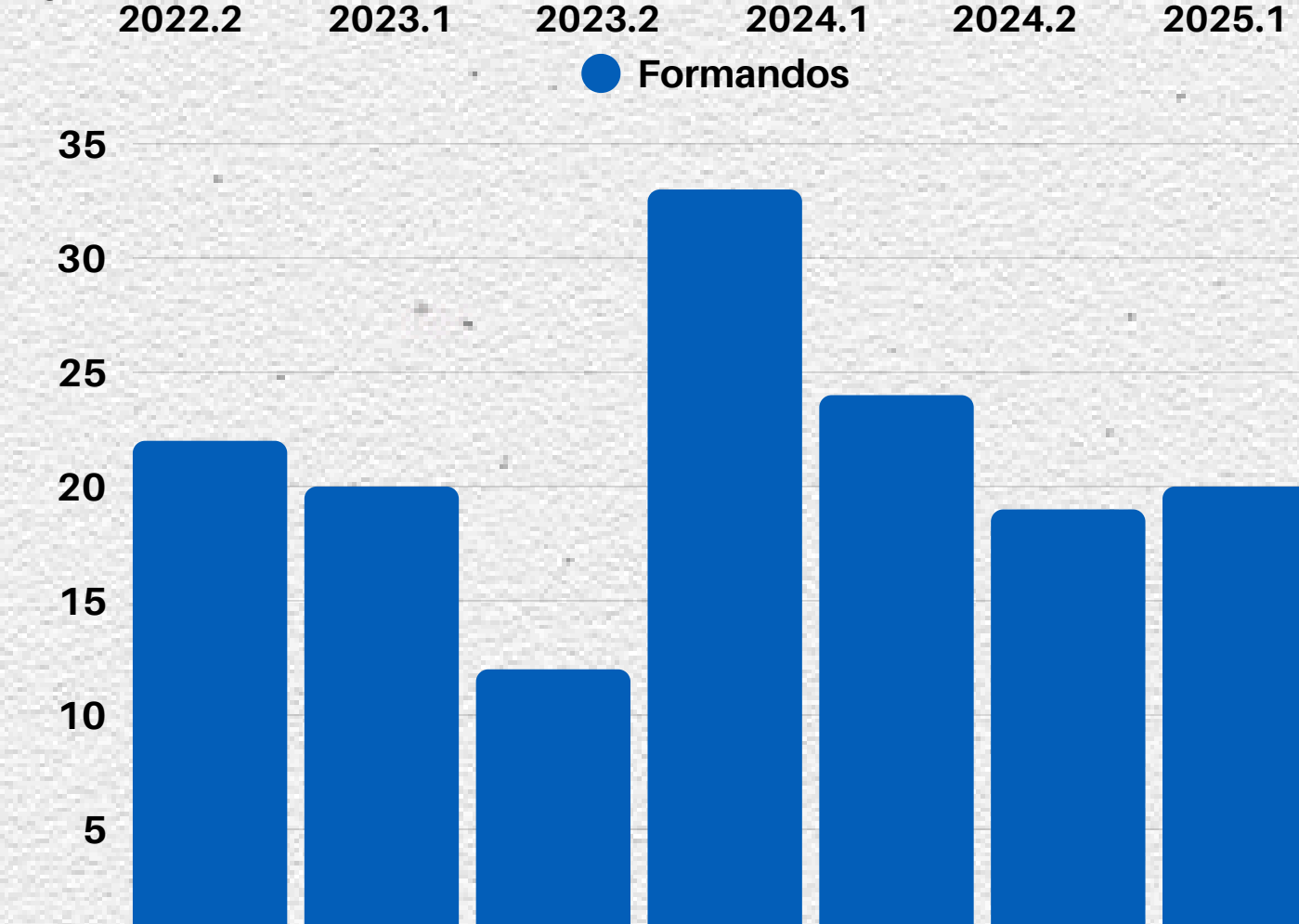
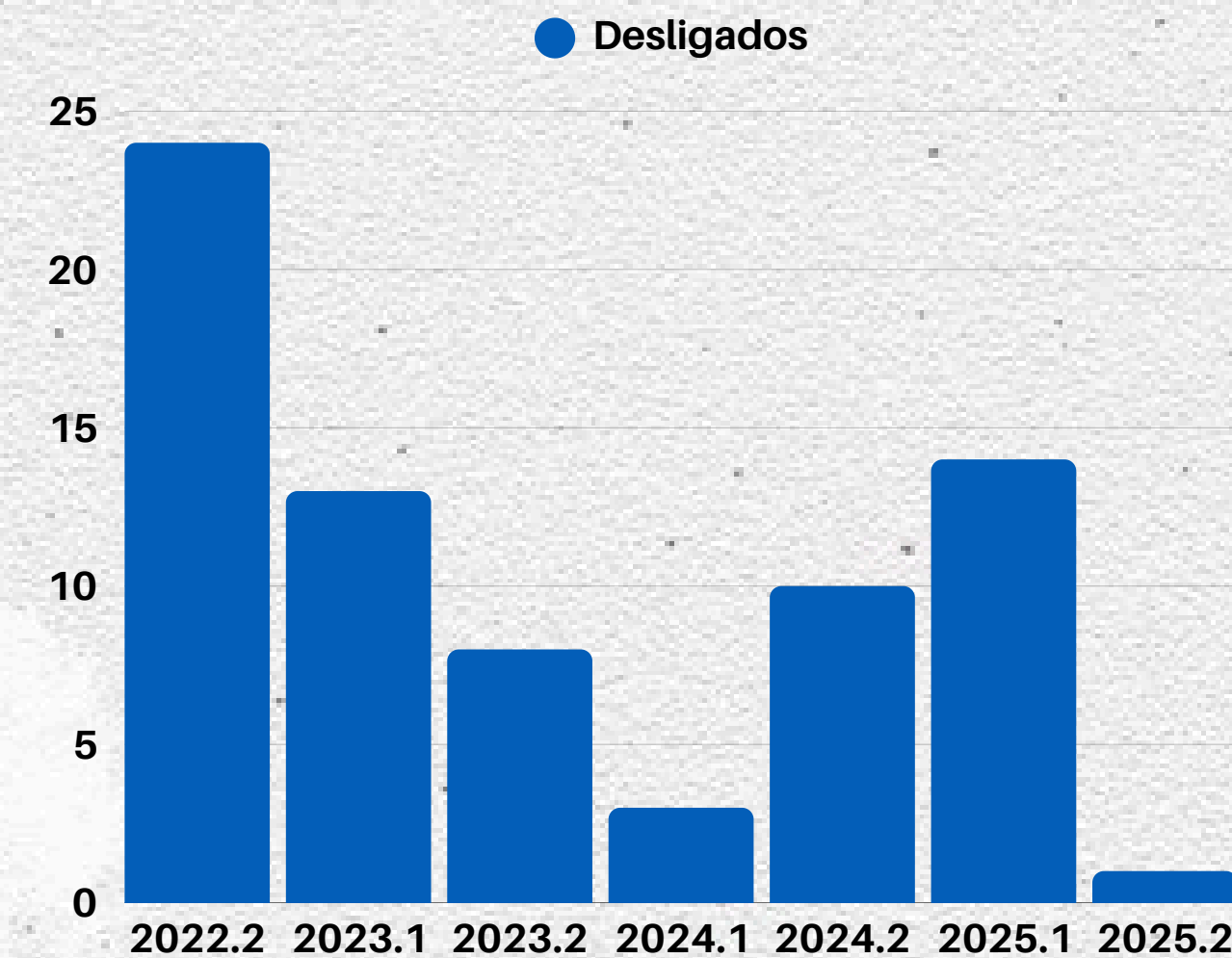
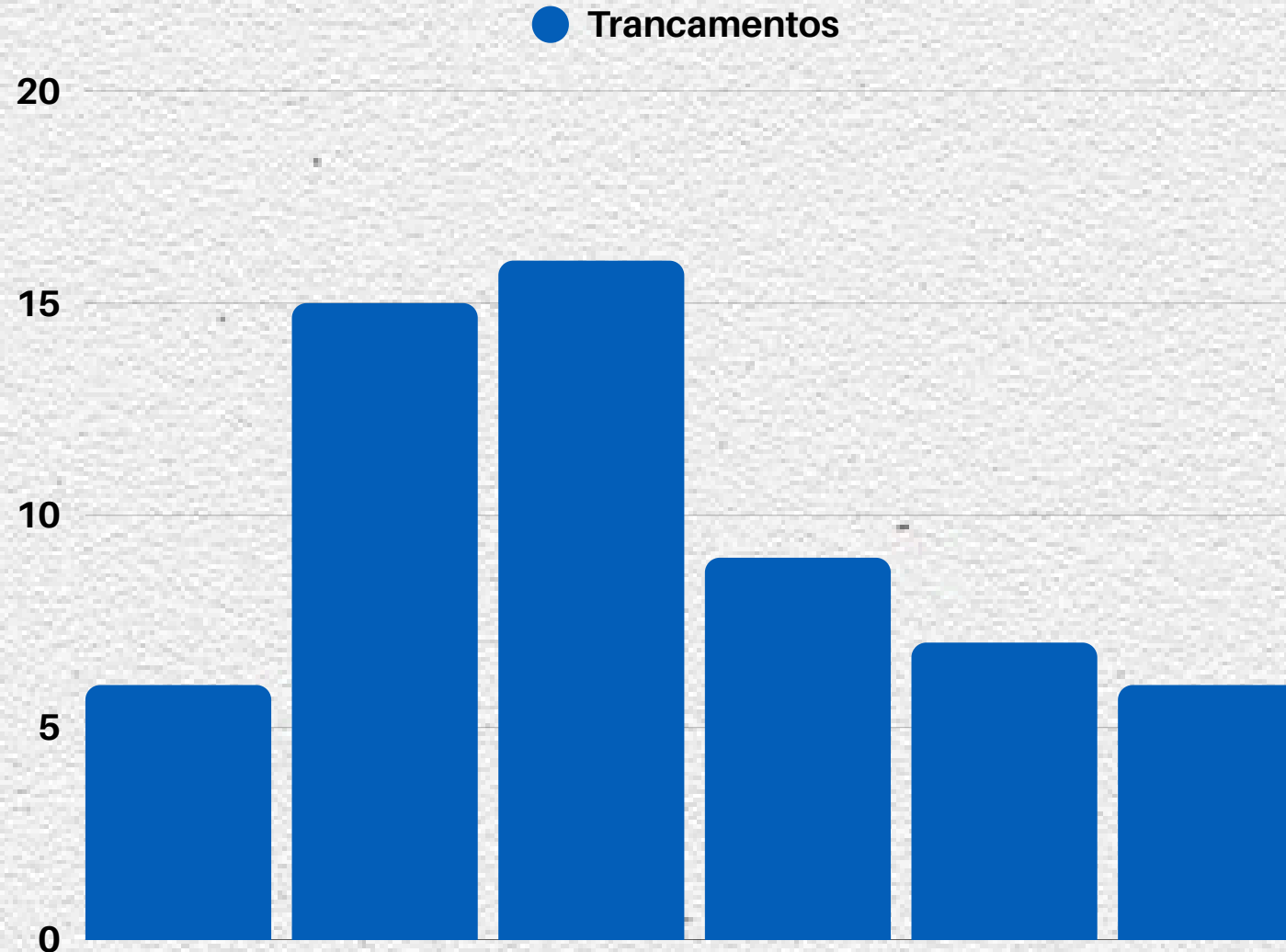
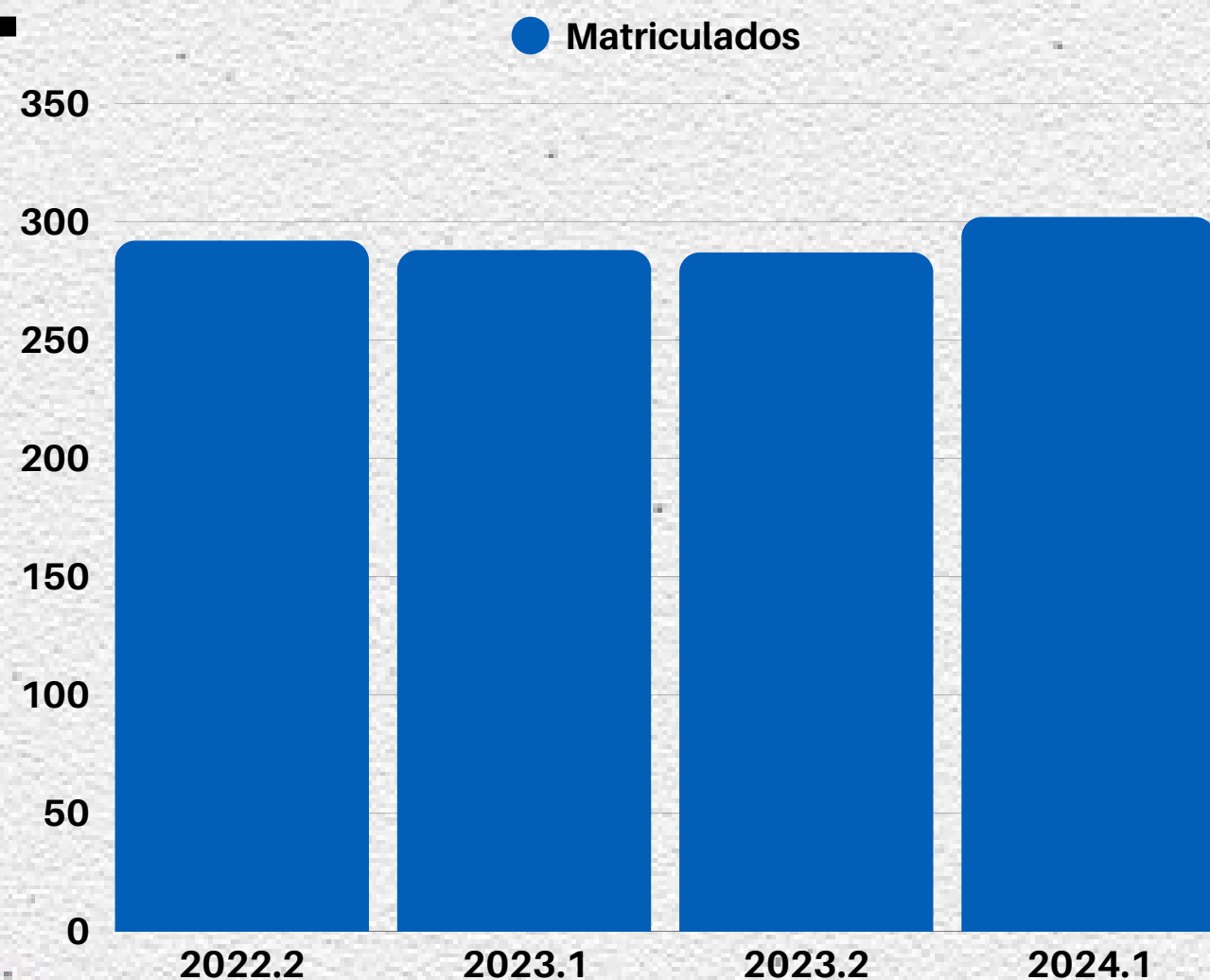
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

O Curso de Odontologia da Universidade de Brasília foi criado em 1980, abrigado no Departamento de Medicina Especializada e obteve o seu reconhecimento em março de 1985. Atualmente, o Departamento de Odontologia conta com 45 professores, sendo 2 afastados por Licença para tratar de interesse pessoal, 1 afastada para servir a organismo internacional, 1 cedido para Unidade de Saúde Bucal do HUB, 1 cedido para assumir o DEG e 1 docente em exercício provisório. O curso de odontologia está entre os cinco cursos mais procurados na UnB e, atualmente, conta com 314 alunos ativos, estando 303 matriculados em disciplinas e atividades em 2025.2. O estudante tem a oportunidade de participar de atividades voltadas para pesquisa e extensão, podendo continuar seu progresso formativo na pós-graduação à nível de especialidade, mestrado ou doutorado.

O Curso de Odontologia dispõe de 17 salas de professores localizadas no prédio da Faculdade de Ciências da Saúde e na ULEG, além de 7 laboratórios de ensino e pesquisa como: Laboratório de Prática Pré-clínica, de Prótese, de Pesquisa em Dentística e Materiais Dentários, entre outros. As atividades clínicas são desenvolvidas no Centro de Odontologia do Hospital Universitário de Brasília (HUB), atualmente em expansão, além de uma clínica do SESC conveniada com a UnB. Apresentamos, a seguir, informações sobre os discentes, considerando os ingressantes, trancamentos, cancelamentos e formandos fornecidos pelo Departamento de Odontologia extraídos do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) durante os anos de 2023 e 2024 e 2025.



ODT



Departamento de Saúde Coletiva (DSC)

Chefia

	Prof. Natan Monsores de Sá	5/2022 - 08/2023	
	Prof. Carlo Henrique Goretti Zanetti	08/2023- Atual	

Coordenação

	Prof.^a Denise de Lima Costa Furlanetto	03/2022 - 02/2024	
	Prof. Ivan Ricardo Zimmerman	09/2024 - 12/2024	
	Prof.^a Rosamaria Giatti Carneiro	04/2024 - Atual	

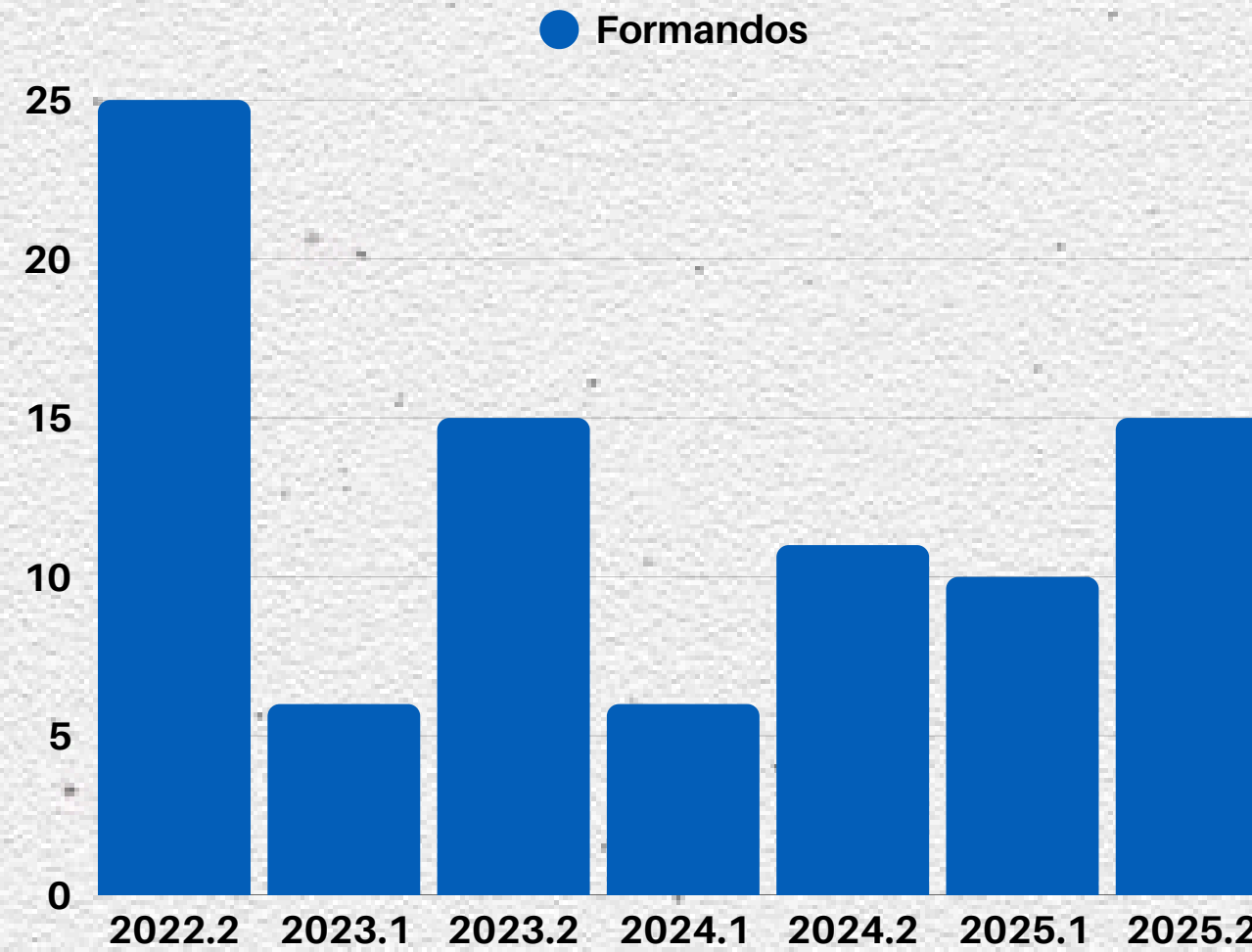
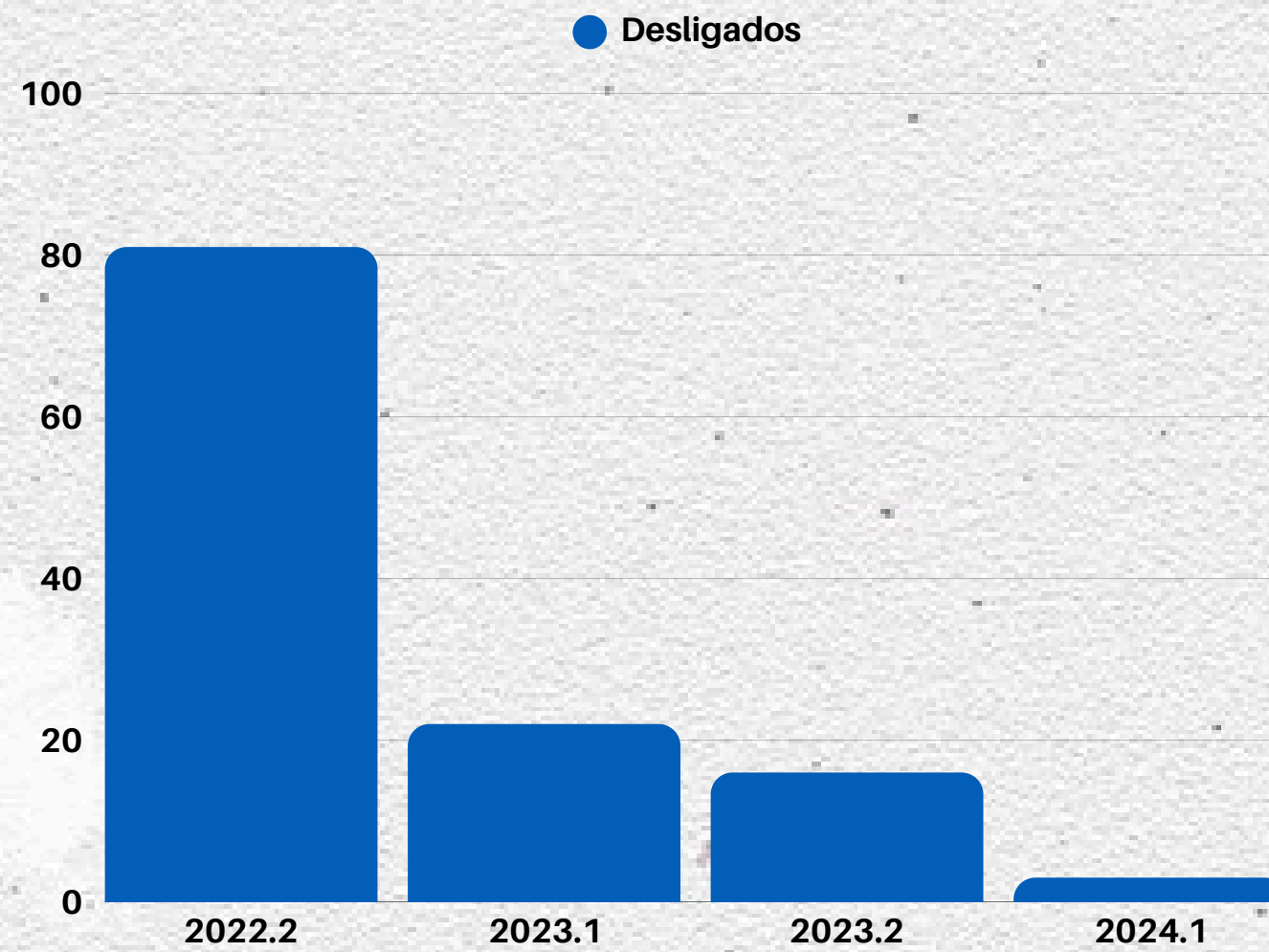
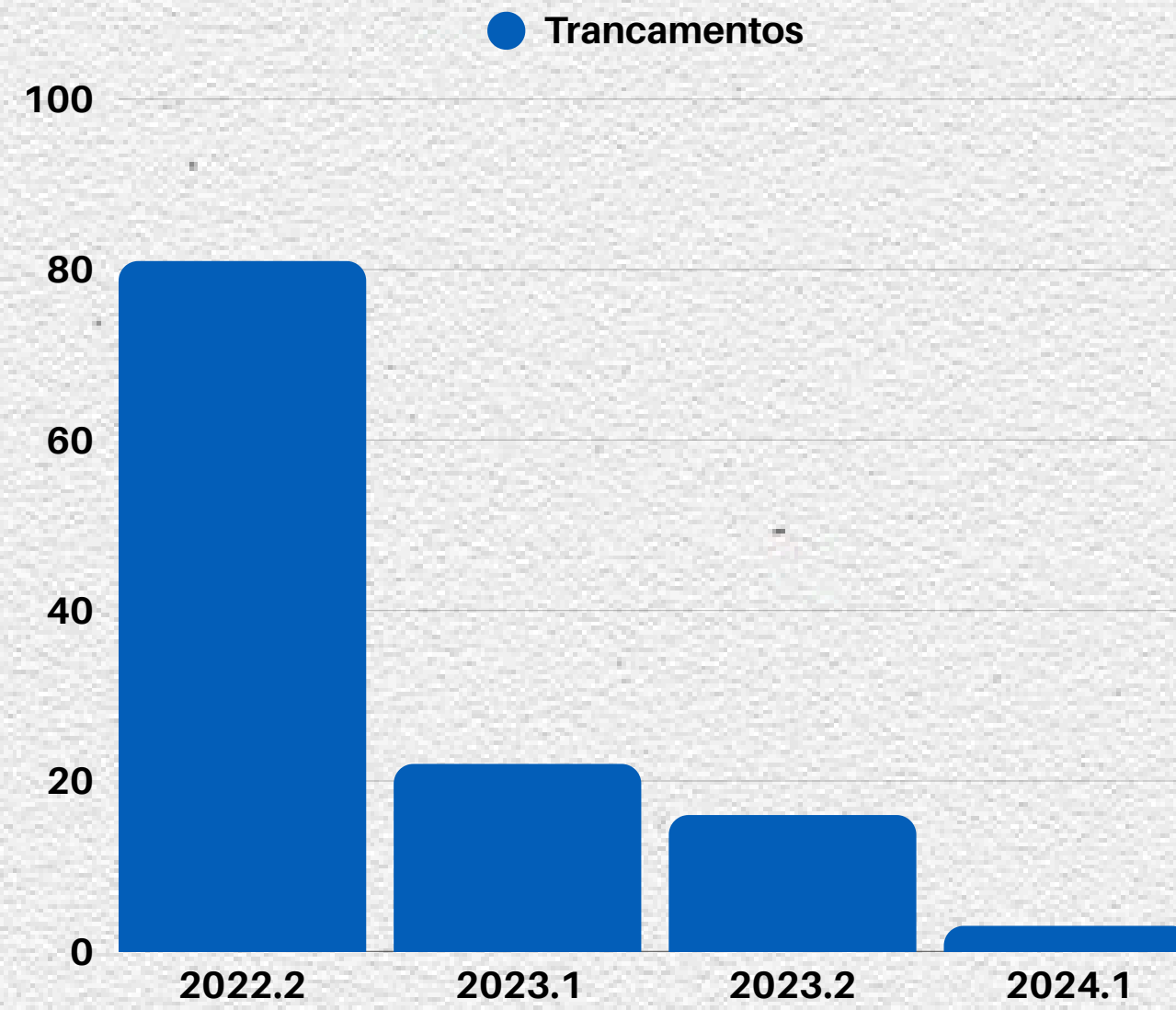
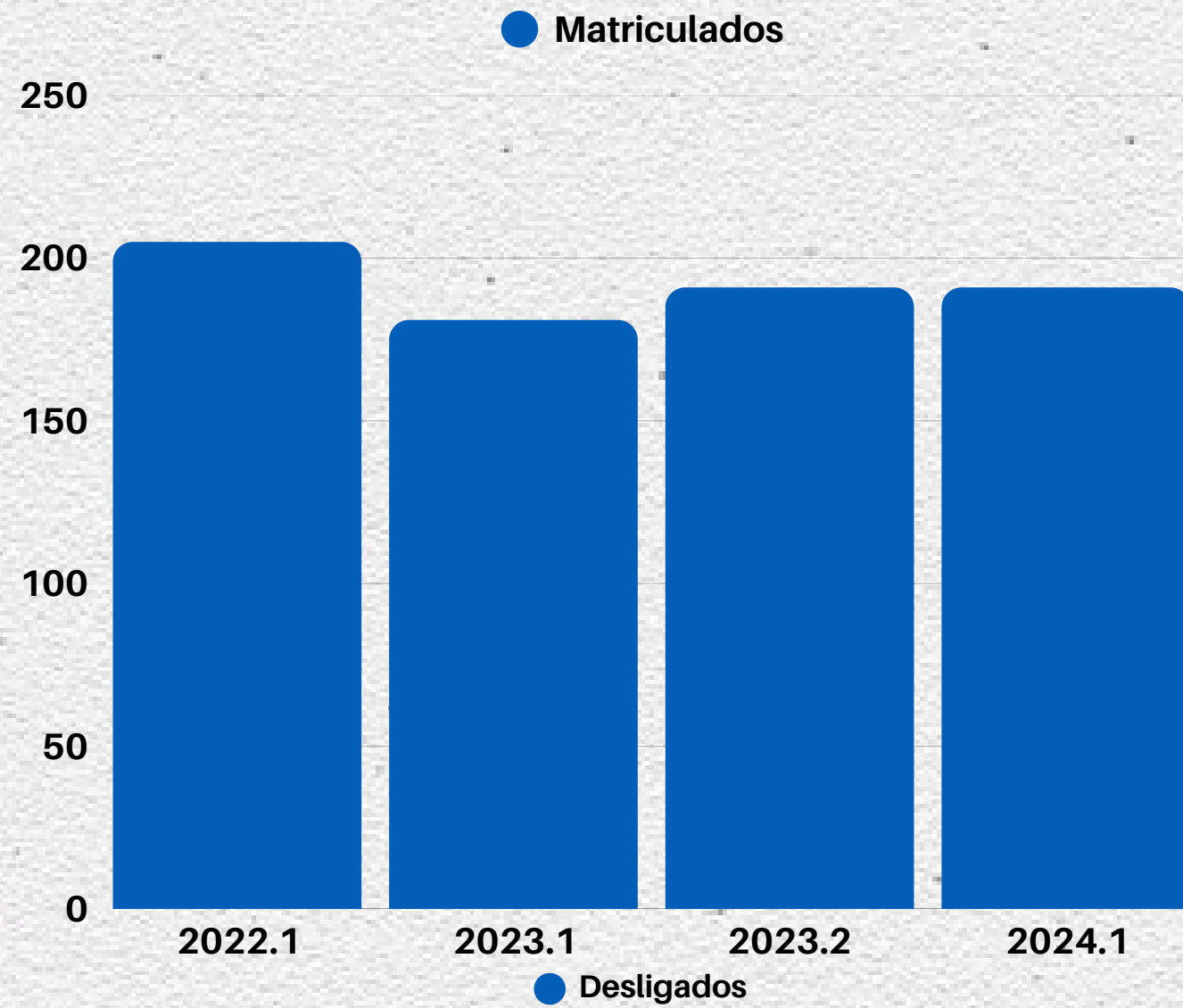
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA



O curso de Saúde Coletiva foi implantado em 2009 e reconhecido em setembro de 2017. Atualmente, o seu quadro é composto de 25 docentes, distribuídos em 12 salas de professores, e dois servidores técnico-administrativos. O DSC possui 12 laboratórios, listados a seguir: Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (LabEcoS); Laboratório de Antropologia da Saúde e da Doença (LABAS); Coletivo de Antropologia e Saúde Coletiva (CASCA); Laboratório de Saúde do Trabalhador; Laboratório de Pesquisa em Gestão, Tecnologias e Inovação em Saúde (LAGETIS); Sala de Situação em Saúde (SDS); Laboratório de Política, Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde (PLANUS); Laboratório de Pesquisa sobre o Trabalho, Gestão, Formação e Avaliação em Saúde (LABOR); Núcleo de Estudos em Saúde Pública (NESP-DF); Núcleo de Evidências em Saúde; Observatório de Doenças Raras; Laboratório de Graduação em Práticas de Saúde Coletiva (LGPSC).

Atualmente, o curso possui 205 alunos matriculados, os quais são instigados a ter um conhecimento interdisciplinar sobre a saúde, que articula a biomedicina com as disciplinas da demografia, estatística, comunicação social, ecologia, geografia, economia, administração e ciências sociais (antropologia, ciência política e sociologia). A seguir são apresentados os dados dos discentes considerando os ingressantes, trancamentos, cancelamentos e formandos fornecidos pelo Departamento de Saúde Coletiva extraídos do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) durante os anos de 2023, 2024 e 2025.

DSC



EGRESSOS

Em janeiro de 2020, a Universidade de Brasília instituiu o Plano de Acompanhamento de Egressos (Ato da Decana do DPO nº 0001/2020) com o intuito de possibilitar à UnB ter informações referentes à formação ofertada aos estudantes, avaliar a qualidade dos cursos e de políticas institucionais.



Dentre os objetivos do plano incluem-se a elaboração de relatórios de acompanhamento de egressos da UnB em geral e relatórios de acompanhamento de egressos por curso para cada ano da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) disponibilizada pelo Ministério da Economia à Universidade de Brasília.

Os relatórios apresentam informações que permitem acompanhar ex-estudantes da UnB que atuam no mercado formal de trabalho e fornecem informações, como a localização desses egressos, o tipo de vínculo empregatício que têm, a ocupação que desempenham de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e a renda média que percebem.

O Plano também possibilita avaliar a qualidade dos cursos; formular políticas institucionais e constatar os resultados do compromisso da UnB com a sociedade, em termos de empregabilidade no mercado formal.

EGRESSOS

De acordo com os relatórios de pesquisa sobre egressos publicados pelo Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) referente aos anos de 2018 a 2021, sendo, conforme informado no Processo SEI nº 23106.067319/2024-18 o relatório de 2021 o ano base mais recente.

Os dados referentes aos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde apresentaram a seguinte configuração:

ENFERMAGEM		Qt de avaliados	NUTRIÇÃO		Qt de avaliados
Total de egressos (2018 a 2020)	530		Total de egressos (2018 a 2020)	200	
Media de Remuneração dos inseridos no mercado de trabalho	R\$ 5.054,31 (2018) e R\$ 3.493,87 (2021)	2018 - 68 2021 - 12	Media de Remuneração dos inseridos no mercado de trabalho	R\$ 2.849,56 (2018) e R\$ 5.029,45 (2021)	2018 - 27 2021 - 12

SAUDE COLETIVA		Qt de avaliados	FARMÁCIA		Qt de avaliados
Total de egressos (2018 a 2020)	207		Total de egressos (2018 a 2020)	661	
Media de Remuneração dos inseridos no mercado de trabalho	R\$ 3.141,43 (2018) e R\$ 4.805,92 (2019)	2018 - 10 2019 - 12	Media de Remuneração dos inseridos no mercado de trabalho	R\$ 5.528,91 (2018) e R\$ 2.659,05 (2021)	2018 - 90 2021 - 27

* Só houve resultados para 2018 e 2019 pelo DPO

ODONTOLOGIA		Qt de avaliados
Total de egressos (2018 a 2020)	161	
Media de Remuneração dos inseridos no mercado de trabalho	R\$ 3.505,47 (2018) e R\$ 3.342,90 (2021)	2018 - 6 2021 - 5



Foto: Arquivo UnB

Fonte: Relatórios do DPO

CONCEITO POR CURSO (ENADE)

Como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), o ENADE visa aferir o desempenho de estudantes considerando os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação realizado com grupo de discentes concluintes. O último resultado divulgado é referente ao ano de 2023, disponível no site do INEP, o qual apontou os seguintes conceitos para os cursos da Faculdade de Ciências da Saúde - Farmácia Diurno, Farmácia Noturno, Enfermagem, Nutrição e Odontologia:

	Farmácia Diurno	Farmácia Noturno	Enfermagem	Nutrição	Odontologia
Conceito 2019	5	4	4	5	5
Conceito 2023	4	5	4	5	4

Cursos com Nota 5 (Máxima): Representam a excelência na qualidade, corpo docente qualificado e ótima infraestrutura.

Cursos com Nota 4: Classificam-se como de muito boa qualidade, acima da média nacional.

O curso de Saúde Coletiva, devido ao seu reconhecimento somente em Setembro de 2017, não foi avaliado pelo ENADE até 2023, período ao qual se refere o presente relatório.

É fundamental ressaltar que, além do excelente desempenho individual dos cursos, o Índice Geral de Cursos (IGC) da UnB alcançou a Nota 5 (Máxima). O IGC é o indicador que avalia a qualidade de todas as graduações e pós-graduações da instituição.

A nota máxima no IGC reforça a posição da Universidade de Brasília como uma das melhores instituições de ensino superior do Brasil.

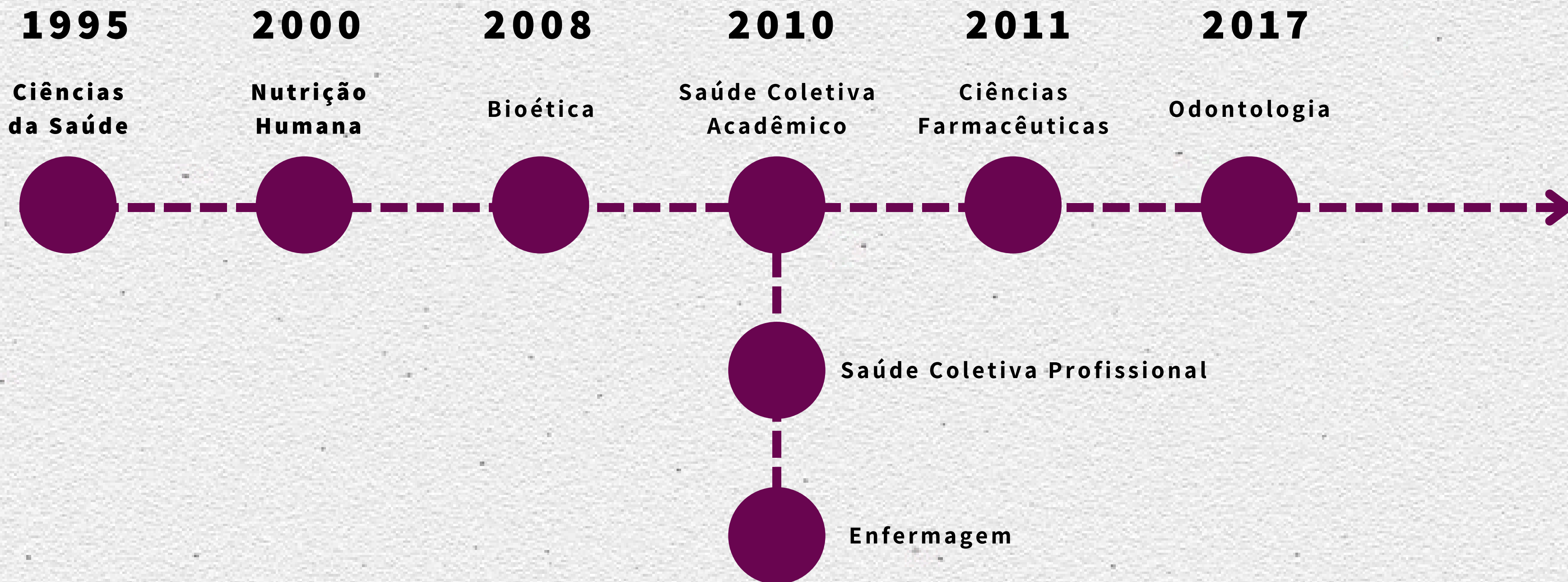
Pós-Graduação Stricto sensu

8 Programas:

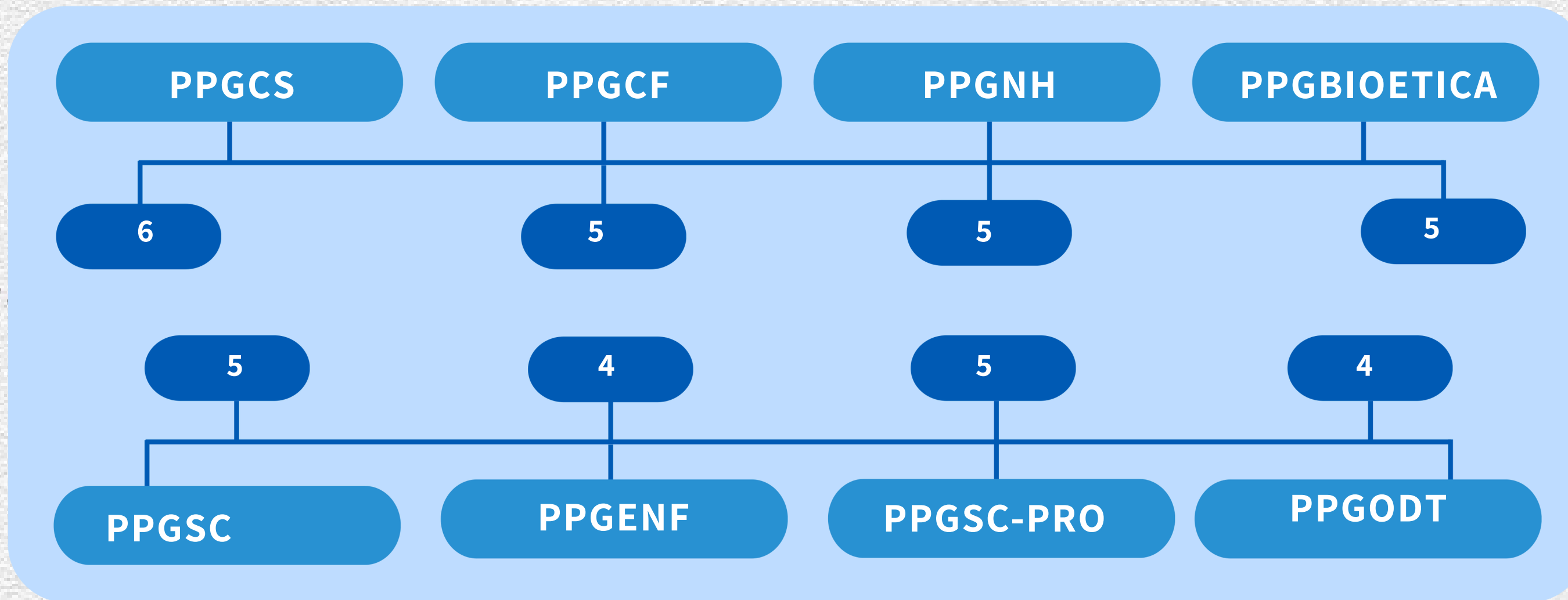
- PPG Bioética;
- PPG Ciências Farmacêuticas;
- PPG Ciências da Saúde;
- PPG Enfermagem;
- PPG Nutrição Humana;
- PPG Saúde Coletiva;
- PPG Saúde Coletiva - Profissional;
- PPG Odontologia.

Os programas possuem apoio administrativo na Secretaria de Pós Graduação/ FS situada no edifício sede.

linha do tempo da pós-graduação



NOTA CAPES





PPGCs
UnB

Coordenação



Prof.^a. Pérola de Oliveira Magalhães Dias Batista

05/2022 - 10/2022



Prof.^a. Paula Elaine Diniz

10/2022 - 05/2025



Prof.^a. Eliete Neves da Silva Guerra

05/2025 - Atual

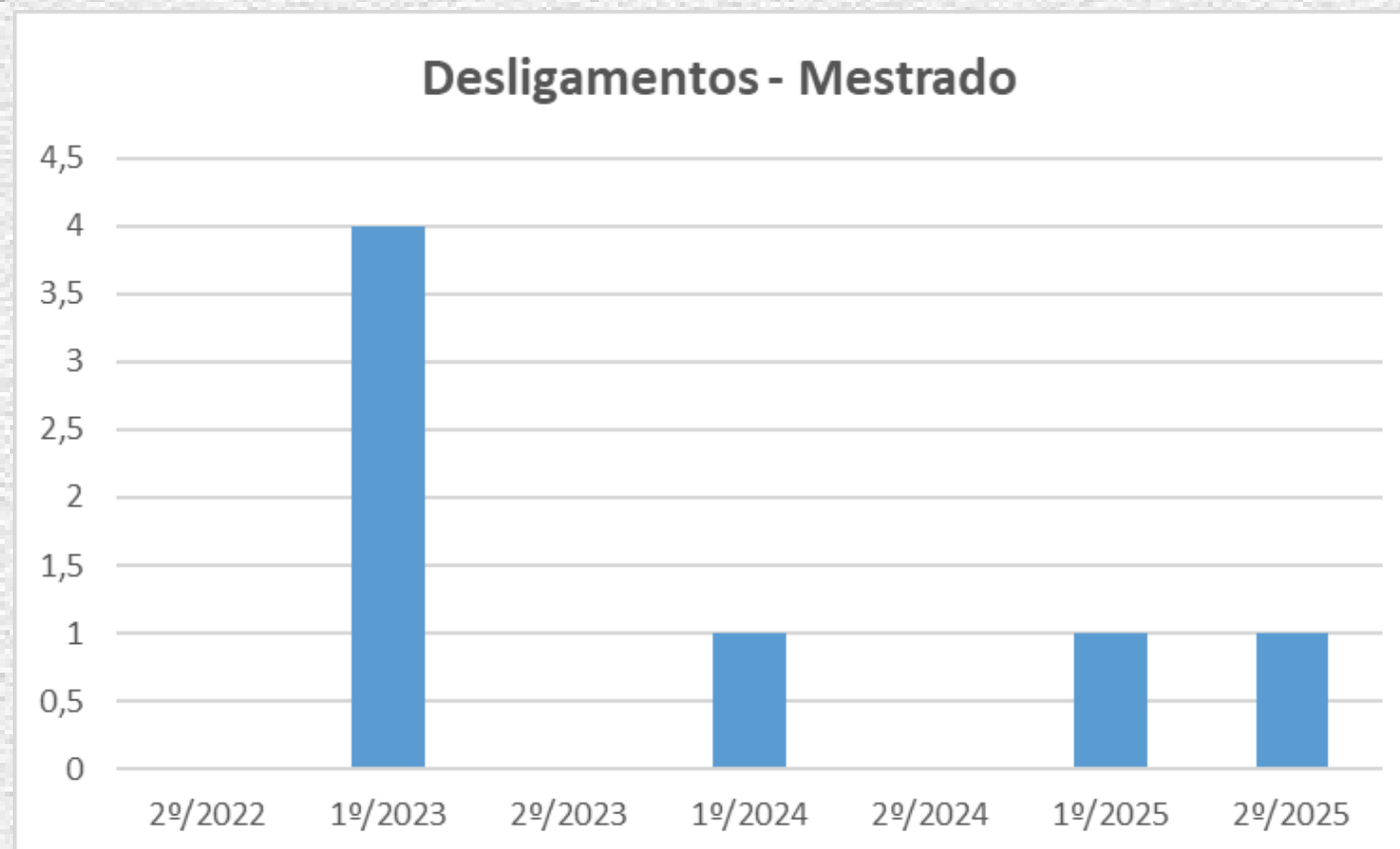
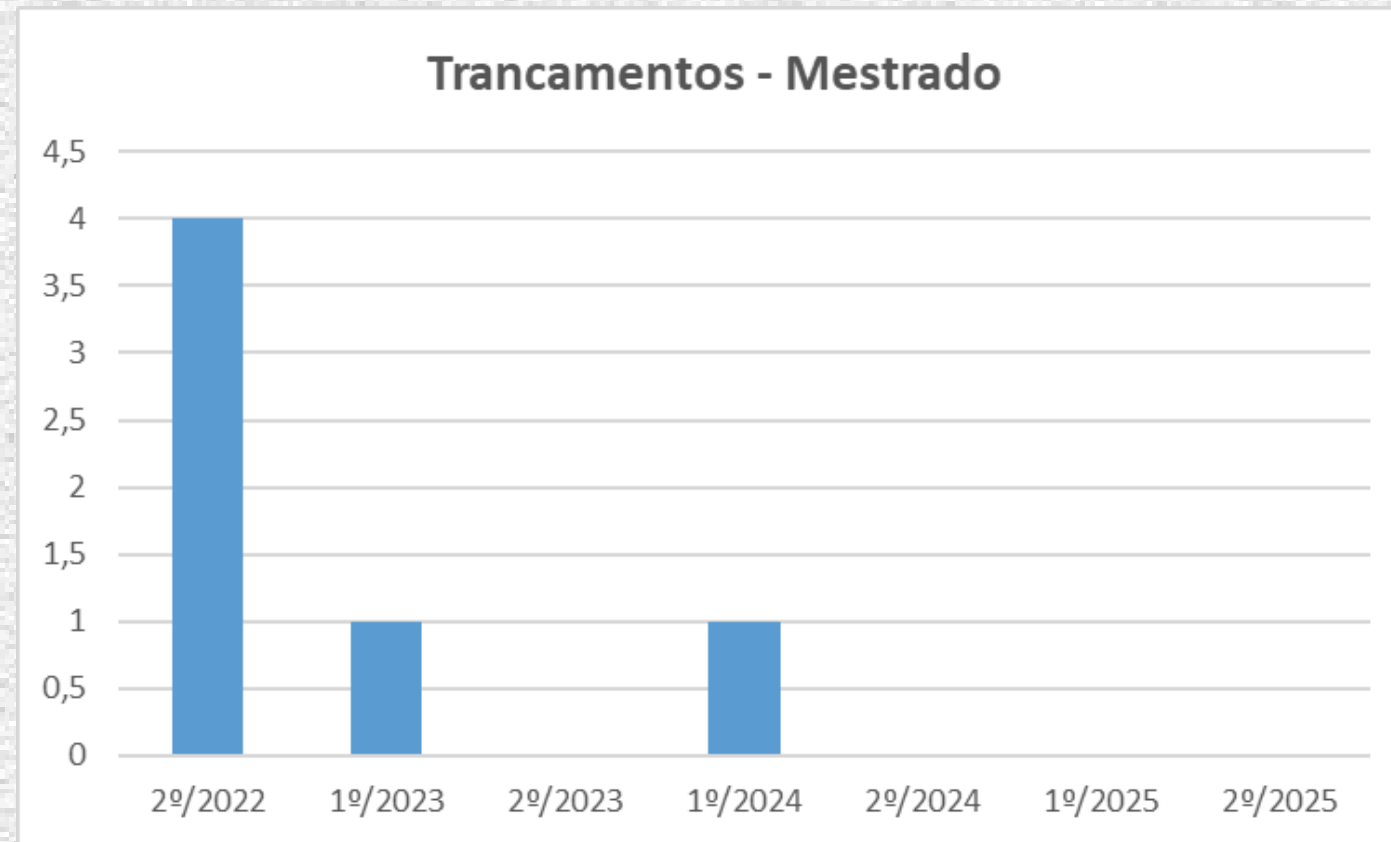
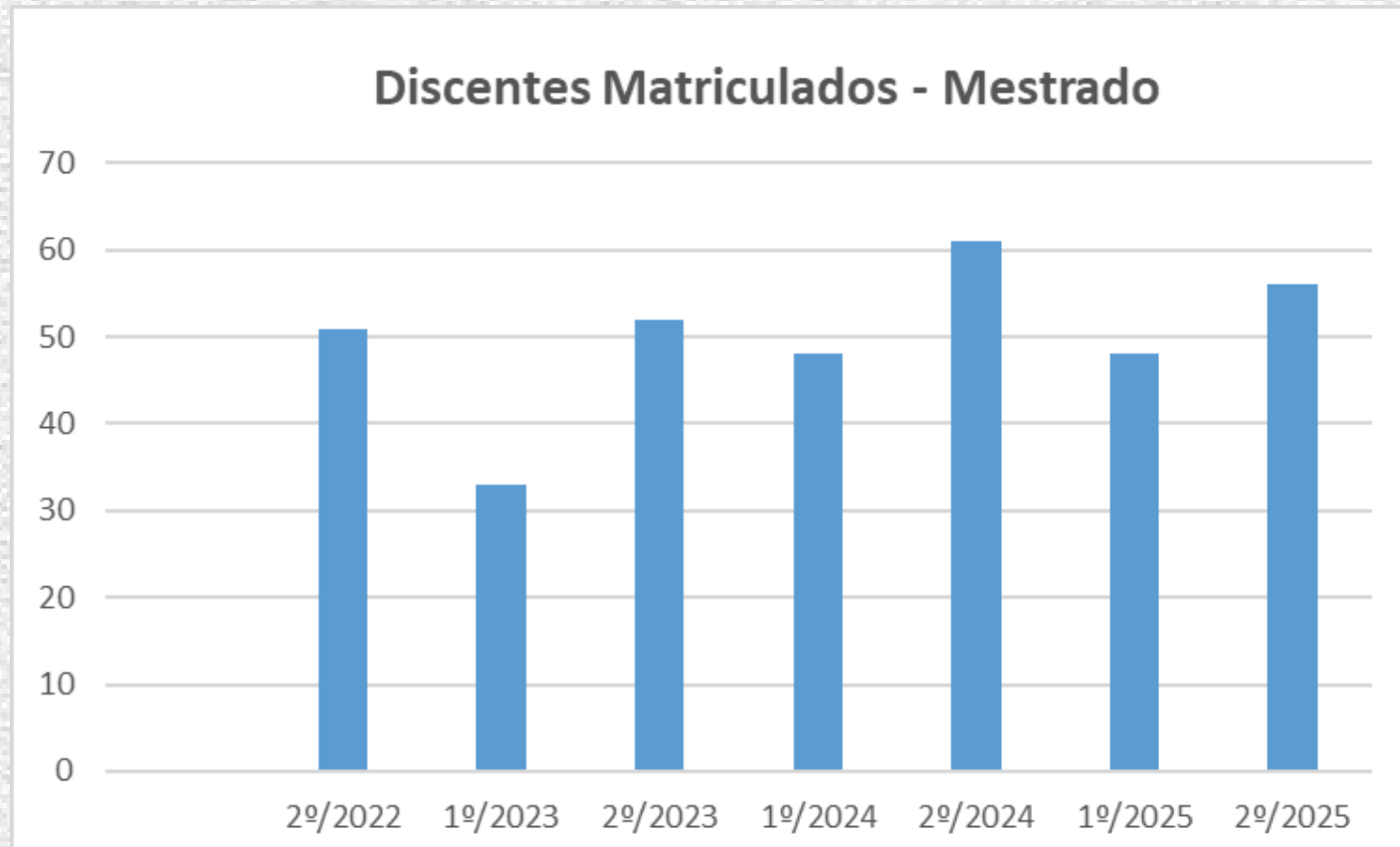


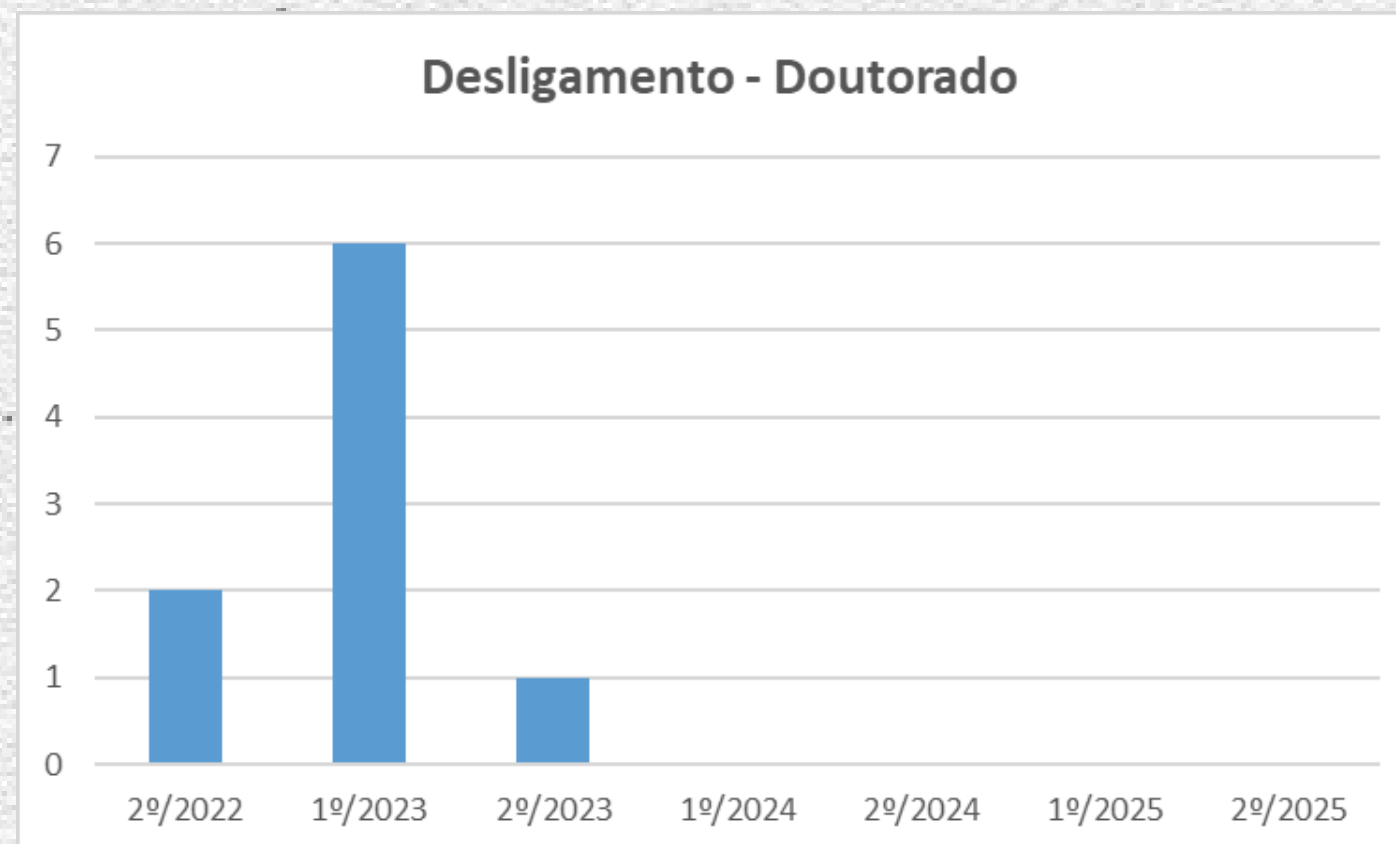
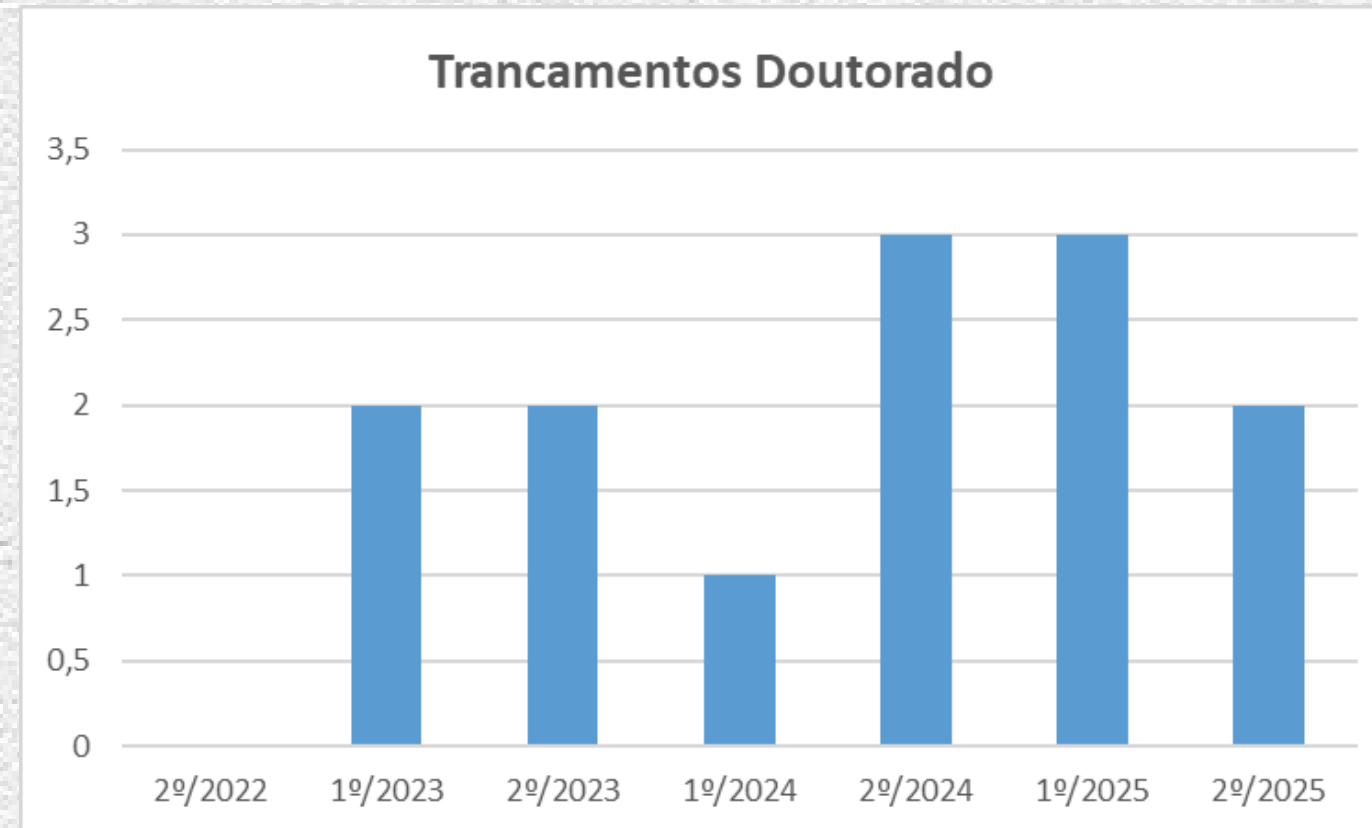
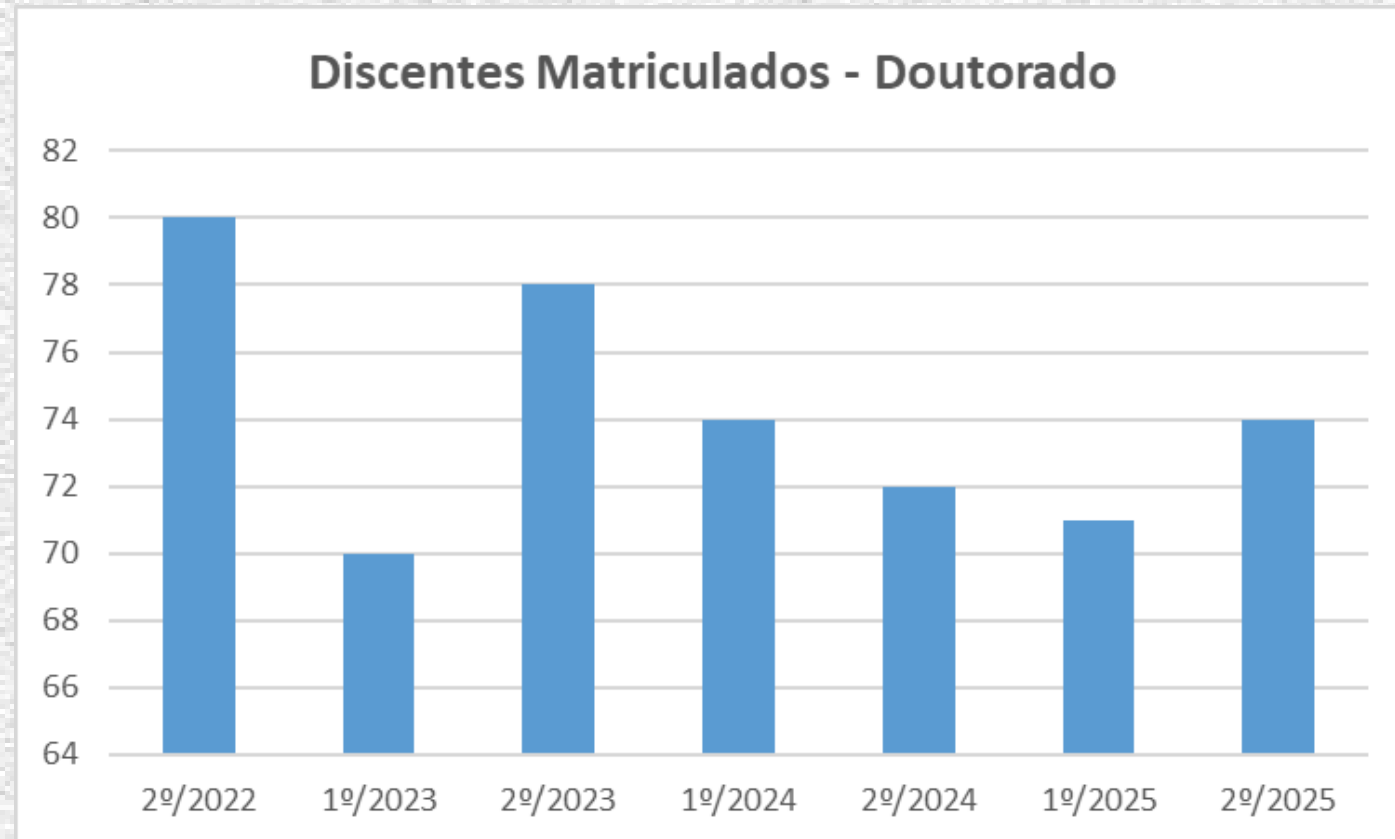
O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) foi criado em 1995 com o objetivo de aglutinar pesquisadores reunindo assim a massa crítica existente na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília em um único programa, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde tem como objetivo geral formar recursos humanos altamente qualificados para o exercício das atividades de ensino e pesquisa nos campos do conhecimento das Ciências Saúde independente e com conhecimento científico teórico-prático consolidado.

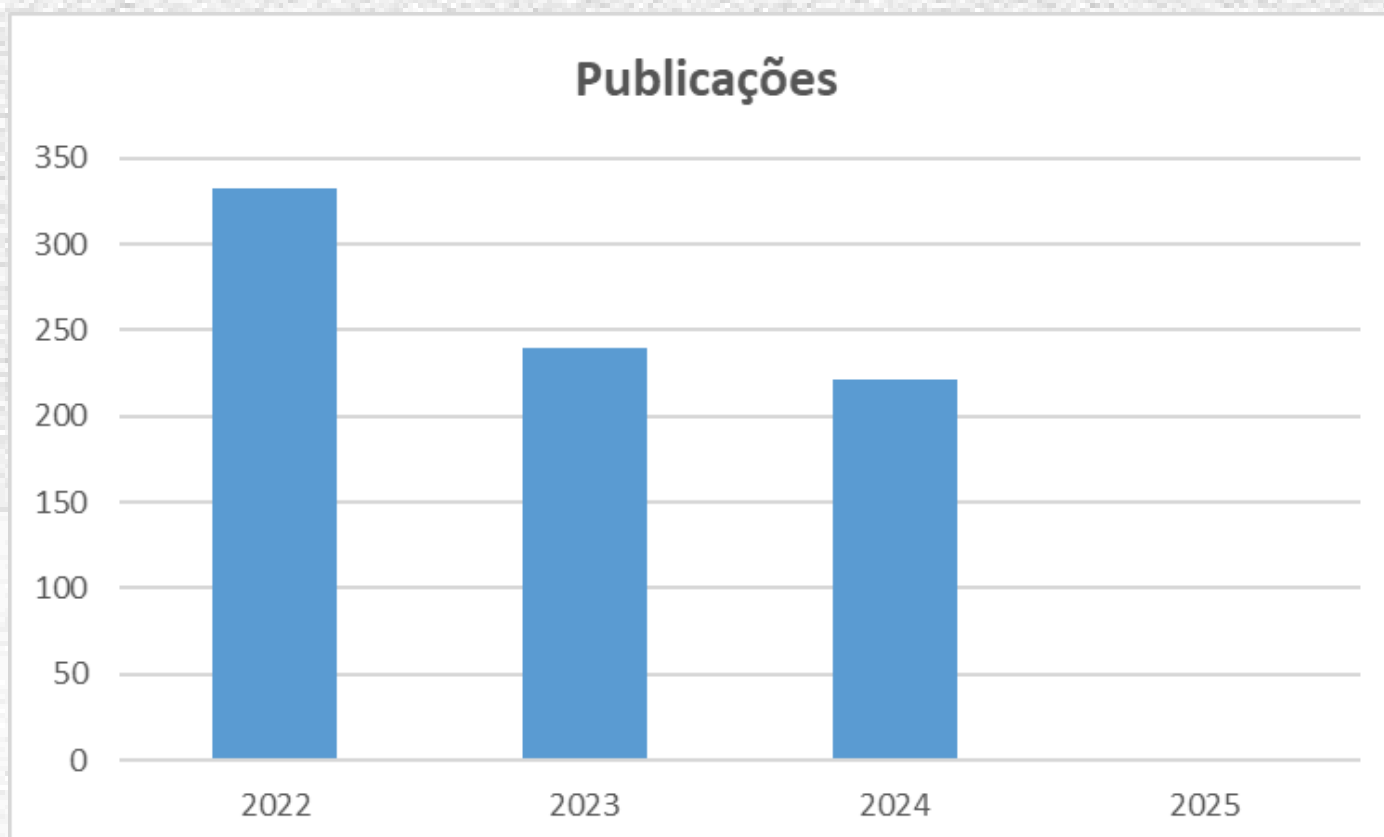
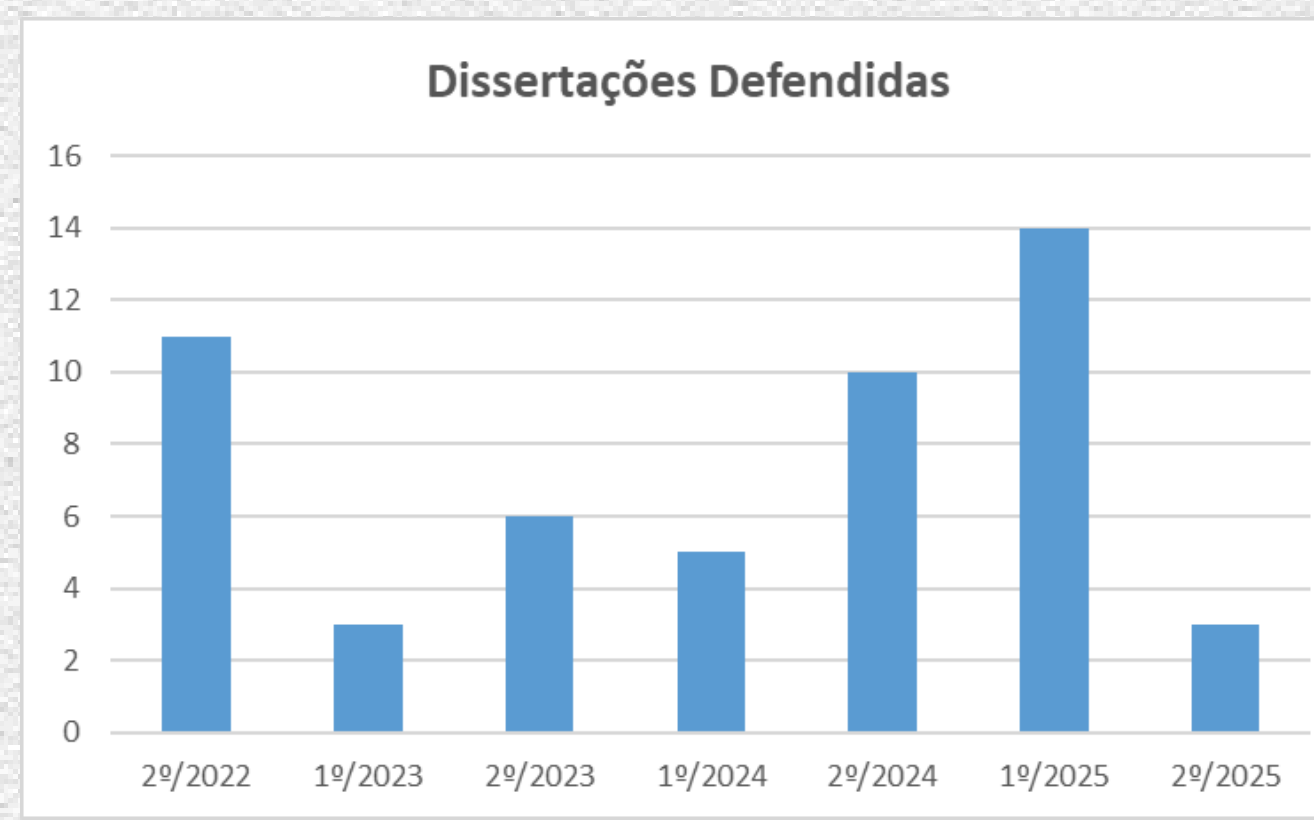
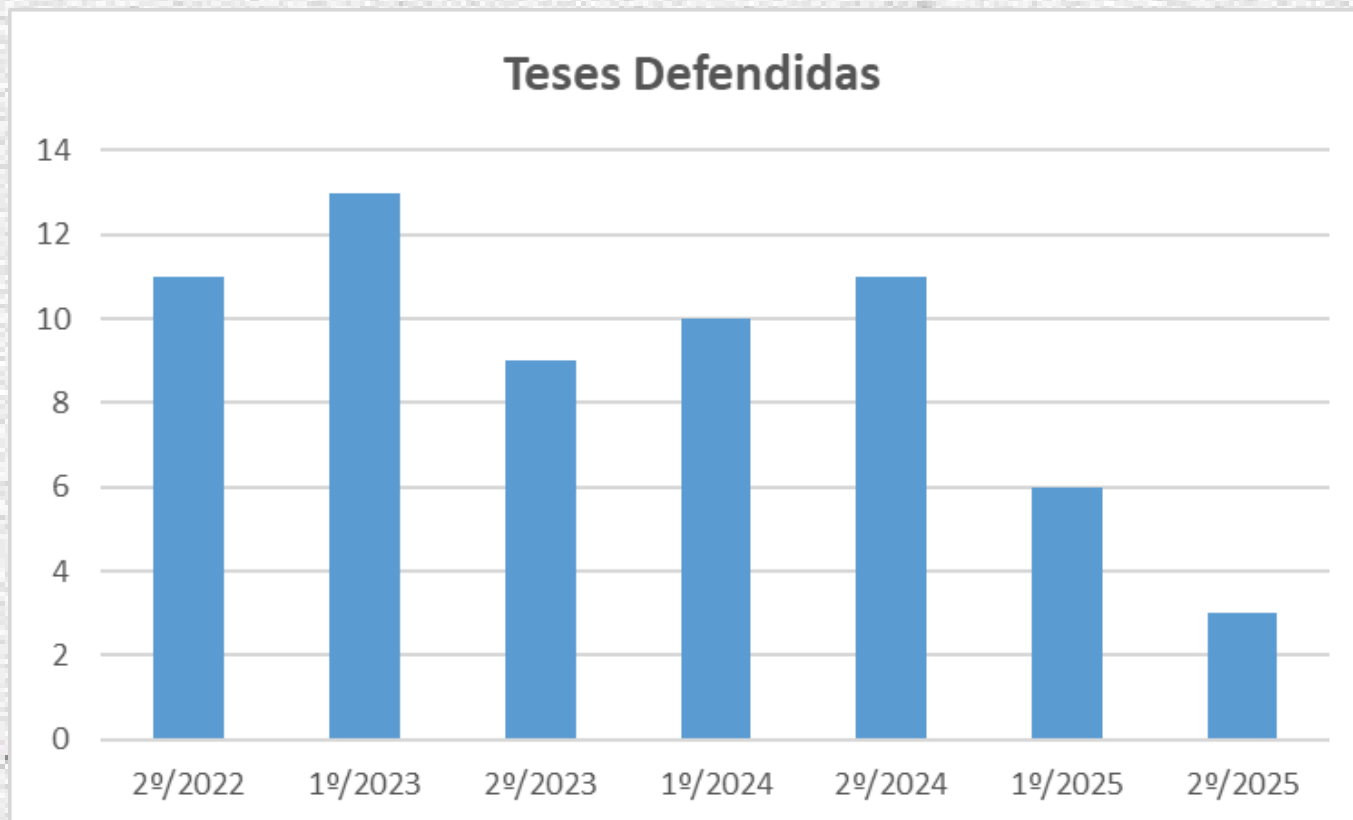
O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (Mestrado e Doutorado) tem como missão a formação de profissionais éticos, comprometidos e com competência científica, capazes de atuar com independência na área de Saúde.

O corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde é multiprofissional contando com médicos, farmacêuticos, nutricionistas, cirurgiões-dentistas, enfermeiros, biólogos, químicos, veterinários, fisioterapeutas, educadores físicos, sociólogos, antropólogos e assistentes sociais.

A seguir são apresentados os dados a respeito do atual cenário do programa com relação a discentes e publicações.









PPGCF UnB

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Coordenação



Prof. Guilherme Martins Gelfuso

05/2022 -10/2023



Prof. Felipe Saldanha de Araújo

10/2023 - 08/2025



Prof.^a Pérola de Oliveira Magalhães Dias Batista

08/2025 - Atual



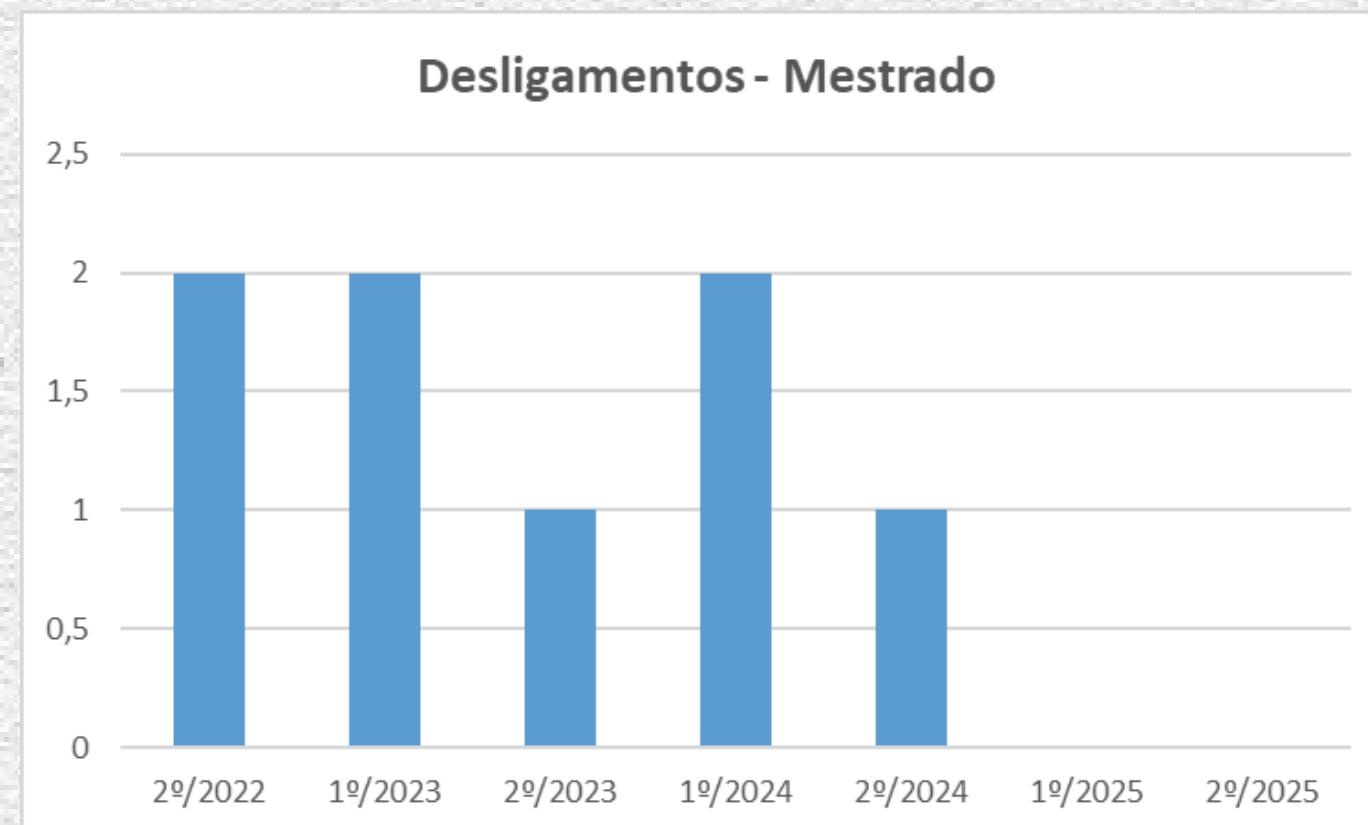
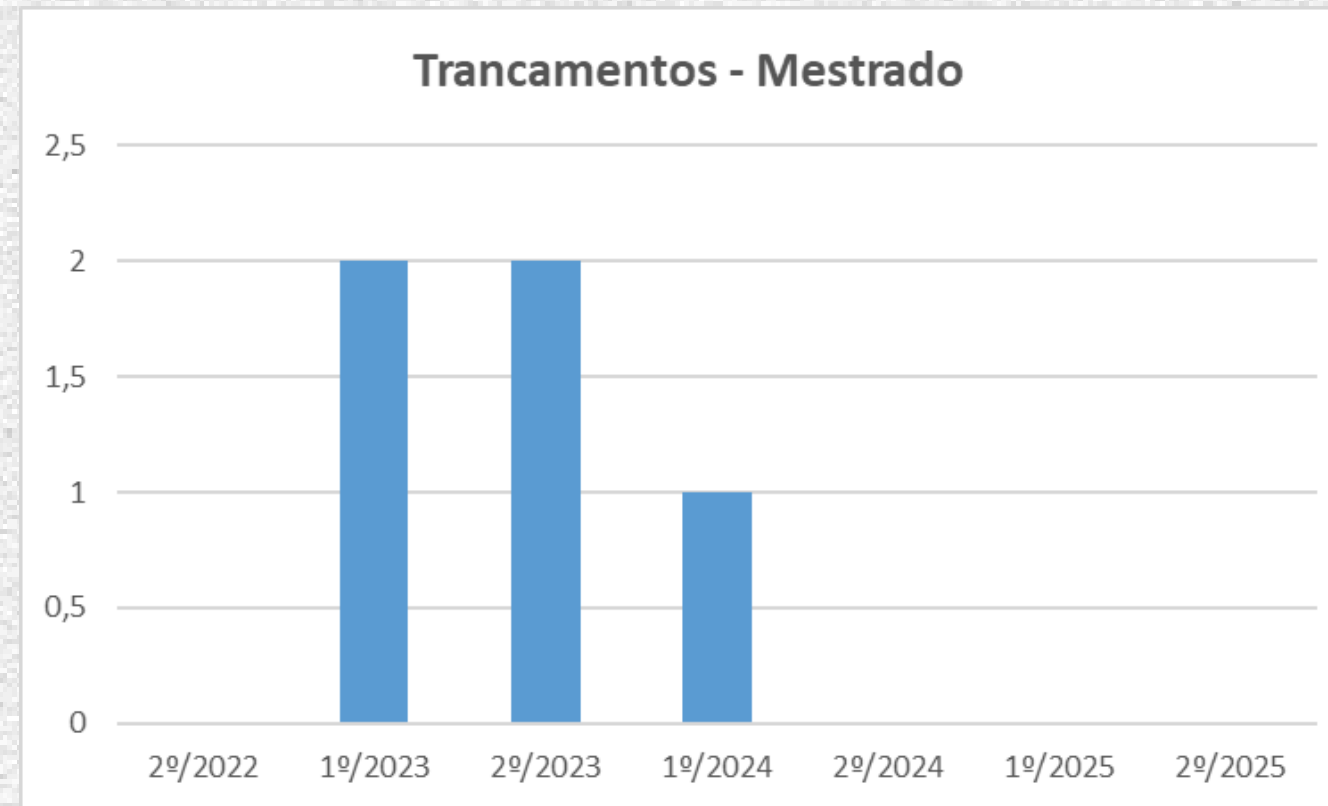
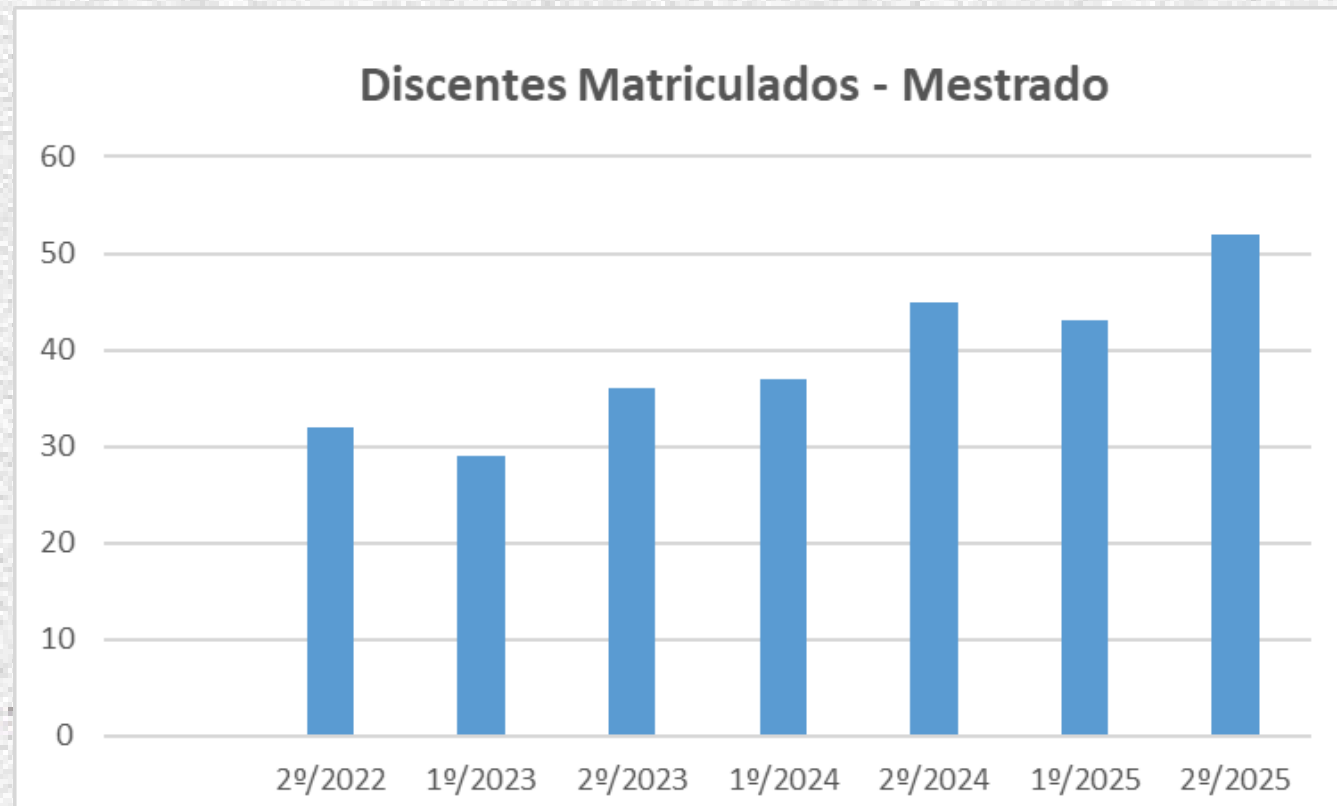
O Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) é o único programa de Pós-Graduação *stricto sensu* da área de Farmácia no Distrito Federal e oferece disciplinas e atividades de pesquisa relacionadas a três linhas:

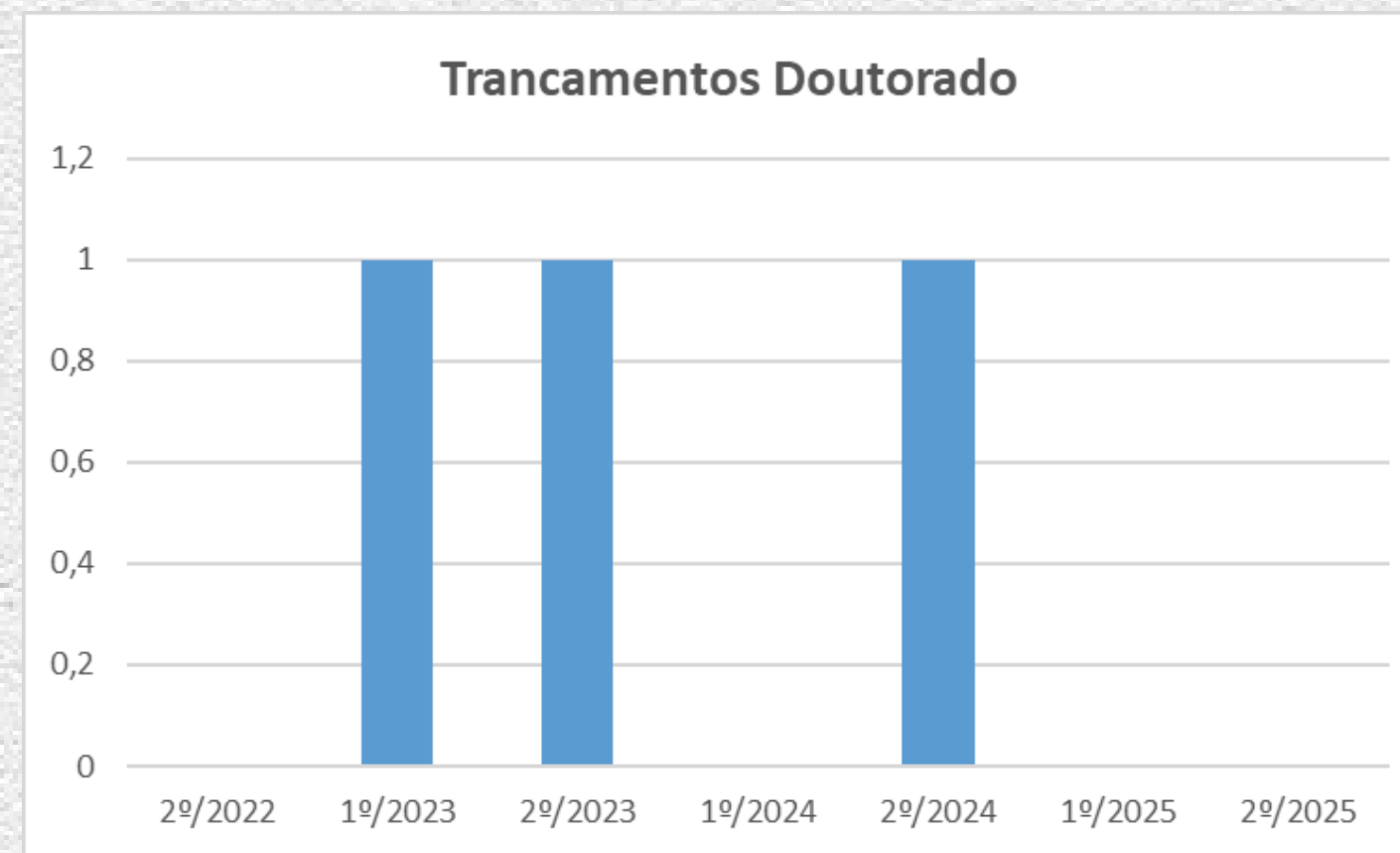
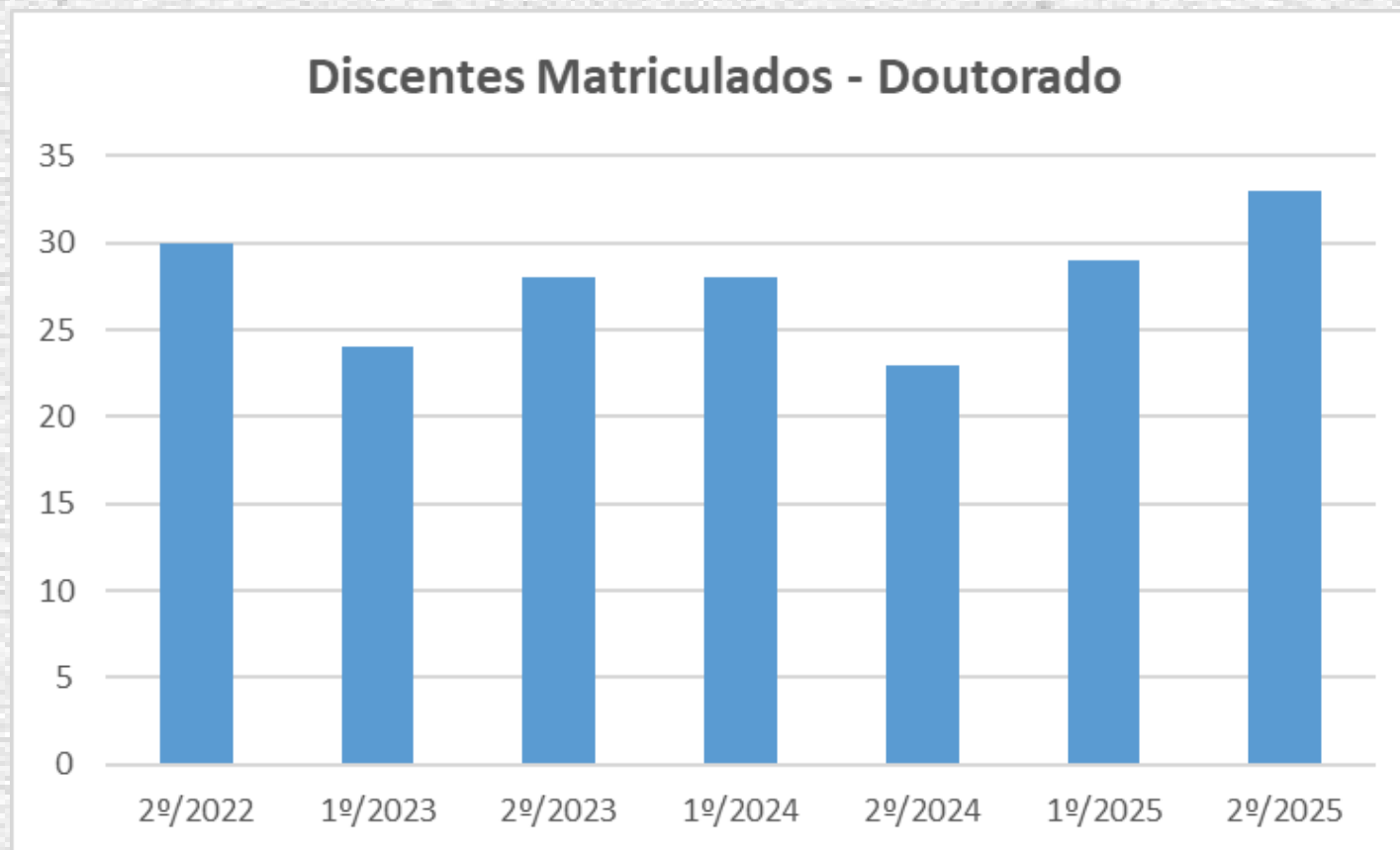
- Desenvolvimento e Qualidade de Produtos e Serviços Farmacêuticos;
- Bioprospecção, Produção e Avaliação Biológica de Moléculas de Interesse farmacêutico;
- Biociências, com foco no desenvolvimento de novos fármacos e medicamentos de origem natural e sintética, na pesquisa e desenvolvimento de alvos farmacológicos e de métodos diagnóstico para diferentes doenças, e em pesquisas relacionadas à atenção, cuidado e regulação farmacêutica.

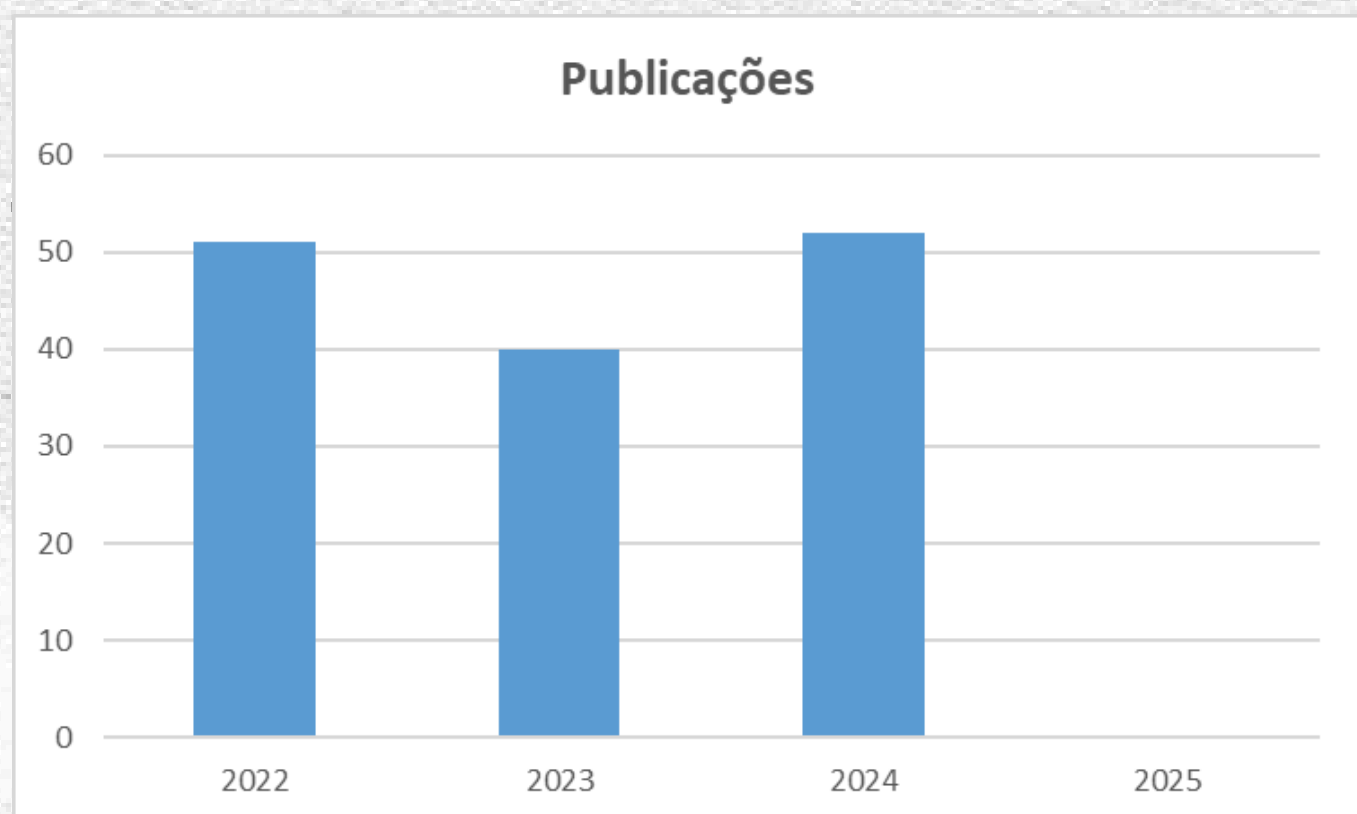
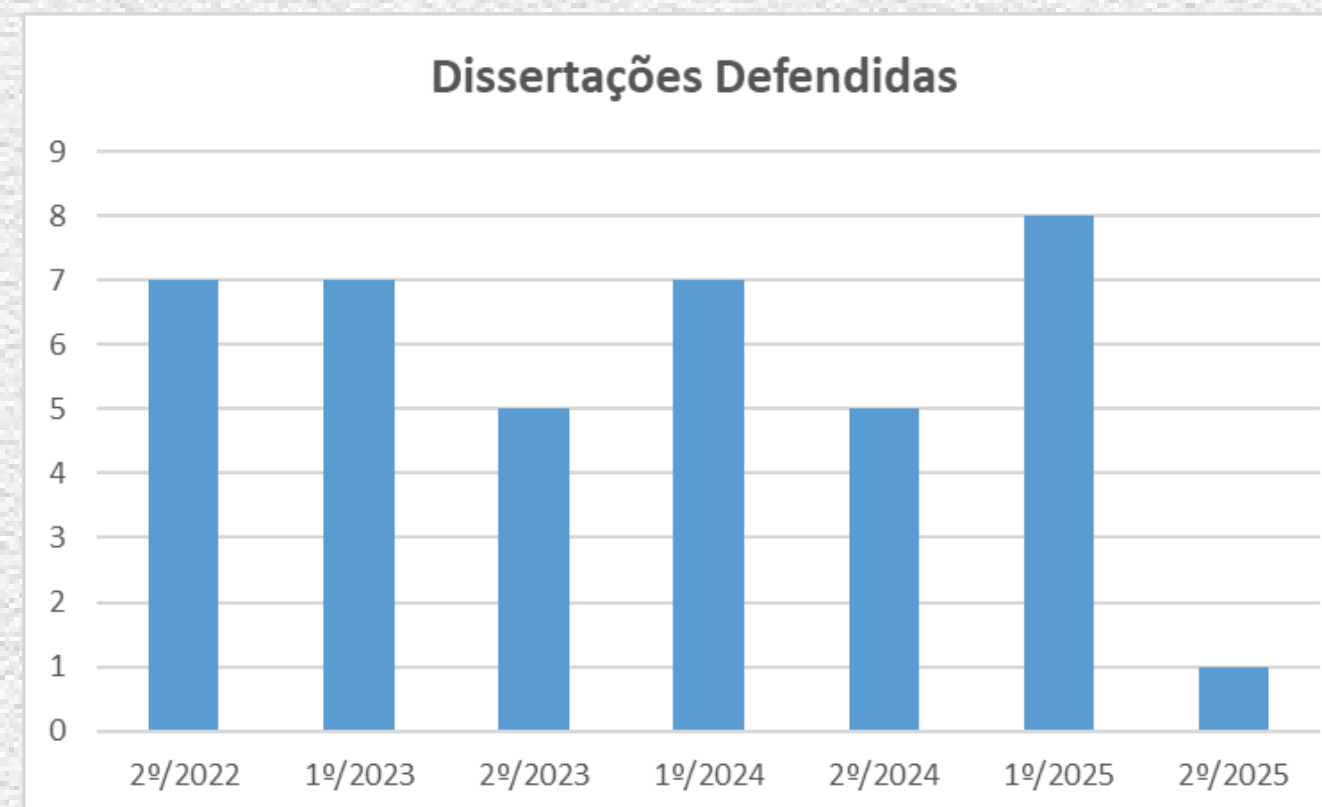
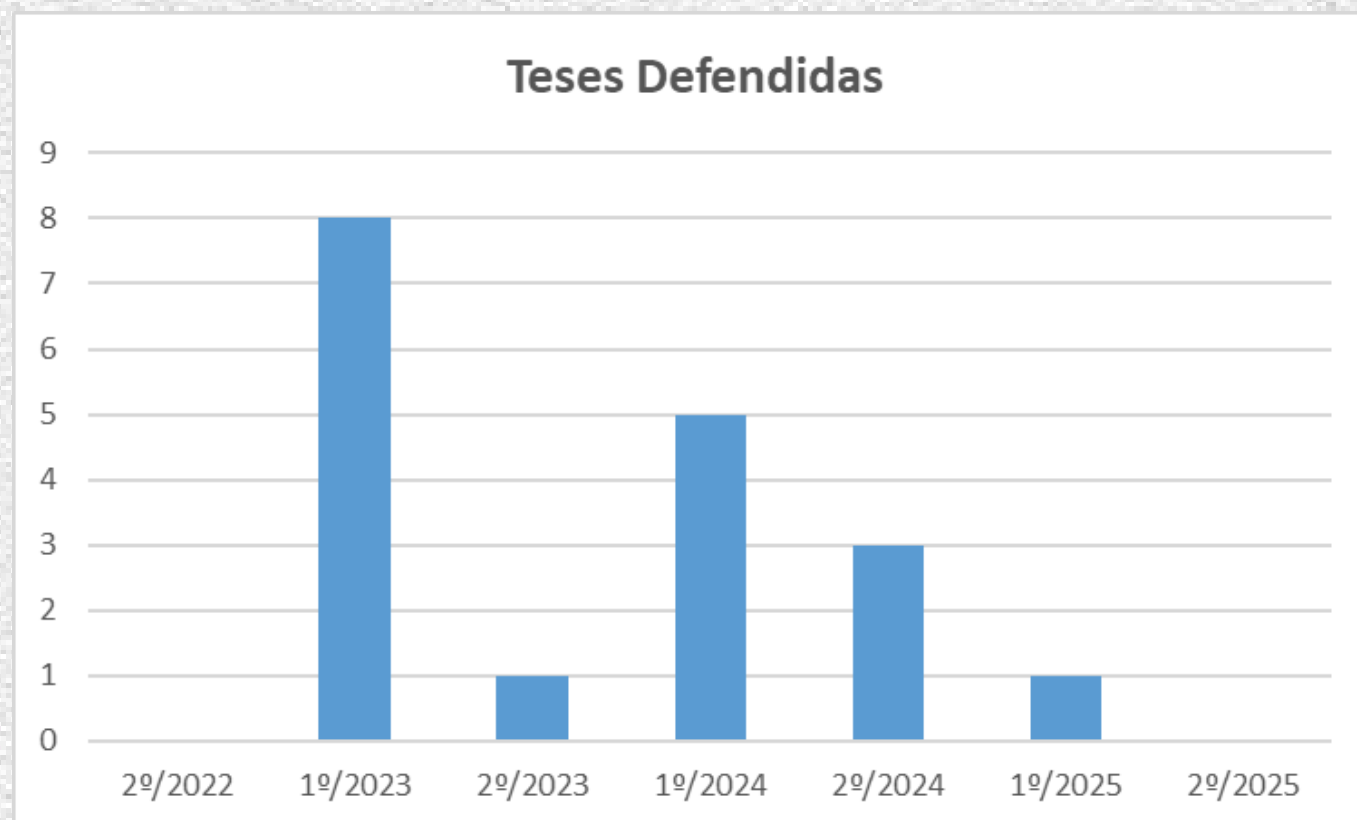
O PPGCF entrou em funcionamento em agosto de 2011, oferecendo os cursos de mestrado acadêmico e doutorado, com conceito inicial 4 pela Comissão de Avaliação da Área de Farmácia da CAPES. Desde então, o Programa tem se consolidado e majorou a sua nota na última avaliação quadrienal da CAPES, obtendo nota 5.

O PPGCF já formou mais de 100 alunos que hoje atuam tanto na área academia, como em serviços públicos e privados de saúde, indústrias farmacêuticas, em ministérios e em agências regulatórias federais.

A seguir são apresentados os dados a respeito do atual cenário do programa com relação a discentes e publicações.









UnB Programa de Pós-Graduação em Bioética

Coordenação



Prof. Gabriele Cornelli

05/2022- 03/2024



Prof. Cesar Koppe Grisolia

05/2024- 01/2025



Prof. Pedro Sadi Monteiro

01/2025 - 02/2025



Prof.^a. Marianna Assunção Figueiredo Holanda

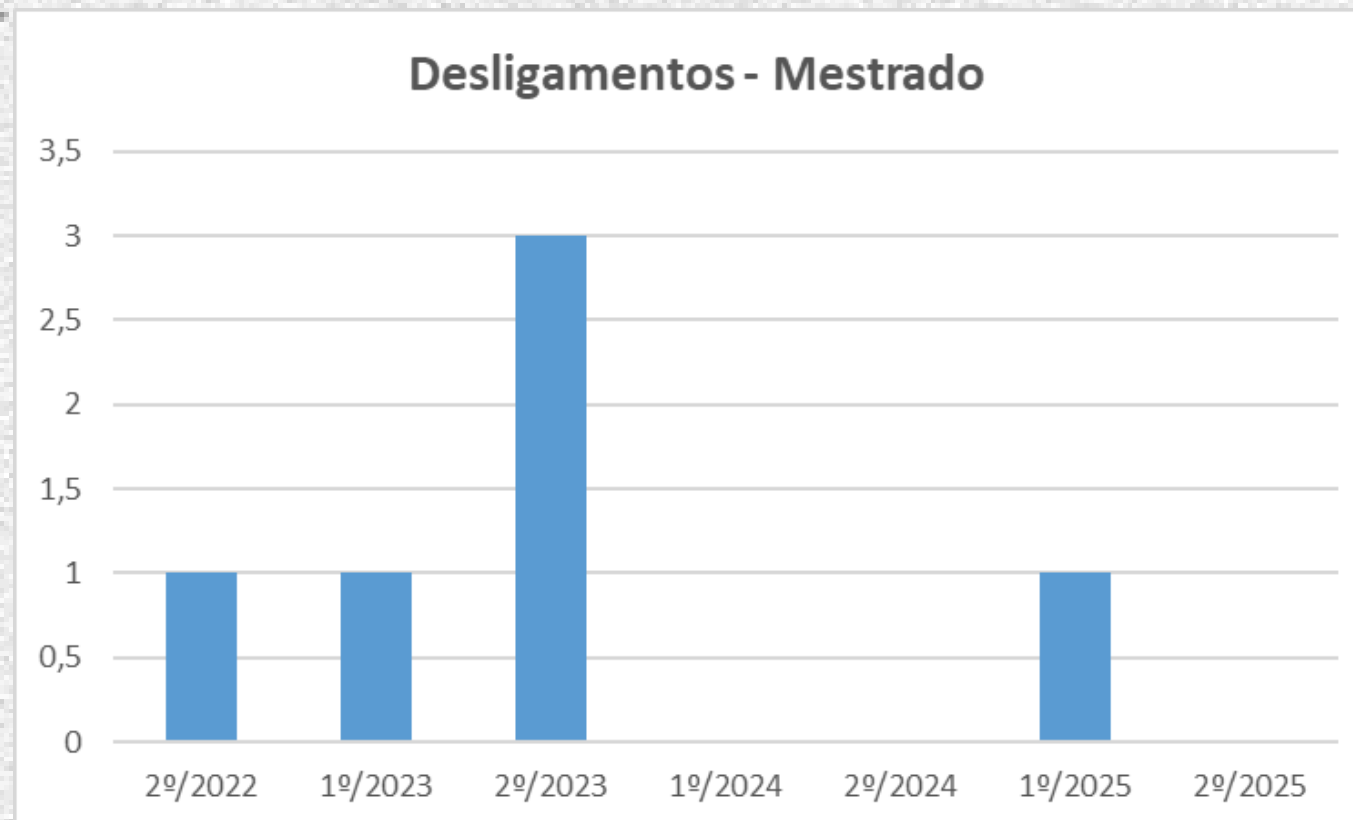
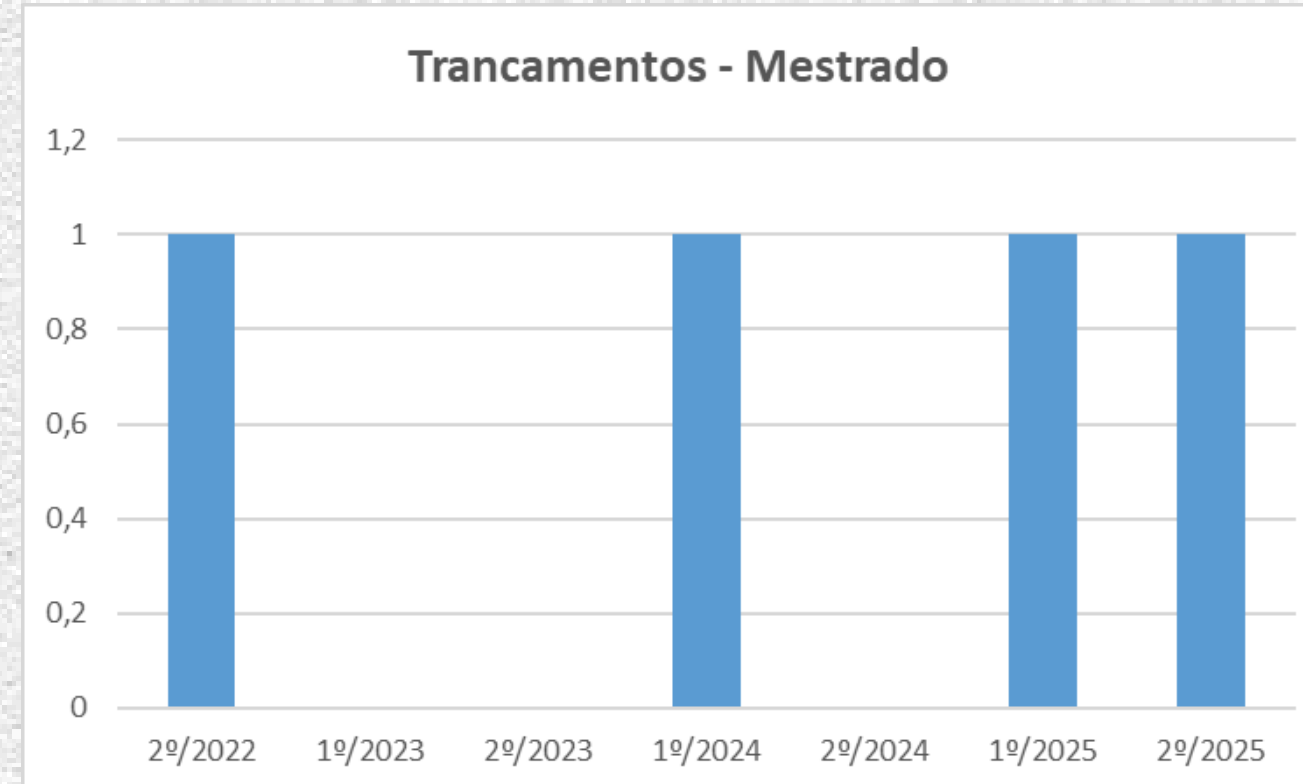
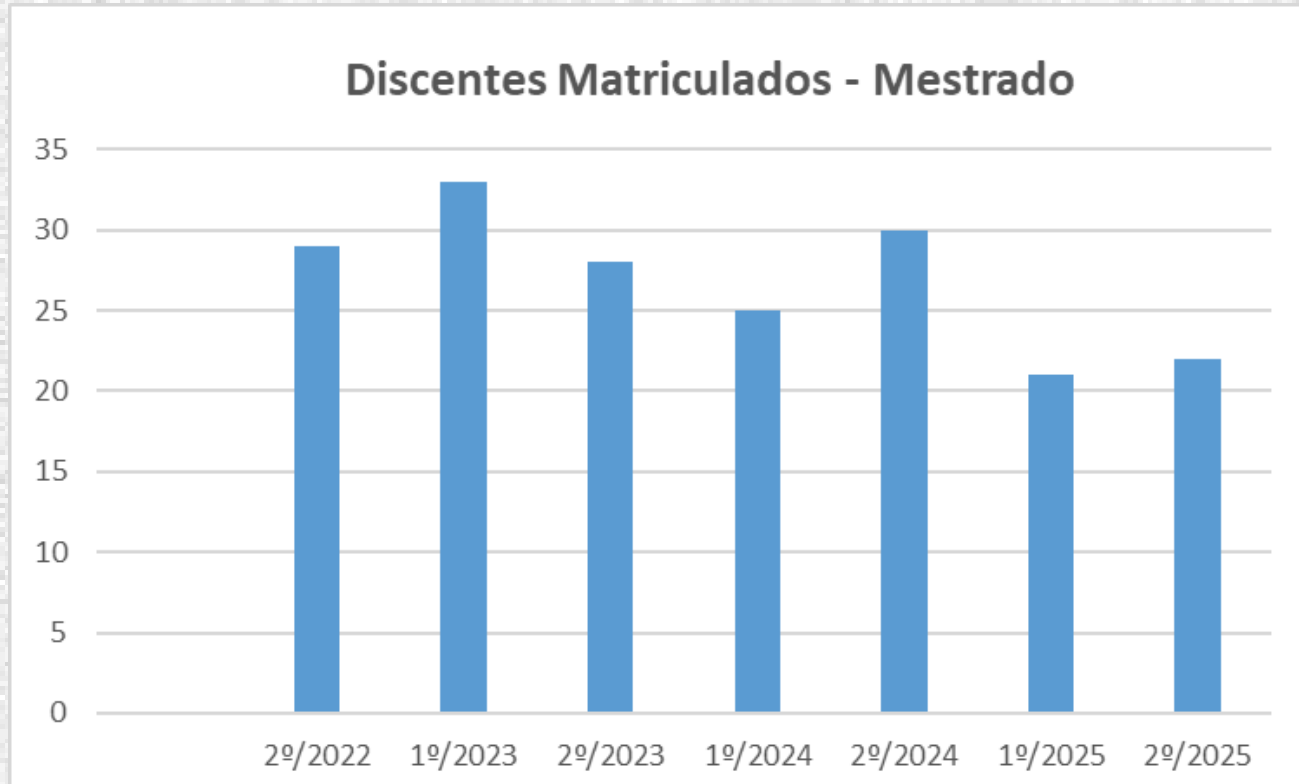
02/2025 - Atual

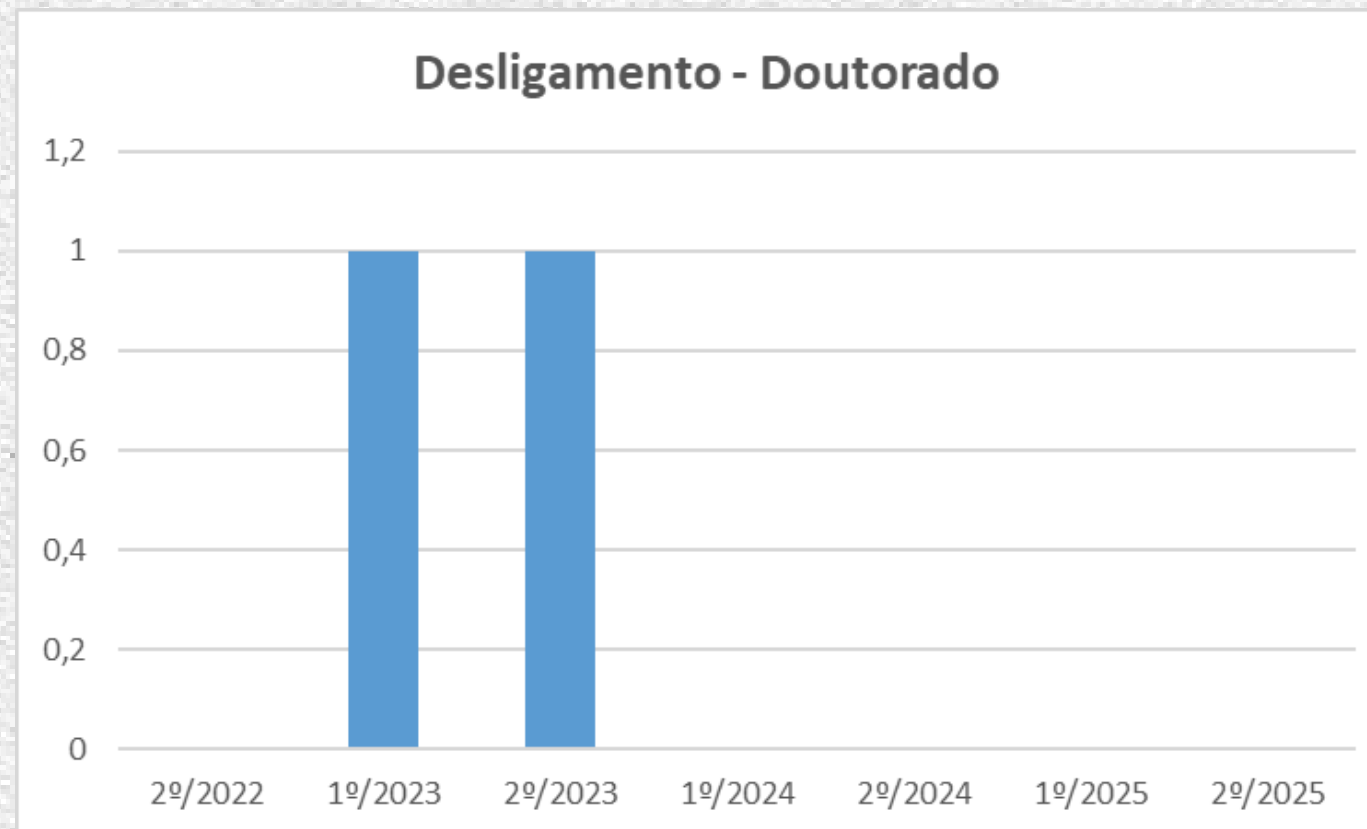
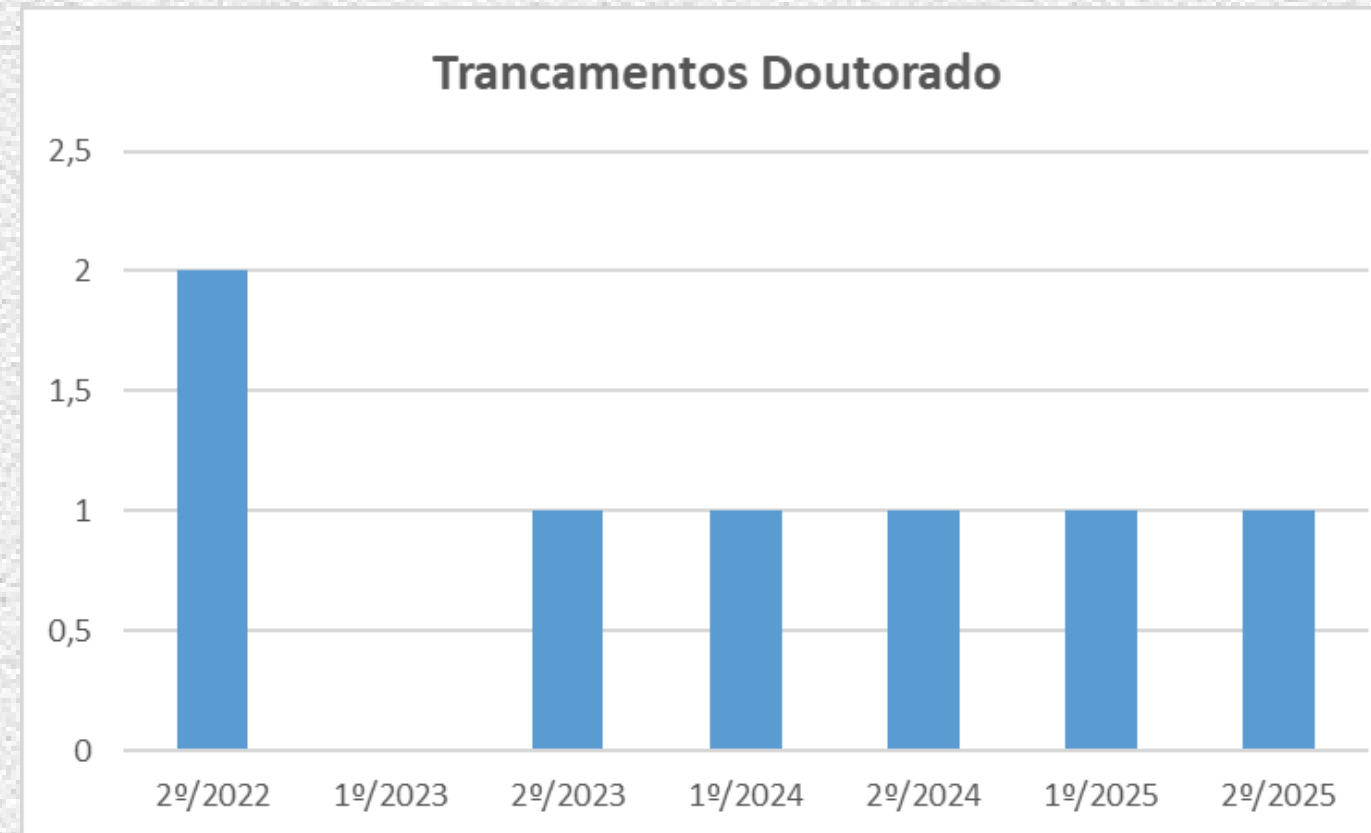
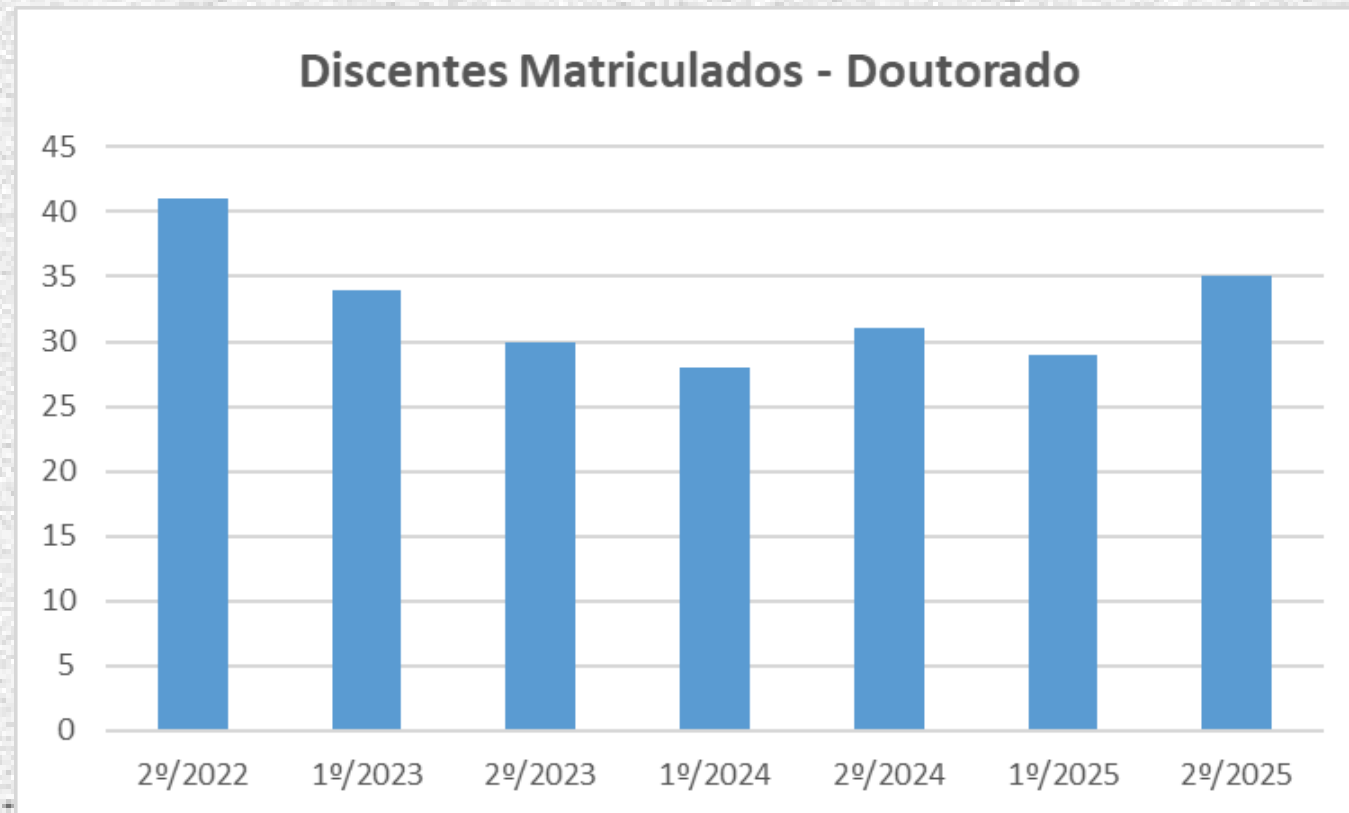


O Programa de Pós-Graduação em Bioética (PPGBioética) foi criado em 1994 e, inicialmente, fez parte do conjunto de “Núcleos Temáticos” que compunha o Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM) da UnB. A criação do Núcleo/Cátedra foi uma decorrência natural do Programa de Pós-Doutorado desenvolvido com bolsa da Capes entre 1991 e 1993 pelo seu fundador e coordenador, Prof. Volnei Garrafa, na Università La Sapienza, de Roma, junto ao já falecido Prof. Giovanni Berlinguer, ex-deputado e senador, além de ex-presidente de honra da Comissão Nacional de Bioética Italiana e ex-membro do Comitê Internacional de Bioética da UNESCO. Logo após sua criação, em 1994, foi o Núcleo pioneiro da área de Bioética do país a ser reconhecido formalmente como “Grupo Consolidado de Pesquisa” junto ao CNPq. Em 2008, como consequência de uma construção amadurecida por 15 anos de experiência nacional e internacional na área, o grupo de trabalho da Cátedra Unesco de Bioética resolveu propor à UnB e à Capes a criação do primeiro Programa de Pós Graduação Stricto Sensu oferecido no país por uma universidade pública nas modalidades de mestrado e doutorado.

No contexto internacional, o PPGBioética vem mantendo relação de cooperação com organismos, universidades e instituições, tais como: Red Latinoamericana y del Caribe de Bioética de la Unesco – Redbioética, (Uruguai); International Bioethics Committee (IBC) da Unesco (Paris) e International Association for Education in Ethics (Estados Unidos).

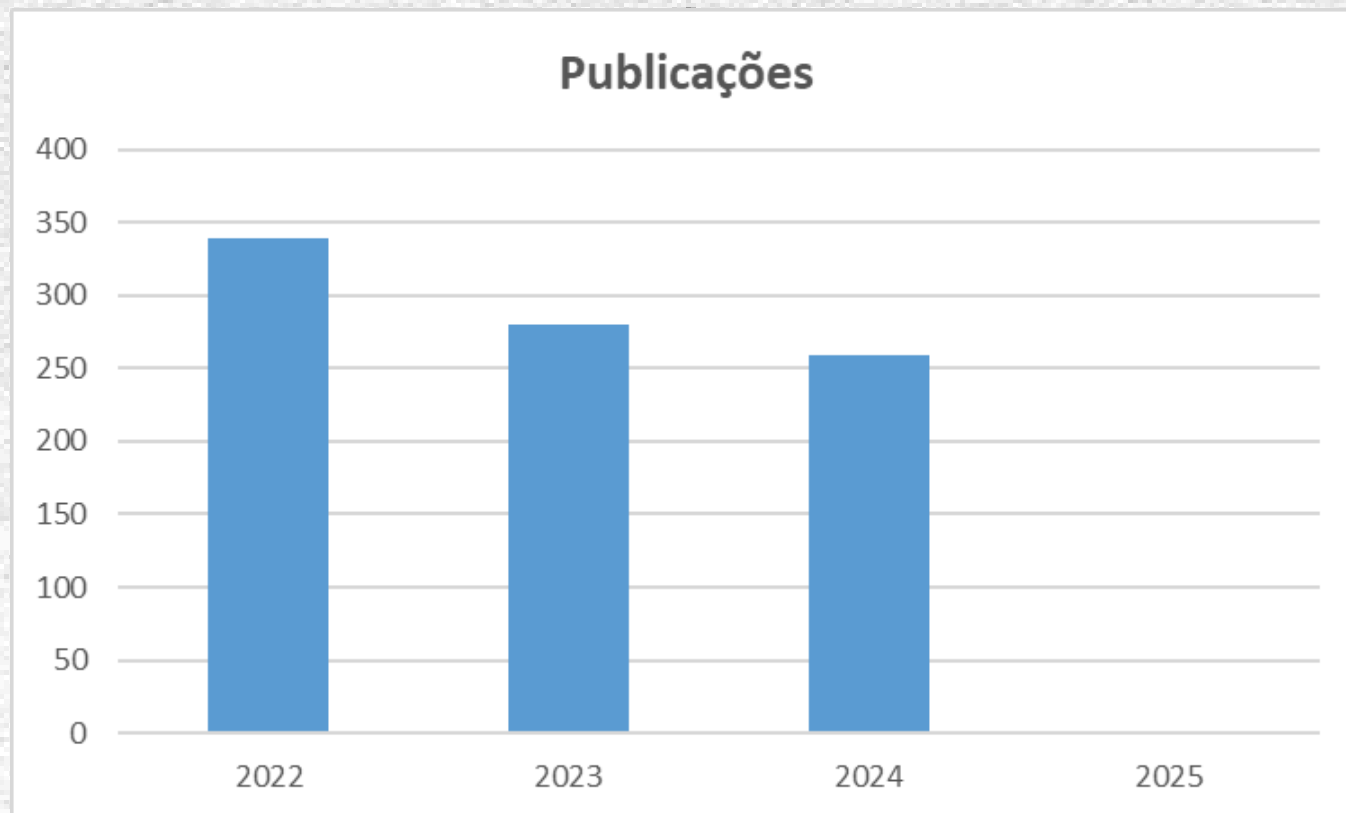
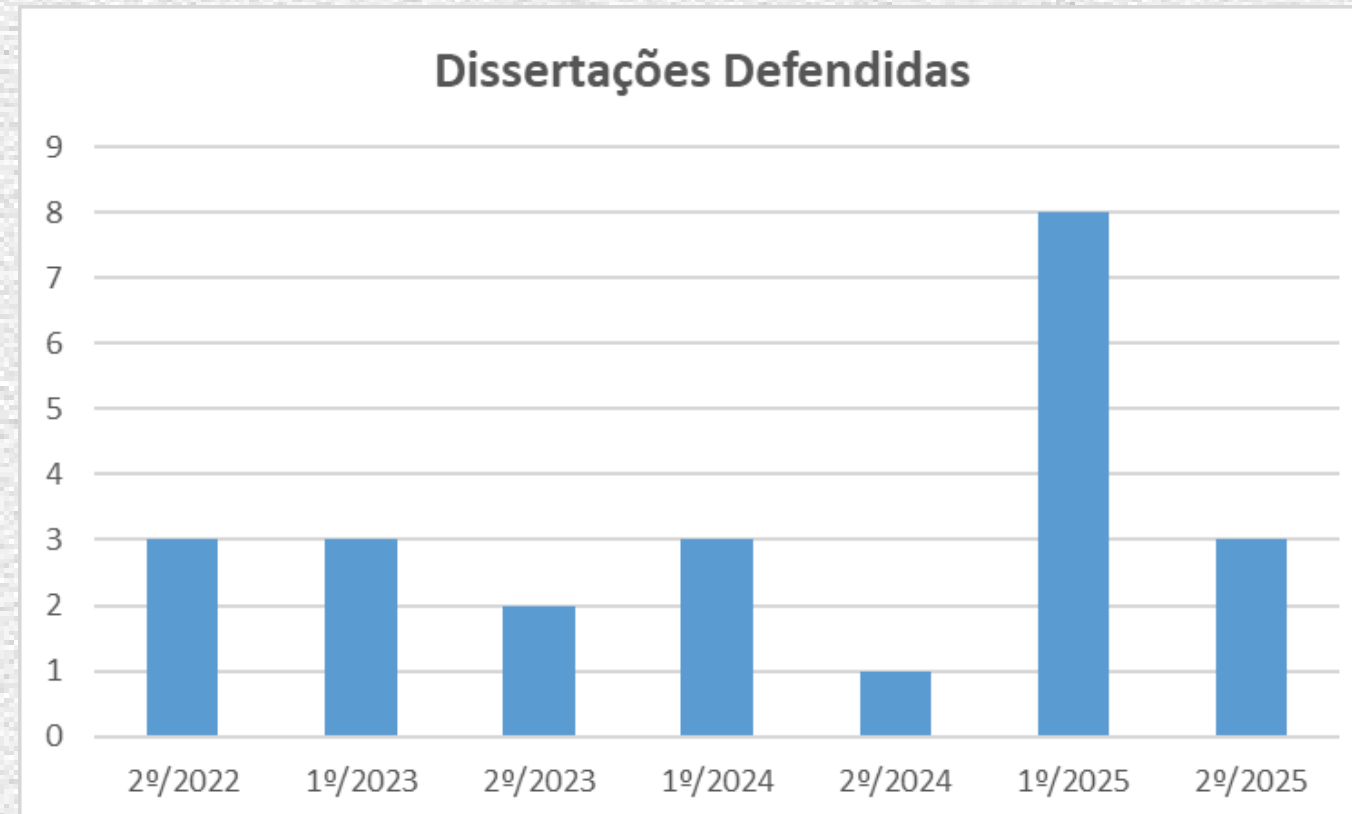
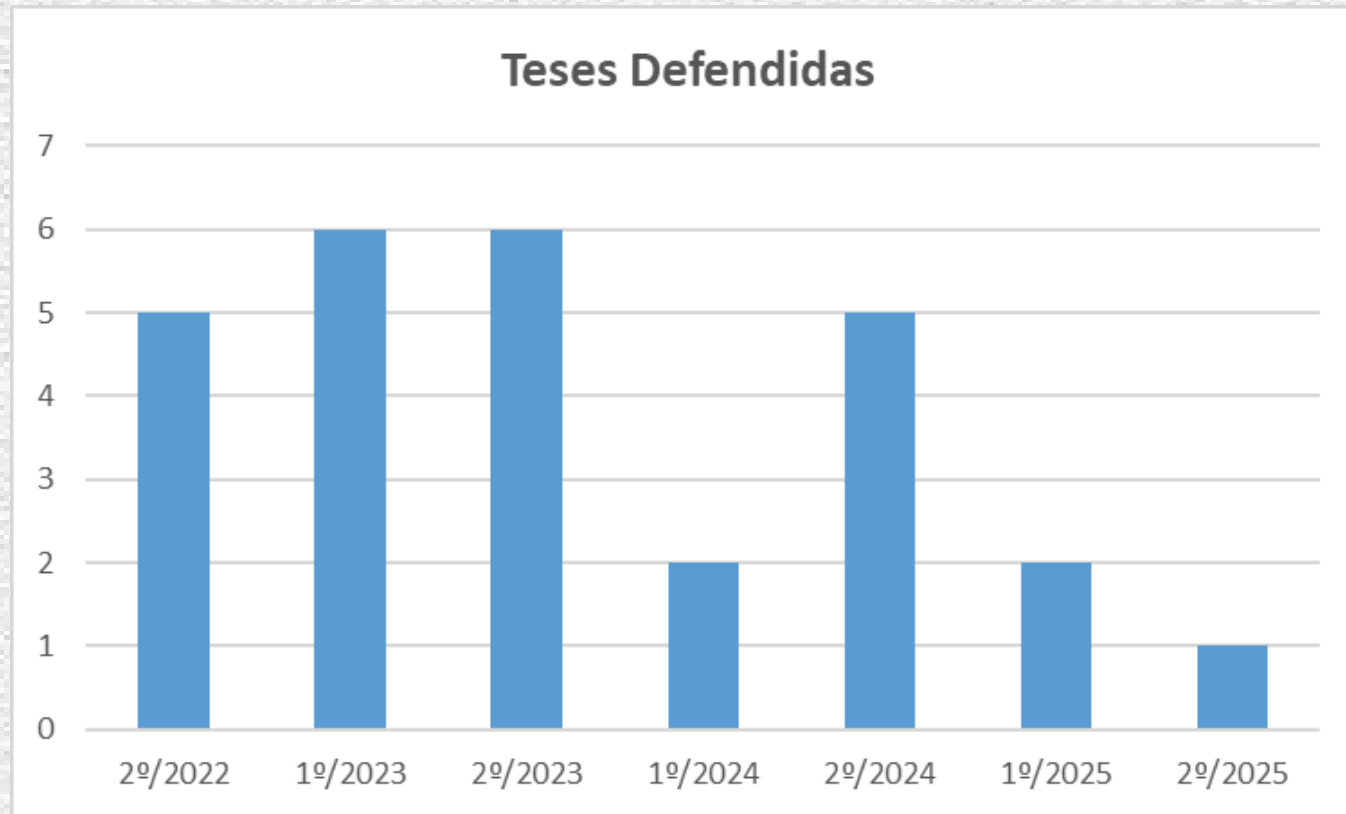
A seguir são apresentados os dados, coletados até novembro de 2025, a respeito do atual cenário do programa com relação a discentes e publicações.







UnB Programa de Pós-Graduação em Bioética





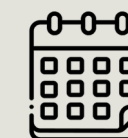
PPGNH
Programa de Pós-graduação
em Nutrição Humana

Coordenação



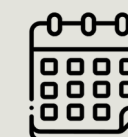
Prof.^a Raquel Braz Assunção Botelho

05/2022 - 12/2025



Prof.^a Muriel Bauermann Gubert

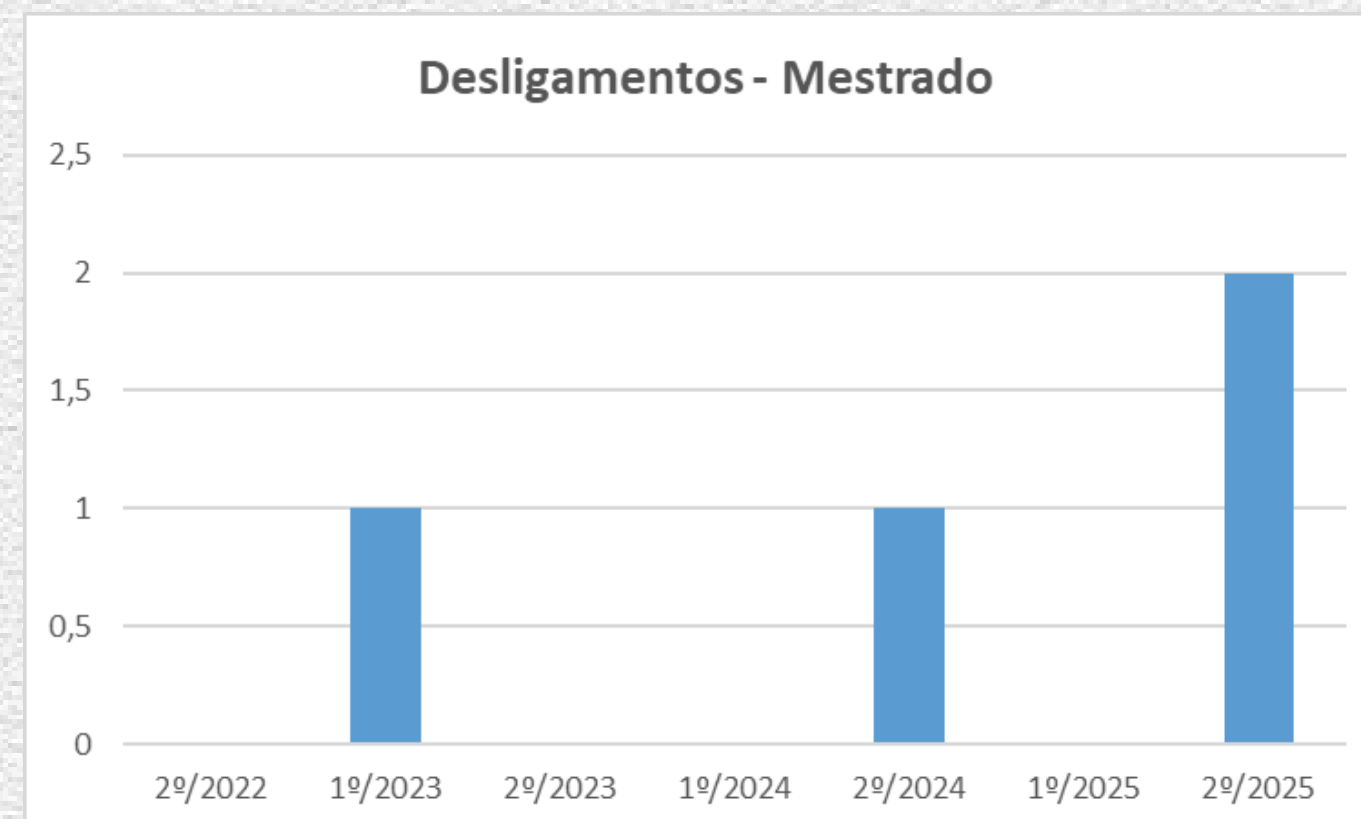
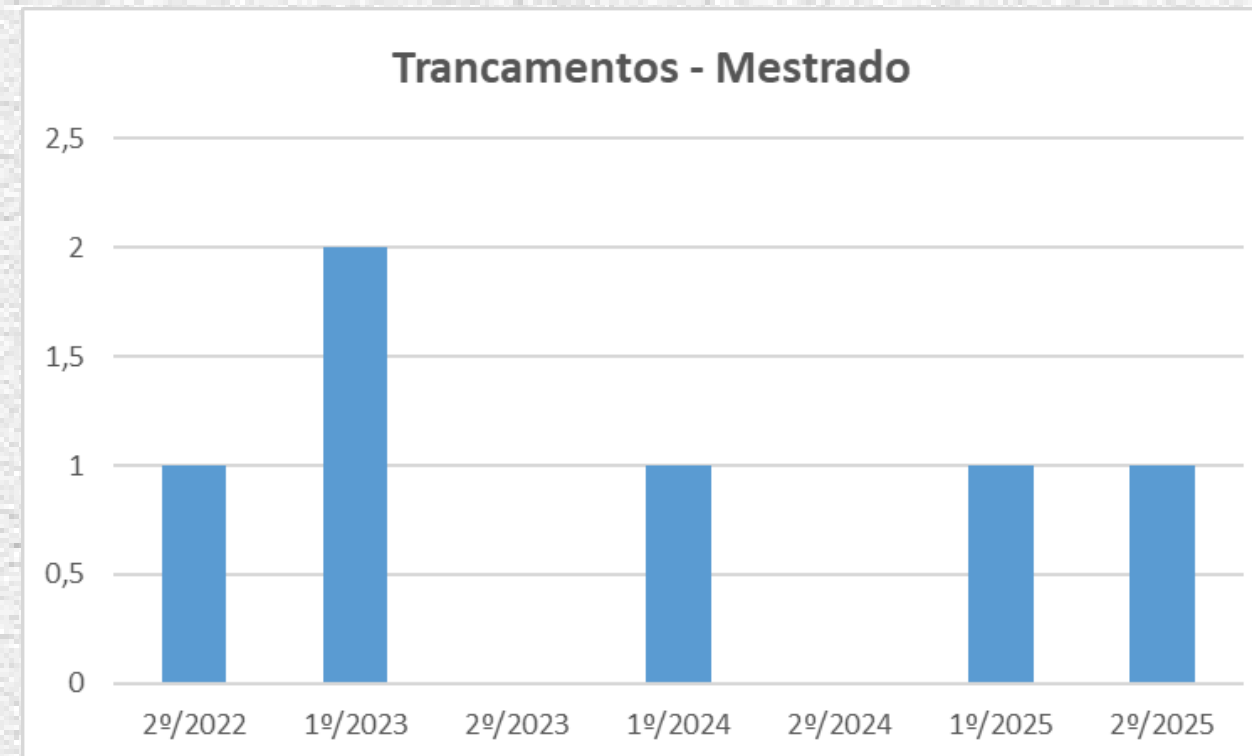
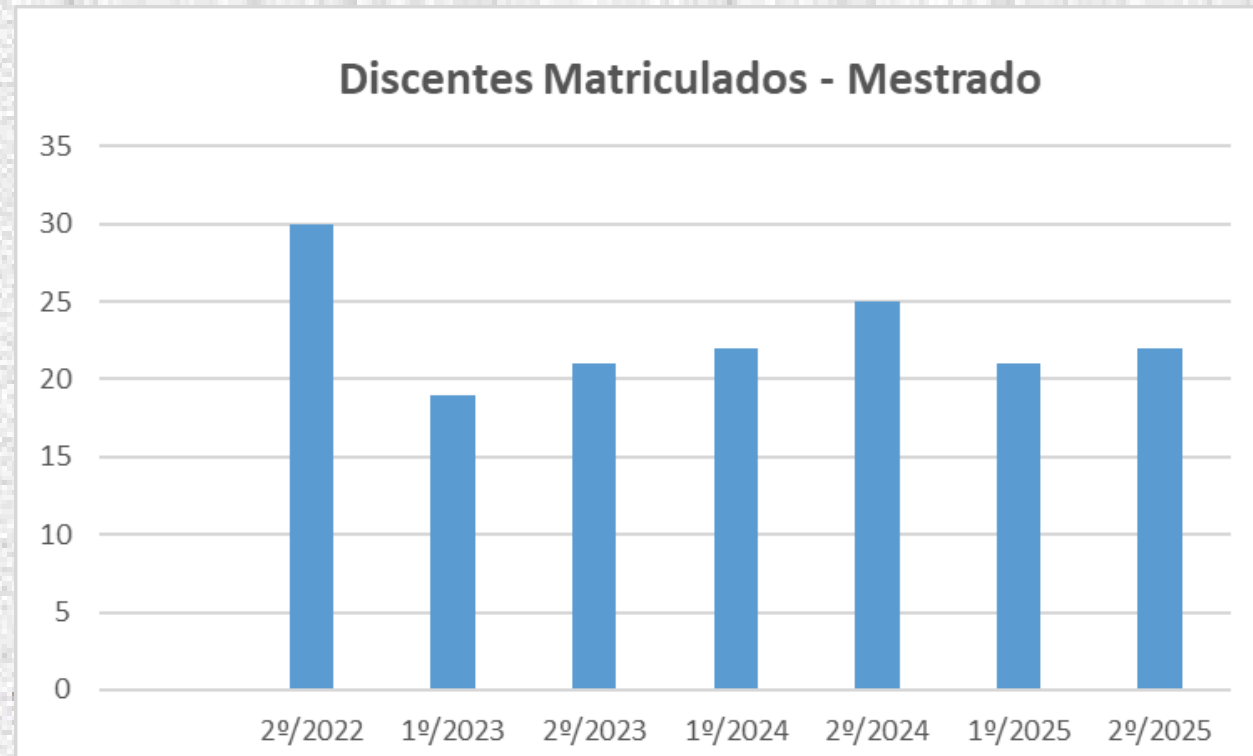
12/2025 - Atual

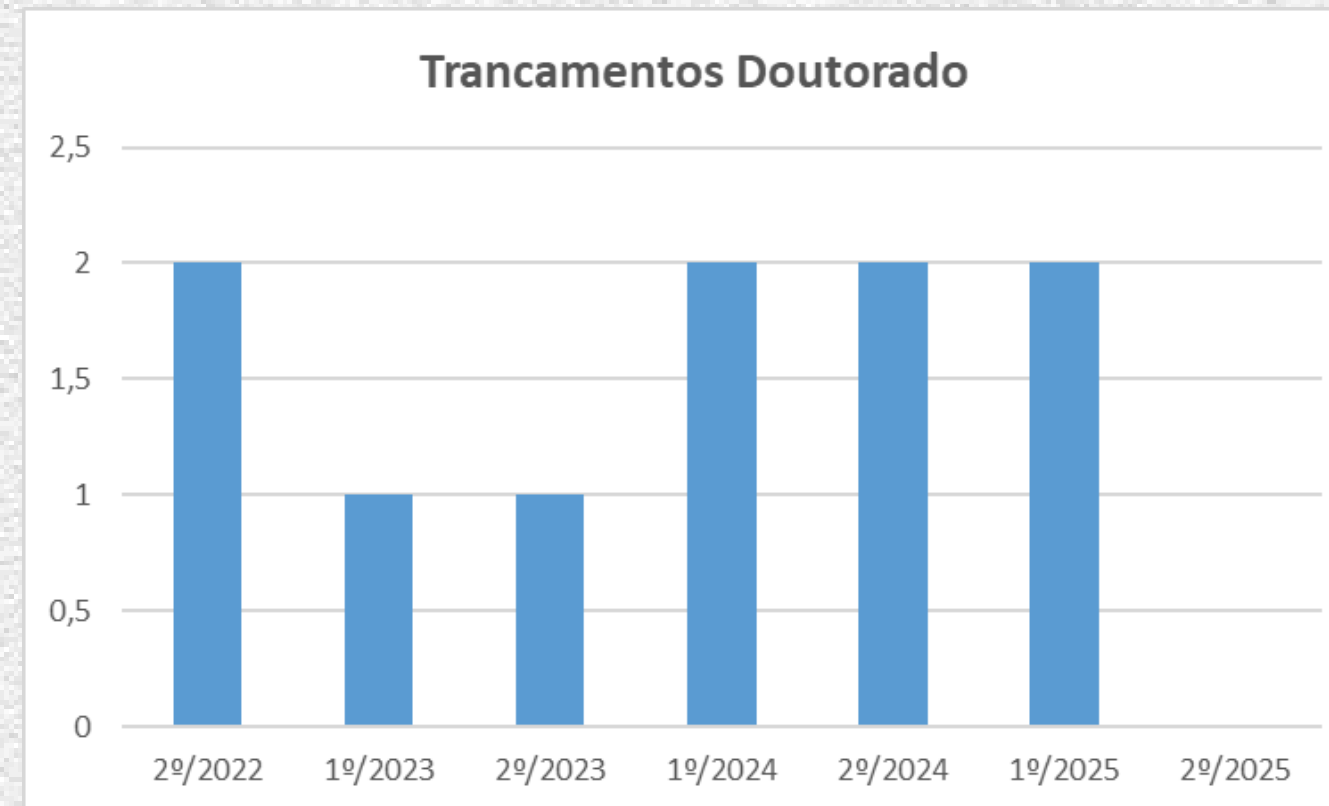
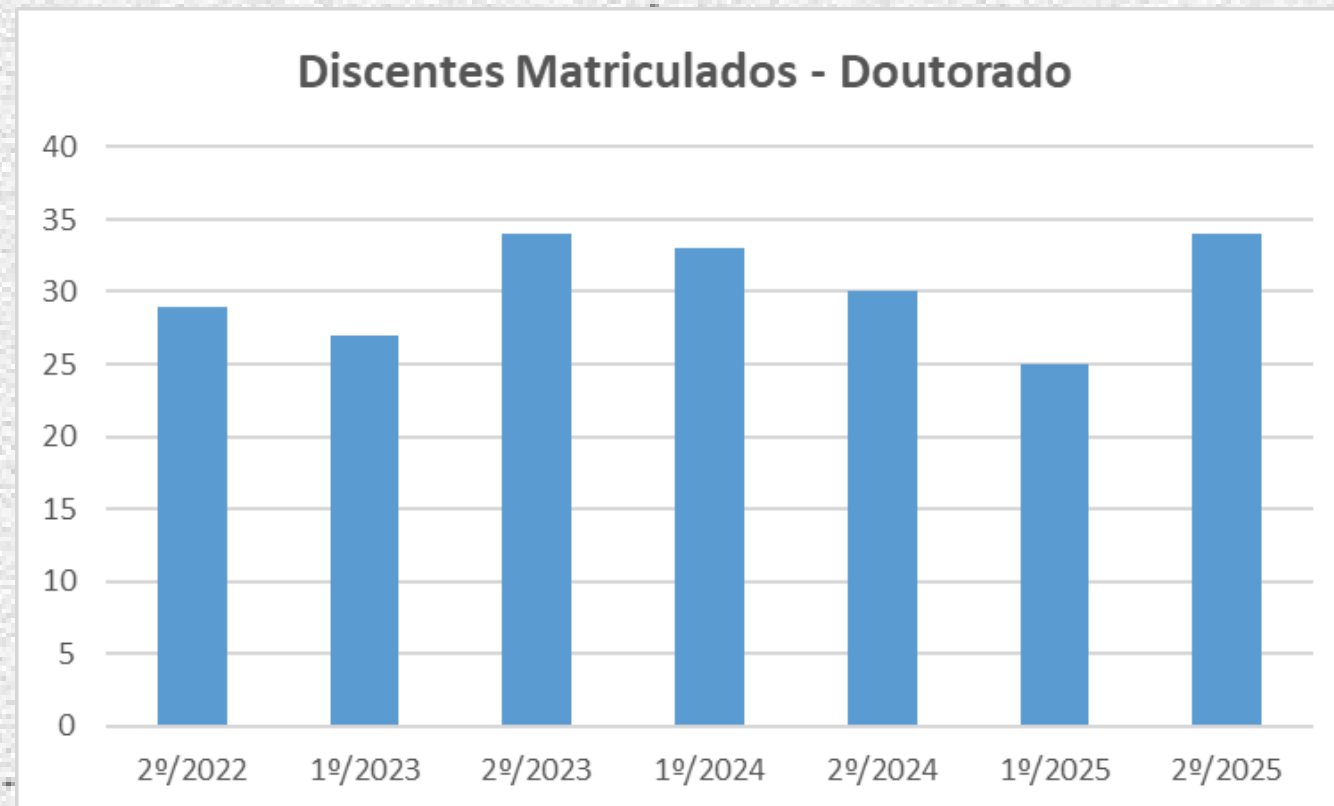


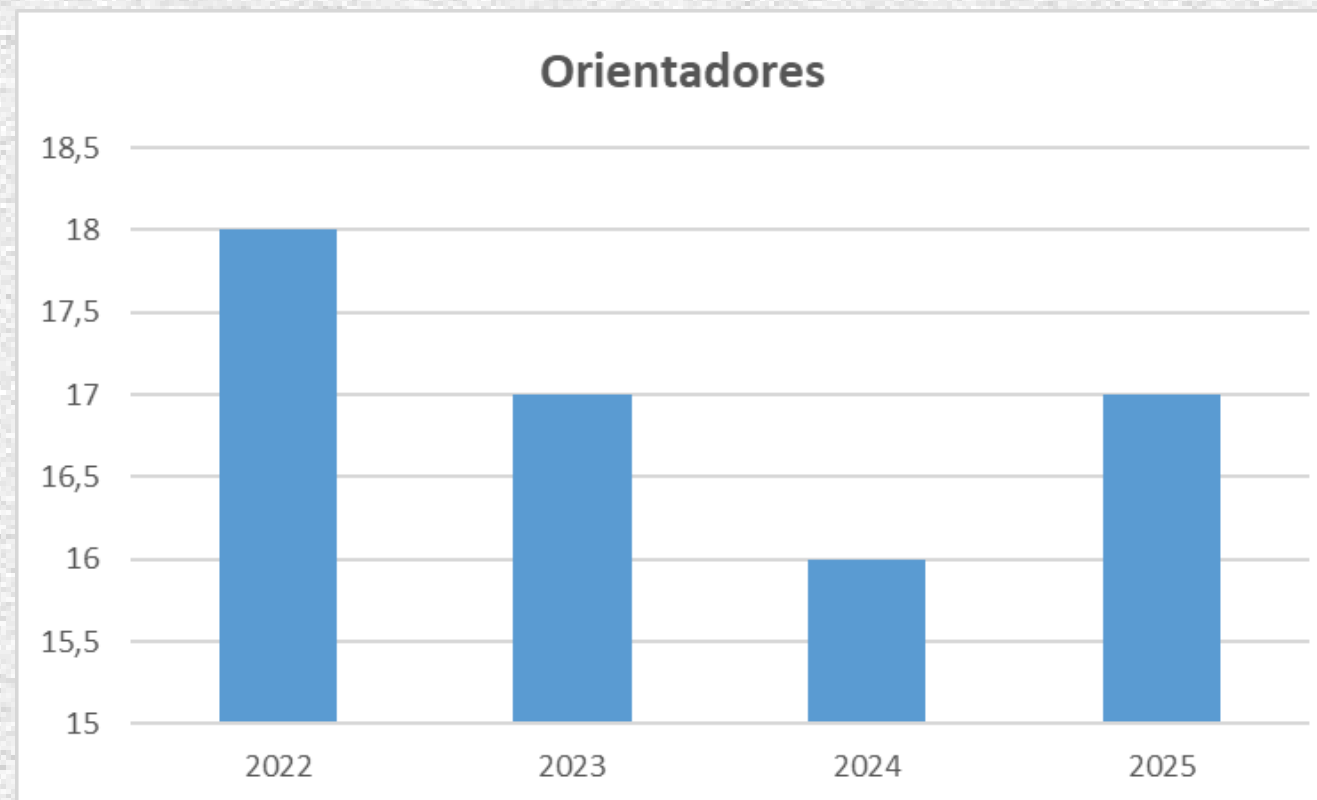
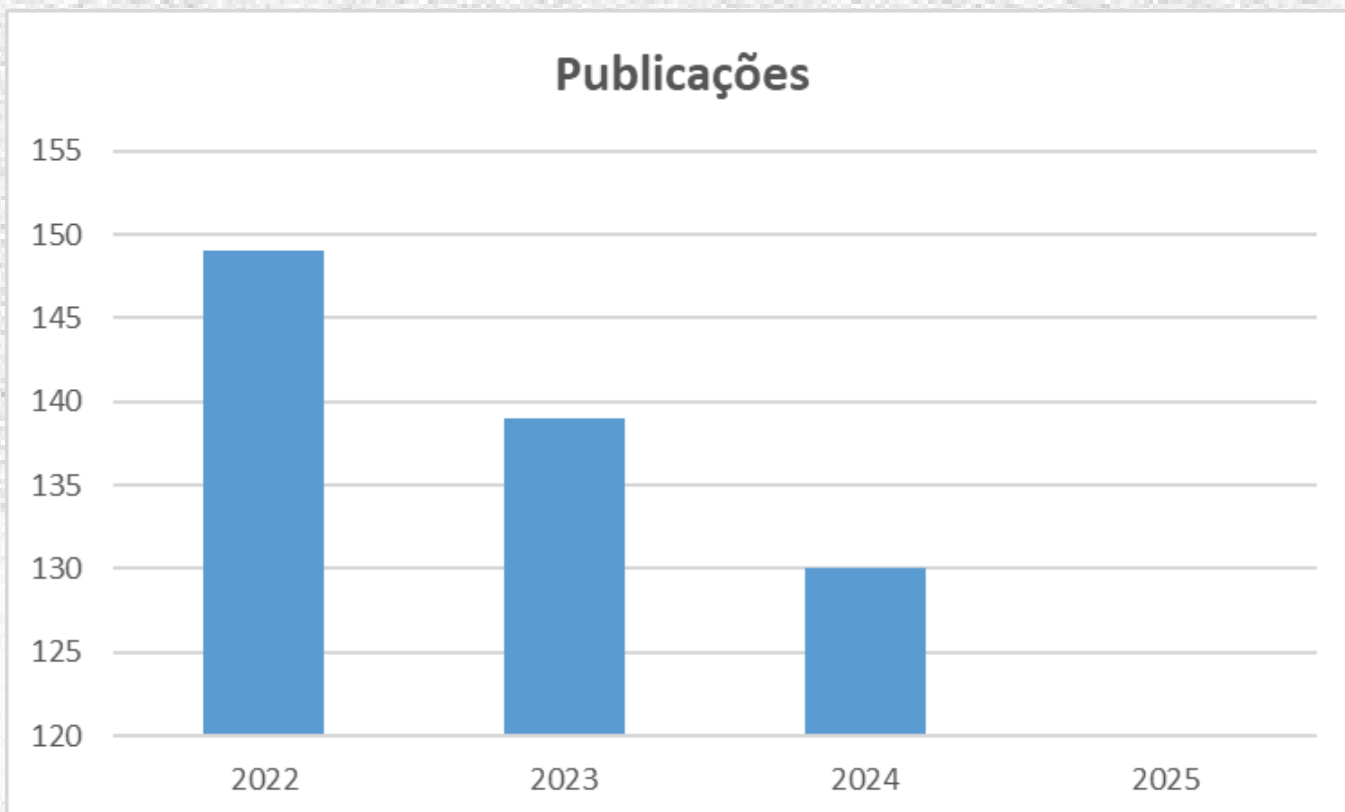
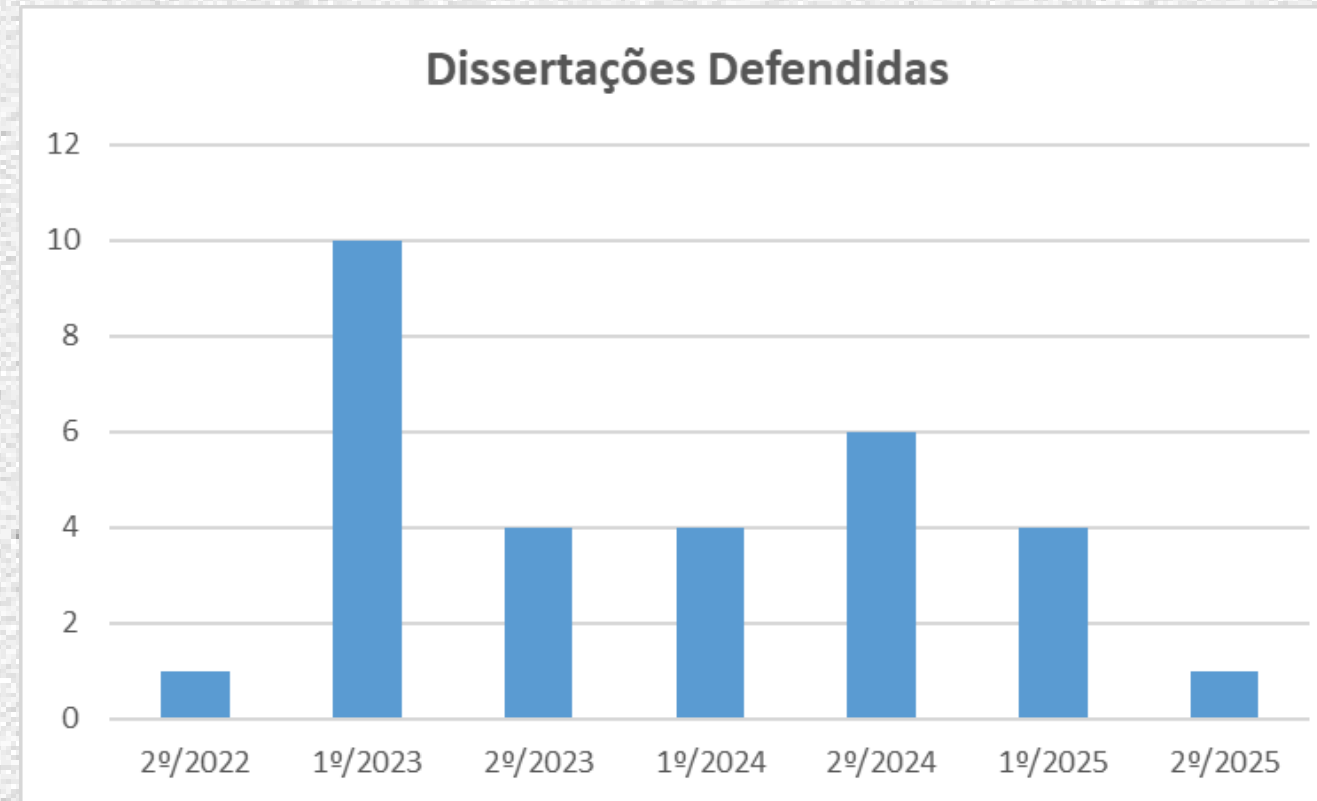
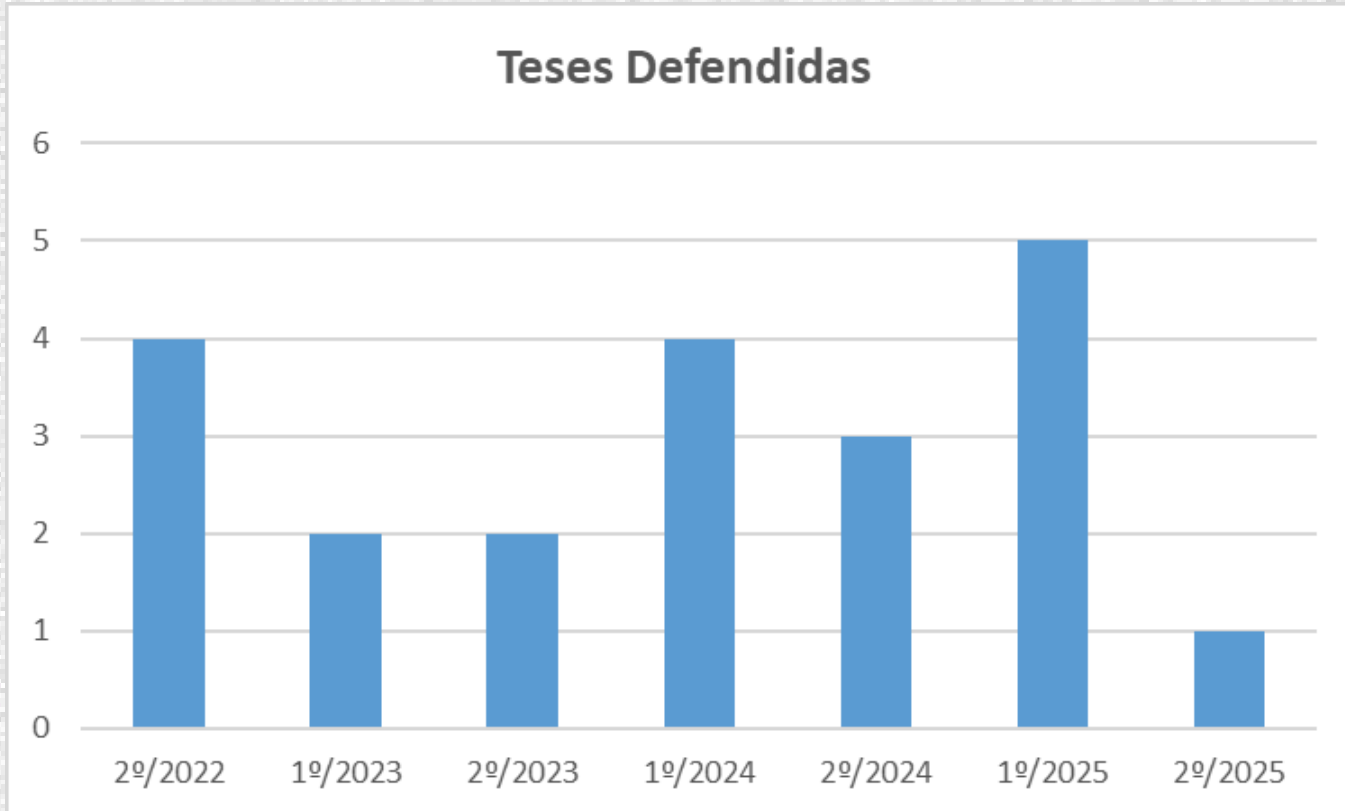
O Programa de Pós-Graduação em Nutrição Humana (PPGNH) foi criado no ano 2000 e, ao longo de sua trajetória, consolidou-se como um importante espaço de formação e produção científica na área da Nutrição. Com o passar dos anos, o Programa ampliou e diversificou suas linhas de pesquisa, estabelecendo parcerias estratégicas com instituições como a EMBRAPA e com outros centros da Universidade de Brasília (UnB), a exemplo do Instituto de Biologia e da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV). Essas articulações contribuíram para a incorporação de orientadores de reconhecida atuação acadêmica, muitos dos quais permanecem vinculados ao Programa até os dias atuais.

O PPGNH oferece cursos de mestrado acadêmico e doutorado, com o objetivo de formar profissionais qualificados para atuar nas diversas áreas do conhecimento em Nutrição Humana. Suas atividades de ensino e pesquisa estão organizadas em duas linhas de pesquisa: Nutrição e Saúde, abrangendo estudos que vão do nível individual ao coletivo, e Alimentos, Dietética e Bioquímica Aplicada à Nutrição.

A seguir são apresentados os dados a respeito do atual cenário do programa com relação a discentes e publicações.









Coordenação



Christiane Inocencio Vasques

05/2022 - 02/2025



Laiane Medeiros Ribeiro

02/2025 - Atual



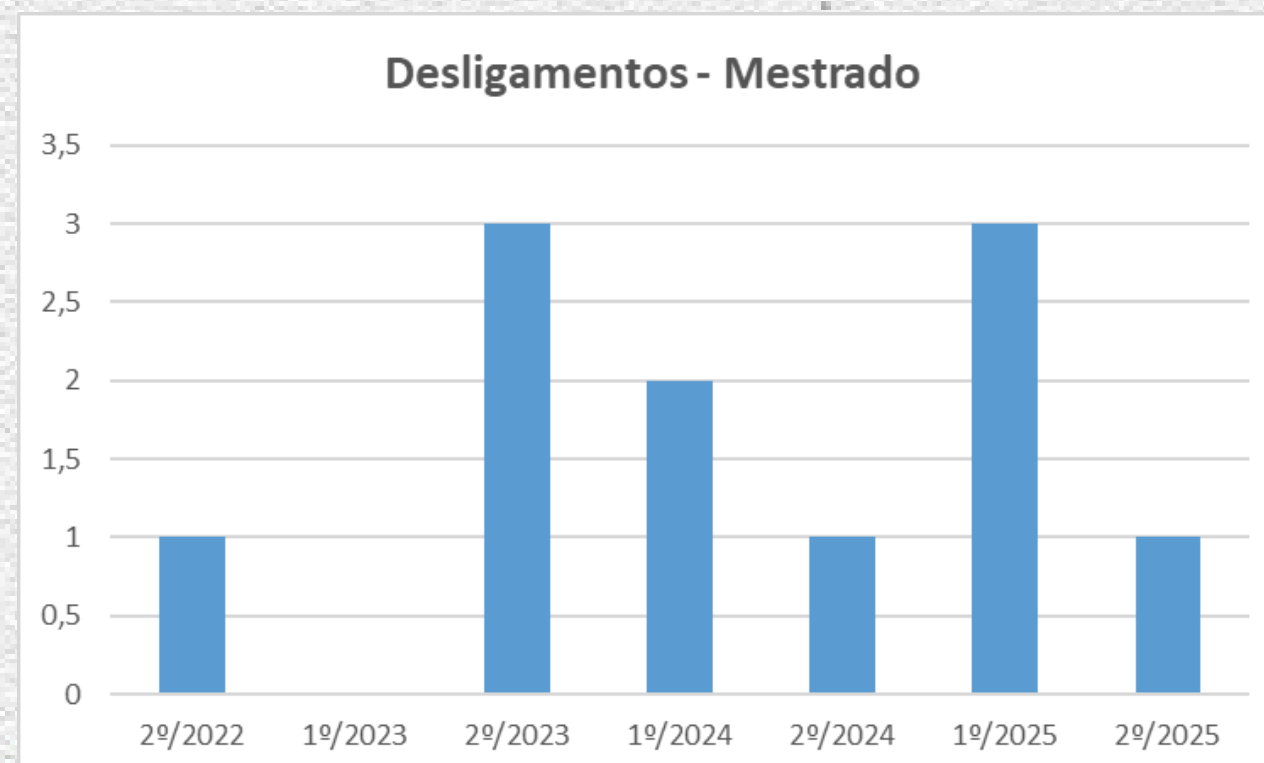
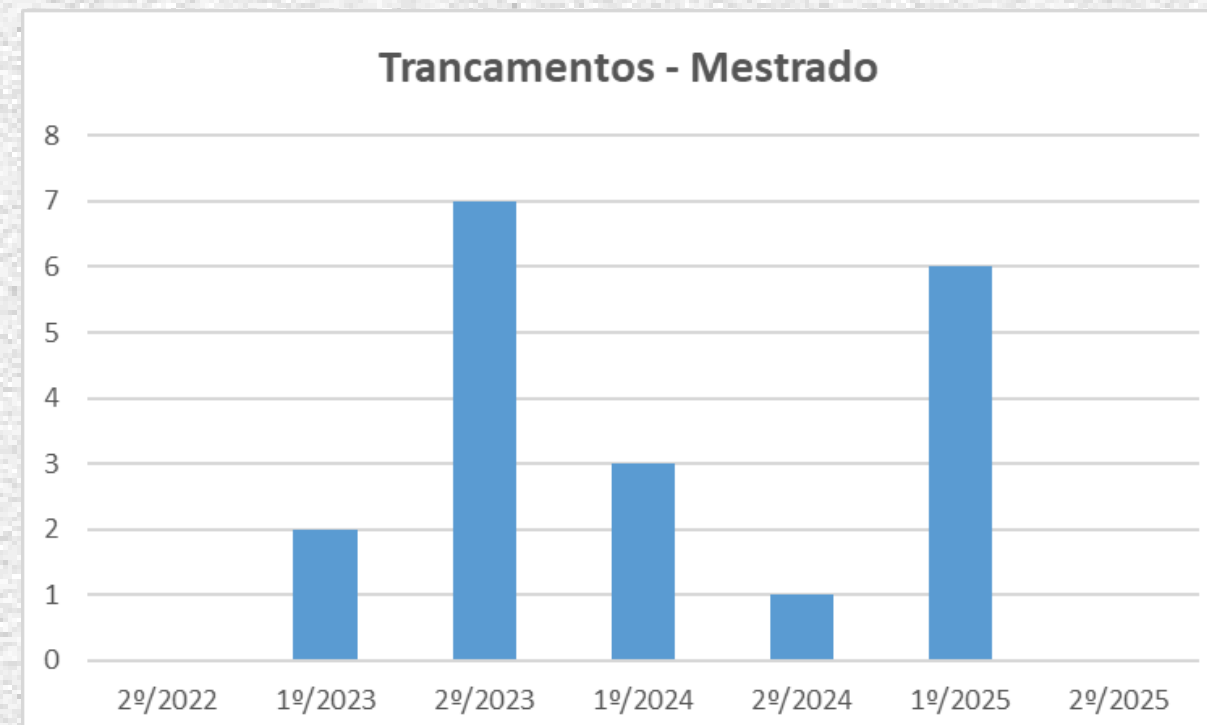
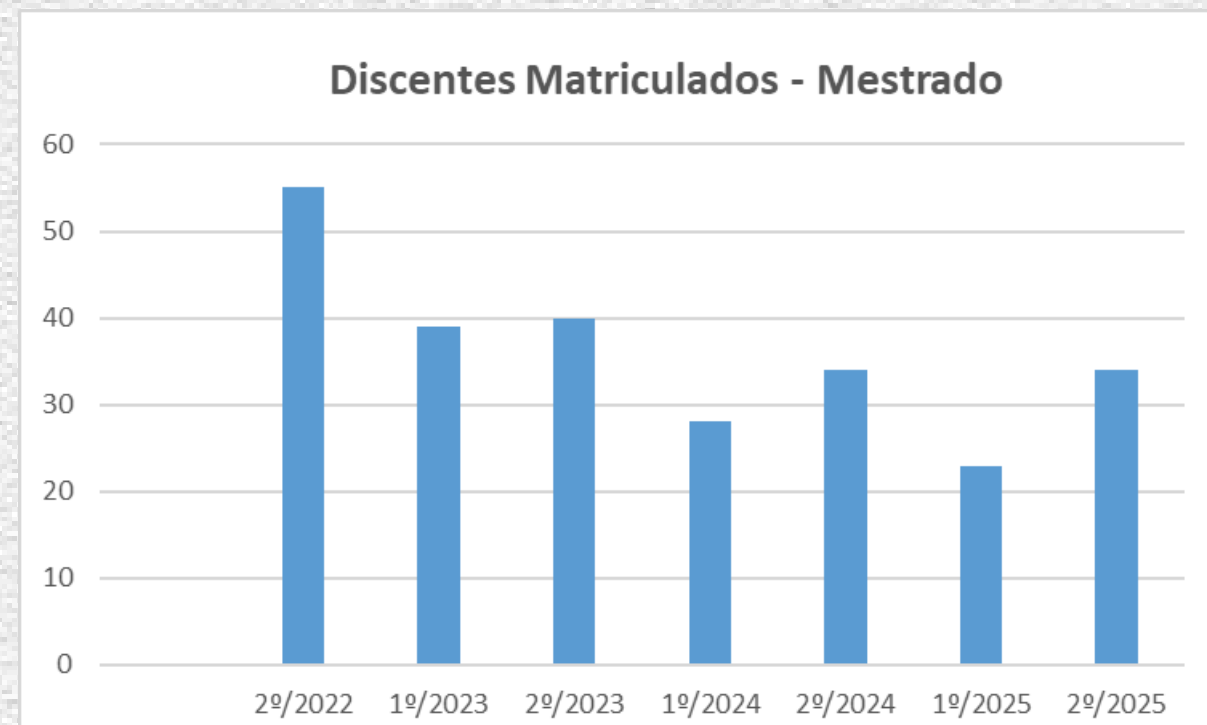


O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) foi criado em 2010 com os cursos de mestrado acadêmico e doutorado.

O PPGENF tem a finalidade de atender a necessidade de formação qualificada no Distrito Federal (DF), Entorno e Região Centro- Oeste. Desde a sua implantação, o programa já formou mestres e doutores, oriundos do DF, Entorno e Região Centro-Oeste, inseridos em instituições de ensino superior e no sistema de saúde regional e local, públicos e privados, cumprindo com a missão de proporcionar formação científica e tecnológica para o país.

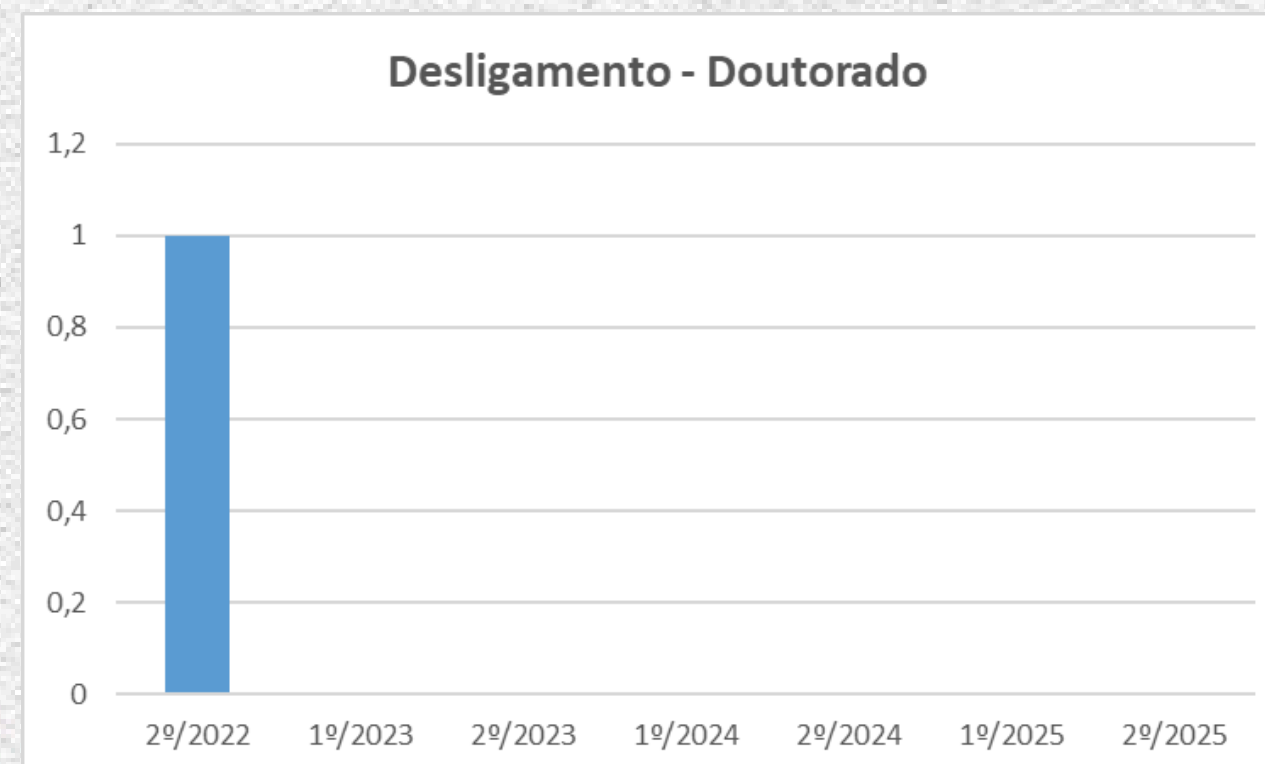
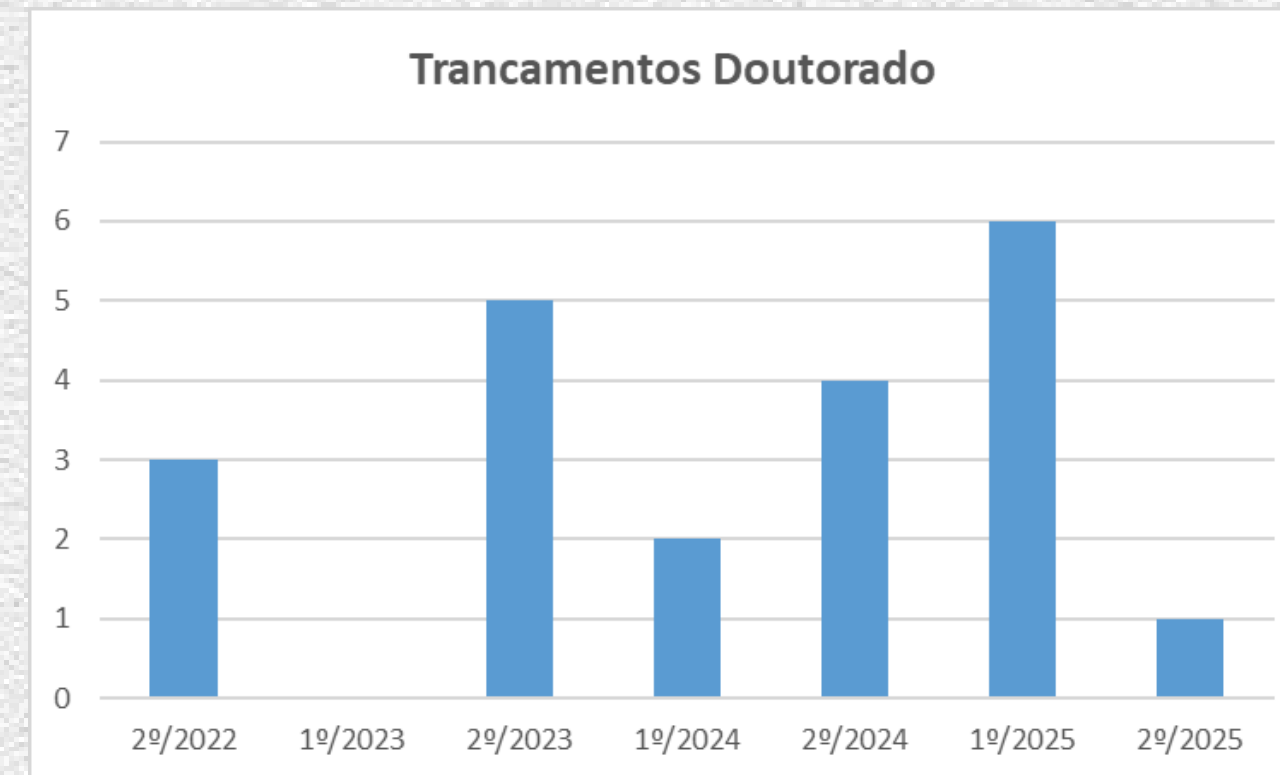
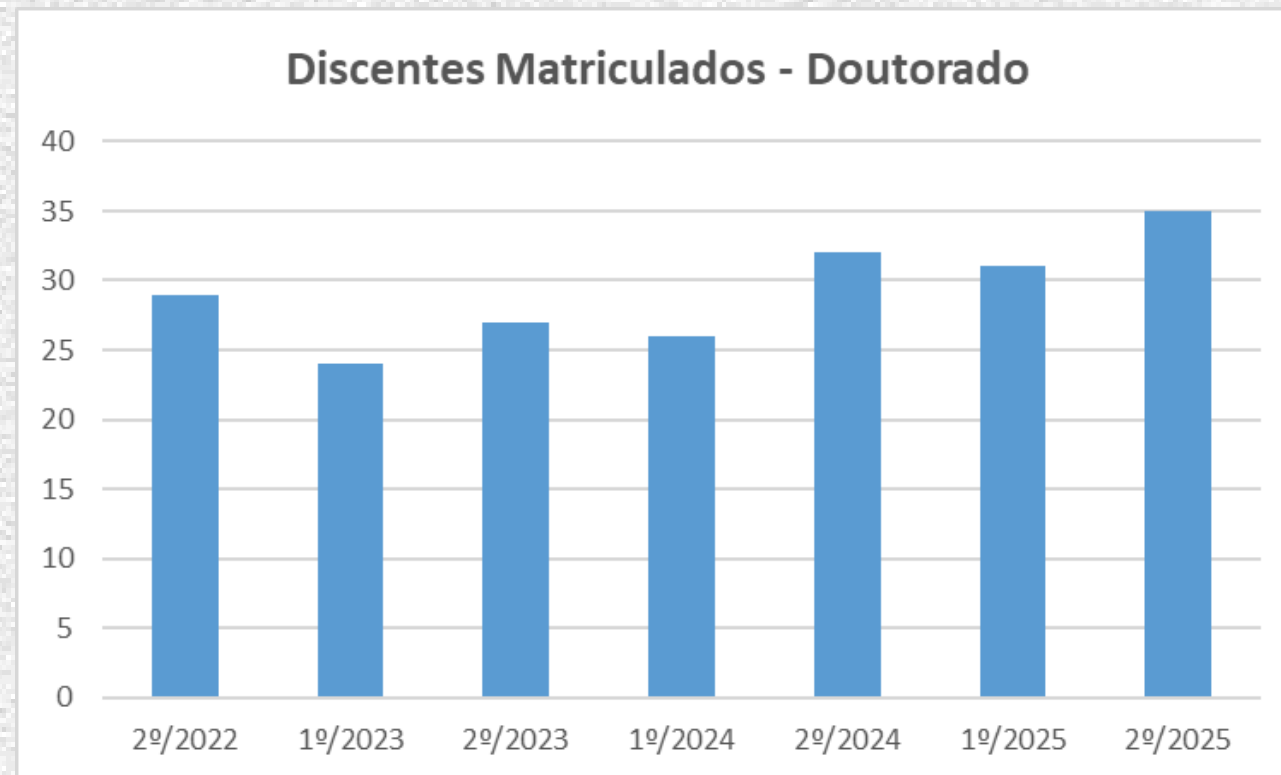
O corpo docente permanente do programa é constituído por profissionais de diferentes áreas que atuam em distintas áreas da enfermagem e da saúde. O PPGENF articula-se com os serviços de saúde e instituições de ensino superior formando uma rede colaborativa, com a inserção de docentes e discentes e profissionais de saúde em projetos de caráter multidisciplinar, de ensino, pesquisas e extensão nas instituições de ensino superior e serviços de saúde.

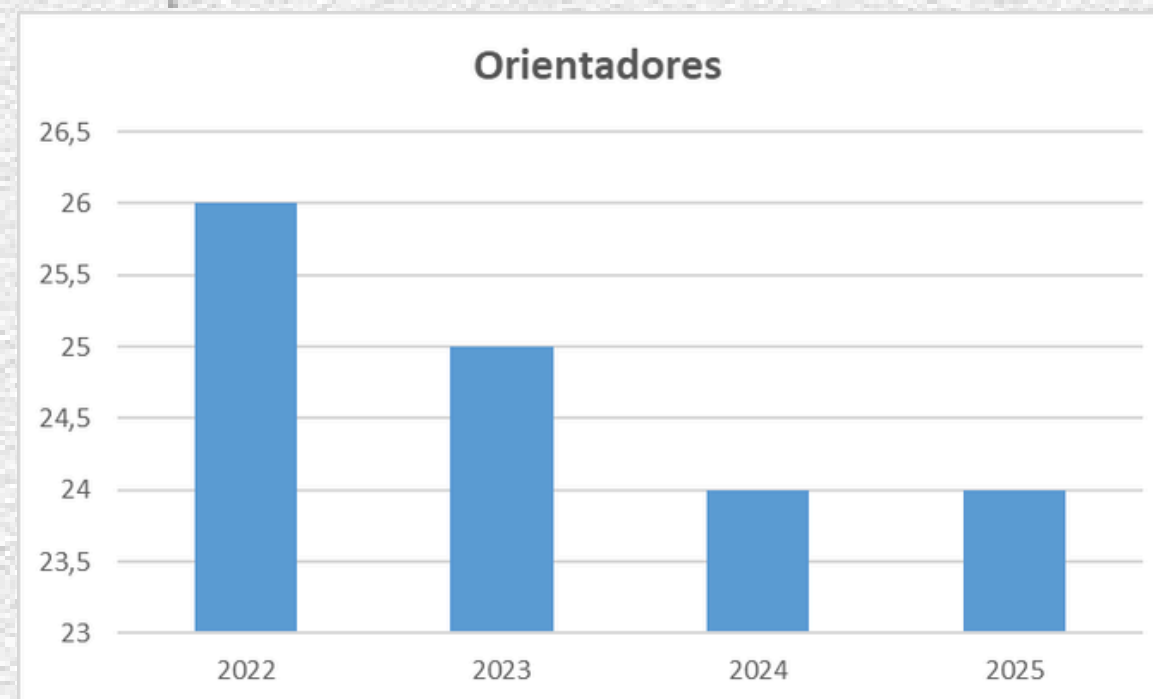
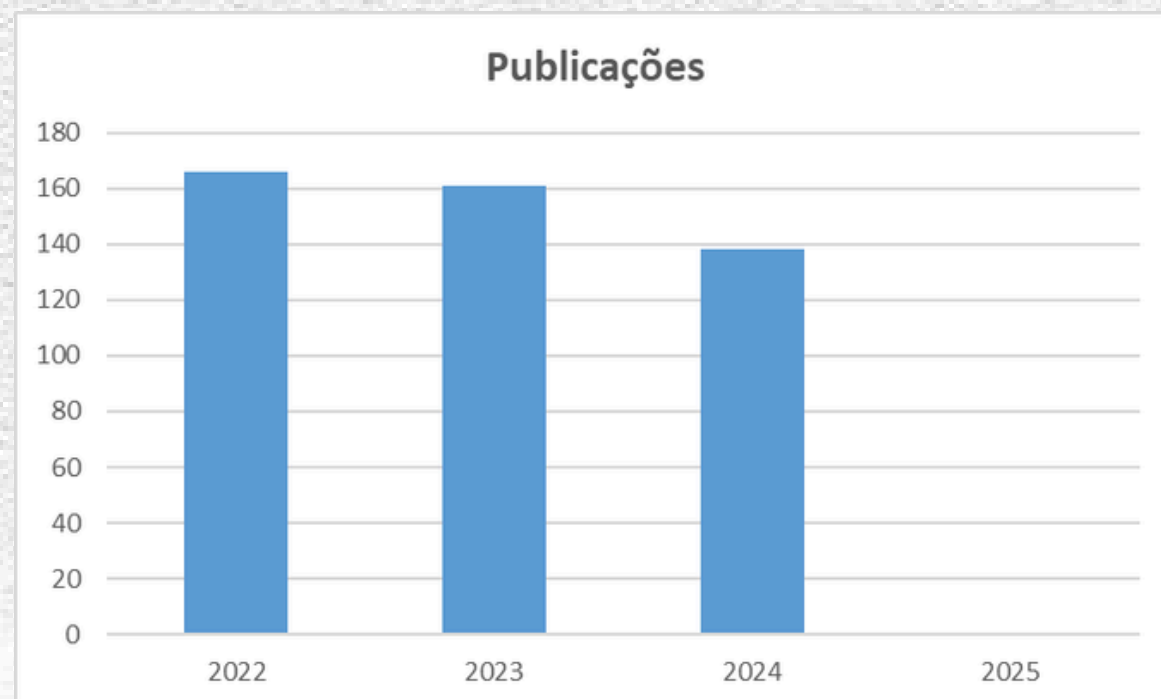
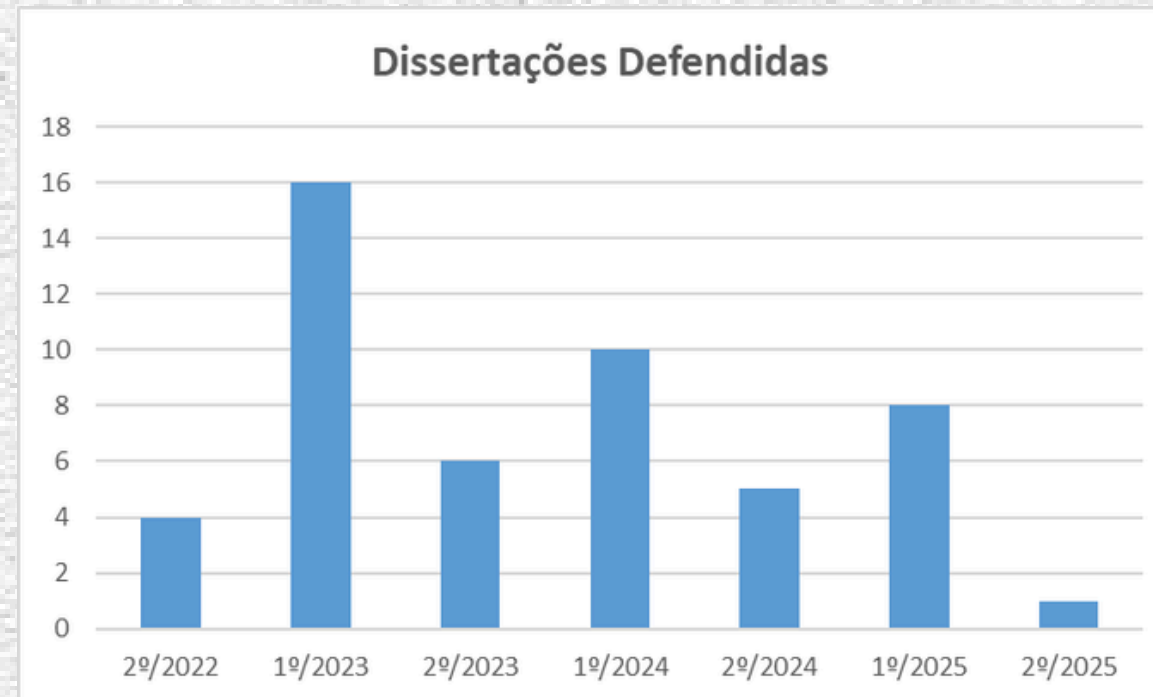
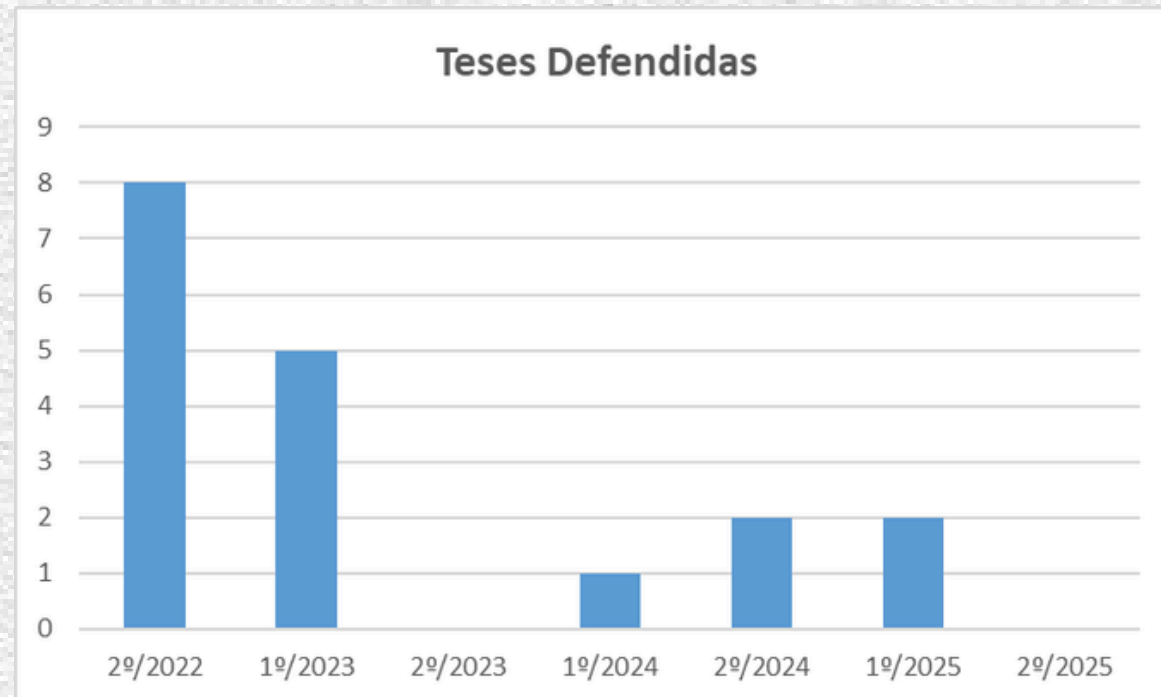
A seguir são apresentados os dados a respeito do atual cenário do programa com relação a discentes e publicações.





PPGENF






Coordenação



PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO SAÚDE COLETIVA

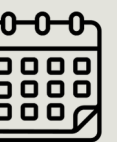


Prof.^a. Ximena Pamela Diaz Bermudez

05/2022 - 3/2023 



Prof.^a. Noêmia Urruth Leão Tavares

3/2023 - 5/2025 



Prof. Ivan Ricardo Zimmermann

5/2025 - atual 

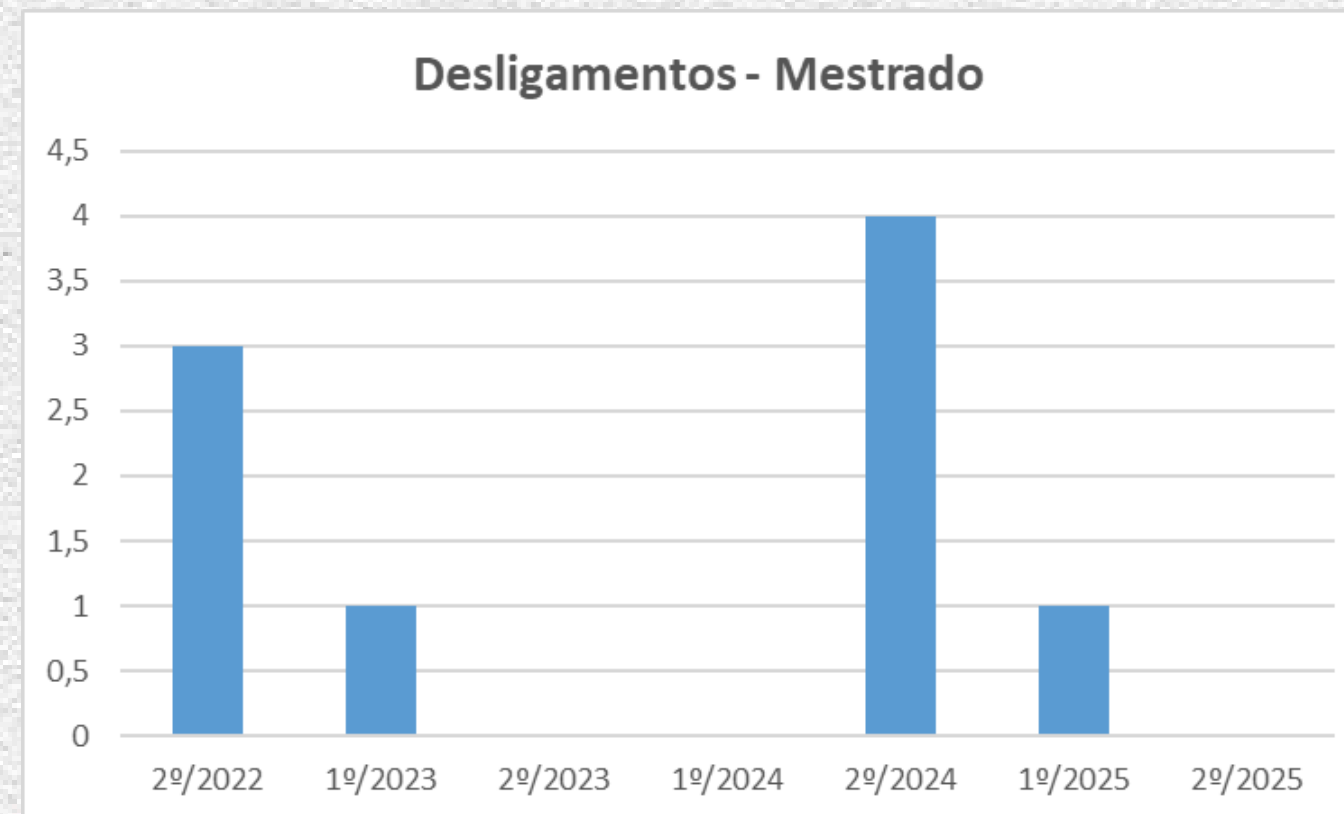
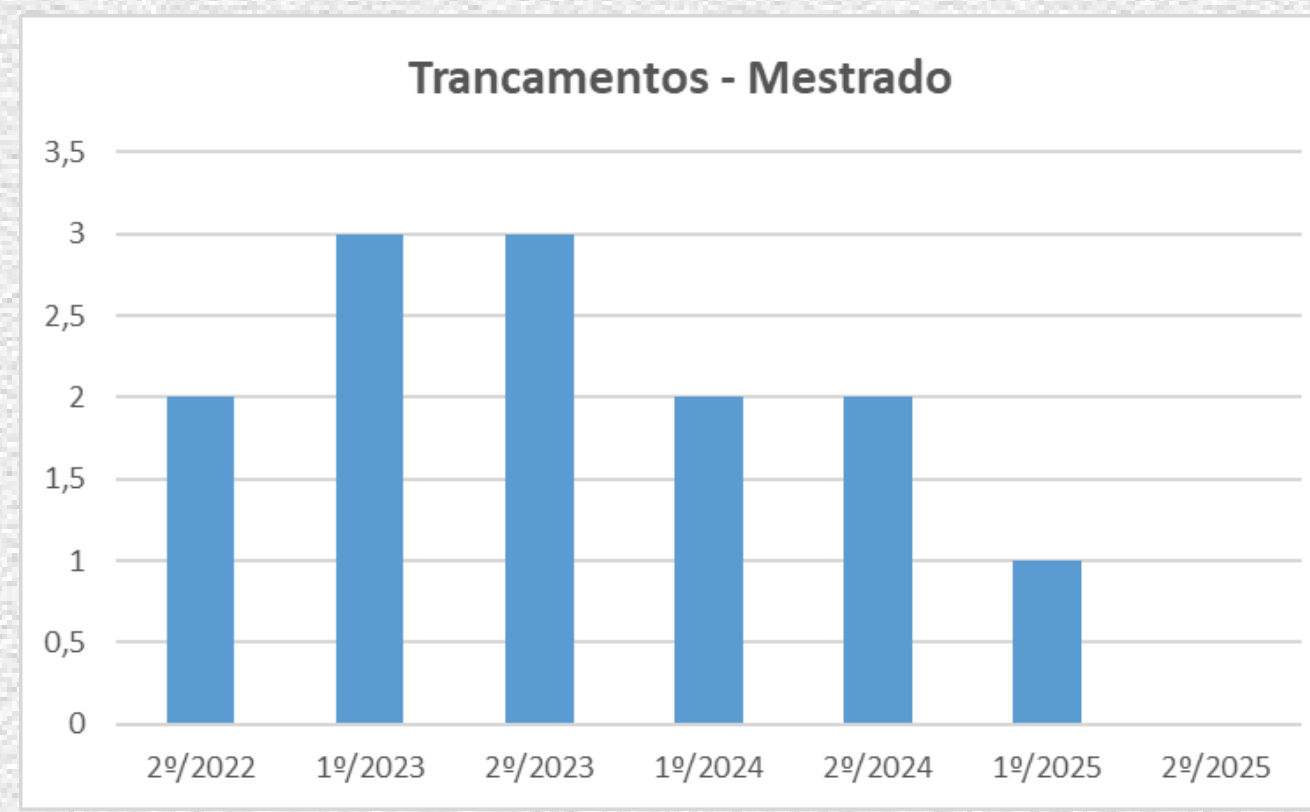
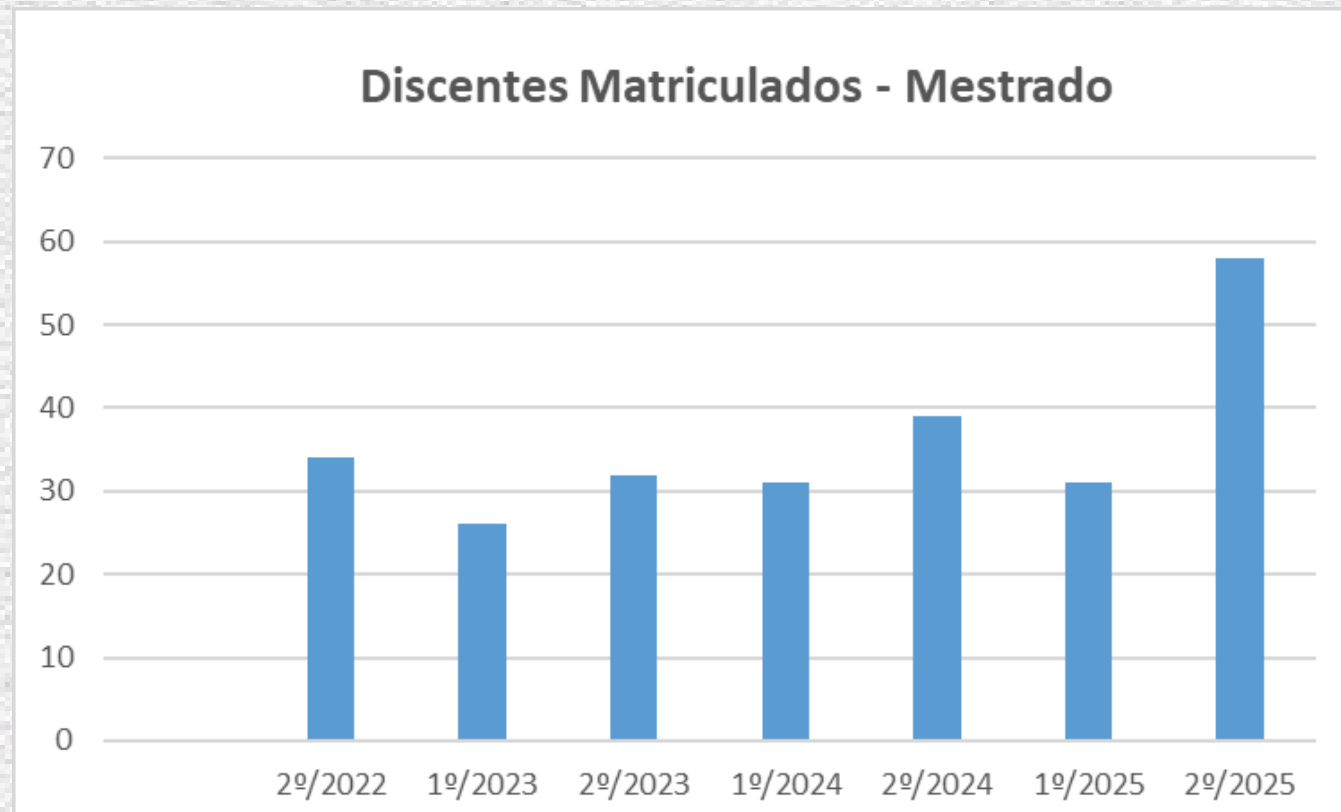


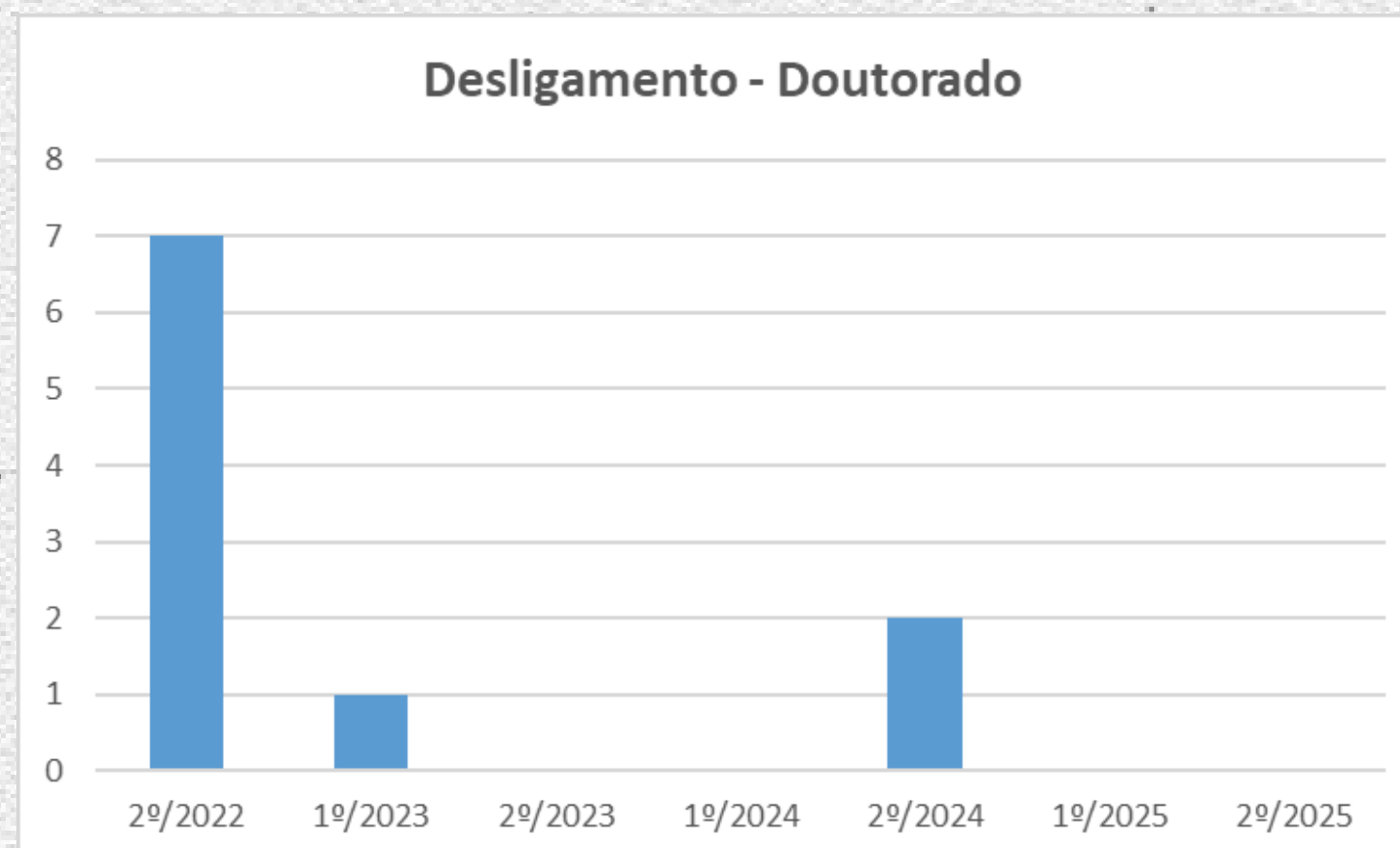
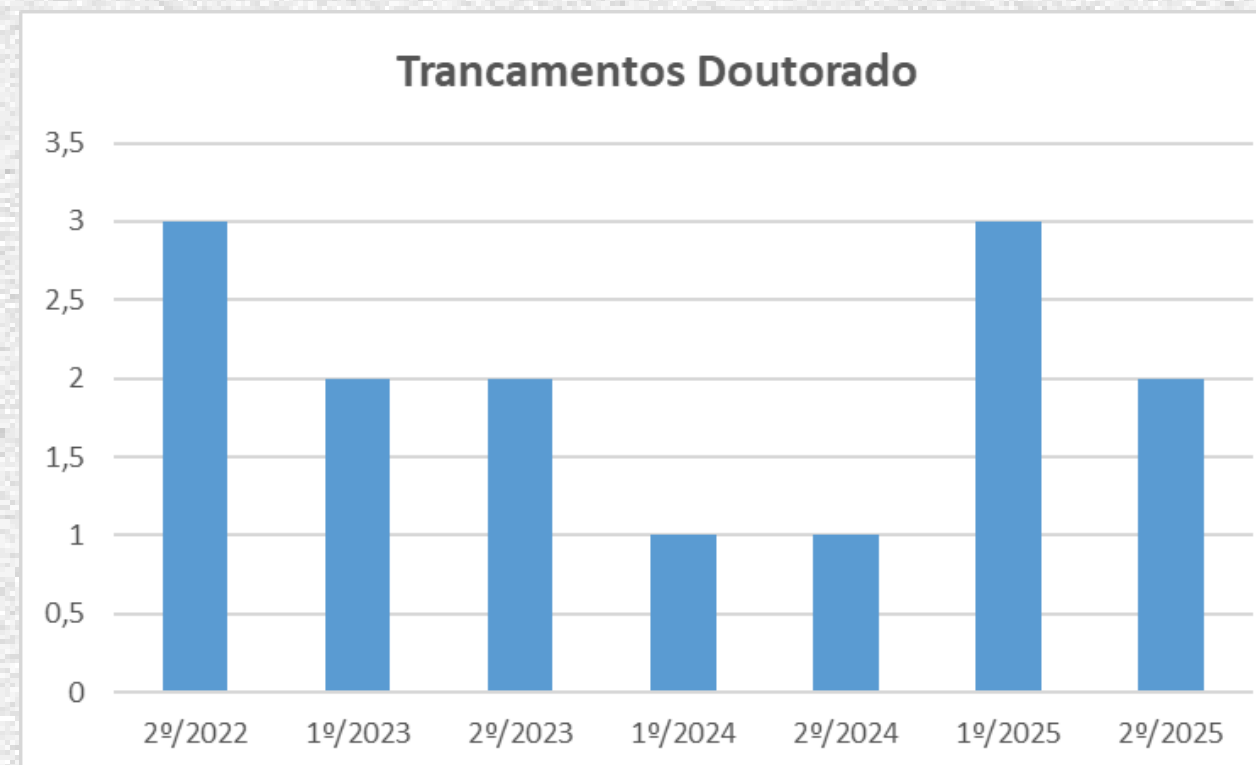
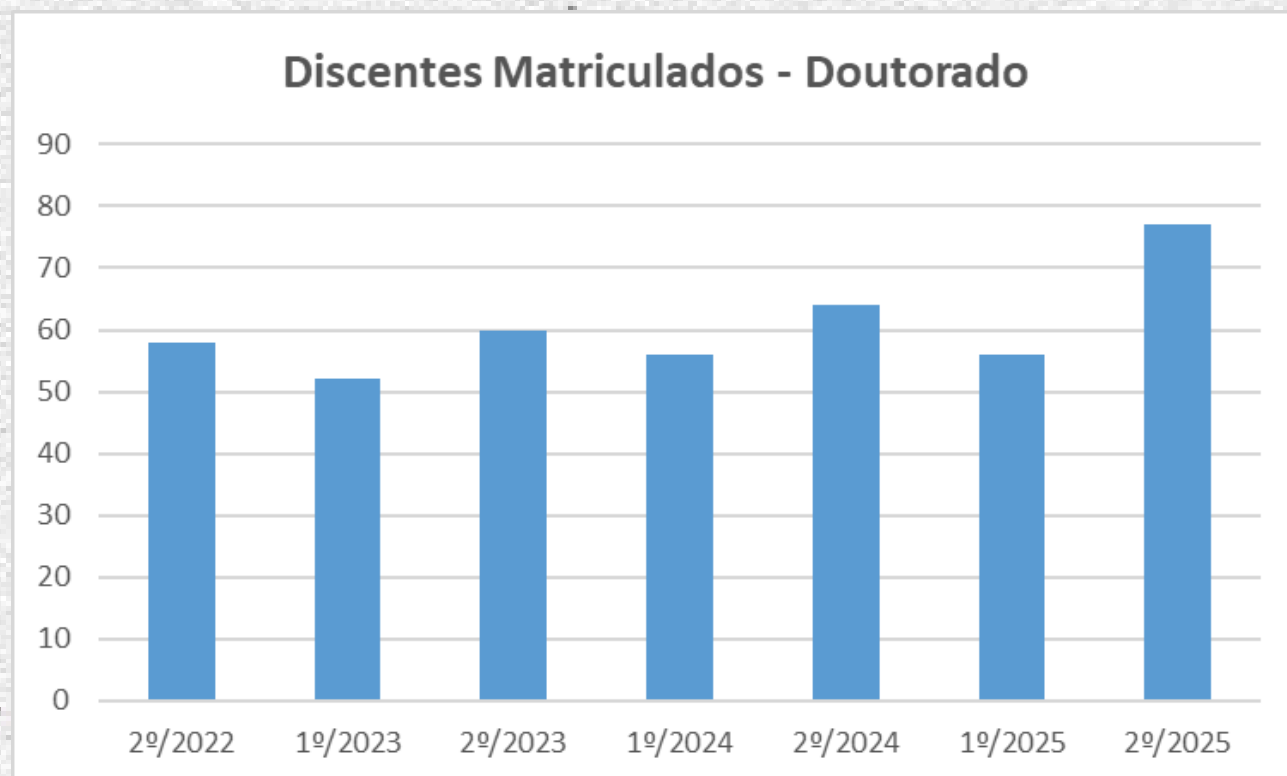
O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) foi criado em 2010, inicialmente com os cursos de Mestrado Acadêmico e Mestrado em Saúde Coletiva, e, posteriormente, em 2013, o curso de Doutorado em Saúde Coletiva. Congrega pesquisadores atuantes no campo da Saúde Coletiva, cujo protagonismo teve início no Movimento da Reforma Sanitária e na participação da construção do Sistema Único de Saúde (SUS).

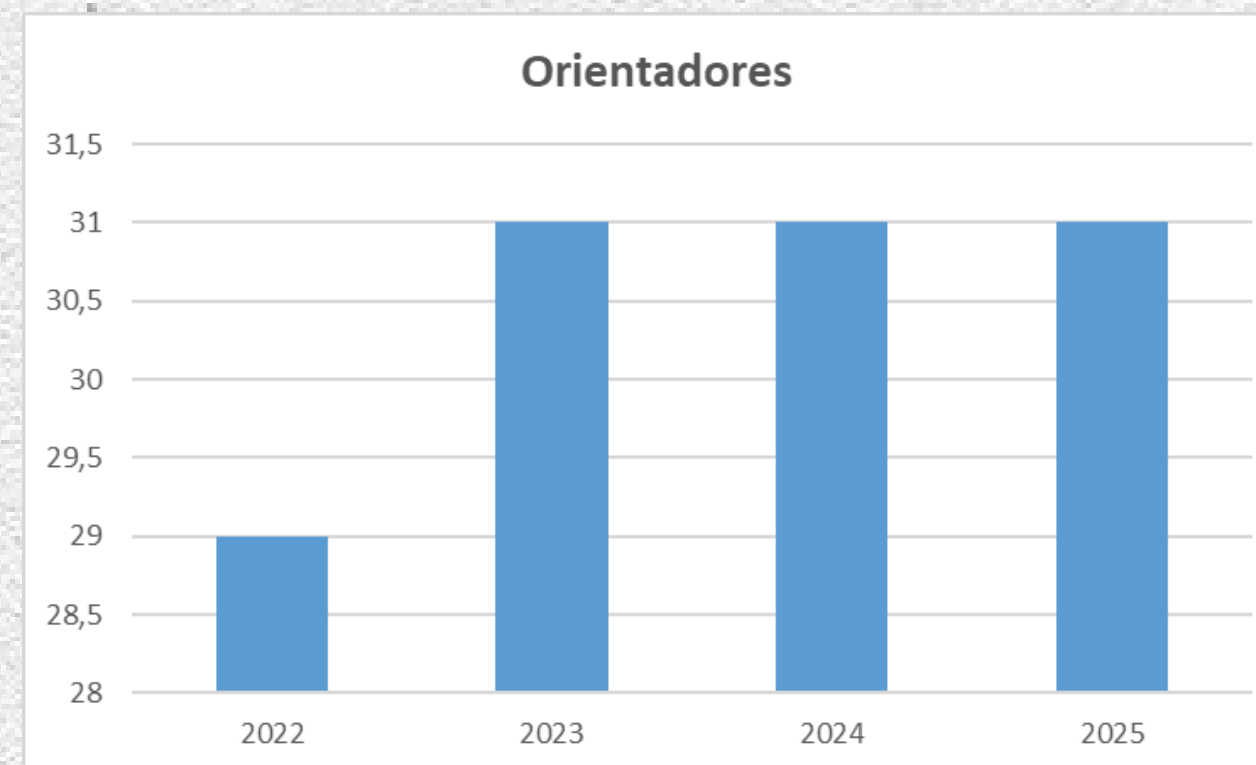
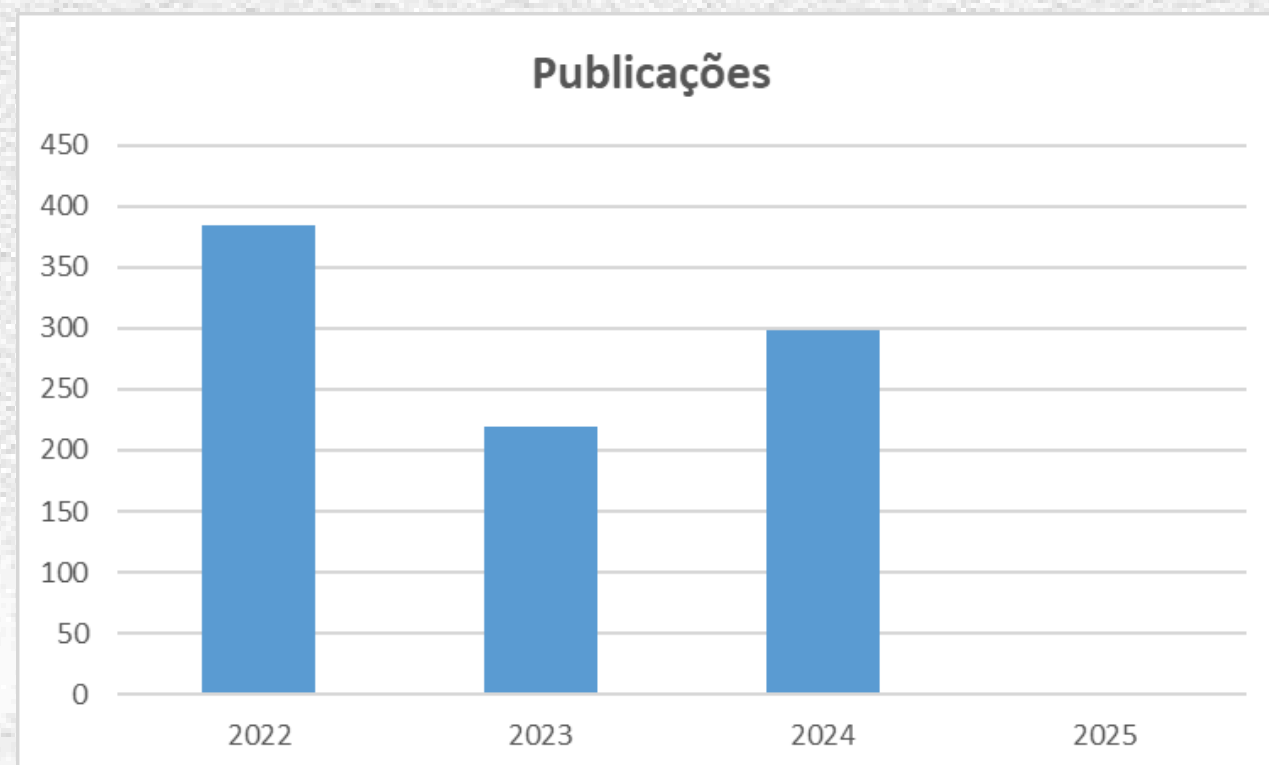
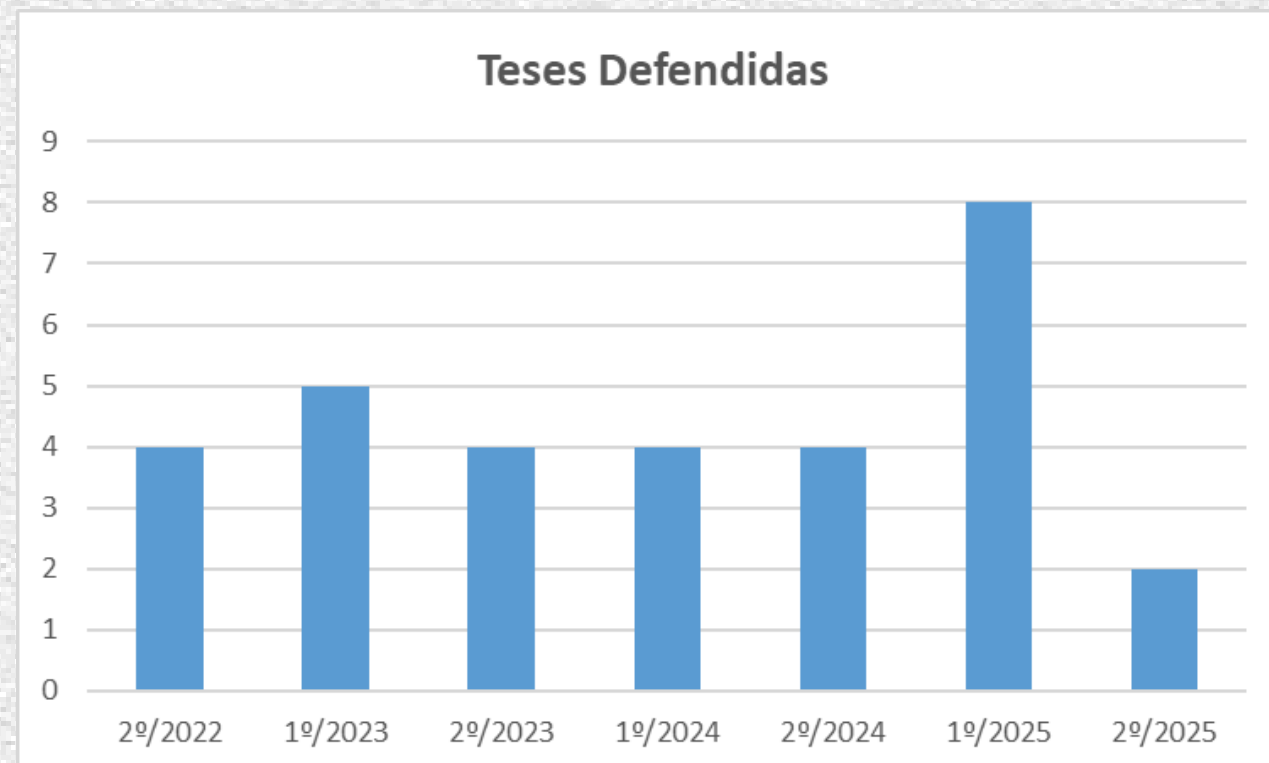
O PPGSC tem uma única área de concentração (Saúde Coletiva) e possui quatro linhas de pesquisa, sendo: Política, Planejamento, Gestão e Atenção à saúde; Saúde Cultura e Cidadania; Epidemiologia, Ambiente e Trabalho; Pesquisa Translacional em Saúde Coletiva.

O objetivo geral do curso é proporcionar sólida formação científica, desenvolver capacidade de pesquisa e intervenção no campo da Saúde Coletiva.

A seguir são apresentados os dados a respeito do atual cenário do programa com relação a discentes e publicações.









PPGSC-Pro

Programa de Pós-Graduação
em Saúde Coletiva - Profissional

UnB - Universidade de Brasília

Coordenação



Prof.^a. Verônica Cortez Ginani

05/2022- Atual





PPGSC-Pro

Programa de Pós-Graduação
em Saúde Coletiva - Profissional
UnB - Universidade de Brasília

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – Profissional (PPGSC-Pro) da Universidade de Brasília tem como objetivo a formação qualificada de profissionais para atuação estratégica no campo da Saúde Coletiva, com ênfase na integração ensino-serviço-comunidade e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Completa um itinerário formativo contínuo e articulado, que se inicia na graduação e integra o Mestrado Profissional e o Doutorado Profissional, consolidando, assim, uma trajetória acadêmico-profissional que possibilita a formação progressiva de sanitaristas e gestores com elevada qualificação técnica, científica e ética.

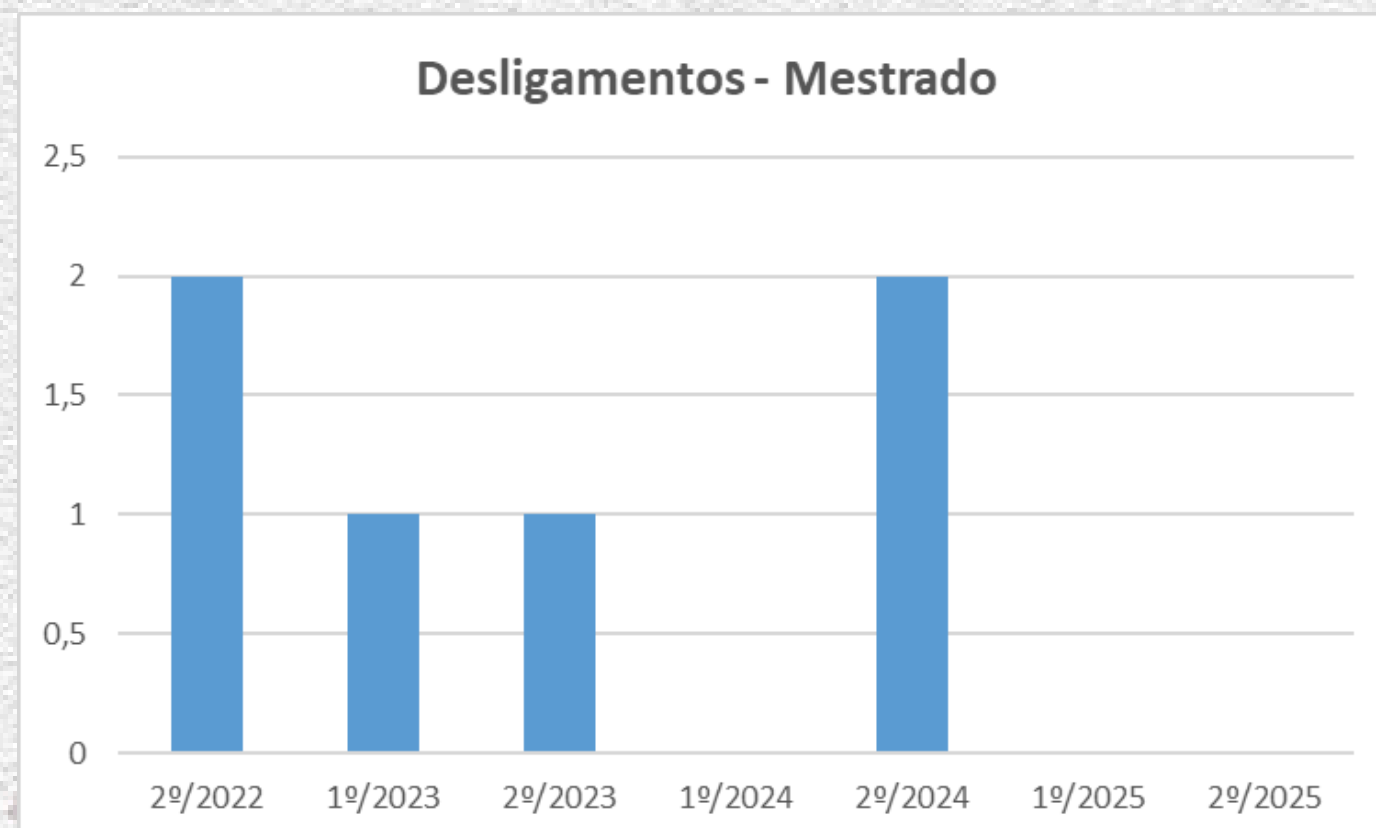
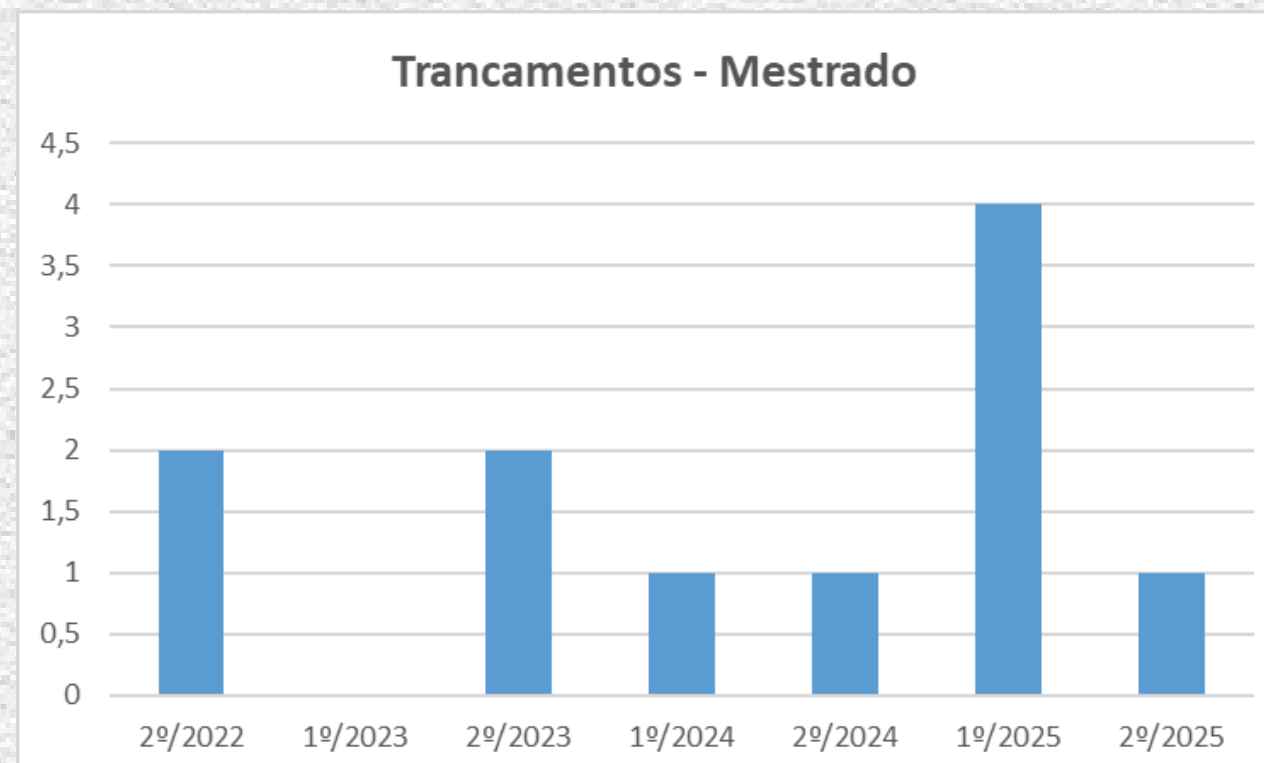
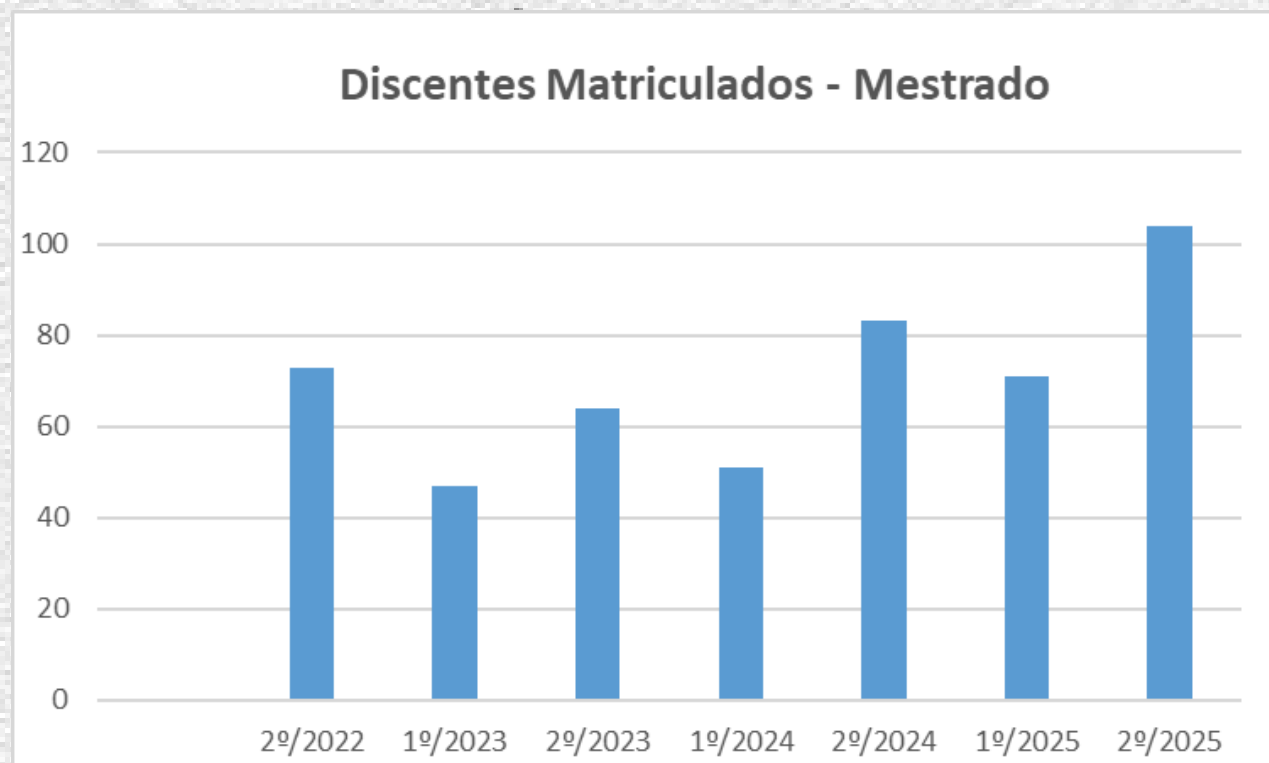
O corpo docente que integra o PPGSC-Pro possui reconhecida atuação no campo da Saúde Coletiva e histórico de protagonismo na Reforma Sanitária e na construção do SUS. Nesse sentido, contribui para uma orientação que viabiliza o aprofundamento do conhecimento técnico-científico e desenvolvimento de competências críticas, reflexivas e aplicadas, voltadas à formulação, gestão, avaliação e inovação em políticas, sistemas e serviços de saúde, respondendo a problemas complexos do contexto loco-regional e nacional.

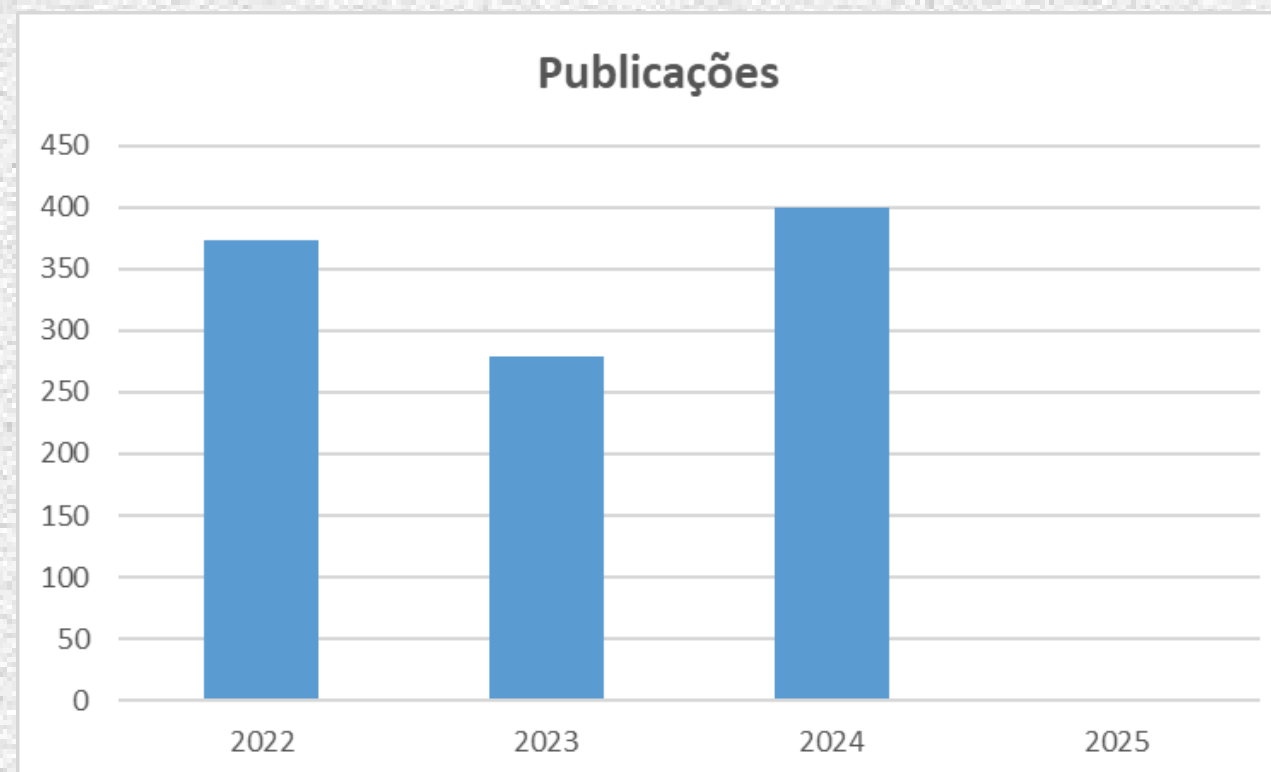
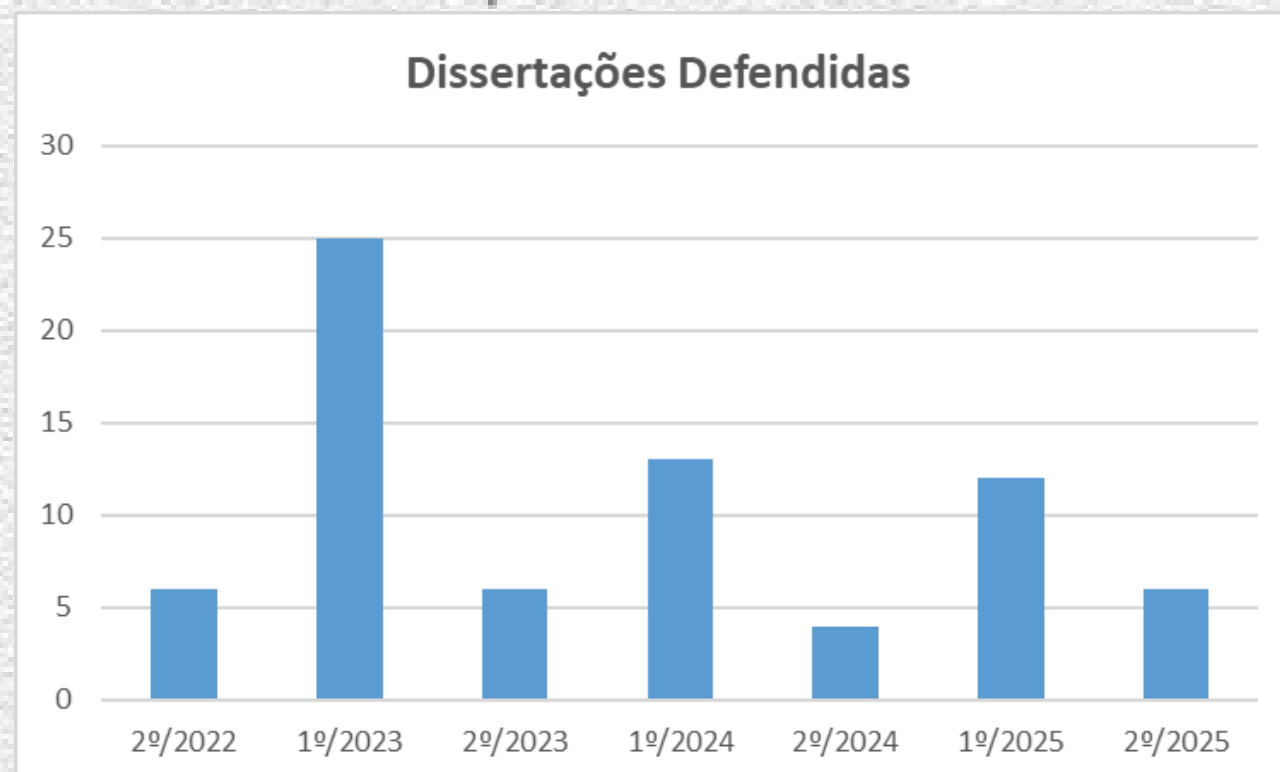
A seguir são apresentados os dados a respeito do atual cenário do programa com relação a discentes e publicações.



PPGSC-Pro

Programa de Pós-Graduação
em Saúde Coletiva - Profissional
UnB - Universidade de Brasília







UnB

Programa de Pós-Graduação

em

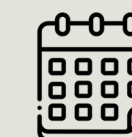
Odontologia

Coordenação



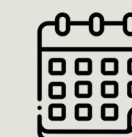
Prof. Leandro Augusto Hilgert

05/2022- 10/2024



Prof.^a. Fernanda Cristina Pimentel Garcia

10/2024 - Atual

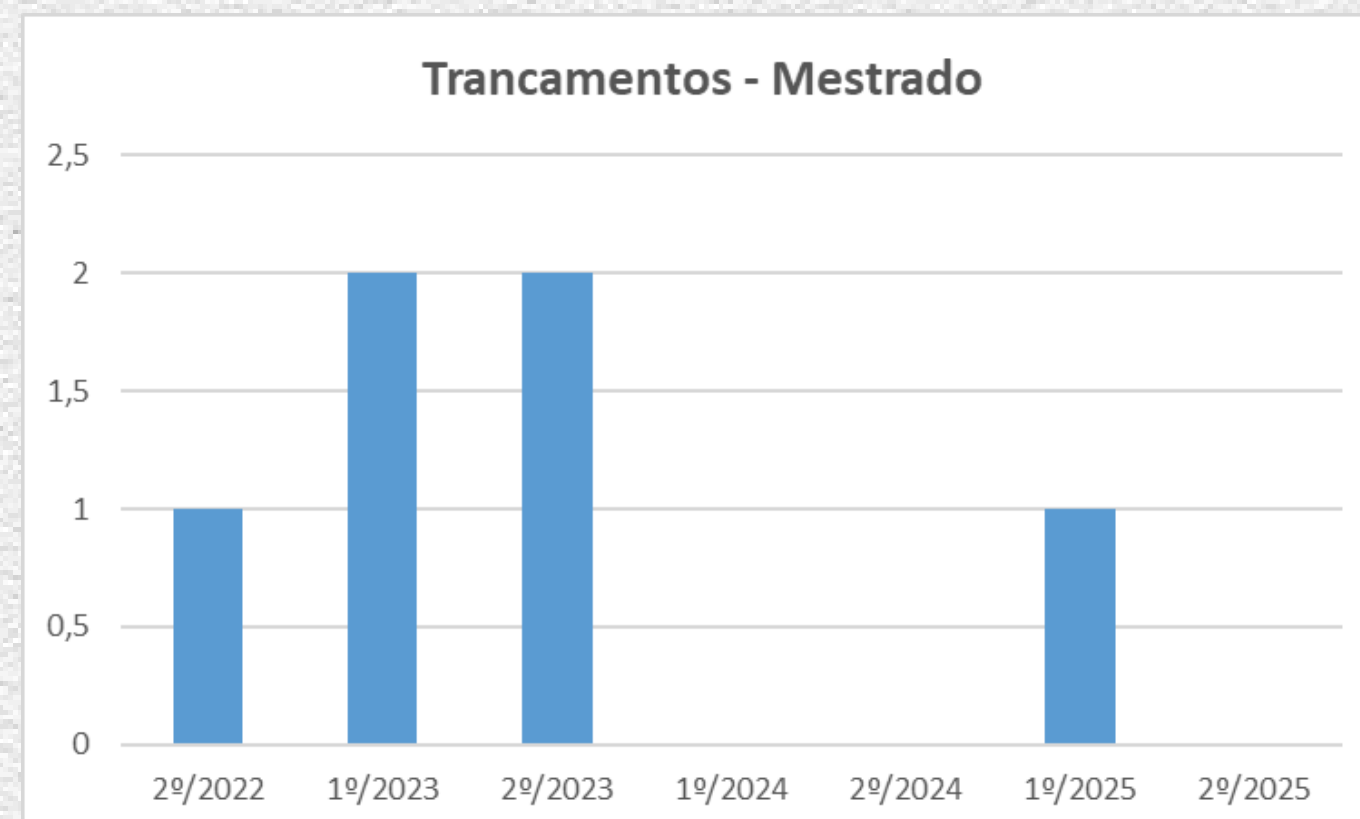
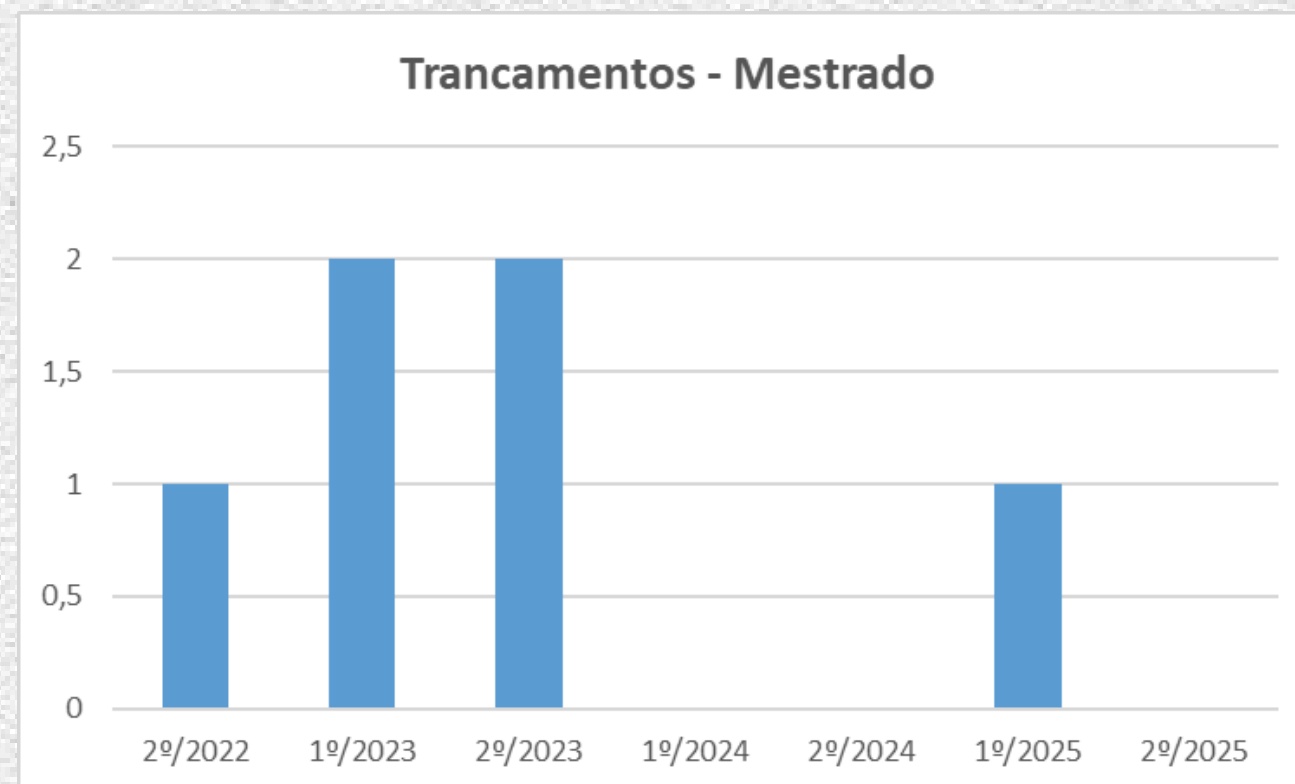
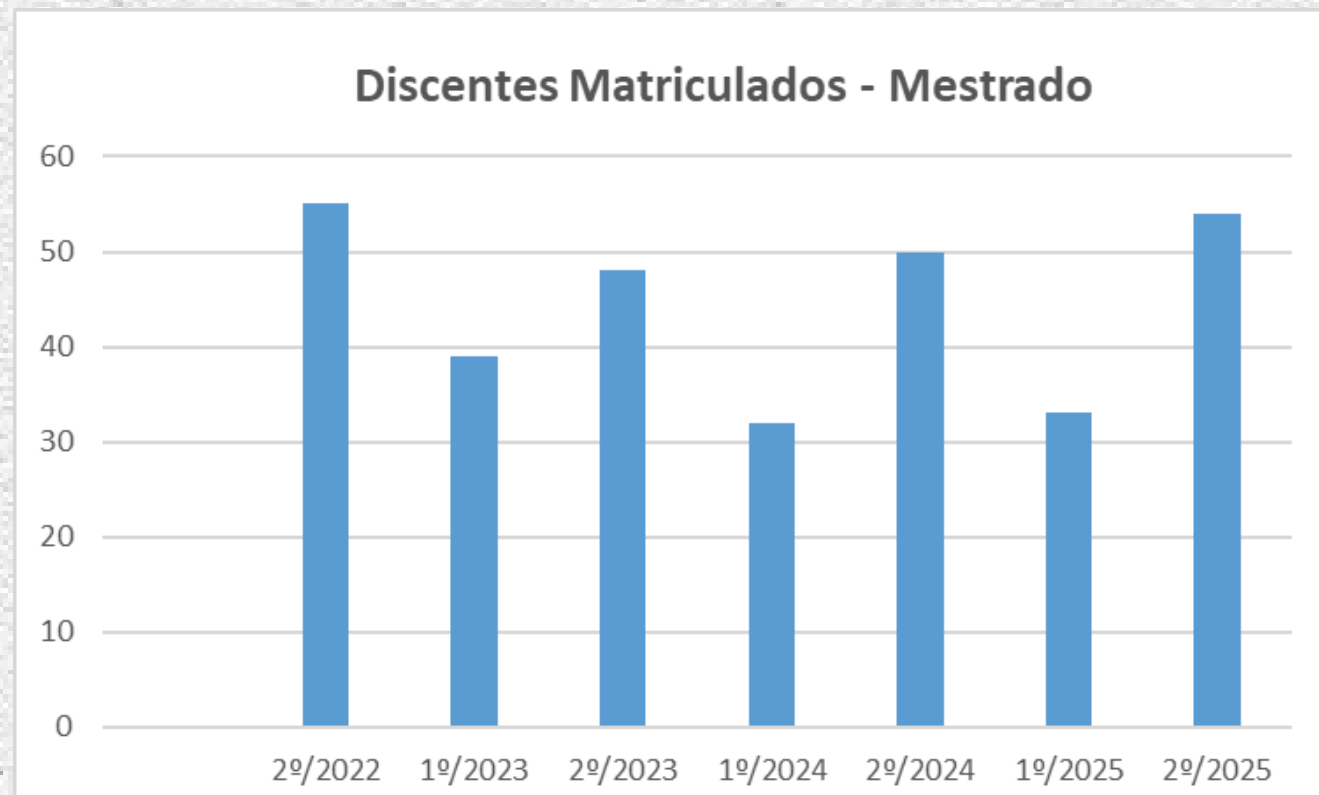


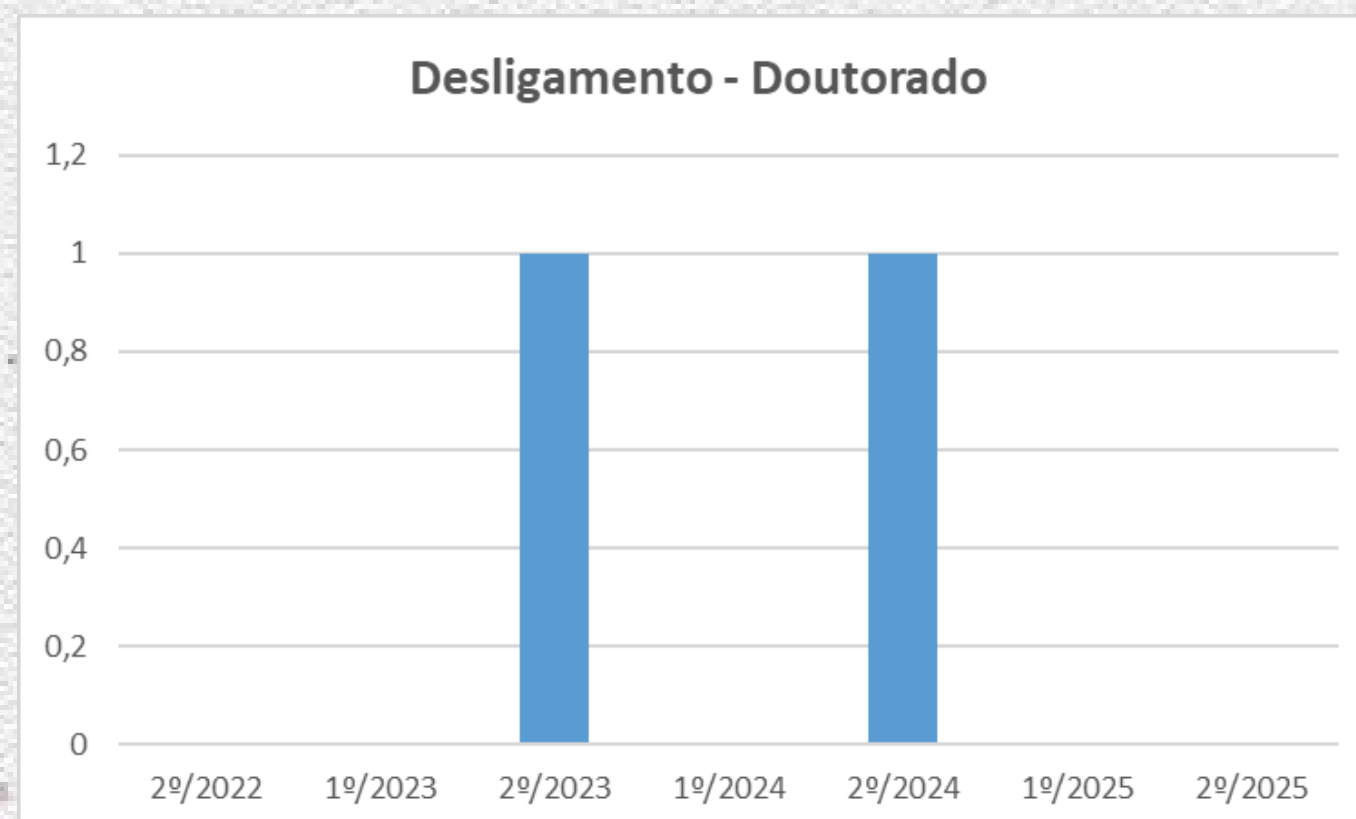
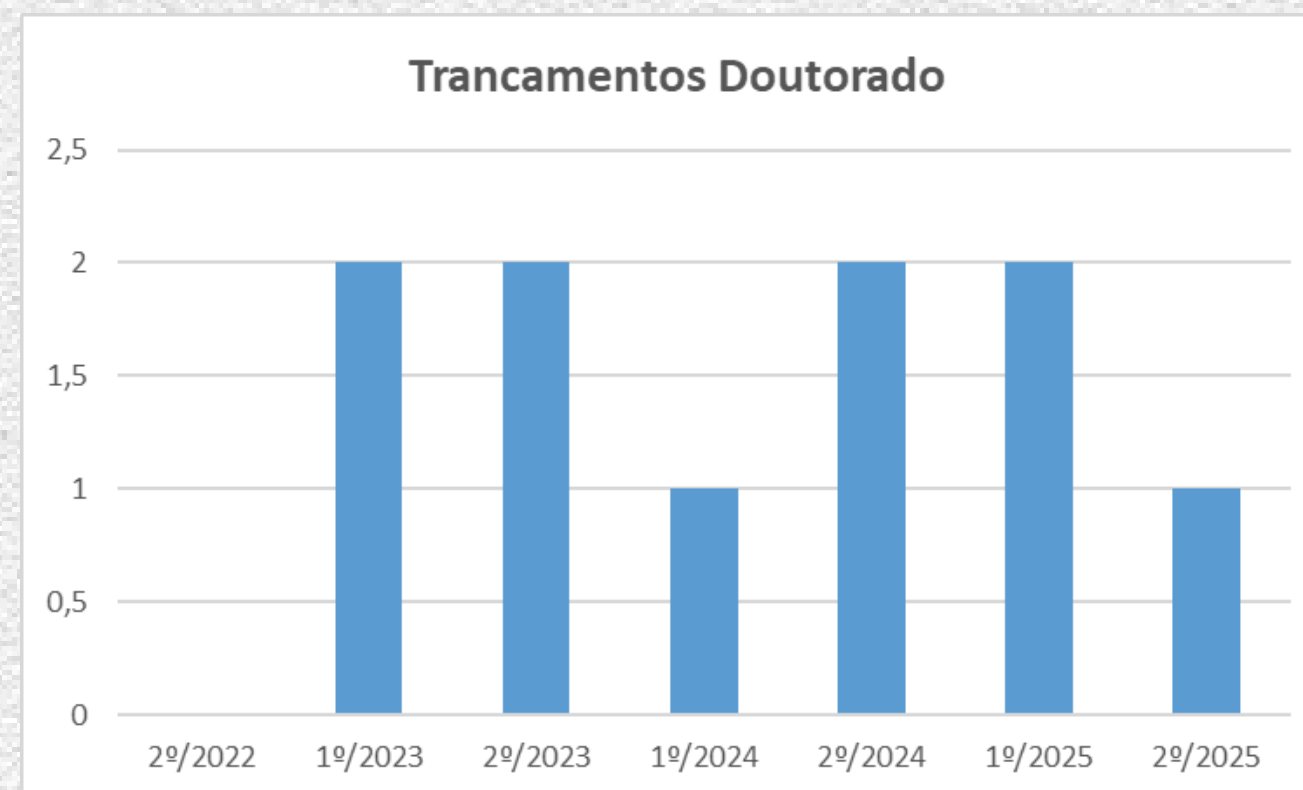
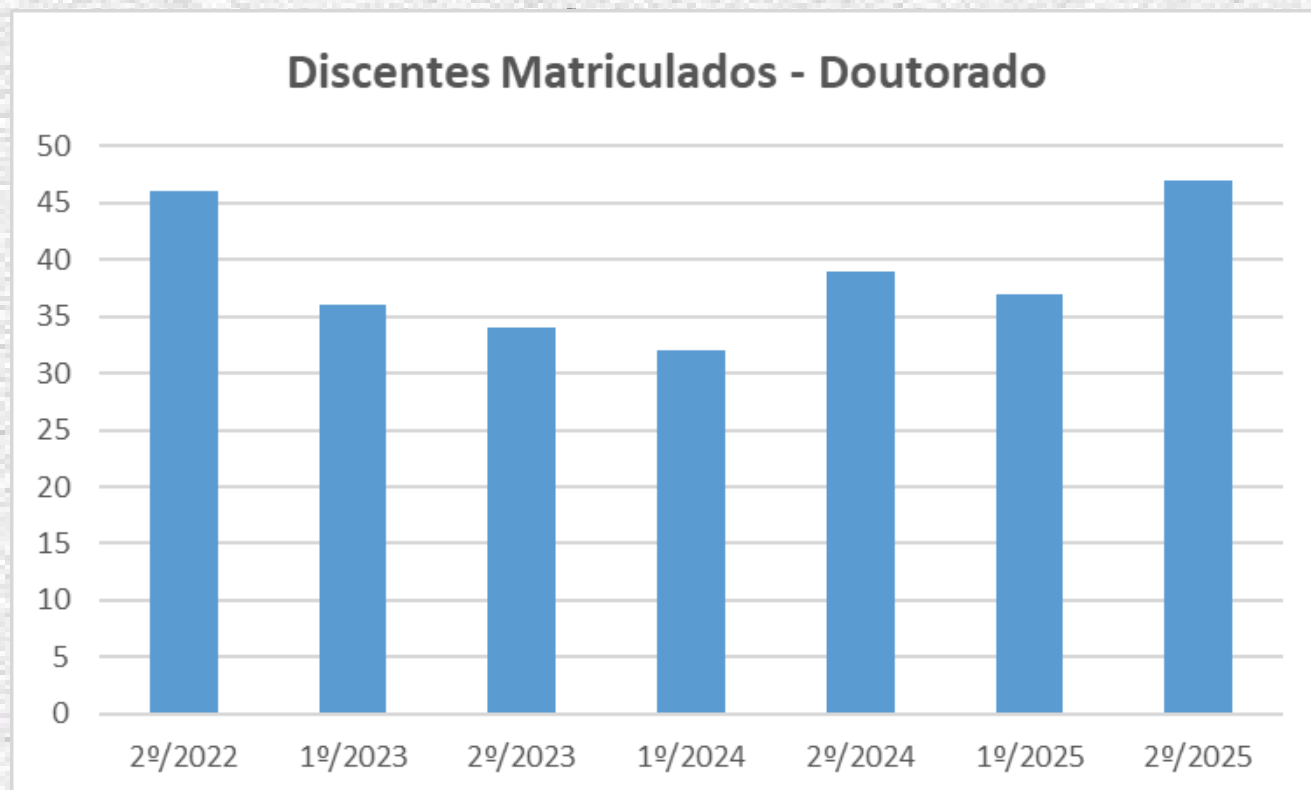
O Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGODT) foi criado em agosto de 2017, oferecendo os cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado, com conceito inicial 4, conforme avaliação da Comissão de Avaliação da área de Odontologia/CAPES. Seu objetivo é formar profissionais altamente qualificados para atuar nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, aprimorando a formação adquirida nos cursos de graduação e capacitando-os para as atividades acadêmicas e científicas, com ênfase na produção de Mestres e Doutores.

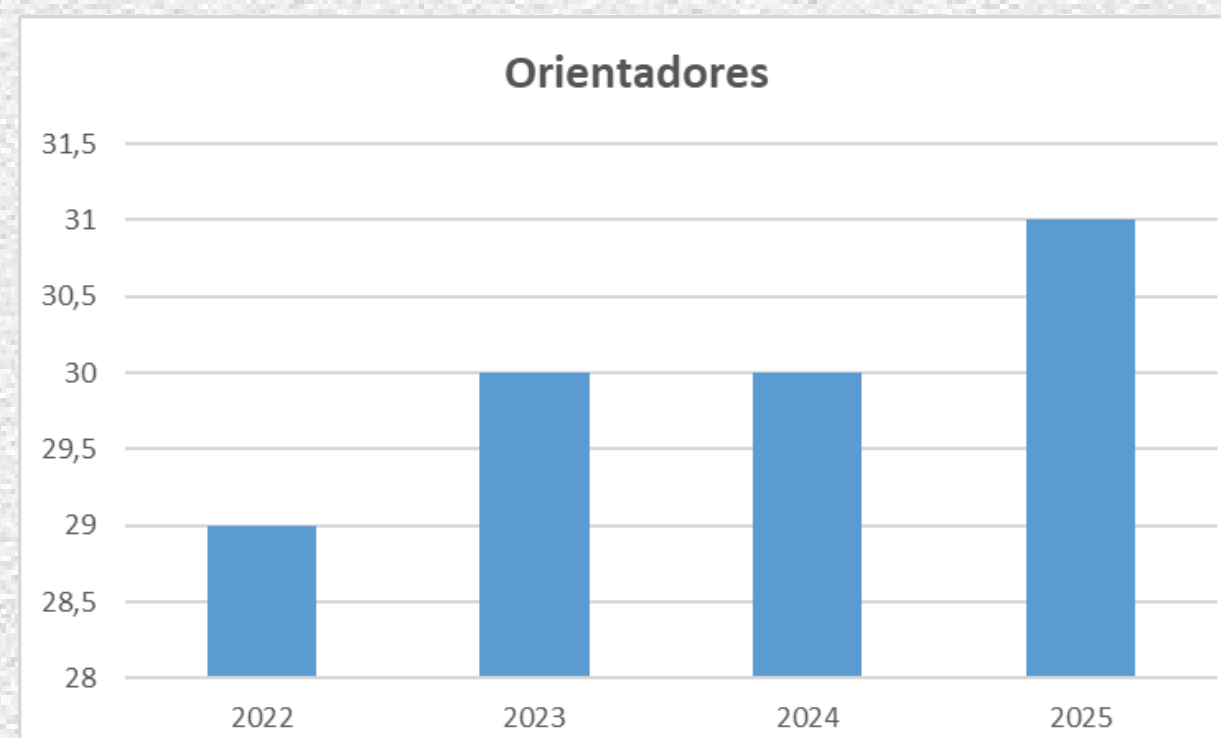
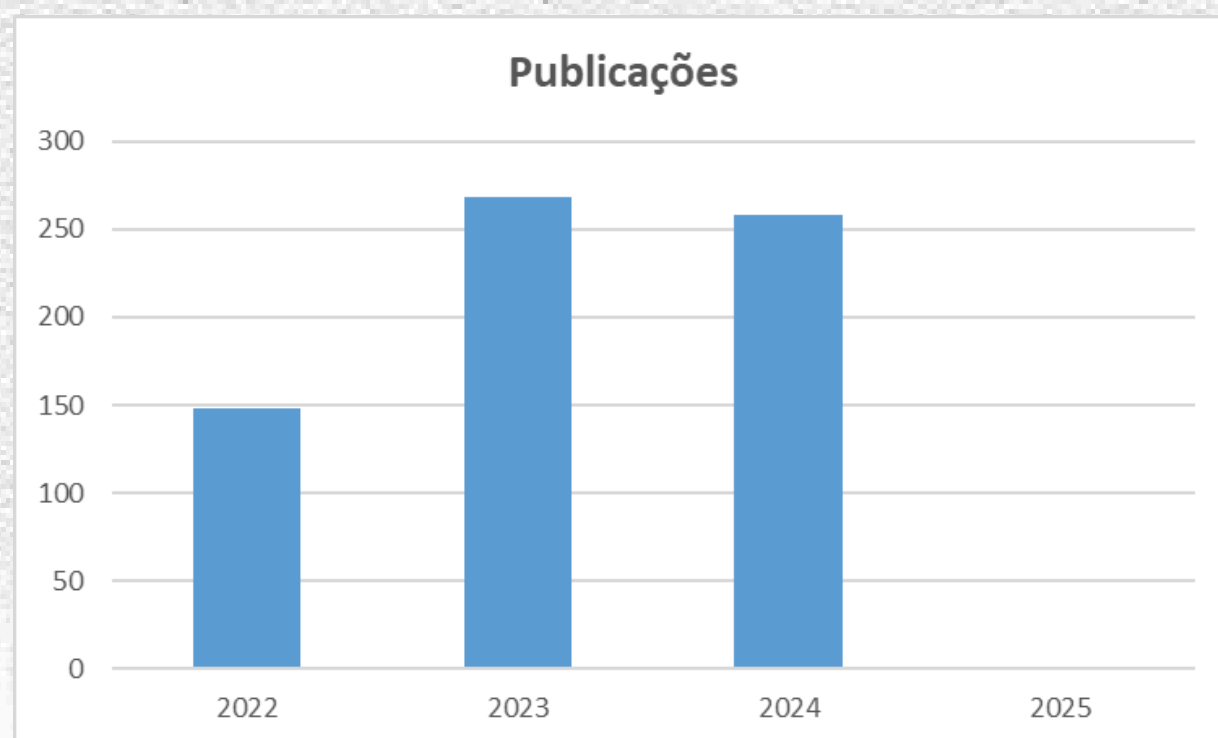
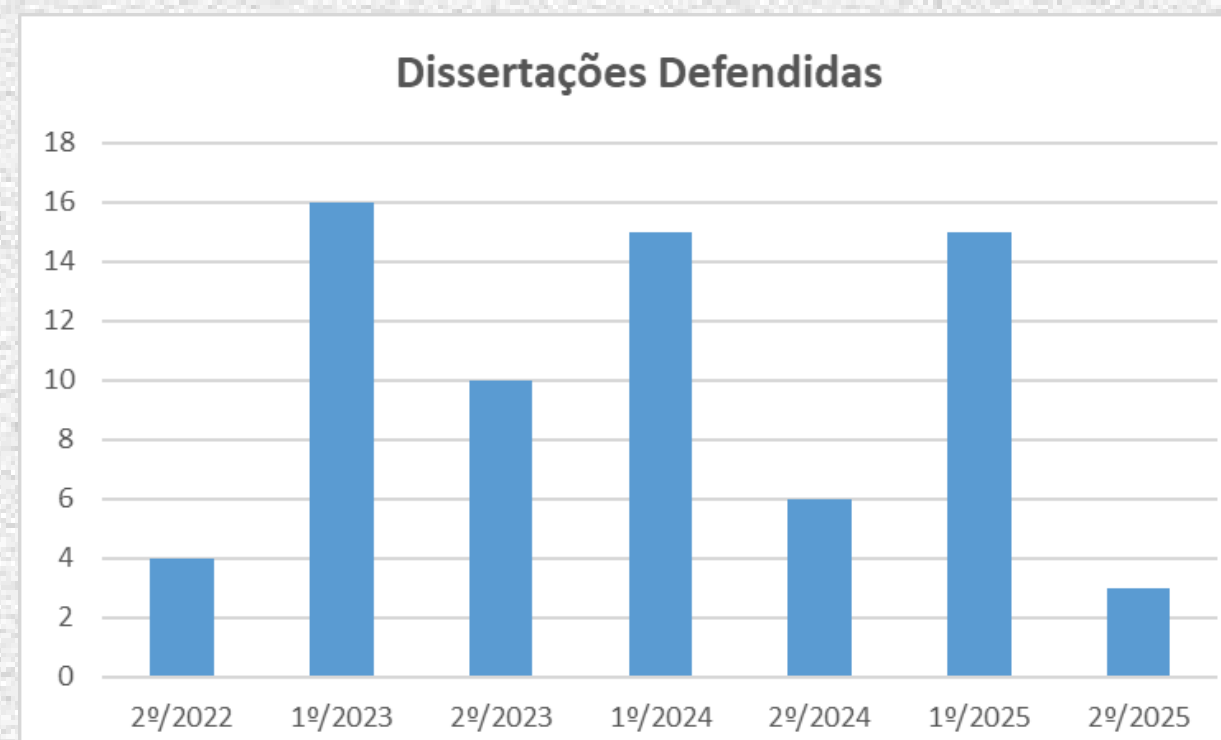
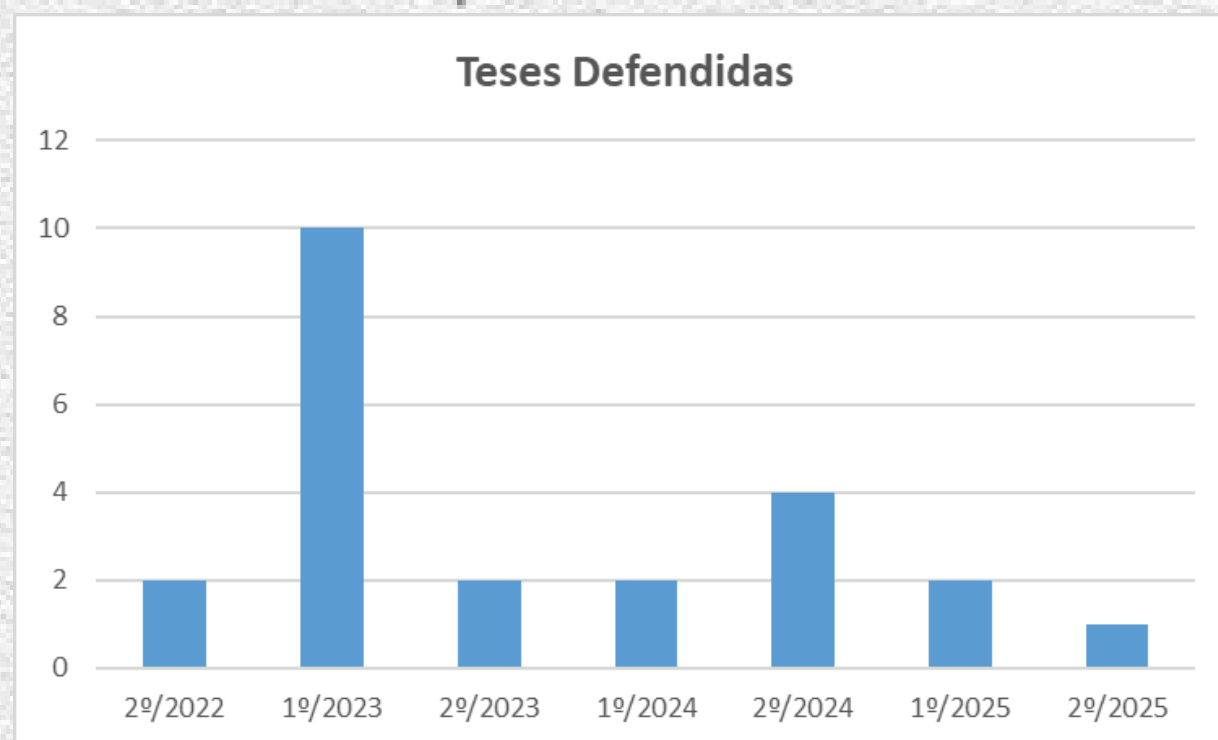
O PPGODT objetiva formar mestres e doutores com sólida competência técnica e habilidades de pesquisa, promovendo uma abordagem integrada e atendendo às demandas das instituições de ensino e de saúde. Busca-se, assim, formar profissionais criativos, inovadores e capazes de gerar novas tendências na Odontologia.

Além disso, o Programa prepara os egressos para a realização de pesquisas originais e independentes, com potencial para atuar no Ensino Superior, na indústria e em institutos de pesquisa, com ênfase em ensino, pesquisa, administração e inovação tecnológica.

A seguir, são apresentados os dados sobre o atual cenário do programa, referente ao corpo docente e às publicações.





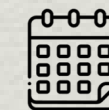


Extensão

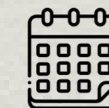
Coordenação de Extensão



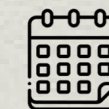
Prof.^a. Elaine Barros Ferreira - 05/2022 a 03/2023



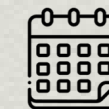
Prof.^a. Vivian Siqueira Santos - 03/2023 a 10/2023



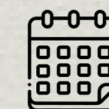
Prof. Paulo Tadeu de Souza Figueiredo - 10/2023 a 01/2024



Prof.^a. Eliana Mitsue Takeshita Nakagawa - 01/2024 - 06/2025



Prof.^a. Mariana André Honorato Franzoi - 07/2025 - Atual



EXTENSÃO

As Diretrizes de Extensão da Faculdade de Ciências da Saúde no ano de 2023 foi marcado pelo retorno à presencialidade, após a pandemia da COVID-19 e todas as restrições impostas ao longo dos anos anteriores.

Com isso, acompanhando as normativas institucionais, as ações de extensão propostas ao longo do ano de 2023 oficializaram suas atividades em formato presencial.

No ano de 2023 houve um aumento de aproximadamente 170% no número de ações de extensão em relação aos anos anteriores, colocando a FS em destaque junto aos seus pares na CEX, momento em que a atuação de todos os Coordenadores de ações foi reconhecida e elogiada em diferentes momentos por representantes do Decanato de Extensão (DEX).

Fisicamente a extensão da FS encontra-se instalada em secretaria própria, junto ao complexo da Direção FS.

A seguir, apresentamos informações sobre as atividades realizadas pelo Colegiado de Extensão da Faculdade de Ciências da Saúde:

"A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social" (FORPROEX, 1987).

AÇÕES DE EXTENSÃO



Nutrição



Odontologia



Farmácia



Saúde Coletiva



Enfermagem

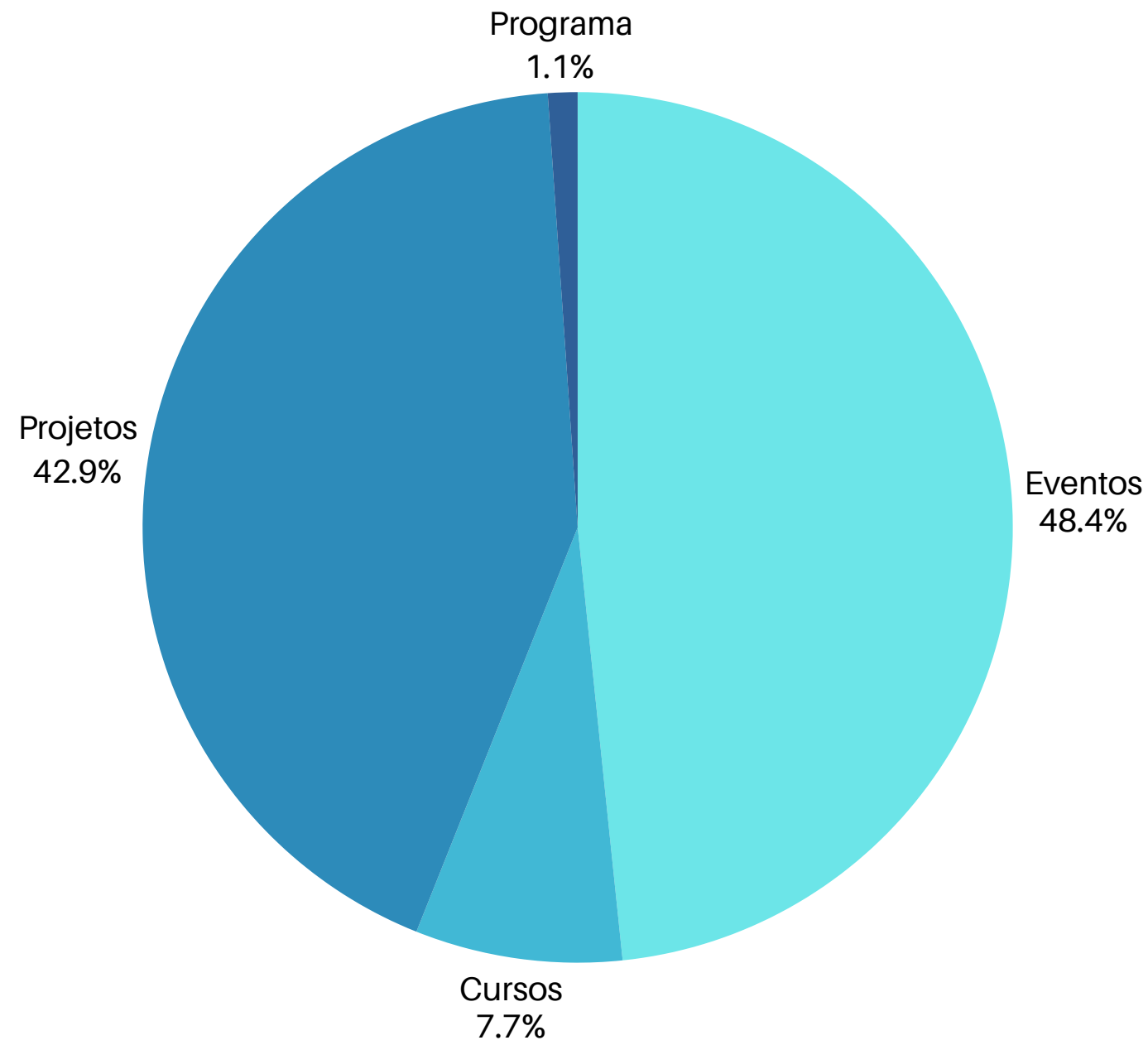


AÇÕES DE EXTENSÃO

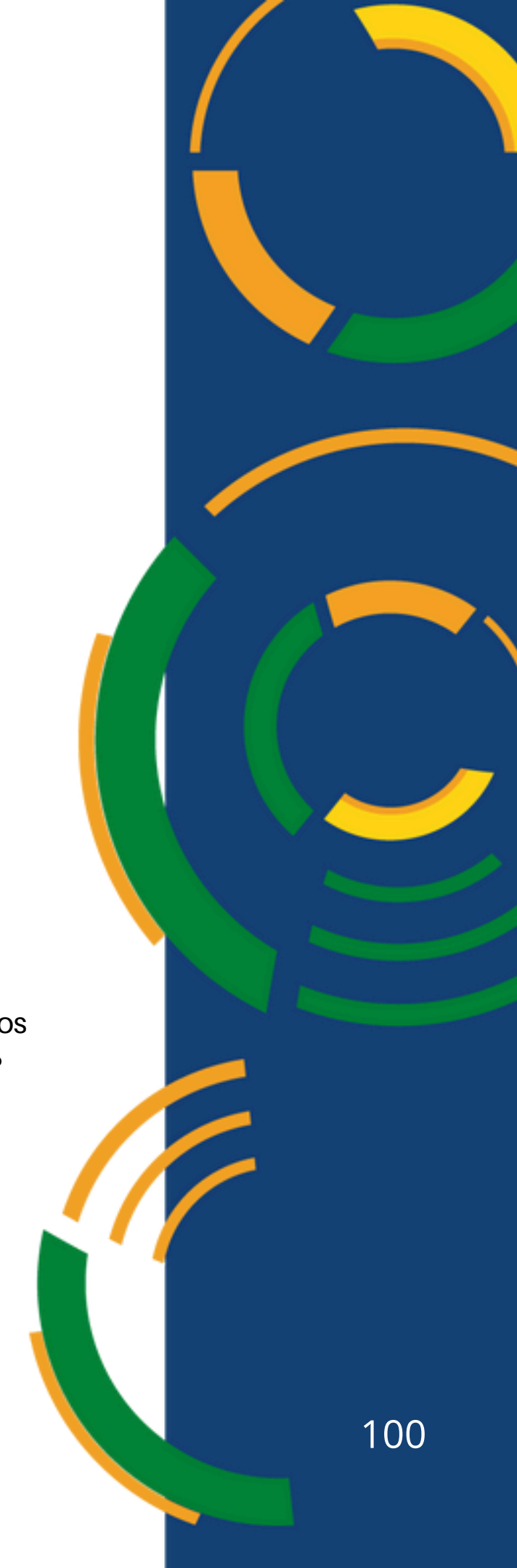
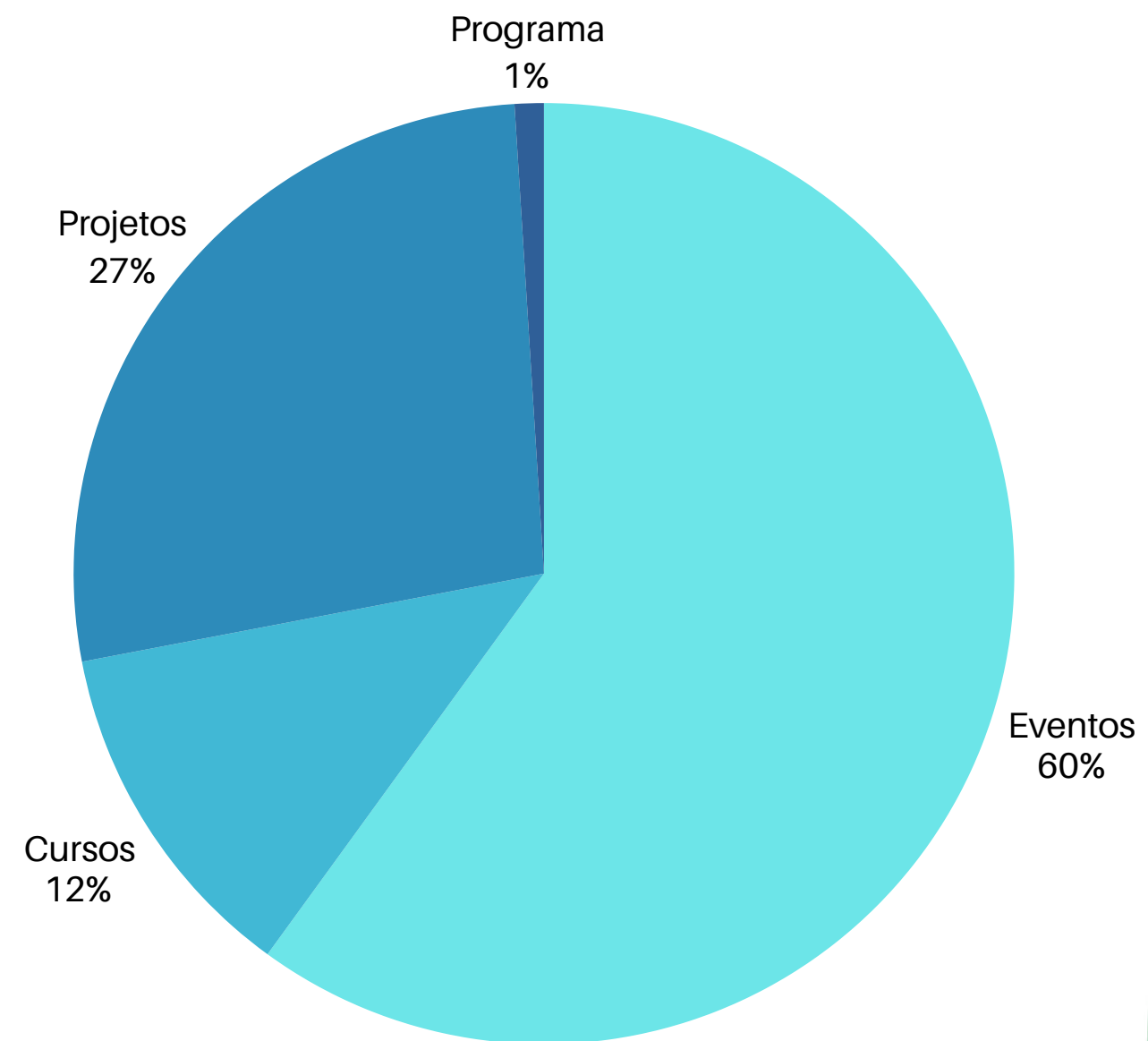
Ações	Ano			
	2022	2023	2024	2025
Quantidade de ações de extensão realizadas	91	242	274	277
Quantidade de ações do tipo Eventos	44	146	156	174
Quantidade de ações do tipo Programas	1	1	1	1
Quantidade de ações do tipo Projetos	39	65	80	71
Quantidade de ações do tipo Cursos	7	30	37	31
Quantidade de ações por Departamentos da FS	—	—	—	—
• Faculdade de Ciências da Saúde	3	7	5	1
• Depto Saúde Coletiva	25	93	88	84
• Depto Enfermagem	33	62	70	74
• Depto de Farmácia	12	27	41	36
• Depto Nutrição	6	33	34	31
• Depto Odontologia	12	19	36	51

Tipos de Ações de Extensão Propostas

2022

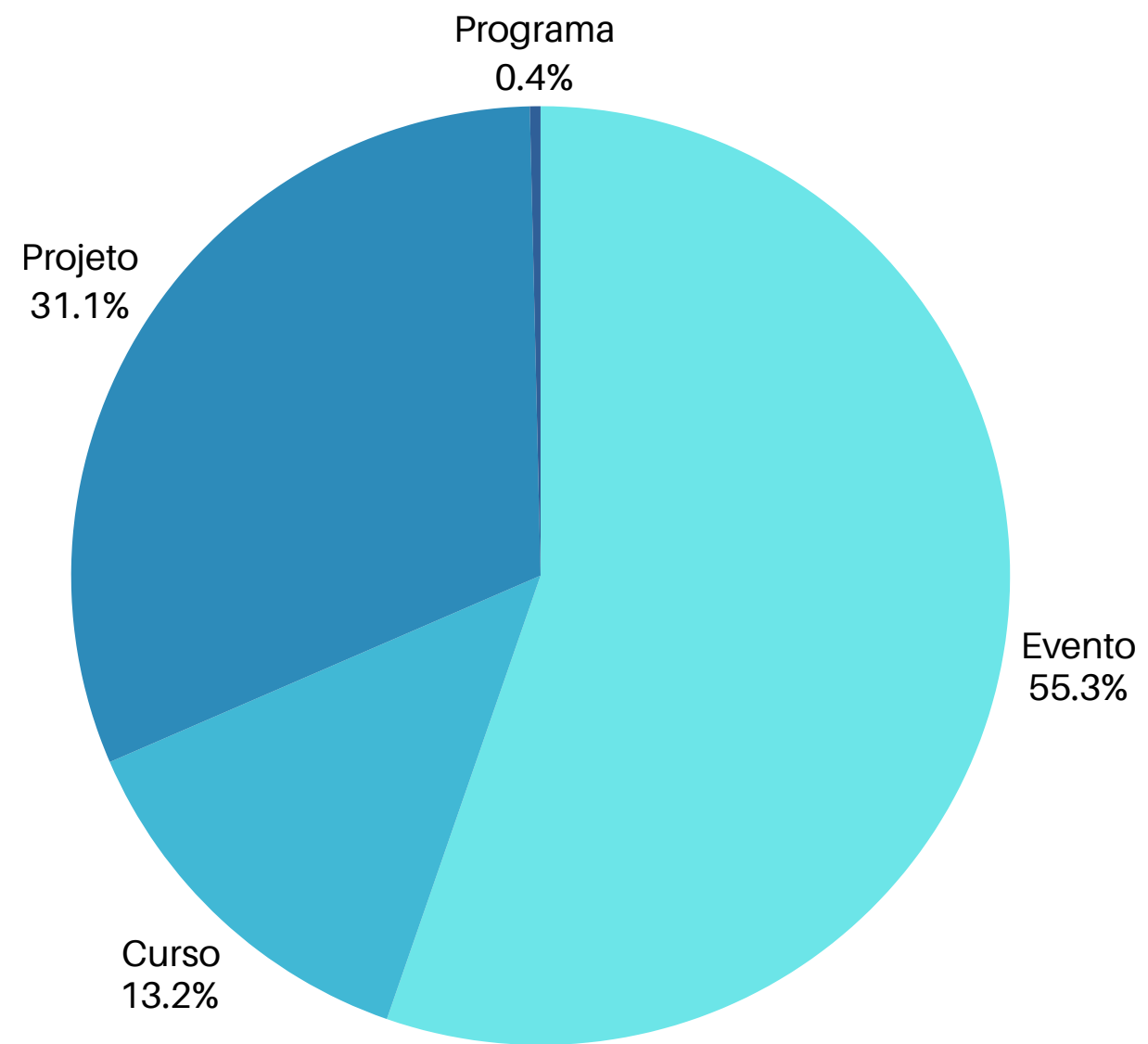


2023

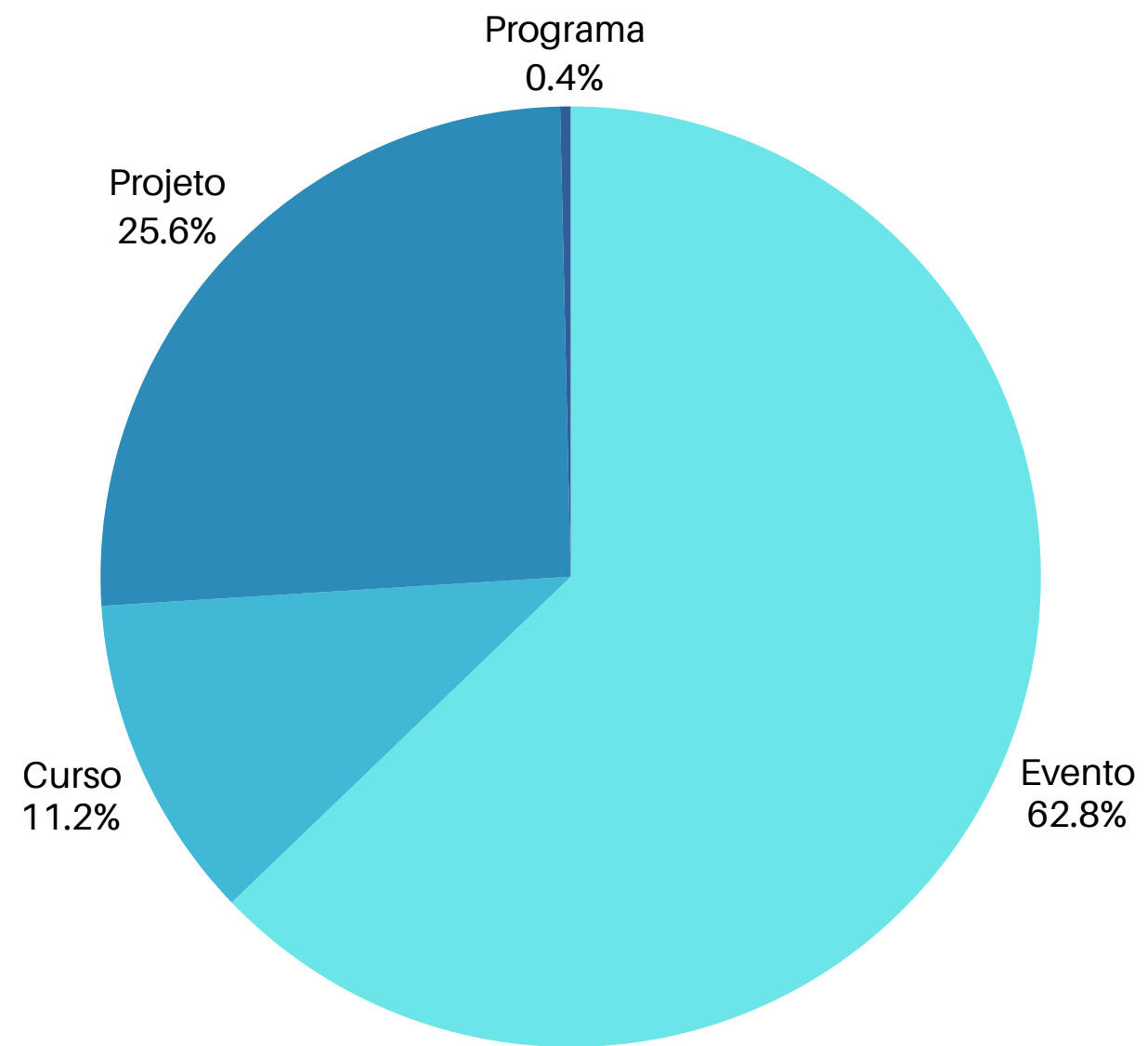


Tipos de Ações de Extensão Propostas

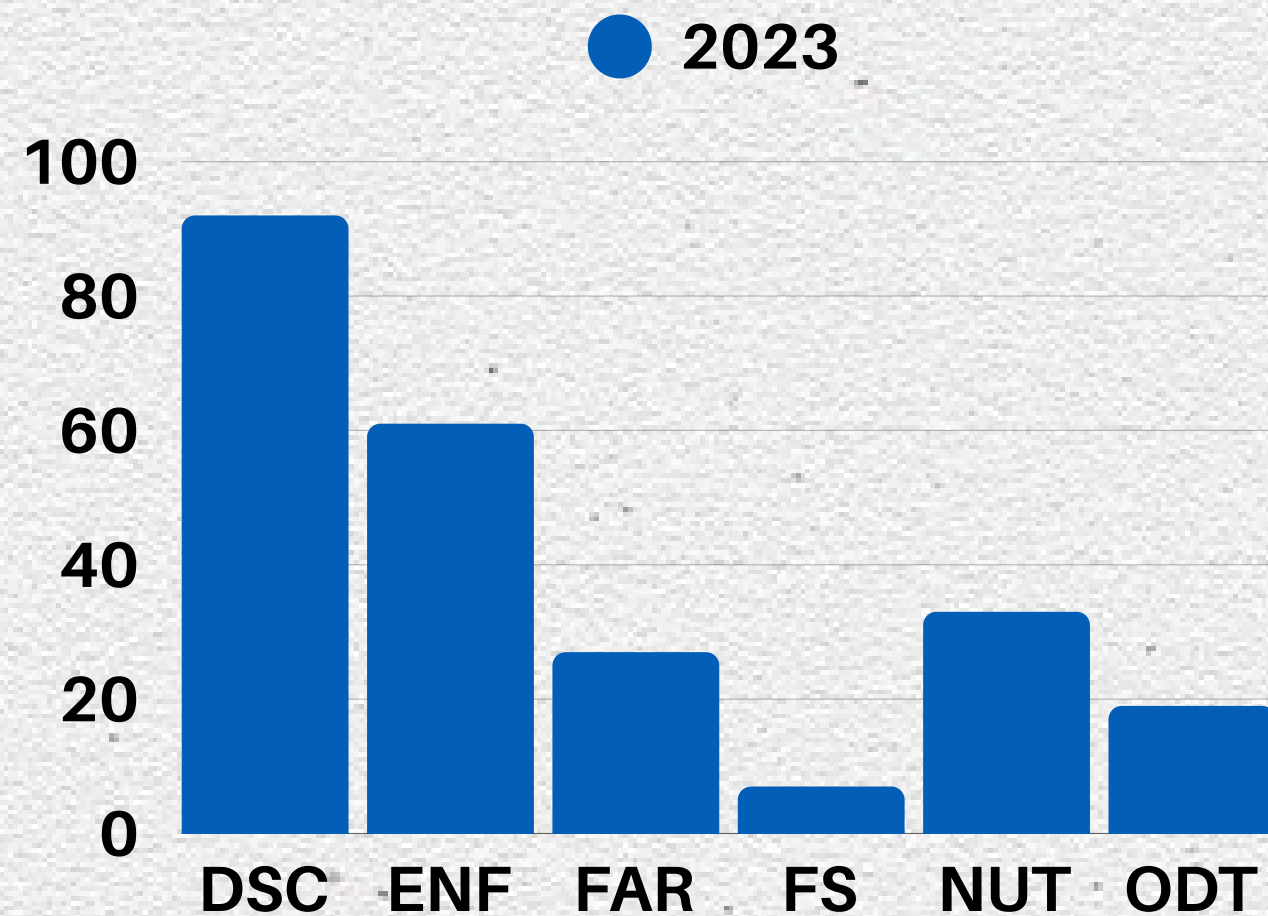
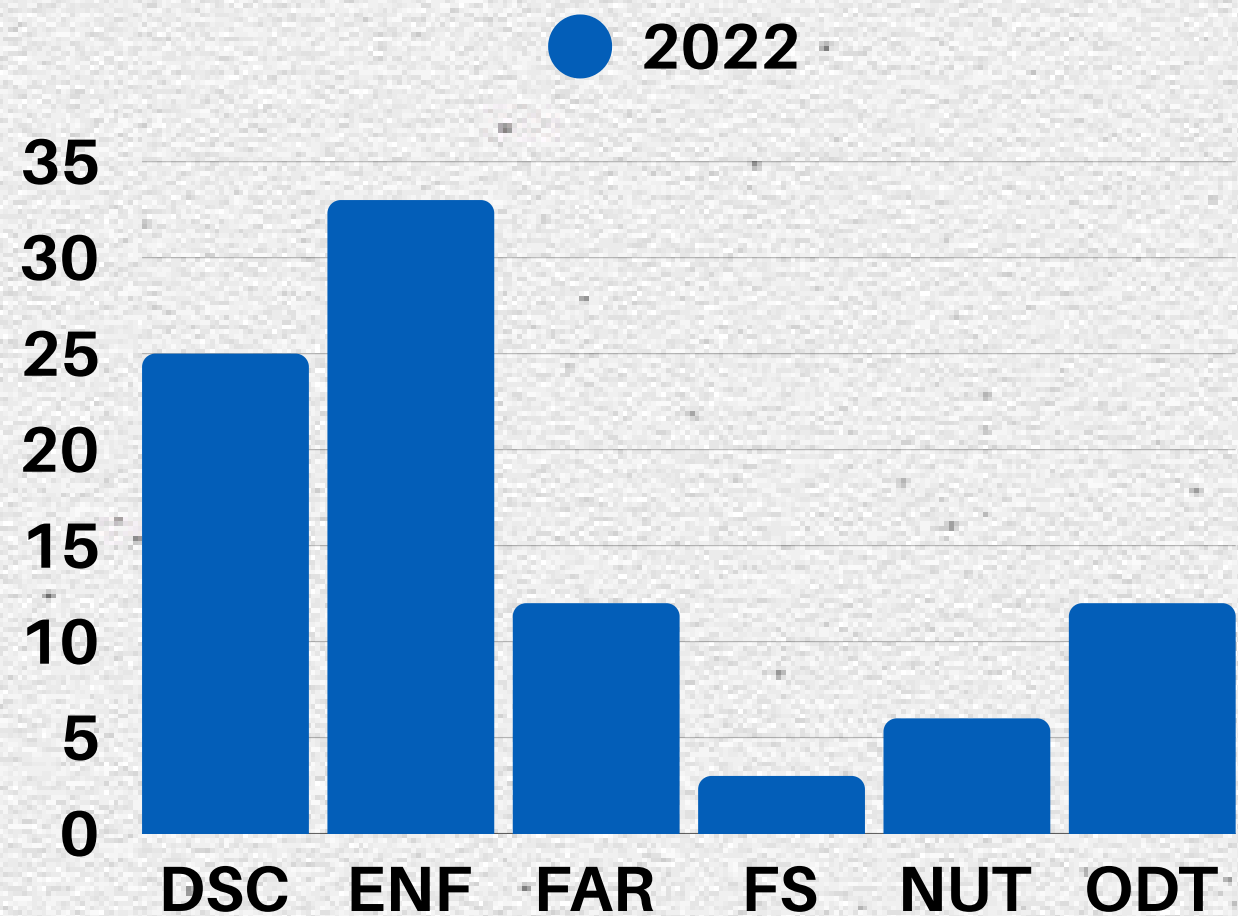
2024



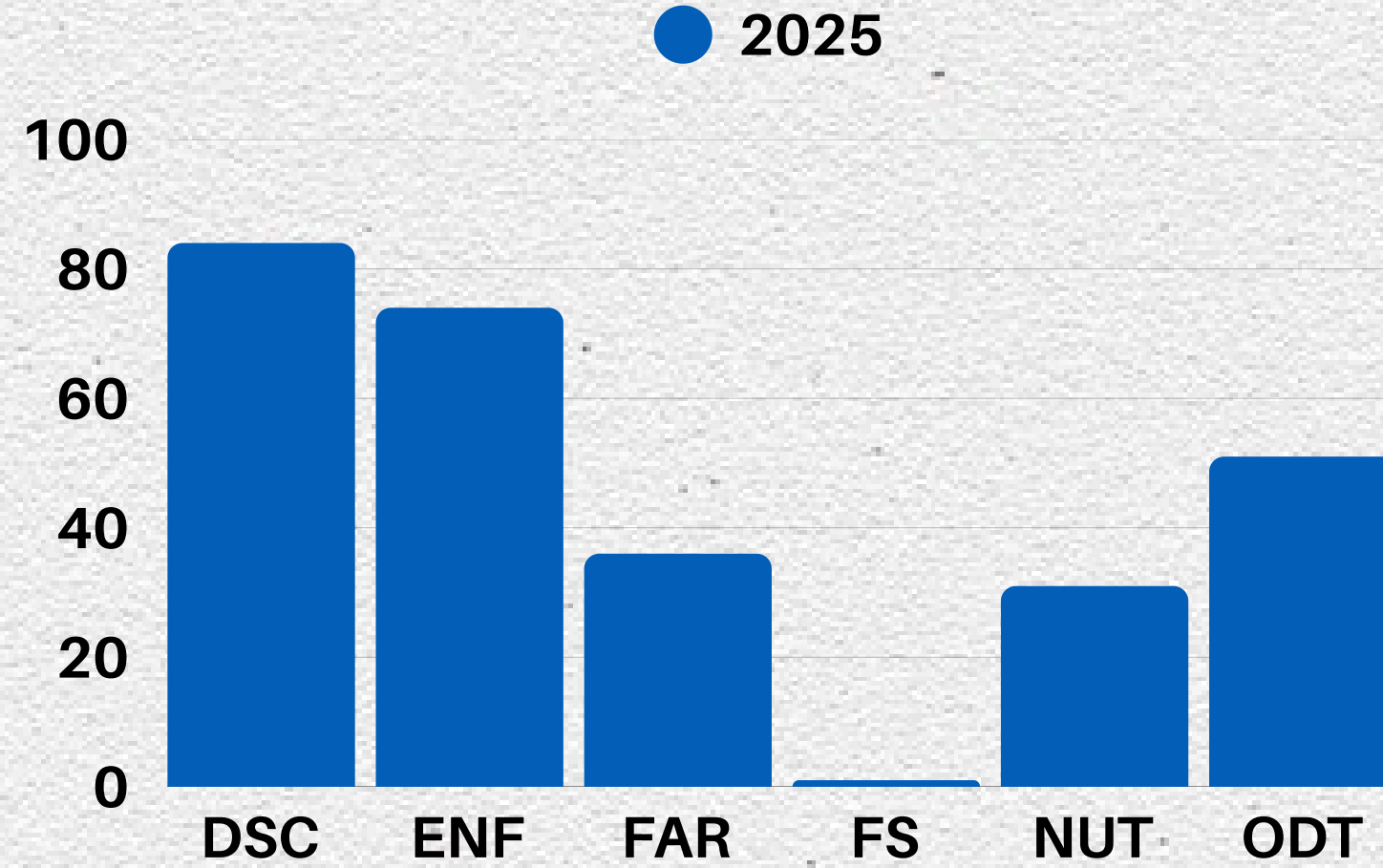
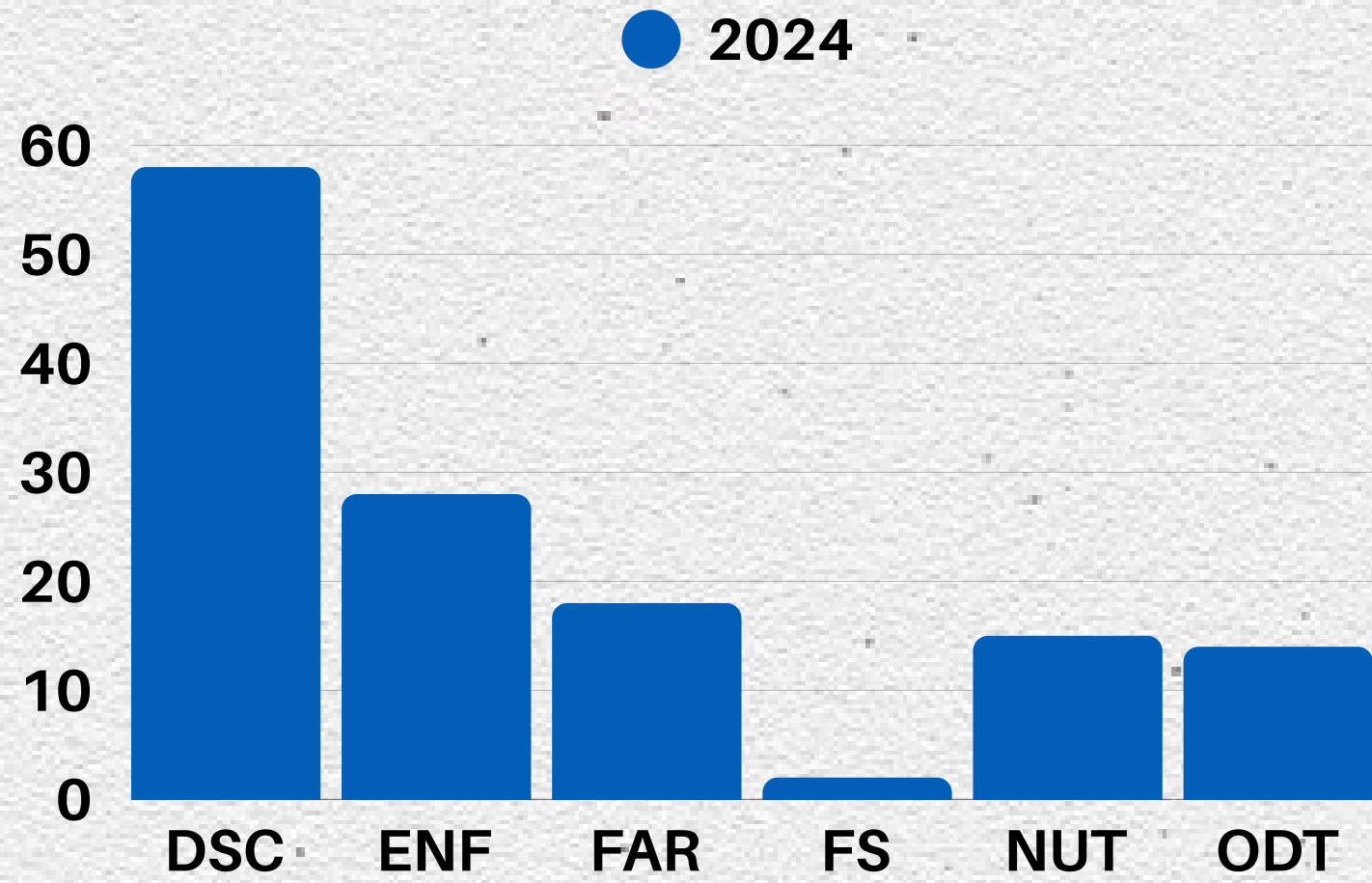
2025



Ações de extensão por Departamento/ Unidade



Ações de extensão por Departamento/ Unidade



AÇÕES

De 2022 a 2025, houve um aumento de 212% no número de ações de extensão da FS institucionalizadas no SIGAA. Ao lado temos alguns exemplos dos trabalhos realizados:



Acolhimento semestral aos estudantes - 2025

Cultivando Saúde e Conhecimento: Horta Alimentícia e Plantas Medicinais na Escola Classe 502 Itapoã.

Palestras durante a Semana do Acolhimento (1º e 2º semestre dos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025).

Cuidando dos idosos e de seus cuidadores na Universidade de Brasília.

FS de Portas Abertas – Primeiros Socorros na Parada Cardiorrespiratória (PCR) e na Obstrução das Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE).

Inserção Curricular da Extensão: Experiências na Universidade de Brasília, atividade realizada durante a SEMUNI 2018, 2019, 2020 e 2021, 2022, 2023 e 2024, promovida pelo DEX.

DESTAQUES SEMUNI



Abertura da SEMUNI FS 2025. Arquivo
Coordenação de Extensão FS-UnB

No ano de 2022, depois de duas edições realizadas em formato remoto, a Semana Universitária voltou a ser presencial. O eixo temático foi as comemorações dos 60 anos da UnB e o centenário de Darcy Ribeiro.

Em 2023, o tema da Semana Universitária foi “O Futuro é Feminino” e ocorreram 72 ações promovidas pela FS, o que a colocou como a unidade da UnB com o maior número de ações cadastradas no SIGAA na SemUni 2023;

Em 2024, o tema escolhido para o evento foi “O mundo em nós: construindo um presente sustentável”. Foram ofertadas 99 ações de extensão voltadas para a comunidade acadêmica e para o público externo, de modo remoto, síncrono e assíncrono, em diferentes modalidades: cursos, oficinas, exposições e palestras, representando um aumento significativo em comparação ao ano de 2023, promovendo um grande engajamento por parte dos professores, estudantes e técnicos para a realização das atividades;

No ano de 2025, cujo tema foi “UnB e territórios em movimento: saberes, inovação e sociedade”, a FS ofertou 95 ações.

Desenvolvimento Institucional

- Gestão Patrimonial e Infraestrutura
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Tecnologia da Informação

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

- 47 laboratórios de ensino/pesquisa
- 70 salas de professores
- 3 auditórios
- 5 salas multiuso
- 2 salas de reunião
- 1 sala de webconferência
- Centro de convivência Cora Coralina
- 2 laboratórios de informática
- 1 laboratório metodologias ativas (ULEG)



GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

- Auditório 1 - 90 lugares
- Auditório 2 - 90 lugares
- Auditório 3 - 190 lugares
- Sala multiuso 1 - 25 lugares
- Sala multiuso 2 - 25 lugares
- Sala multiuso 3 - 20 lugares
- Sala multiuso 4 - 45 lugares
- Sala multiuso 5 - 30 lugares
- Sala de Webconferência - 20 lugares
- Sala de Reunião Externa da Direção - 33 lugares
- Sala de Reunião Interna da Direção- 30 lugares
- ULEG - Lab. de metologias ativas térreo - 32 lugares
- ULEG - Lab. de informática - 32 lugares
- Lab. de informática edifício sede - 30 lugares



GESTÃO PATRIMONIAL

Em 2024, foi realizado a aquisição de climatizadores para atender às demandas emergenciais, devido à ausência de uma empresa prestadora de serviços de manutenção dos aparelhos de ares-condicionados. Os climatizadores foram distribuídos entre as salas de reuniões, a Direção e os auditórios.

Em 2025, após abertura de Ata de compras, foram adquiridos aparelhos de ares-condicionados e distribuídos nos lugares mais críticos da Faculdade.

Também em 2025, foram comprados computadores e notebooks para a FS e a aquisição de cadeiras executivas giratórias, as quais foram distribuídas entre os Auditórios 1, 2 e 3, bem como para a sala de reuniões da Direção, com o objetivo de melhorar as condições de conforto e funcionalidade dos ambientes institucionais.



INFRAESTRUTURA

Acessibilidade e Segurança

A Faculdade de Ciências da Saúde, em conformidade com o compromisso da Universidade de Brasília com a promoção da acessibilidade, tem se dedicado a implementar melhorias que garantem a segurança e o conforto de todos os seus alunos, professores e colaboradores. Com o objetivo de atender às diretrizes da política de acessibilidade da instituição, a Faculdade realizou a instalação de corrimões nas escadas, proporcionando maior segurança no deslocamento.

Além disso, foi implementada sinalização de emergência visível e eficiente, assegurando que todos os indivíduos possam identificar com facilidade as rotas de evacuação e os equipamentos de segurança em situações de emergência. Também foram incorporados sinais específicos de acessibilidade, alinhados às normas técnicas, para facilitar a orientação e o acesso a diferentes espaços da Faculdade. Ademais foi adquirida uma scooter elétrica para auxiliar pessoas com mobilidade reduzida, três mesas para PCD's, cadeiras para pessoas com obesidade, uma cadeira de rodas. Foi realizado também a reforma de sala docente para professoras com mobilidade reduzida, reforma de banheiros para PCD's e público em geral.

Essas ações reafirmam o compromisso da Faculdade de Ciências da Saúde com a inclusão e a melhoria contínua da infraestrutura, garantindo que todos tenham as mesmas condições de acesso e utilização dos espaços da universidade.

INFRAESTRUTURA

Acessibilidade



Instalação de Corrimãos e piso tátil



Aquisição de scooter elétrica



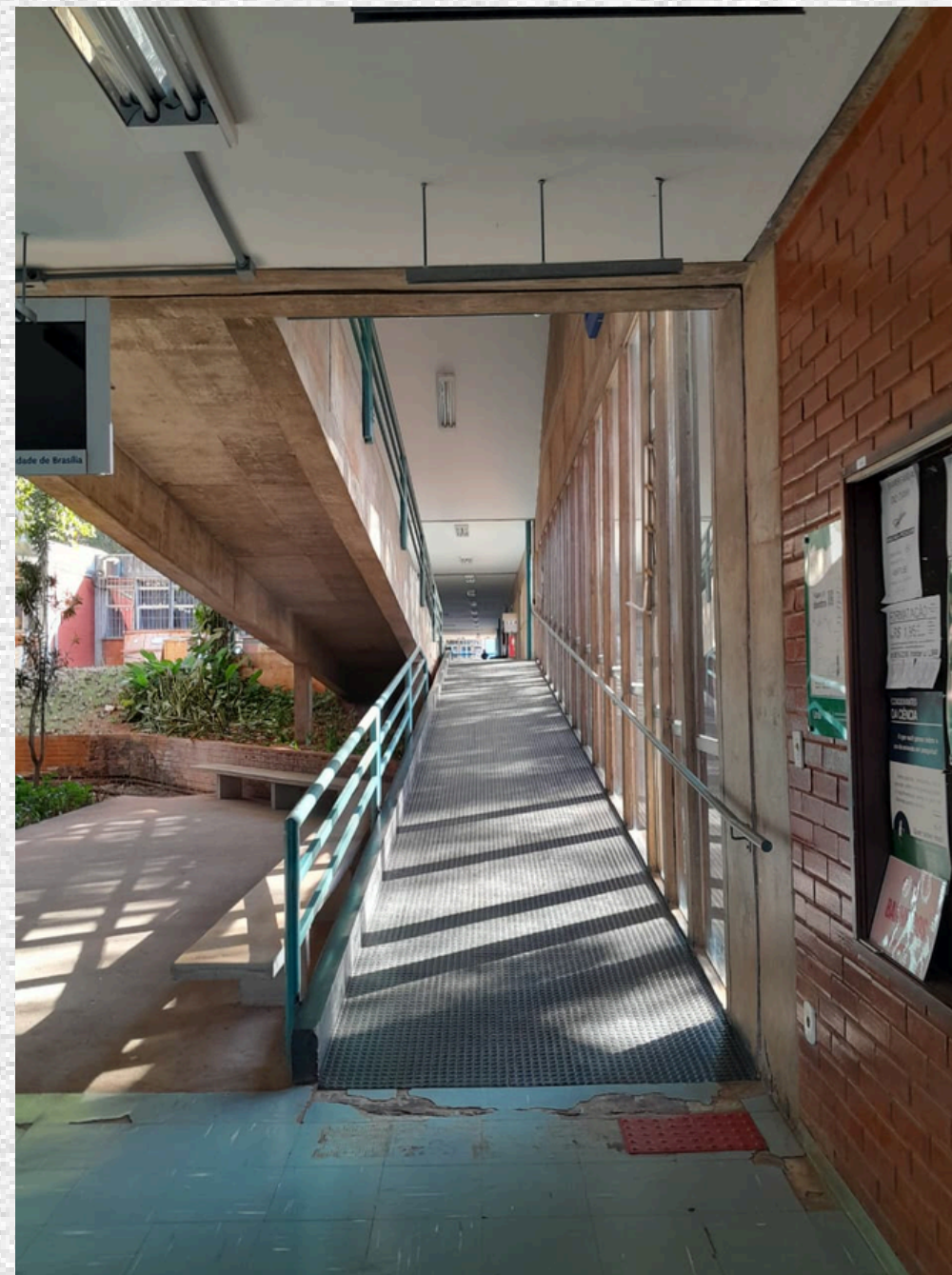
Sala de Professores com acessibilidade

INFRAESTRUTURA

Acessibilidade



Cadeira de rodas



Rampas de acessibilidade



Elevador

INFRAESTRUTURA

Sinalização de Emergência



INFRAESTRUTURA

Sinalização Predial



Placas de Sinalização



Placas de Identificação nas salas dos Professores

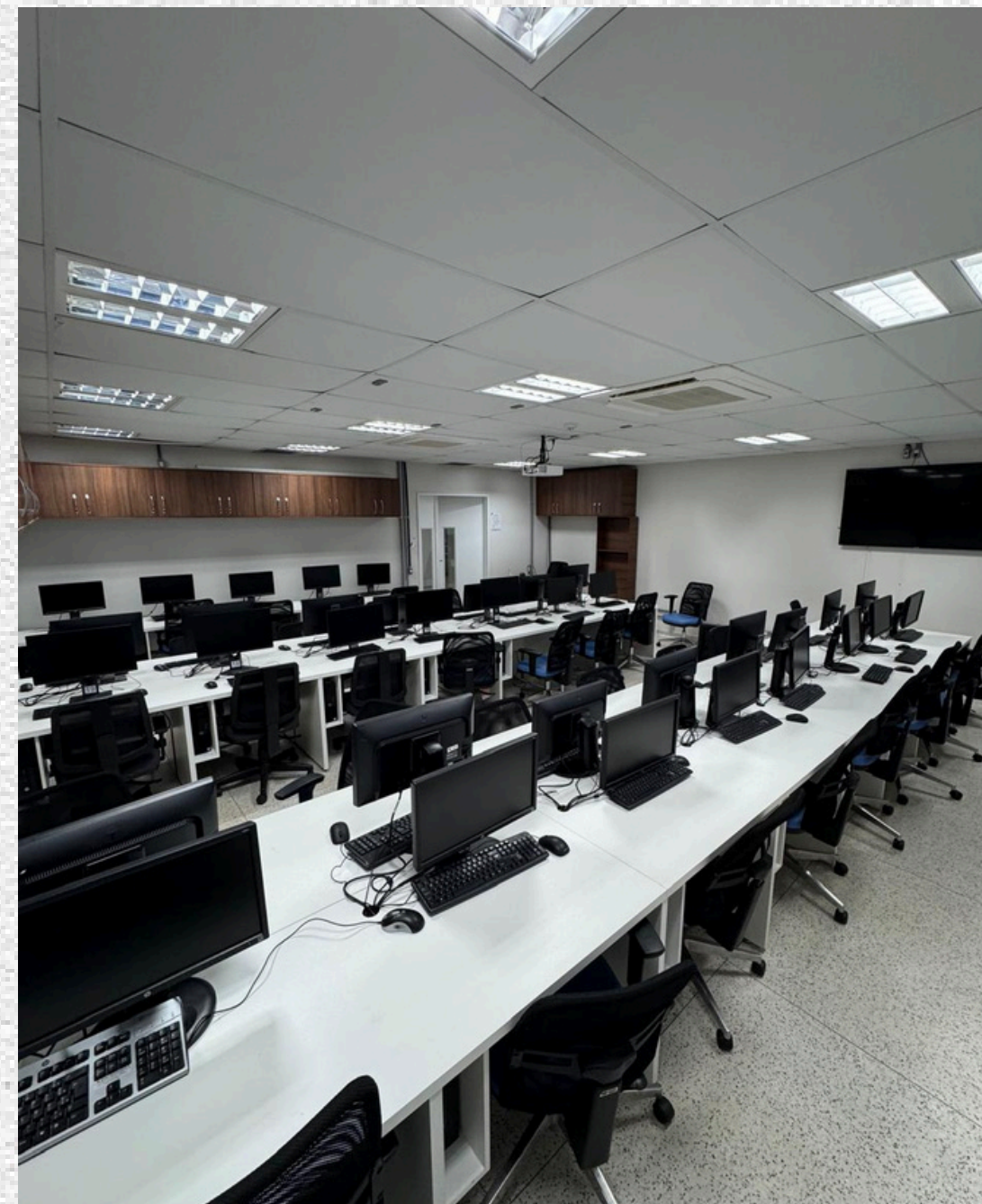


INFRAESTRUTURA

Criação de sala de informática com 33 computadores individuais e tomadas para apoio a aulas no âmbito da Faculdade de Ciências da Saúde.



Criação de sala de informática com 35 computadores individuais e tomadas de apoio, visando atender às necessidades das aulas e atividades acadêmicas no âmbito da Faculdade de Ciências da Saúde – ULEG.



INFRAESTRUTURA

A atual gestão, visando melhorias na Faculdade e no bem-estar do seu pessoal terceirizado, realizou melhorias na estrutura das três portarias do seu edifício sede.

Disponibilizou também pontos de convivências para o seu público interno e externo. Para os estudantes, há baias de estudos em pontos específicos da Faculdade.



INFRAESTRUTURA

Foram adquiridos novos geradores para os laboratórios de Odontologia na ULEG, visando garantir a continuidade das atividades acadêmicas e assistenciais, aumentar a segurança operacional e reduzir impactos de eventuais falhas no fornecimento de energia elétrica.



Arquivos FS-UnB

Com o objetivo de garantir maior segurança, foi iniciado o **retrofit** da infraestrutura elétrica do prédio da Faculdade de Ciências da Saúde (FS).



Placa de identificação de obra do retrofit

Organização e ativação dos laboratórios

Para melhorar a qualidade do ensino da graduação e da pós-graduação, a Faculdade de Ciências da Saúde conta com uma estrutura completa de laboratórios de prática utilizados no ensino e pesquisa.



GESTÃO DE PESSOAS

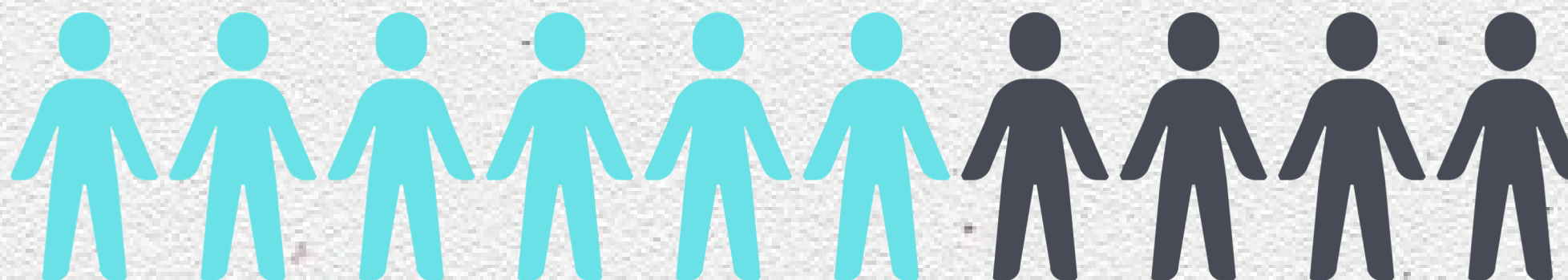
A Direção da Faculdade de Saúde (FS) tem se empenhado em aprimorar a valorização do capital humano como fator essencial para o bom funcionamento da instituição, com uma comunicação eficiente, promovendo a integração entre diferentes setores e a melhoria da otimização dos processos internos e da produtividade de cada setor.

Para a elaboração do dimensionamento de pessoal na FS, foram priorizados estudos quanto ao levantamento de informações e posterior apresentação ao Decanato de Gestão de Pessoas, conforme orientação daquela Unidade.

O levantamento incluiu os cargos dos servidores, qualificação e lotação de trabalho. A força de trabalho da Faculdade atualmente conta com um corpo docente de 214 professores e 77 servidores técnico-administrativos e técnicos de laboratório. O capital humano é formado por um quadro multiprofissional que colabora de forma significativa com o crescimento da Faculdade, com o ensino e a formação de pessoal capacitado na Universidade de Brasília.

Em virtude do elevado índice de evasão de servidores técnicos da Faculdade de Ciências da Saúde e da Universidade de Brasília, tornou-se imprescindível, nesta gestão, a ampliação do quadro de estagiários, com o objetivo de oferecer suporte nas atividades administrativas. No entanto, atualmente a FS conta com apenas 3 estagiários, sendo 2 incumbidos do suporte em Tecnologia da Informação e 1 responsável pelas demandas administrativas. A falta desses profissionais gera prejuízos e impacta as atividades realizadas na Faculdade.

Todas as tratativas efetuadas na atualidade com o DGP e a Reitoria utilizam como base o quadro elaborado por esta gestão.



GESTÃO DE PESSOAS

1) TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Departamento de Saúde Coletiva	
CARGO	QUANTIDADE
Técnico-Administrativos Efetivos(as) em exercício no departamento	1
TOTAL	1

Departamento de Enfermagem	
CARGO	QUANTIDADE
Técnico-Administrativos Efetivos(as) em exercício no departamento	5
Técnico-Administrativos Efetivos(as) Cedidos(as)	2
Técnico-Administrativos Efetivos(as) em exercício em outra localidade	1
TOTAL	8

Departamento de Farmácia	
CARGO	QUANTIDADE
Técnico-Administrativos Efetivos(as) em exercício no departamento	22
Técnico-Administrativos Efetivos(as) Cedidos(as)	1
TOTAL	23

GESTÃO DE PESSOAS

1) TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Departamento de Odontologia	
CARGO	QUANTIDADE
Técnico-Administrativos Efetivos(as) em exercício no departamento	10
TOTAL	10

FACULDADE DE CIÊNCIAS DE SAÚDE	
CARGO	QUANTIDADE
Técnico-Administrativos Efetivos(as) em exercício	10
Técnico-Administrativos Efetivos(as) Cedidos(as)	4
Técnico-Administrativos Efetivos(as) Afastados(as)	3
TOTAL	17

Departamento de Nutrição	
CARGO	QUANTIDADE
Técnico-Administrativos Efetivos(as) em exercício no departamento	11
Técnico-Administrativos Efetivos(as) efetivos(as) em exercício provisório	1
TOTAL	12

2) DOCENTES

Departamento de Saúde Coletiva	
CARGO	QUANTIDADE
Professores(as) efetivos(as) em exercício no departamento	23
Professores(as) efetivos(as) cedidos(as)	2
Professores(as) substitutos(as)	2
Professores(as) em exercício provisório	1
Professores(as) visitantes/voluntários(as)	5
Professores(as) com dupla lotação no departamento	1
TOTAL	34

Departamento de Enfermagem	
CARGO	QUANTIDADE
Professores(as) efetivos(as) em exercício no departamento	34
Professores(as) efetivos(as) cedidos(as)	2
Professores(as) substitutos(as)	4
Professores(as) em exercício provisório	2
Professores(as) em exercício em outra IFES	1
TOTAL	43

Departamento de Farmácia	
CARGO	QUANTIDADE
Professores(as) efetivos(as) em exercício no departamento	45
Professores(as) efetivos(as) afastados(as)	2
Professores(as) substitutos(as)	2
Professores(as) efetivos(as) em exercício provisório	1
TOTAL	50

2) DOCENTES

Departamento de Nutrição	
CARGO	QUANTIDADE
Professores(as) efetivos(as) em exercício no departamento	21
Professores(as) efetivos(as) afastados(as)	2
Professores(as) substitutos(as)	2
Professores(as) efetivos(a) em exercício provisório	3
Professores(as) efetivos(as) cedidos(as)	1
Professores(as) visitantes/voluntários(as)	1
TOTAL	30

Departamento de Odontologia	
CARGO	QUANTIDADE
Professores(as) efetivos(as) em exercício no departamento	39
Professores(as) efetivos(as) afastados(as)	2
Professores(as) substitutos(as)	4
Professores(as) efetivos(a) em exercício provisório	1
Professores(as) efetivos(as) cedidos(as)	2
TOTAL	48

PROGRESSÕES FUNCIONAIS DOCENTES

1. Contextualização

Durante o mandato da atual Direção, a gestão das progressões funcionais docentes constituiu uma das frentes administrativas mais relevantes, em razão do acúmulo de demandas represadas, da complexidade dos processos e da necessidade de assegurar regularidade, segurança jurídica e valorização da carreira do Magistério Superior.

Nesse cenário, a Direção adotou postura ativa e planejada, priorizando a organização dos fluxos internos, o acompanhamento sistemático dos processos e o fortalecimento da atuação das Comissões de Progressão Funcional, com vistas à regularização da vida funcional docente e à melhoria da governança institucional.

2. Metodologia e fonte dos dados

Os dados apresentados neste relatório foram extraídos dos atos administrativos de progressão funcional publicados, consolidados em base própria para fins de análise gerencial.

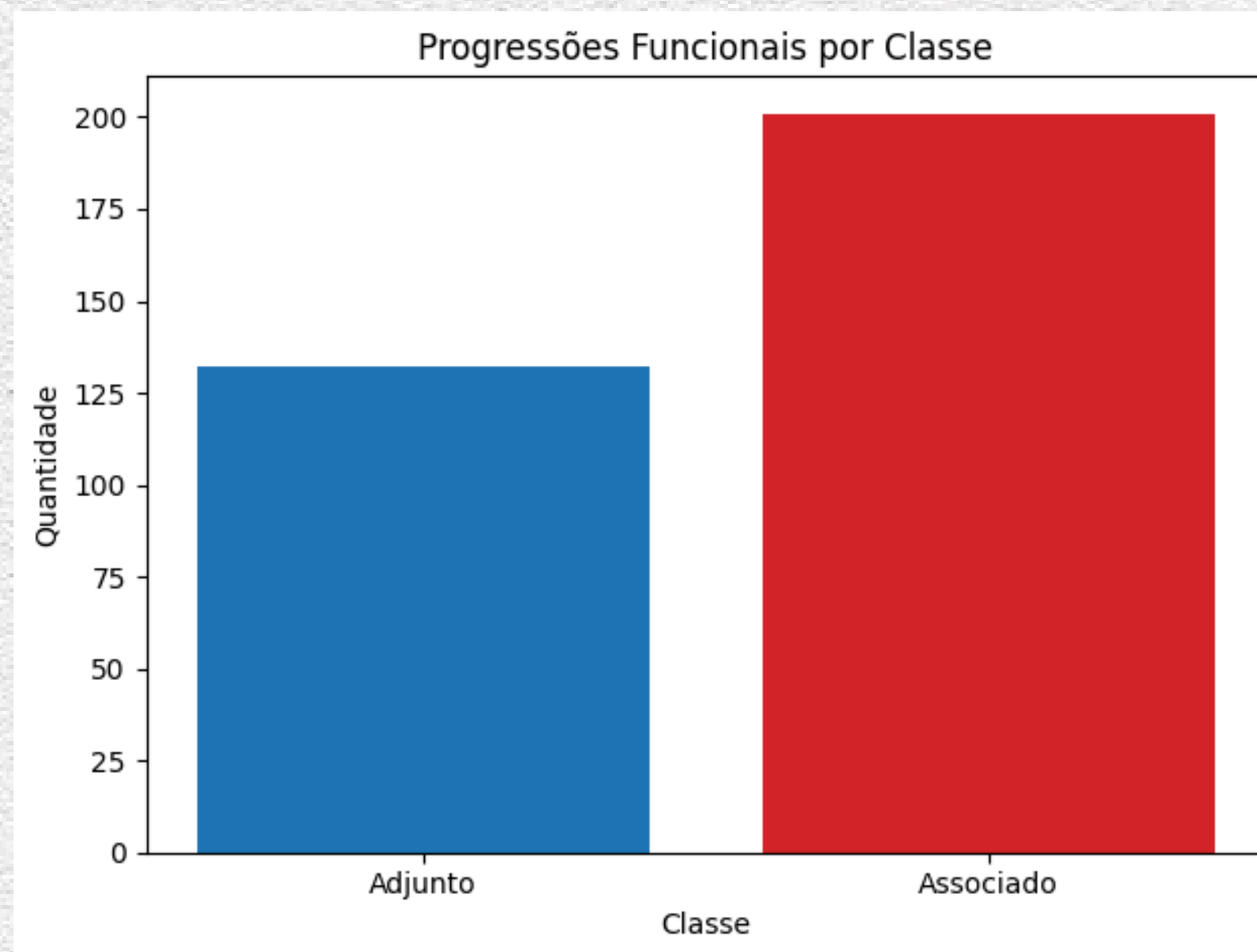
Para efeito de quantificação, considerou-se cada progressão efetivamente registrada nos atos. Nos casos em que um mesmo ato contemplou mais de uma mudança de nível ou classe, cada progressão foi contabilizada individualmente. A situação funcional atual do docente foi identificada a partir do último ato de progressão registrado.

PROGRESSÕES FUNCIONAIS DOCENTES

3. Resultados quantitativos gerais

Foram identificadas 333 progressões funcionais docentes no período analisado, conforme distribuição a seguir:

Classe	Quantidade de progressões
Adjunto	132
Associado	201
Total	333



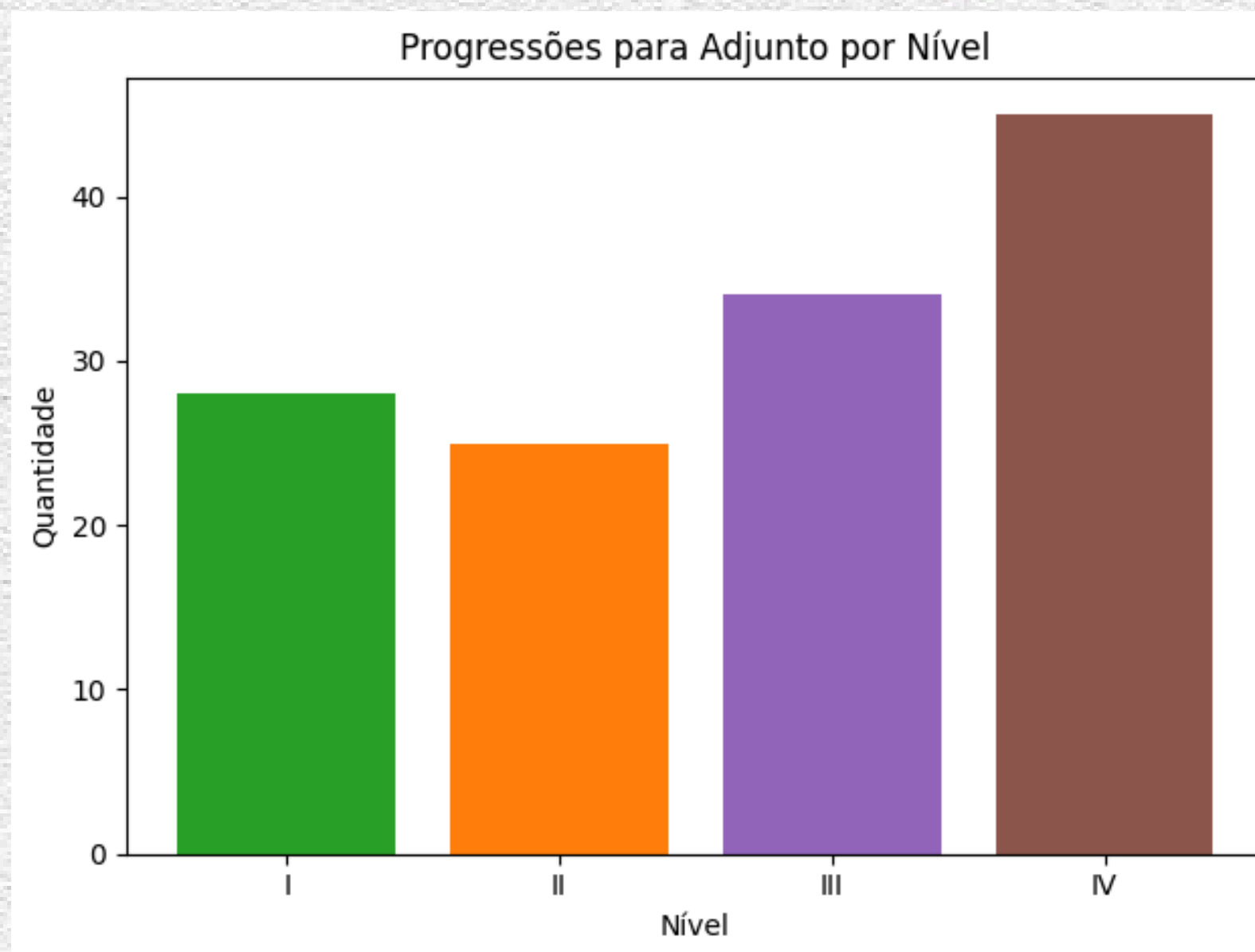
Os dados evidenciam que a maior parcela das progressões concentrou-se na classe de Associado, o que reflete a complexidade dos processos analisados e o estágio avançado da carreira de parte significativa do corpo docente.

PROGRESSÕES FUNCIONAIS DOCENTES

4. Detalhamento das progressões -Adjunto

A distribuição das progressões para a classe de Adjunto, por nível, apresenta o seguinte panorama:

Nível	Quantidade
I	28
II	25
III	34
IV	45
Total	132



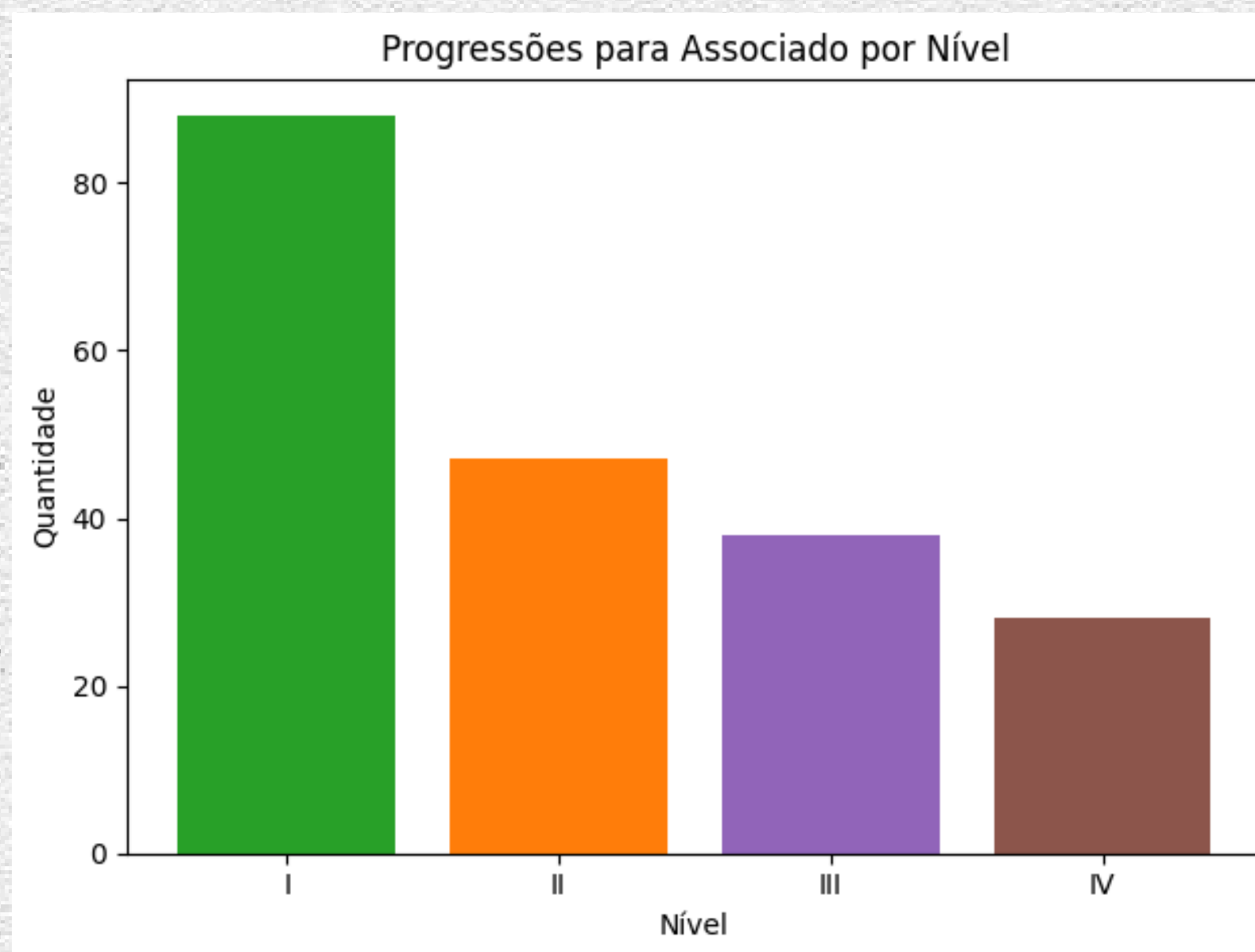
Destaca-se o volume significativo de progressões para os níveis III e IV, indicando atuação efetiva da gestão e das Comissões na regularização de demandas acumuladas e na promoção do avanço funcional dos docentes.

PROGRESSÕES FUNCIONAIS DOCENTES

5. Detalhamento das progressões – Associado

As progressões para a classe de Associado distribuíram-se da seguinte forma::

Nível	Quantidade
I	88
II	47
III	38
IV	28
Total	201



A distribuição demonstra atuação contínua das Comissões em todos os níveis da classe, incluindo os níveis mais elevados, cujos processos demandam análise técnica aprofundada e maior complexidade documental.

PROGRESSÕES FUNCIONAIS DOCENTES

6. Evolução temporal das progressões:

Progressões para Adjunto, por ano:

Ano	Total
2019-2023	30
2024	18
2025	78
2026*	6

*2026: dados parciais

Progressões para Associado, por ano:

Ano	Total
2018-2021	50
2024	37
2025	108
2026*	6

A análise da evolução temporal evidencia concentração expressiva de progressões nos exercícios de 2024 e 2025, período em que se intensificou o esforço institucional voltado à redução de passivos administrativos e à regularização da carreira docente.

Esse comportamento demonstra que os resultados alcançados decorrem de ação gerencial deliberada, associada ao trabalho intensivo das Comissões de Progressão Funcional.

PROGRESSÕES FUNCIONAIS DOCENTES

7. Considerações finais

O conjunto de dados apresentados evidencia que a gestão adotou postura ativa, planejada e estratégica na condução das progressões funcionais docentes, alcançando resultados concretos, mensuráveis e institucionalmente relevantes ao longo do mandato.

A atuação das Comissões de Progressão Funcional revelou-se elemento central para o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela Direção, ultrapassando a análise meramente formal dos processos e contribuindo de forma decisiva para a redução de passivos administrativos, o fortalecimento da governança institucional e a valorização da carreira docente. O elevado volume e a complexidade das progressões analisadas demandaram rigor técnico, leitura minuciosa de processos extensos e comprometimento contínuo de seus membros.

O trabalho desenvolvido deixa como legado não apenas números expressivos de progressões efetivadas, mas também maior previsibilidade administrativa, padronização de procedimentos e segurança jurídica, beneficiando tanto a instituição quanto o corpo docente.

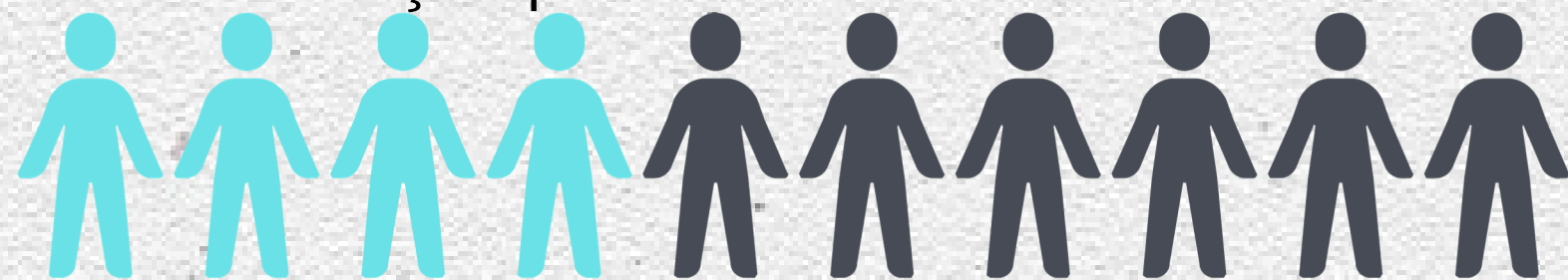
Registra-se, de forma expressa, o reconhecimento e agradecimento às Comissões de Progressão Funcional, cujo empenho, disponibilidade e elevado padrão técnico foram determinantes para os resultados alcançados, bem como aos servidores envolvidos na instrução e acompanhamento dos processos. A atuação integrada da Direção, das Comissões e das unidades administrativas consolidou a regularização da carreira docente como política de gestão e fortaleceu a gestão acadêmico-administrativa da Faculdade, deixando bases institucionais sólidas para os mandatos subsequentes.

PROGRAMA DE GESTÃO

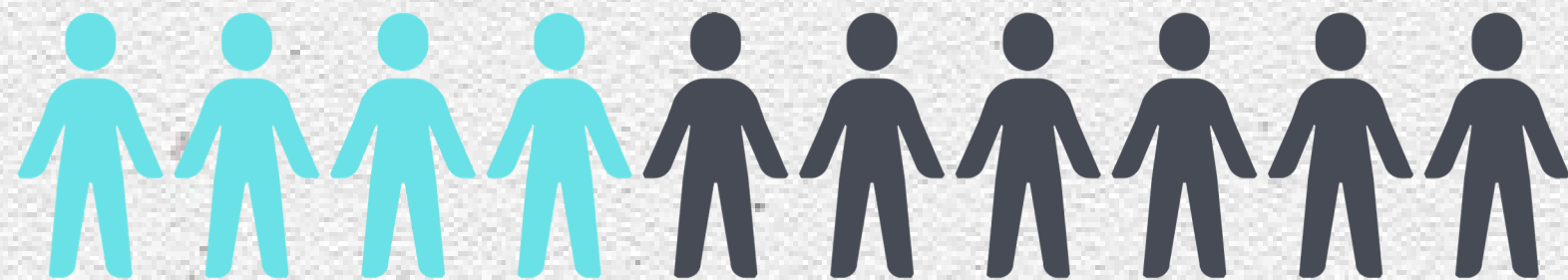
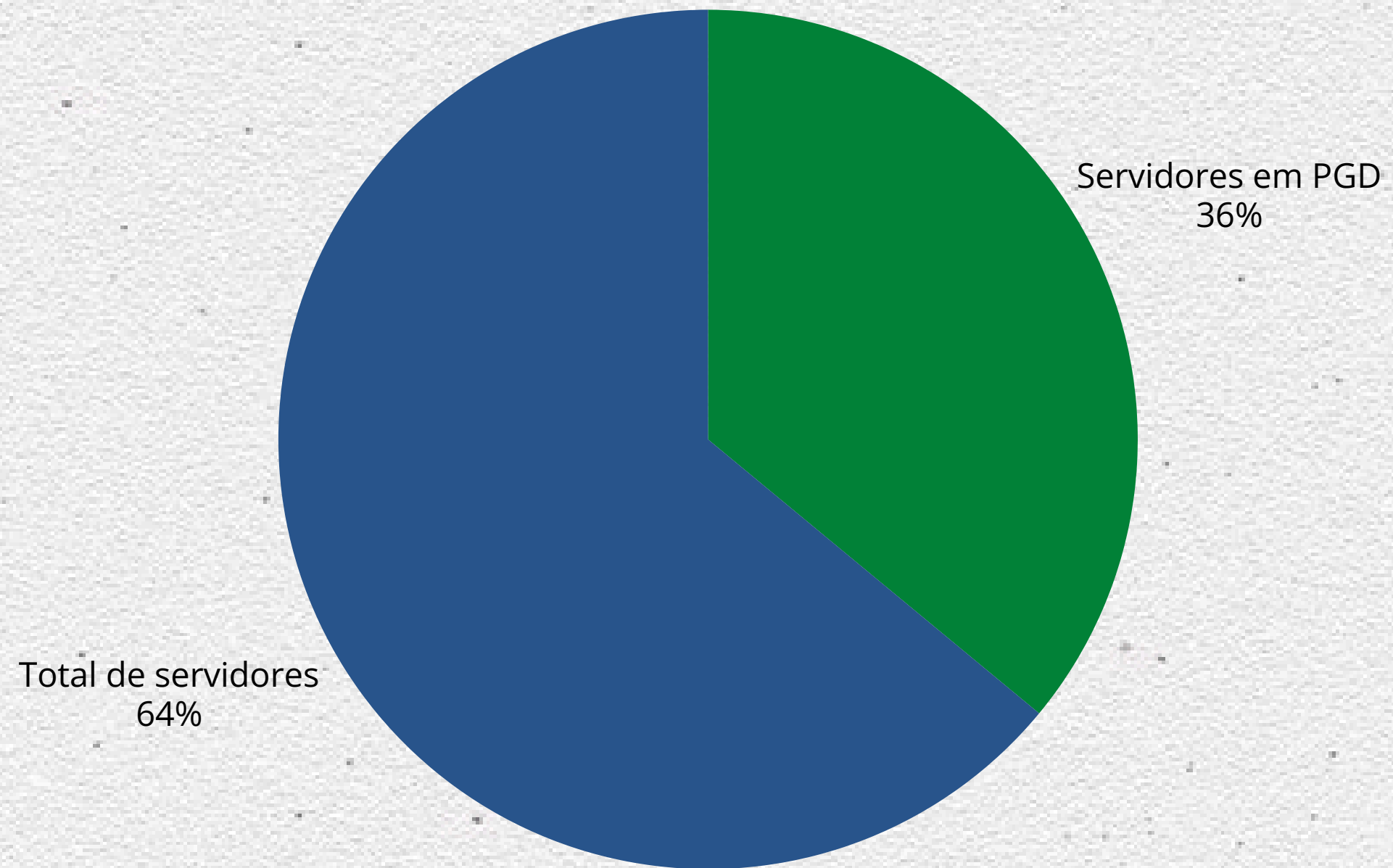
O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) é o instrumento que disciplina o desenvolvimento e a mensuração das atividades realizadas pelos seus participantes, com foco na entrega por resultados e na qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade, conforme o Decreto nº 11.072/2022 e a Instrução Normativa MGI nº 24/2023.

Em setembro de 2024, foi implementado o primeiro ciclo do Programa de Gestão na Faculdade de Ciências da Saúde, com adesão expressiva do quadro técnico-administrativo. Em dezembro do mesmo ano, iniciou-se o segundo ciclo do PGD, mantendo elevado nível de interesse após a realização de novo processo seletivo.

Atualmente, a Faculdade de Ciências da Saúde conta com 44 servidores em regime de Programa de Gestão de Desempenho (PGD), o que corresponde a 57,1% do total de 77 servidores técnico-administrativos, distribuídos entre a Direção da Unidade e os Departamentos de Farmácia, Nutrição, Odontologia, Enfermagem e Saúde Coletiva. A permanência no número de adesões reflete os benefícios concretos proporcionados pelo programa, com impactos positivos na qualidade de vida no trabalho, no desempenho institucional e na eficiência dos serviços prestados.



PROGRAMA DE GESTÃO



GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Aquisição de computadores novos, em conjunto com o Decanato de Ensino de Graduação (DEG), para organização do novo Laboratório de Informática da FS;
- Aquisição de aparelhos de televisão de 65 polegadas para compor cenários de projeção, reestruturação da Sala de Situação, salas de videoconferências e de laboratórios de ensino;
- Substituição dos projetores de multimídia das salas, auditórios e laboratório de ensino por equipamentos com maior definição de imagem e sistema de som.



Pesquisa e Inovação

Pesquisa e Inovação

Segundo o Relatório de Gestão da Universidade de Brasília 2023, os projetos, iniciativas e ações de pesquisa desenvolvidas na UnB têm como objetivos estimular e fomentar o crescimento, a disseminação e a internacionalização da pesquisa e da inovação por meio da produção do saber científico e da formação de pesquisadores de alto nível, capazes de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

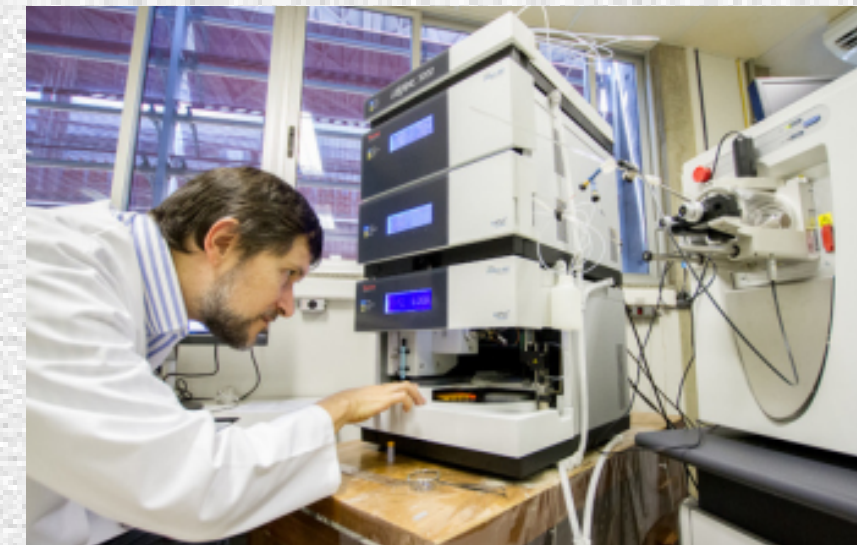


Foto: Arquivo UnB

Quanto aos projetos vinculados à Faculdade de Ciências da Saúde e a seus pesquisadores, é importante destacar que, por não estarem diretamente relacionados a recursos da Matriz/FS, eles são acompanhados e monitorados pelo Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI). O DPI publica anualmente relatórios que incluem informações detalhadas sobre valores, custos, coordenadores e tempo de tramitação. Além disso, os relatórios informam o NUP (Número Único de Protocolo do Sistema SEI), permitindo o acesso a detalhes específicos de cada projeto.

A seguir, são apresentados os projetos vinculados à FS nos anos de 2023 a 2025, conforme informações do DPI, decorrentes da adesão da FS às normas da CAPRO (página 136). As informações relativas aos projetos desenvolvidos no ano de 2022 constam no Relatório de Gestão, disponível no site da FS, na seção de Transparência. São destacados os dados mais relevantes de cada projeto, uma vez que o acompanhamento dos contratos relacionados a insumos, equipamentos e serviços originados dos projetos é realizado diretamente pelo Decanato. Vale ressaltar que os projetos desenvolvidos de forma independente não foram incluídos neste relatório, embora alguns pesquisadores envolvidos sejam docentes da Faculdade de Ciências da Saúde.

Pesquisa e Inovação

Esclarece-se, adicionalmente, que, nos casos classificados como “Contrato entre Universidade de Brasília e Fundação de Apoio oriundo de Termo de Execução Descentralizada”, os valores foram apresentados como R\$ 0,00 nessa tabela. Isso ocorre porque esses contratos, em específico, constituem instrumentos acessórios ao respectivo Termo de Execução Descentralizada (TED), sendo utilizados apenas para viabilizar a execução administrativa e financeira do projeto por meio da fundação de apoio. Nessas situações, portanto, os valores do projeto — incluindo o montante total e os custos indiretos — são registrados no processo do TED, que é o instrumento principal de descentralização dos recursos. Por esse motivo, os valores não são repetidos nos contratos derivados, evitando a dupla contagem e assegurando a consistência das informações.

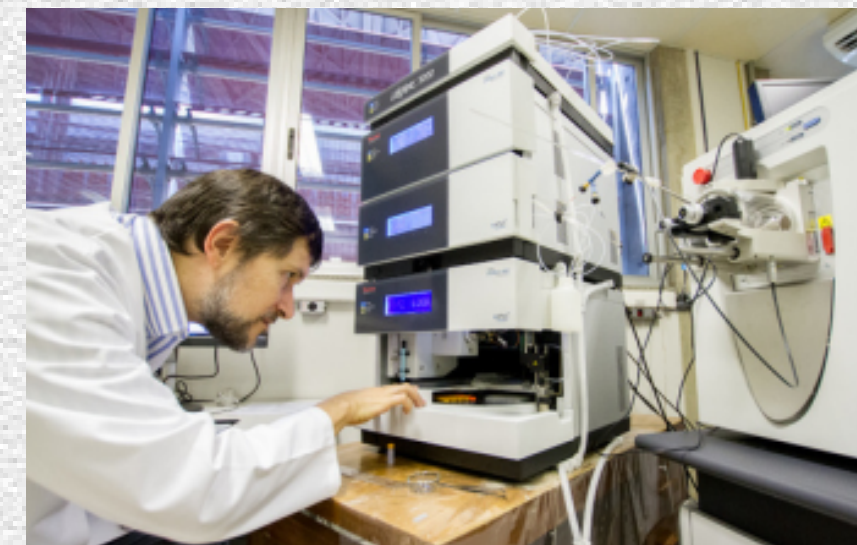


Foto: Arquivo UnB

PROJETOS - 2023

No ano de 2023, foram executados 19 projetos de pesquisa, totalizando mais de R\$13,5 mi em recursos, segundo os dados do DPI

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
"VII Curso de Verão de Toxicologia	R\$18,000.00	Eloisa Dutra Caldas	23106.147338/2022-65	Contrato
Laboratório de Tecnologia de Medicamentos, Alimentos e Cosméticos (LTMAC)	R\$526,060.00	Taís Gratieri	23106.093067/2019-15	Contrato
Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica	Não se aplica	Emília Vitória da Silva	23106.103402/2022-04	Acordo

PROJETOS - 2023

No ano de 2023, foram executados 19 projetos de pesquisa, totalizando mais de R\$13,5 mi em recursos, segundo os dados do DPI

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
Curso de Especialização em Tecnologia de Medicamentos e Cosméticos	R\$360,035.00	Felipe Saldanha de Araújo	23106.007139/2023-04	Contrato
"SALA DE INTELIGÊNCIA COOPERATIVA DA UnB PARA SUPORTE NA RESPOSTA À CRISE DO COVID-19".	R\$6,000.00	Jonas Lotufo Brant de Carvalho	23106.062752/2023-86	COPEI
Impactos da pandemia de Covid-19 na vida de mães periféricas do Distrito Federal: trabalho, cuidado e estratégias de sobrevivência.	R\$300,000.00	Rosamaria Giatti Carneiro	23106.066799/2023-19	Emenda Parlamentar

PROJETOS - 2023

No ano de 2023, foram executados 19 projetos de pesquisa, totalizando mais de R\$13,5 mi em recursos, segundo os dados do DPI

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
ESCOLA CIDADÃ Dos poderes locais para as políticas públicas: dinâmicas territoriais, aprendizado social e institucionalidades	R\$814,604.00	Maria Fátima de Sousa	23106.030497/2023-11	Contrato
Ampliação da assistência odontológica prestada pelo Serviço Social do Comércio (SESC) na área do Distrito Federal,	Não se aplica	Celso de Freitas Pedrosa Filho	23106.083282/2020-41	Acordo de Cooperação Técnica
Sustainability, Health and Acceptability of plant- based foods – SHEAF	Não se aplica	Raquel Braz Assunção Botelho	23106.024219/2023-16	Acordo de Cooperação (internacional)

PROJETOS - 2023

No ano de 2023, foram executados 19 projetos de pesquisa, totalizando mais de R\$13,5 mi em recursos, segundo os dados do DPI

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
Formulações nanoestruturadas como alternativas tecnológicas para o tratamento tópico da alopecia androgênica utilizando dutasterida	R\$1,343,160.00	Taís Gratieri	23106.112847/2023-58	Convênio (internacional)
Escola Cidadã - promovendo comunicação positiva para o enfrentamento da desinformação em saúde no Distrito Federal	R\$800,000.00	Ana Valéria Machado Mendonça	23106.115040/2023-77	Emenda Parlamentar
Atualização da política nacional de saúde da pessoa idosa (PNSPI), apontando subsídios para a sua implementação com indicadores e metas para o seu monitoramento e avaliação	R\$1,505,640.00	Leides Barroso Azevedo Moura	23106.127894/2023-04	TED

PROJETOS - 2023

No ano de 2023, foram executados 19 projetos de pesquisa, totalizando mais de R\$13,5 mi em recursos, segundo os dados do DPI

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
Plataforma Coopere - Saúde Mental. A comunidade de prática ferramentas que possibilitam o desenvolvimento de processos formativos e colaborativos para a produção de evidências para a organização do processo de trabalho das equipes de saúde mental e a tomada de decisão no âmbito da gestão	R\$350,000.00	Jonas Lotufo Brant de Carvalho	23106.067558/2023-97	Contrato
Salas de Situação de Saúde	R\$613,681.00	Jonas Lotufo Brant de Carvalho	23106.115037/2023-53	Contrato
Rede BRASIL de Gestão da Informação e Tradução do Conhecimento em Saúde à Ciência Cidadã: ações estratégicas de informação, educação e comunicação	R\$3,522,240.00	Ana Valéria Machado Mendonça	23106.058788/2023-65	TED

PROJETOS - 2023

No ano de 2023, foram executados 19 projetos de pesquisa, totalizando mais de R\$13,5 mi em recursos, segundo os dados do DPI

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
SisVetor-Chagas: Aplicabilidade do software na vigilância e no controle da doença de Chagas com ênfase na informatização do fluxo de trabalho entre municípios e gestão regional	R\$500,000.00	Jonas Lotufo Brant de Carvalho	23106.128869/2023-30	TED
Estudos de avaliação e incorporação de tecnologias - Força Nacional SUS	R\$3,000,000.00	Jonas Lotufo Brant de Carvalho	23106.142441/2023-08	TED
Produzir síntese de conhecimento, reflexões e análises acerca das reproduções das desigualdades de gênero e raça para trabalhadoras do Sistema Único de Saúde no Brasil, assim como recomendações que contribuam para reformulações de políticas com foco para equidade de gênero, raça e etnia no trabalho em saúde	R\$500,000.00	Erica Lima Costa de Menezes	23106.126304/2023-18	TED

PROJETOS - 2024

No ano de 2024, foram executados 22 projetos de pesquisa, segundo dados do DPI.

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
"Força Nacional do SUS".	R\$2,700,000.00	Jonas Lotufo Brant de Carvalho	23106.135902/2023-88	Contrato
"SisVetor-Chagas: Aplicabilidade do software na vigilância e no controle da doença de Chagas com ênfase na informatização do fluxo de trabalho entre municípios e gestão regional"	R\$450,000.00	Jonas Lotufo Brant de Carvalho	23106.129296/2023-61	Contrato
"Rede BRASIL de Gestão da Informação e Tradução do Conhecimento em Saúde à Ciência Cidadã: Ações Estratégicas de Informação, Educação e Comunicação"	R\$3,170,016.00	Ana Valéria Machado Mendonça	23106.141359/2023-58	Contrato

PROJETOS - 2024

No ano de 2024, foram executados 22 projetos de pesquisa, segundo dados do DPI.

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
"Atualização da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), apontando subsídios para a sua implementação com indicadores e metas para o seu monitoramento e avaliação"	R\$1,355,076.00	Leides Barroso Azevedo Moura	23106.139439/2023-43	Contrato
Desenvolver estratégias para discussão, disseminação, informação e comunicação das ações de alimentação e nutrição no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (Suas).	R\$170,000.00	Raquel Braz Assunção Botelho	23106.024627/2024-59	TED
Cooperação para a Formação e Qualificação em Vigilância em Saúde e Ambiente - Mestrado Profissional em Saúde Coletiva	R\$2,389,200.00	Verônica Cortez Ginani	23106.004031/2024-32	TED

PROJETOS - 2024

No ano de 2024, foram executados 22 projetos de pesquisa, segundo dados do DPI.

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
Construção de Laboratórios de Odontologia	R\$1,700,000.00	Erica Negrini Lia	23106.025187/2024-57	Contrato
"Modulação de Receptores Virais, e Fatores Inflamatórios pela Proteína Spike do SARS- CoV-2"	R\$252,000.00	Angélica Amorim Amato	23106.025181/2024-80	Contrato
"Escola Cidadã: educação e promoção de letramento em saúde menstrual de meninas e mulheres nas escolas do DF (Pro-LEME)".	R\$1,000,000.00	Ana Valéria Machado Mendonça	23106.044125/2024-44	Contrato

PROJETOS - 2024

No ano de 2024, foram executados 22 projetos de pesquisa, segundo dados do DPI.

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
"Formação e Qualificação em Vigilância em Saúde e Ambiente — Mestrado Profissional em Saúde Coletiva".	R\$0.00	Verônica Cortez Ginani	23106.054495/2024-90	Contrato
"Estudo comparado sobre o papel dos profissionais da Atenção Primária à Saúde no Brasil, Angola, Argentina, Cabo Verde, Chile, Colômbia, Guiné-Bissau, México, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe à prevenção da Desinformação em Saúde"	R\$0.00	Maria Fátima de Sousa	23106.023941/2024-14	Contrato
"Curso de Especialização em Enfermagem em Estomaterapia"	R\$0.00	Priscila da Silva Antônio Rocha	23106.121792/2023-77	Contrato

PROJETOS - 2024

No ano de 2024, foram executados 22 projetos de pesquisa, segundo dados do DPI.

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
"Escola Cidadã: Prevenção às Arboviroses em Escolares em Ceilândia e Cidade Estrutural"	R\$500,000.00	Maria Fátima de Sousa	23106.043399/2024-16	Contrato
Estratégias para comunicação e informação das ações de alimentação e nutrição no SUAS	R\$153,000.00	Raquel Braz Assunção Botelho	23106.054079/2024-91	Contrato
"Curso de Especialização em Tecnologia de Medicamentos e Cosméticos"	R\$360,035.00	Felipe Saldanha de Araújo	23106.078250/2024-58	Contrato

PROJETOS - 2024

No ano de 2024, foram executados 22 projetos de pesquisa, segundo dados do DPI.

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
"Avaliação da implementação do Programa Médicos pelo Brasil: aspectos da gestão, tutoria, focalização e cobertura do Programa no Território Nacional"	R\$901,188.00	Wallace Enrico Boaventura Gonçalves dos Santos	23106.052190/2024-43	TED
"Pesquisa-ação: qualificação das ações de vacinação na Atenção Primária à Saúde e apoio para recuperação da cobertura e redução da hesitação vacinal"	R\$2,993,010.00	Denise de Lima Costa Furnaletto	23106.103225/2024-10	TED
"Desenvolvimento de formulações inovadoras contendo ativos atomizados com efeito cosmético"	R\$0.00	Taís Gratieri	23106.054174/2024-95	Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PROJETOS - 2024

No ano de 2024, foram executados 22 projetos de pesquisa, segundo dados do DPI.

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
1.ª edição da Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos no âmbito do Componente Especializado - PNAUM-CEAF	R\$5,700,000.00	Ivan Ricardo Zimmermann	23106.099421/2024-82	TED

PROJETOS - 2025

No ano de 2025, foram executados 23 projetos de pesquisa, segundo dados do DPI.

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
contratação da Finatec para apoiar a execução e o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa intitulado "1ª edição da Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos no âmbito do Componente Especializado - PNAUM-CEAF	R\$0.00	Ivan Ricardo Zimmermann	<u>23106.097281/2024-16</u>	Contrato entre Universidade de Brasília e Fundação de Apoio oriundo de Termo de Execução Descentralizada
contratação da Finatec para apoiar a execução e o desenvolvimento do Projeto de Extensão intitulado "VIII Curso de Verão de Toxicologia".	R\$22,000.00	Eloisa Dutra Caldas	<u>23106.001407/2025-38</u>	Contrato entre Universidade de Brasília e Fundação de Apoio
Aplicação de iontoforese para liberação de antibacterianos no canal radicular, aumentando a eficácia do tratamento endodôntico	R\$0.00	Taís Gratieri	<u>23106.009486/2025-25</u>	Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (APPD&I)

Fonte: Proc. SEI nº 23106.032079/2026-01

PROJETOS - 2025

No ano de 2025, foram executados 23 projetos de pesquisa, segundo dados do DPI.

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
Aplicação de Ozônio na Sanitização de Cascaras de Café e Desenvolvimento de Produtos Alimentícios e Farmacêuticos	R\$459,279.00	Lívia de Lacerda de Oliveira	<u>23106.100745/2024-71</u>	Termo de Execução Descentralizada (TED)
O poder local das mulheres do Distrito Federal: um contra-arquivo escrito e audiovisual de suas estórias e memórias	R\$268,280.50	Rosamaria Giatti Carneiro	<u>23106.059796/2025-91</u>	Contrato entre Universidade de Brasília e Fundação de Apoio
Revitalização e Modernização dos Laboratórios Multidisciplinares Pré-clínicos do Curso de Odontologia da UnB	R\$3,137,867.84	Jacy Ribeiro de Carvalho Júnior	<u>23106.059799/2025-24</u>	Contrato entre Universidade de Brasília e Fundação de Apoio

PROJETOS - 2025

No ano de 2025, foram executados 23 projetos de pesquisa, segundo dados do DPI.

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
Monitoramento do Consumo Alimentar, Estado Nutricional, Atividade Física e Insegurança Alimentar de Escolares de São Sebastião - Distrito Federal	R\$200,000.00	Patrícia de Fragas Hinnig	<u>23106.081038/2025-59</u>	Contrato entre Universidade de Brasília e Fundação de Apoio
Testagem para presença de tipos de HPV (vírus do papiloma humano) em mulheres jovens atendidas pela Rede Pública de Saúde do DF	R\$500,000.00	Andrea Barretto Motoyama	<u>23106.059876/2025-46</u>	Contrato entre Universidade de Brasília e Fundação de Apoio
Desenvolvimento de estratégias para discussão, disseminação, informação e comunicação das ações de SAN no contexto urbano, com base nas barreiras e fortalezas identificadas na Estratégia Alimenta Cidades	R\$233,409.60	Muriel Bauermann Gubert	<u>23106.096323/2025-74</u>	Termo de Execução Descentralizada (TED)

PROJETOS - 2025

No ano de 2025, foram executados 23 projetos de pesquisa, segundo dados do DPI.

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
execução de ações de ensino, pesquisa e extensão para fortalecer a atuação intersetorial entre saúde e educação no enfrentamento ao tráfico de crianças e adolescentes, por meio da construção e validação de cenários de simulação clínica, estratégias educativas e fluxos de encaminhamento, com foco na Atenção Primária à Saúde (APS) e no ambiente escolar.	R\$200,000.00	Taciana Silveira Passos	<u>23106.093506/2025-38</u>	Termo de Execução Descentralizada (TED)
Simulação Realística: Desenvolvimento de modelos de aprendizagem com integração de alta tecnologia em saúde - aperfeiçoamento da infraestrutura do Laboratório Interdisciplinar do Cuidado em Saúde/Enfermagem para o ensino e a pesquisa	R\$310,000.00	Diana Lucia Moura Pinho	<u>23106.059365/2025-24</u>	Contrato entre Universidade de Brasília e Fundação de Apoio
Escola Cidadã, do Conhecimento à Ação: Educação em Saúde e Enfrentamento à Desinformação sobre Doenças Negligenciadas	R\$441,864.71	Maria Fátima de Sousa	<u>23106.057136/2025-75</u>	Contrato entre Universidade de Brasília e Fundação de Apoio

PROJETOS - 2025

No ano de 2025, foram executados 23 projetos de pesquisa, segundo dados do DPI.

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
Projeto Territórios Verdes e Saudáveis: Construindo Políticas Públicas em Territórios do Distrito Federal	R\$500,000.00	Verônica Cortez Ginani	<u>23106.059366/2025-79</u>	Contrato entre Universidade de Brasília e Fundação de Apoio
Escola Cidadã: Ações de Educação e Comunicação para a Promoção da Saúde do Escolar	R\$880,917.90	Ana Valéria Machado Mendonça	<u>23106.059871/2025-13</u>	Contrato entre Universidade de Brasília e Fundação de Apoio
Formação e Qualificação em Gestão do Sistema Único de Saúde – Doutorado Profissional em Saúde Coletiva	R\$4,008,379.35	Éverton Luís Pereira	<u>23106.084823/2025-63</u>	Termo de Execução Descentralizada (TED)

PROJETOS - 2025

No ano de 2025, foram executados 23 projetos de pesquisa, segundo dados do DPI.

Projeto	Valor Total	Gestor	NUP	Tipo de Instrumento
Escola Cidadã: Vigilância popular em saúde e ações em rede frente aos desafios das arboviroses nos territórios do DF	R\$441,809.50	Ana Valéria Machado Mendonça	<u>23106.101699/2025-16</u>	Contrato entre Universidade de Brasília e Fundação de Apoio
Condições de vida, saúde e trabalho de entregadoras por plataformas digitais de entrega de alimentos e mercadorias em Brasília e Buenos Aires: Um estudo comparado Brasil – Argentina	R\$353,580.60	Éverton Luís Pereira	<u>23106.059893/2025-83</u>	Contrato entre Universidade de Brasília e Fundação de Apoio
Escola Cidadã: Saúde em Movimento	R\$1,371,131.67	Ana Valéria Machado Mendonça	<u>23106.059879/2025-80</u>	Contrato entre Universidade de Brasília e Fundação de Apoio

PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Considerando os projetos realizados entre 2023 e 2025, a Faculdade de Ciências da Saúde foi responsável pela execução de 64 (sessenta e quatro) projetos nas áreas de pesquisa e inovação, viabilizados por meio da captação de recursos oriundos de emendas parlamentares e fundações de apoio. Esses projetos foram distribuídos entre os cinco departamentos e contaram com a participação de pesquisadores da Pós-Graduação.

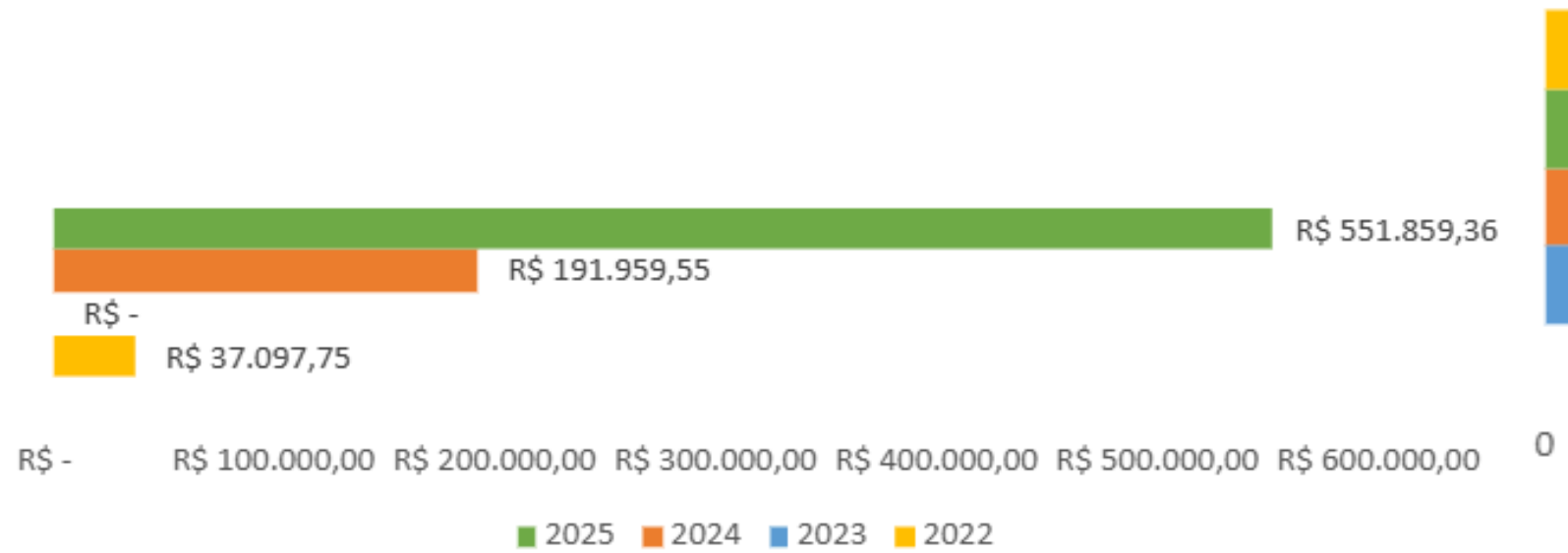
Ao compilar as informações relativas aos recursos captados, apresentamos o panorama geral da captação de valores e da execução de custos indiretos da seguinte forma:

Os recursos captados, provenientes de fontes de recursos indiretos, foram empregados com a finalidade de atender às demandas relacionadas ao PRC/SERVICOS voltadas para a otimização e manutenção das estruturas físicas da FS e ao Almojarifado para garantir a aquisição de produtos essenciais para o bom desempenho das atividades Acadêmicas da Faculdade, contemplando toda comunidade da FS.

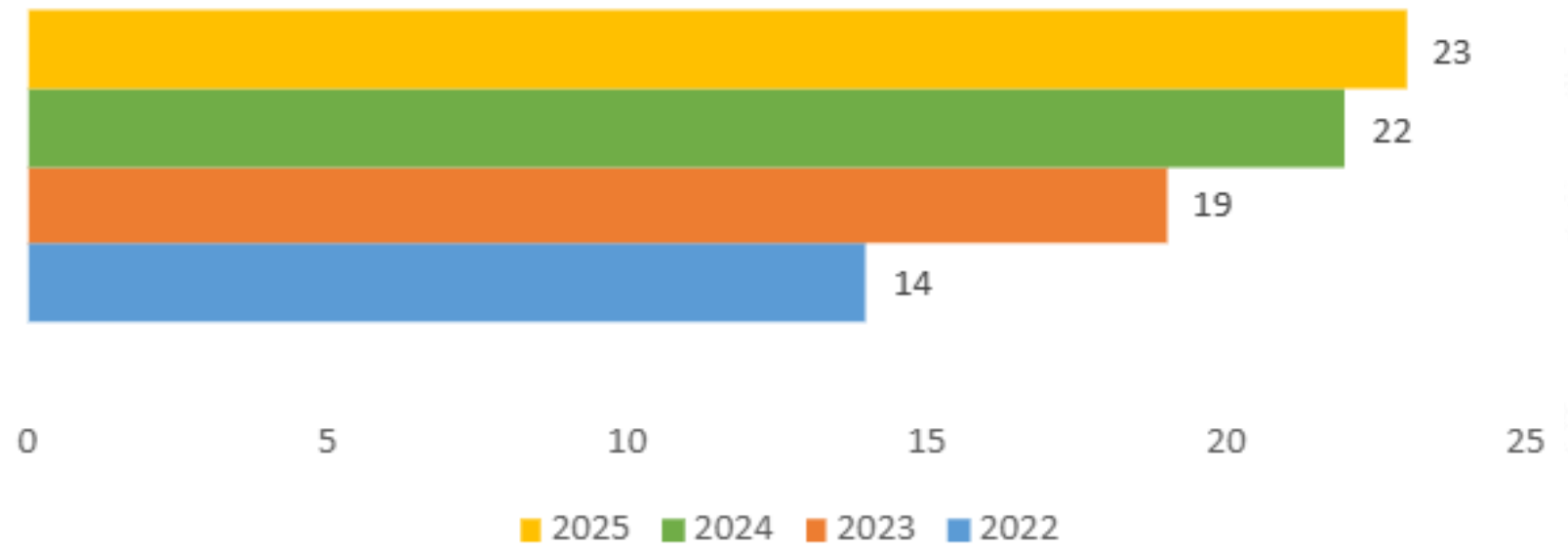
A seguir, serão apresentados os dados referentes ao número de projetos iniciados pela Faculdade de Ciências da Saúde (FS), aos valores dos recursos alocados nos projetos, aos custos indiretos e aos valores retornados em função da captação de custos indiretos dos projetos executados.

PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO

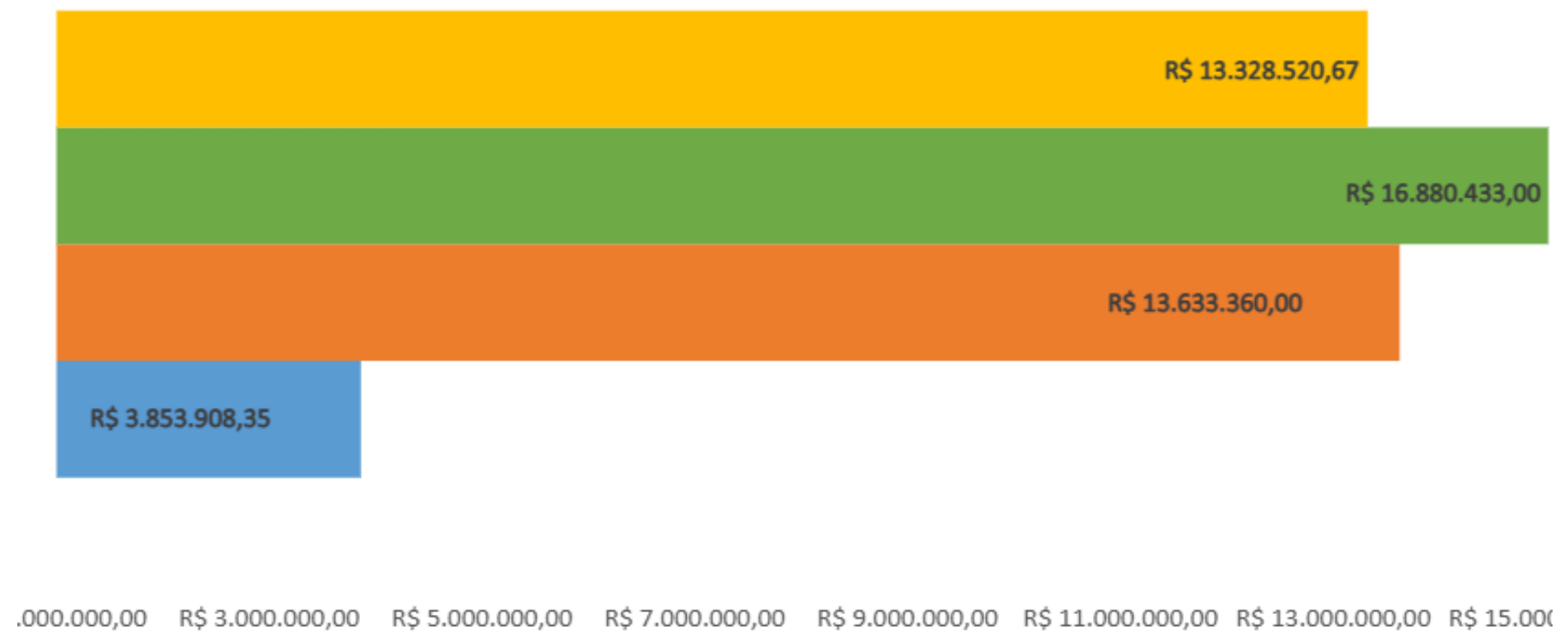
Captação de custos indiretos FS



Nº de Projetos



Valores de recursos de projetos e de custos indiretos



Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde (CEP-FS)

A instância colegiada denominada Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB foi constituída pela instituição em respeito as normas da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

O Comitê tem caráter multi e transdisciplinar, contando com a participação de profissionais de biologia, enfermagem, farmácia, nutrição, odontologia, psicologia, engenharia biomédica e saúde coletiva.

Dentre as competências do Comitê estão a responsabilidade em revisar todos os protocolos de pesquisa, emitir parecer, desempenhar papel consultivo e educativo, receber denúncias e manter comunicação regular e permanente com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS).

Atualmente a coordenadora do CEP/FS é a Professora Janine Della Valle Araki, cujo mandato teve início em 12/2024 e vigora até a data atual. O CEP/FS conta com uma equipe de 14 membros titulares, os quais são: 12 professores da UnB, sendo 2 membros do Cursos de Odontologia, 2 membros do Curso de Enfermagem, 2 membros do Curso de Farmácia, 2 membros do Curso de Nutrição, 2 membros do Curso de Saúde Coletiva, 1 membro do Instituto de Biologia, 1 membro do Instituto de Psicologia, 2 representantes de participantes de pesquisa.

Adicionalmente, informa-se que, conforme o Ofício da CONEP/MS publicado em 08/08/2025, houve suspensão cautelar do CEP-FS. Posteriormente, de acordo com o Ofício nº 788/2025/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS, publicado em 17/12/2025, foi deliberado o cancelamento do registro e o cancelamento do Comitê de Ética em Pesquisa nº 0030 – Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB).

A seguir, são apresentados os dados relativos aos projetos avaliados pelo CEP-FS:

Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde (CEP-FS)

	Avaliados	Aprovado	Não Aprovado	Pendentes	Retirados	Coordenador
2023/1	129	73	1	55	2	Cristiane Tomaz Rocha
2023/2	127	76	1	50	0	
2024/1	109	61	1	46	1	
2024/2	165	88	2	72	3	
2025/1	91	60	0	28	3	Janine Della Valle Araki

Gestão Orçamentária e Financeira

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

Os recursos orçamentários destinados à Universidade de Brasília são definidos no âmbito do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) do Poder Executivo Federal. A distribuição dos recursos de Outros Custeios e Capital (OCC) às unidades acadêmicas observa metodologia própria da Universidade de Brasília, fundamentada em critérios objetivos, mensuráveis, reportáveis e verificáveis, com vistas a assegurar a equidade na alocação dos recursos e a eficiência na sua aplicação.

Para as unidades acadêmicas, a alocação dos recursos ocorre com base nos seguintes critérios institucionais:

1. Recursos iniciais correspondentes a 70% do Valor de Referência Histórico (VRH);
2. Recursos distribuídos conforme a Matriz Andifes;
3. Recursos adicionais vinculados à Extensão, calculados a partir de fator de participação que considera o número de estudantes e docentes da unidade envolvidos em ações de extensão, conforme registros no Sistema SIGAA;
4. Recursos adicionais relacionados às disciplinas de serviço, destinados ao reconhecimento da carga didática ofertada a outras unidades acadêmicas;
5. Recursos adicionais decorrentes da avaliação institucional do CeSup;
6. Recursos adicionais vinculados à Pós-Graduação.

Para fins de consolidação das informações, passam a ser reapresentados neste relatório os dados referentes ao exercício de 2022, reproduzindo integralmente as informações já divulgadas no Relatório de Gestão anteriormente publicado, sem qualquer alteração ou atualização dos dados originais.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

Dessa forma, a Faculdade de Ciências da Saúde apresentou variação positiva em sua receita orçamentária no período compreendido entre os exercícios de 2022, 2023, 2024 e 2025. Observa-se que, no intervalo de 2022 para 2023, a receita manteve-se inalterada, enquanto de 2023 para 2024 o incremento foi pouco significativo, da ordem de aproximadamente 0,23%, enquanto, de 2024 para 2025, verificou-se um crescimento nominal, correspondente a cerca de 3,78%, conforme disposto na proposta orçamentária aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUNI).

Entretanto, a análise da evolução da receita deve ser realizada à luz do comportamento inflacionário do período. Entre os exercícios de 2022 a 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variações anuais superiores a 4%, o que evidencia que, especialmente no período de menor crescimento nominal da receita, houve perda do poder de compra dos recursos orçamentários disponibilizados à unidade, impactando sua capacidade de custear despesas correntes e investimentos necessários ao adequado funcionamento institucional.

Adicionalmente, destaca-se que a estabilidade observada entre os exercícios de 2022 e 2024, seguida de elevação em 2025, impôs à gestão a necessidade de ajustes no planejamento orçamentário, com priorização de despesas essenciais, de modo a assegurar a continuidade das atividades acadêmicas, administrativas e de apoio, diante do aumento dos custos operacionais decorrentes do cenário macroeconômico.

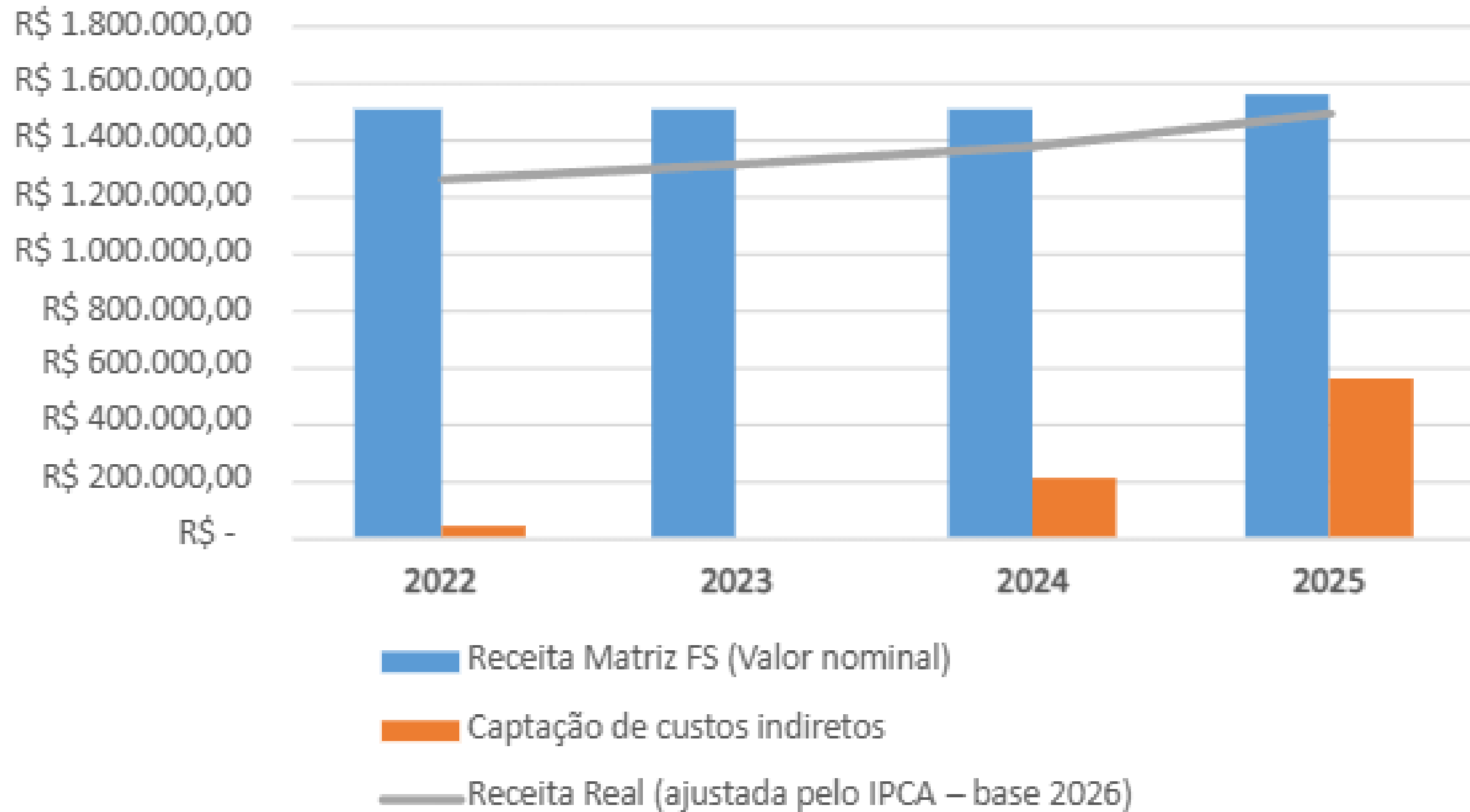
Essa restrição orçamentária pode ser ilustrada, segundo dados IBGE, pelo índice de inflação do período de 2022 a 2024 totalizando um montante 14,91%, no qual, o valor nominal de 2025 foi de R\$ 1.564.000,00 porém o seu valor real foi de R\$ 1.300.998,20.

Conclui-se, portanto, que, embora tenha havido crescimento nominal da receita orçamentária no período analisado, tal evolução não se refletiu de forma proporcional em ganho real de recursos, especialmente quando considerada a inflação acumulada. Esse contexto reforça a importância do contínuo aperfeiçoamento do planejamento e da execução orçamentária, bem como da adoção de práticas de gestão voltadas à eficiência, economicidade e racionalização dos gastos, em consonância com os princípios da administração pública e com as diretrizes de controle e transparência estabelecidas pelos órgãos de controle externo.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

2022 a 2025

Evolução da Receita Nominal e Real FS



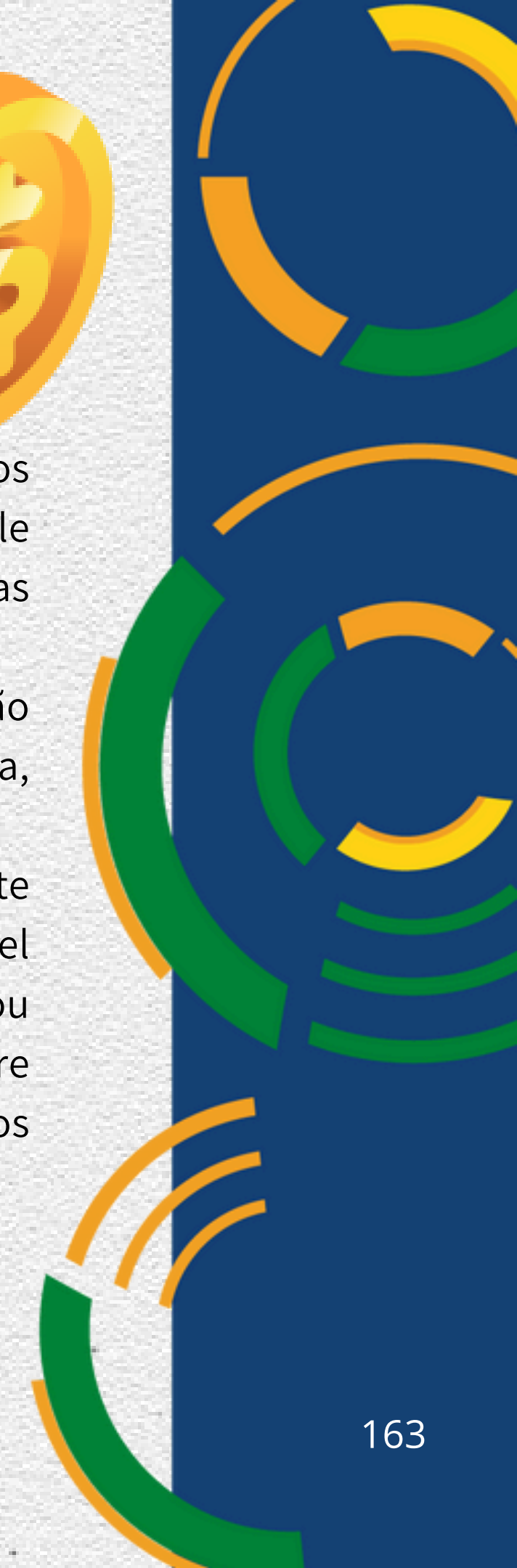
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Os dados financeiros e orçamentários relativos às despesas da Faculdade de Ciências da Saúde são tratados em nível de Unidade, abrangendo os gastos realizados pelos Departamentos e demais setores de sua estrutura interna, em consonância com os procedimentos adotados pela Universidade de Brasília.

Em nível institucional, o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação (DPO) é responsável pela alocação dos recursos, enquanto o Decanato de Administração (DAF) realiza o acompanhamento da execução financeira. O controle contábil é exercido de forma centralizada pela Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF), sendo as eventuais auditorias conduzidas pela Auditoria Interna da UnB, unidade independente de controle.

Embora a Faculdade de Ciências da Saúde não disponha de estrutura própria de acompanhamento financeiro, a prestação de contas de suas despesas é apresentada com base nas informações consolidadas pela DCF, assegurando a transparência, a legalidade e a confiabilidade dos dados.

Ressalta-se que as informações referentes às despesas orçamentárias do exercício de 2022, a serem apresentadas neste relatório, correspondem integralmente àquelas já registradas no Relatório de Gestão anteriormente publicado, disponível para consulta pública na seção “Transparência” do site da Faculdade de Ciências da Saúde, não havendo atualização ou alteração dos dados originais. Em razão dessa reapresentação, o formato da prestação de contas referente a 2022 difere daquele adotado para os exercícios subsequentes, tendo em vista o aprimoramento metodológico implementado nos anos posteriores, com vistas à melhoria da qualidade, do detalhamento e da clareza das informações apresentadas.



DESPESAS 2022

EQUIPAMENTOS P/ AUDIOVISUAL
1.2%

OUTRAS
22.8%

AUXILIOS P/ PESQUISAS
0.9%

EQUIPAMENTO LABORATORIAL
10%

MATERIAL HOSPITALAR
0.1%

SERV. DE APOIO ADM
65%

SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	1.180.000,00
APAR. EQUIP. UTENS. MED., ODONT, LABOR. HOSPIT.	182.160,03
EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	21.242,00
MATERIAL HOSPITALAR	2.329,00
AUXILIOS PARA PESQUISAS	16.000,00
Outras	414.472,84

Fonte: DAF

No ano de 2022, foi aprovado para a FS um montante de R\$ 1,5 mi de orçamento da unidade, após discussão a respeito da distribuição orçamentária no âmbito do Conselho Universitário.

Como de conhecimento, houve um bloqueio por parte do governo federal em torno de 7,19% dos recursos da Matriz FS.

No decorrer do interstício, a unidade distribuiu seus recursos com custeio de material de consumo, tais como de uso laboratorial, suprimentos de fundo, diárias e passagens para docentes e colaboradores, manutenção predial e contrato de estagiário.

Com investimento, os gastos foram a respeito de material permanente tais como aquisição de equipamentos de informática (computadores e notebooks), comunicação visual na ULEG e equipamentos de refrigeração (bebedouros).

DESPESAS 2023

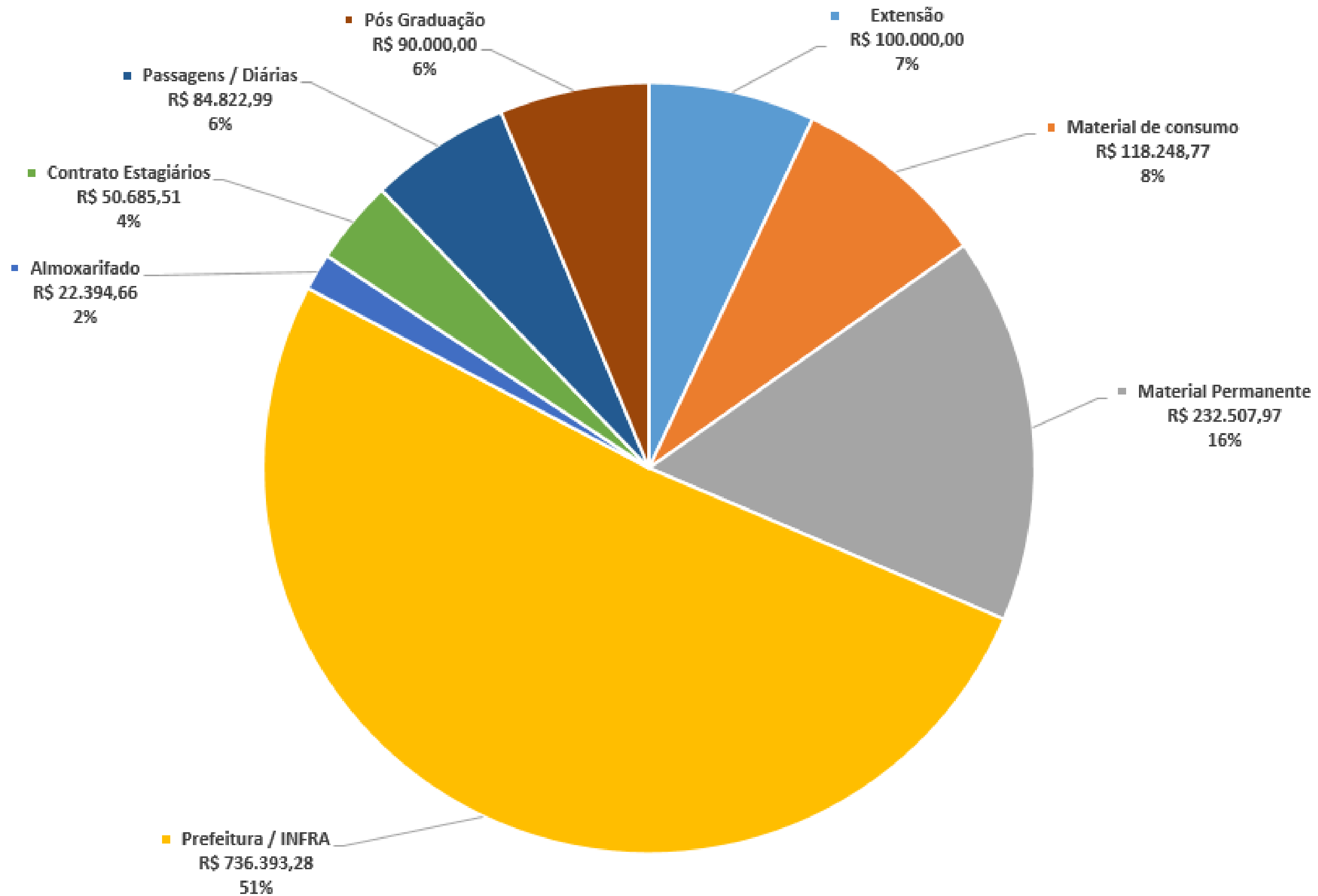
Em 2023, a Faculdade de Ciências da Saúde recebeu dotação orçamentária da ordem de R\$ 1,5 milhão, proveniente da Matriz Orçamentária, conforme critérios institucionais aprovados pelo Conselho Universitário (CONSUNI). A liberação dos recursos ocorreu de forma fracionada, com o repasse de aproximadamente 50% do valor aprovado no início do mês de abril, e a disponibilização da parcela remanescente ao final do mês de junho, o que demandou planejamento na execução das despesas ao longo do exercício.

A maior parcela dos recursos foi destinada ao custeio de serviços de manutenção da infraestrutura física, executados pela Prefeitura/Infra, com foco na conservação das instalações prediais, salas de aula e laboratórios, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e de apoio.

As despesas de capital concentraram-se na aquisição de bens permanentes, especialmente equipamentos laboratoriais, voltados ao fortalecimento das atividades de ensino e pesquisa e à melhoria da qualidade acadêmica da Unidade.

Ao final do exercício, a Faculdade de Ciências da Saúde executou aproximadamente 89,44% da receita orçamentária recebida, evidenciando adequada utilização dos recursos públicos, em consonância com os princípios da eficiência, economicidade e responsabilidade na gestão orçamentária.

Despesas 2023



DESPESAS 2024

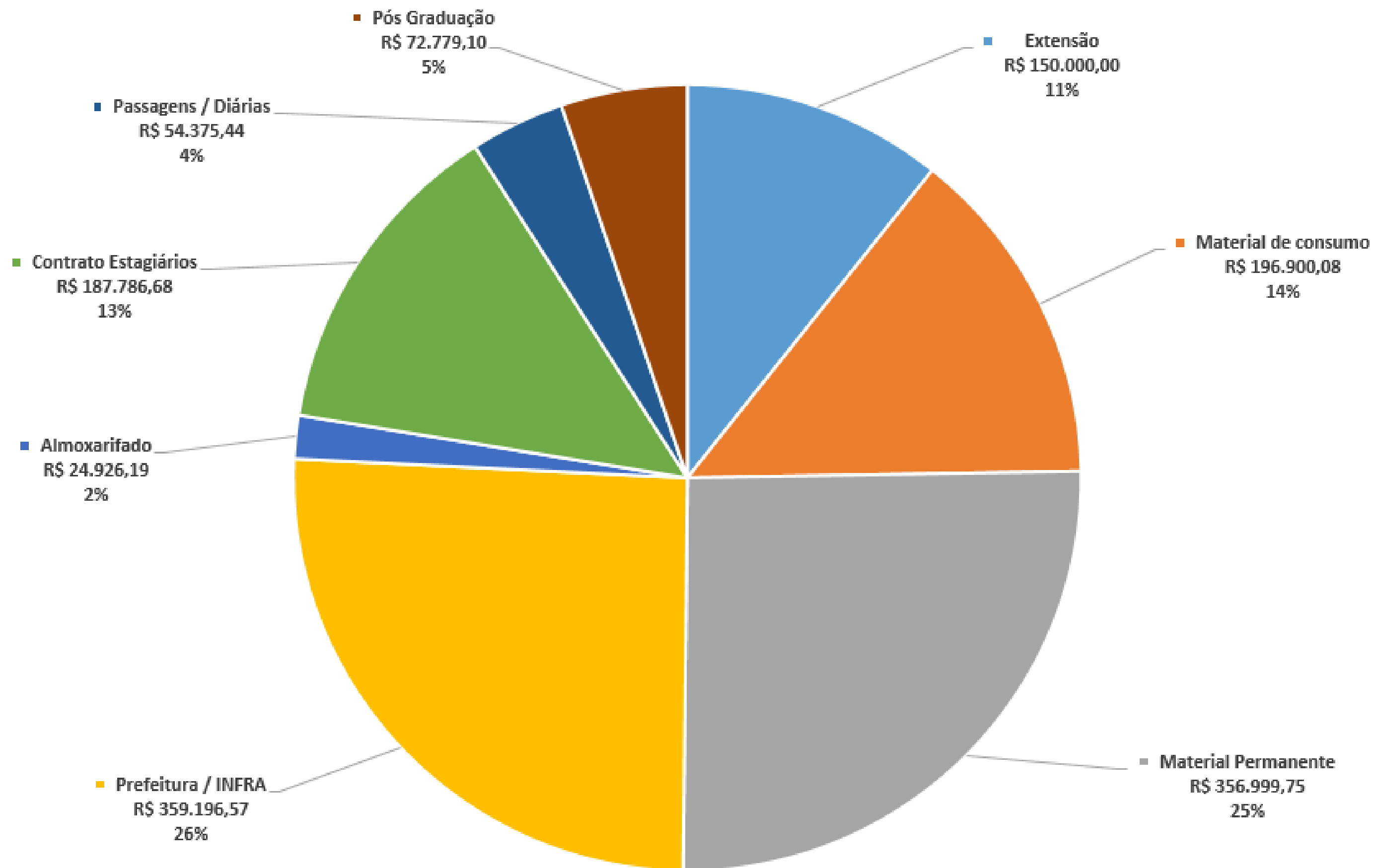
No exercício de 2024, a Faculdade de Ciências da Saúde recebeu dotação orçamentária da ordem de R\$ 1,5 milhão, proveniente da Matriz Orçamentária, conforme critérios institucionais aprovados pelo Conselho Universitário (CONSUNI). A liberação dos recursos ocorreu de forma fracionada, iniciando-se com a antecipação de 1/12 avos, seguida do repasse de 50% do valor aprovado ao final de fevereiro, e da liberação da parcela remanescente ao final do mês de junho, após a devida aprovação orçamentária.

A maior parcela dos recursos foi destinada ao custeio de serviços de manutenção da infraestrutura física, executados pela Prefeitura/Infra, assegurando o adequado funcionamento das instalações prediais, salas de aula e laboratórios. As despesas de capital concentraram-se na aquisição de bens permanentes, especialmente equipamentos laboratoriais, essenciais ao fortalecimento das atividades de ensino e pesquisa.

Destaca-se, ainda, a adequada distribuição das despesas entre diferentes naturezas, contemplando gastos com materiais de consumo, ações de extensão, apoio à pós-graduação, contratação de estagiários e custeio de passagens e diárias, evidenciando alinhamento da execução orçamentária às atividades finalísticas da Unidade.

Ao final do exercício, a Faculdade de Ciências da Saúde executou aproximadamente 93,08% da receita orçamentária recebida, demonstrando elevado grau de execução e adequada aplicação dos recursos públicos, em consonância com os princípios da eficiência, economicidade e responsabilidade na gestão orçamentária.

Despesas 2024



DESPESAS 2025

No exercício de 2025, a Faculdade de Ciências da Saúde recebeu dotação orçamentária da ordem de R\$ 1,5 milhão, proveniente da Matriz Orçamentária, conforme critérios institucionais aprovados pelo Conselho Universitário (CONSUNI). A liberação dos recursos ocorreu de forma fracionada, com antecipação de 1/12 avos em janeiro, repasses de 2/12 e 3/12 avos em março, além do crédito de 25% do valor aprovado em julho e da liberação da parcela final, também de 25%, em setembro, o que impactou o planejamento e a execução das despesas ao longo do exercício.

A execução orçamentária foi impactada pelo movimento grevista, que comprometeu a formalização de novos contratos de manutenção de equipamentos, especialmente dos sistemas de ar-condicionado. Como consequência, houve necessidade de aquisição de novos aparelhos, visando mitigar problemas de calor excessivo em salas de aula, laboratórios e auditórios, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Adicionalmente, a execução das despesas precisou ser ajustada às atas de registro de preços disponíveis, o que impactou a qualidade e a tempestividade dos gastos realizados. Ressalta-se, ainda, que a ausência de setor próprio estruturado e de equipe capacitada nas áreas de orçamento, finanças e compras constitui fator sensível, dificultando o adequado planejamento dos gastos e a prestação de contas da Unidade.

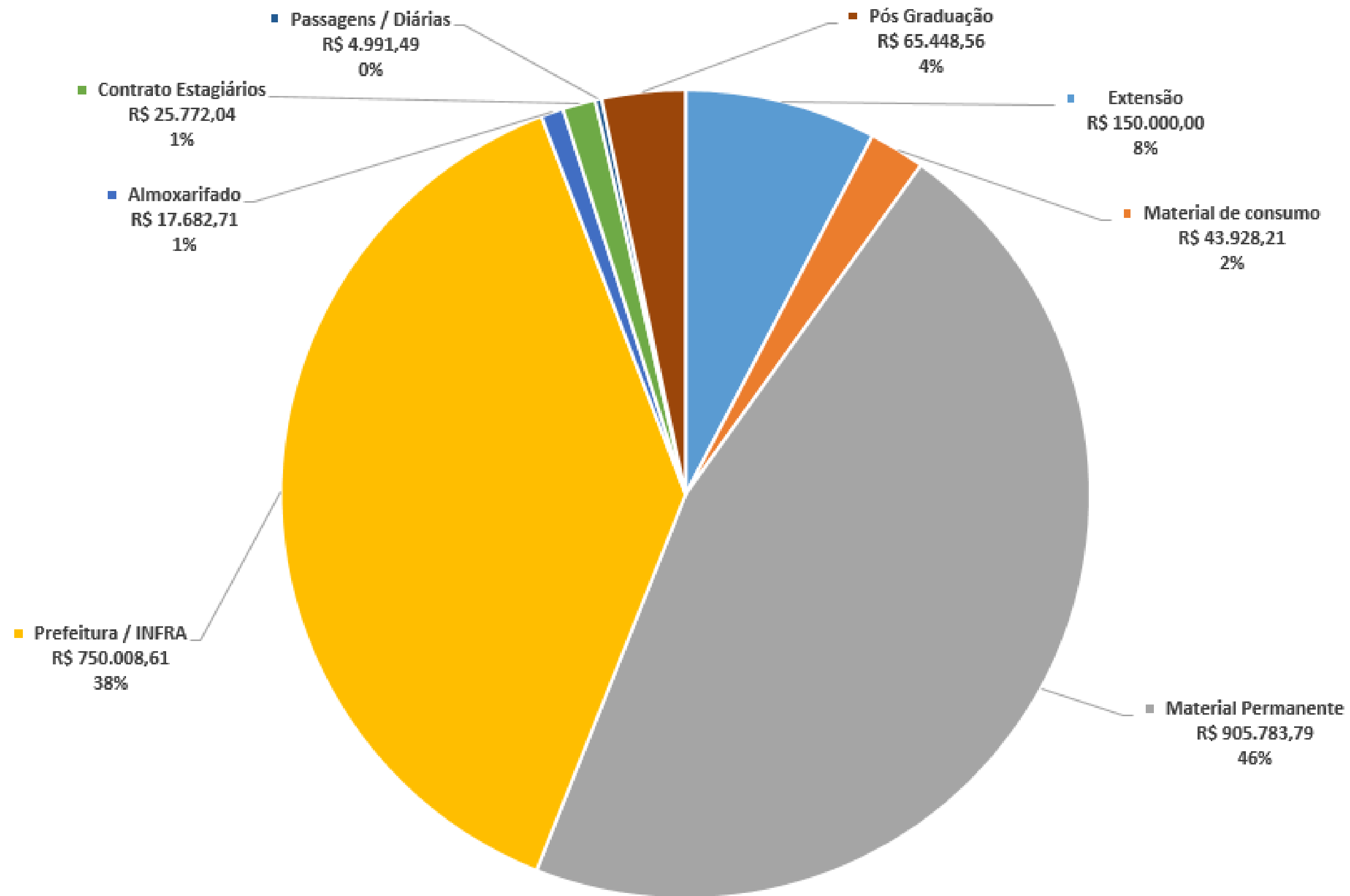
DESPESAS 2025

No que se refere aos contratos de estagiários, observa-se que o aumento registrado em 2024 decorreu da necessidade de suprir a insuficiência de servidores, enquanto, em 2025, houve redução significativa desses gastos, em razão de mudanças na forma de contratação, as quais dificultaram a formalização de novos vínculos.

Apesar dos desafios, os recursos foram majoritariamente direcionados à manutenção da infraestrutura e à aquisição de bens permanentes, resultando em execução total de aproximadamente 101,16% da receita do exercício, percentual este justificado pela utilização de recursos indiretos destinados à manutenção da infraestrutura, os quais contribuíram para o bem-estar da comunidade da Faculdade de Ciências da Saúde e para a melhoria das condições prediais da Unidade.

A seguir, apresenta-se o gráfico que detalha as diferentes naturezas de despesa realizadas, indicando o valor total de cada uma e o percentual correspondente.

Despesas 2025



DESPESAS TOTAIS

2022 A 2025

A análise da execução orçamentária da Faculdade de Ciências da Saúde no período de 2022 a 2025 evidencia evolução no volume de recursos recebidos e no grau de execução das despesas, com percentuais de 89,44% em 2023, 93,08% em 2024 e 101,16% em 2025, refletindo esforço contínuo da gestão na adequada aplicação dos recursos públicos.

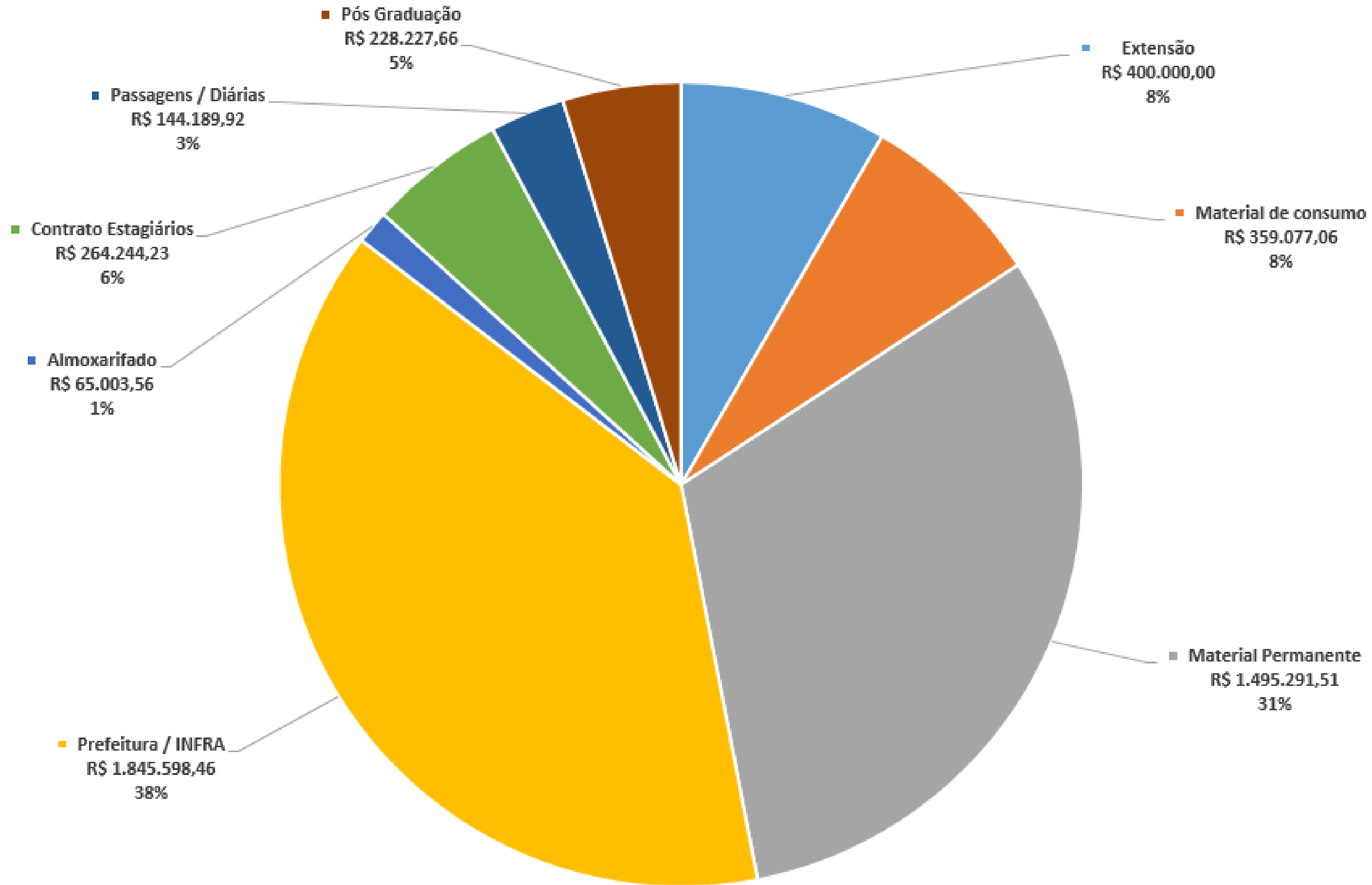
Verificou-se que a fragmentação na liberação dos recursos, especialmente no exercício de 2025, aliada a fatores externos, como o movimento grevista, impactou negativamente o planejamento e a execução orçamentária, exigindo ajustes operacionais e readequação das prioridades de gasto ao longo do exercício.

Observa-se, ainda, que a ausência de estrutura própria e de equipe especializada nas áreas de orçamento, finanças e compras constitui fragilidade institucional relevante, com reflexos diretos no planejamento, na execução das despesas e na prestação de contas, especialmente em cenários de maior complexidade operacional.

Ressalta-se, por fim, que o volume de despesas executadas no período, superior a R\$ 4 milhões, inclui não apenas recursos da Matriz Orçamentária da FS, mas também recursos indiretos, como aqueles oriundos de projetos vinculados a emendas parlamentares. Esses recursos são consolidados durante a execução orçamentária e a prestação de contas pelo Decanato de Administração (DAF). A execução superior a 100% observada em determinados exercícios decorre justamente da utilização desses recursos indiretos, direcionados principalmente à manutenção e melhoria da infraestrutura predial, promovendo o bem-estar e melhores condições de ensino, pesquisa e extensão para toda a comunidade da FS.

Ressalta-se que o gráfico referente às despesas totais não contempla os dados do exercício de 2022, uma vez que a prestação de contas desse ano foi elaborada em formato distinto daquele adotado para os exercícios subsequentes, o que inviabiliza a apresentação comparativa no mesmo padrão.

TOTAL 2023 - 2025



Outras Informações

ADESÃO ÀS NORMAS DA CAPRO

Ao encontro das disposições emanadas pela Administração Superior, especificamente do CONSUNI, a Faculdade de Ciências da Saúde aderiu ao rito de apreciação de mérito e fiel cumprimento dos normativos exarados pela Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos (CAPRO) e para tanto foi criada a Relatoria no âmbito do Conselho da Faculdade, dos Colegiados dos Departamentos e Colegiados de Programas de Pós- Graduação para avaliação de projetos, contratos, convênios e instrumentos congêneres.

Os pareceres para a aprovação de mérito pela Unidade são de extrema importância para o bom andamento da tramitação dos projetos propostos pela Faculdade de Saúde e oferecem a oportunidade para que o órgão colegiado maior da Unidade acadêmica tome conhecimento e participe ativamente da deliberação sobre a aprovação ou não das propostas apresentadas.

REFERÊNCIAS

- Site [UnB Pesquisa](#)
- Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional ([DPO](#))
- Decanato de Pesquisa e Inovação ([DPI](#))
- Decanato de Administração ([DAF](#))
- Site do [Tribunal de Contas da União](#)
- Site do Sistema [SIGAA UnB](#)
- Site: [fs.unb.br](#)